

021

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2021

Cantanhede
Município

APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO

ANO FINANCEIRO DE 2021

Orçamento da Receita e da Despesa

e

Grandes Opções do Plano

APROVAÇÕES

Câmara Municipal	Assembleia Municipal
20 - 10 - 2020	__ - 12 - 2020

Documento Assinado Digitalmente

MENSAGEM DA PRESIDENTE



O Orçamento e Grandes opções do Plano para 2021 foi talvez o exercício mais difícil de que tenho memória, não apenas pelas circunstâncias dramáticas que o país está a enfrentar por causa da Covid-19 e pela grande incerteza sobre como irá evoluir a pandemia, mas também porque, no ano a que os documentos dizem respeito, começa um ciclo de alterações estruturais muito significativas, sobretudo as decorrentes dos encargos das responsabilidades e atribuições que a Administração Central vai começar transferir para as autarquias a partir do próximo dia 1 de janeiro.

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, veio estabelecer que nessa data os municípios passam a ter competências próprias em vários setores sem que se saibam ainda quais as verbas de que podem dispor para exercer essas competências. No caso concreto do Município de Cantanhede, foi possível declinar e adiar para 2022 a assunção daquelas que terão maior impacto orçamental, designadamente as que dizem respeito à Educação, Saúde e Ação Social, nas duas primeiras devido à gritante insuficiência das verbas propostas para suportar o inevitável aumento dos custos, na última porque o Governo nem sequer avançou com um valor para as exigências que a nova realidade irá comportar.

Assim, o maior desafio na elaboração do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2021 consistiu em saber como acomodar o forçoso crescimento da despesa inerente ao alargamento de competências, já em 2021, em matéria de proteção civil, cultura, património, habitação, áreas portuário-marítimas e áreas urbanas de desenvolvimento turístico e económico não afetas à atividade portuária, praias marítimas, fluviais e lacustres, informação cadastral, gestão florestal e áreas protegidas, transportes e vias de comunicação, estruturas de atendimento ao cidadão, policiamento de proximidade, segurança dos alimentos, estacionamento público e modalidades afins a jogos de fortuna e azar.

Não é coisa pouca, como se vê, e, não obstante, da parte do Governo ainda não foi dado o necessário enquadramento financeiro sobre as novas atribuições nessas áreas, pelo que não é possível perspetivar que tipo de recursos e de verbas vai ser necessário alocar para o efeito. Uma coisa é certa: fazer orçamentos sem se saber com o que se pode contar para dar resposta a obrigações impostas e não negociadas é um exercício tremendamente difícil para quem se propõe cumprir com zelo e com o maior rigor possível os princípios subjacentes à elaboração desta análise prospetiva da atividade da Câmara Municipal.

Em todo o caso, independente do elevado grau de incerteza causada pelas indefinições que persistem no processo e transferência de competências e pelos constrangimentos da conjuntura particularmente adversa que se vive devido aos efeitos da pandemia de Covid-19, o Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para 2021 está orientado para explorar até ao limite as oportunidades de financiamento que deverão surgir nesta fase de encerramento do Portugal 2020 – nesta altura estão em fase de aprovação várias candidaturas importantes – e no novo quadro comunitário de apoio que aí vem, sempre numa lógica de incremento do investimento, de otimização e rentabilização dos recursos próprios, assim como de criação de condições favoráveis . De resto, é isso que transparece do aumento de 10,33% relativamente ao orçamento de 2020, uma subida traduzida no montante de 2.865.773 euros, do qual 68% se destina a despesas de capital. Para se

Documento Assinado Digitalmente

perceber o alcance da aposta no investimento, talvez seja útil referir a previsão para o crescimento da despesa de capital é de 17% enquanto a da despesa corrente se fica pelos 5,63%, um aumento inevitável face à necessidade de ajustamento dos serviços para assegurar o cumprimento dos objetivos setoriais e também para criar condições para combater a pandemia de Covid-19 e mitigar o seu impacto económico e social.

Infelizmente não podemos antecipar quando terminará esta autêntica tragédia ao nível da saúde pública, o que nos levou a reforçar em 137% a dotação orçamental da rubrica da Saúde e em 46,6% a da ação social. A Câmara Municipal esteve sempre na linha da frente para atender aos que estão em situação de maior fragilidade social e essa é uma preocupação que se impõe ainda com maior acuidade neste período que coloca a todos – cidadãos, organizações e empresas – desafios particularmente difíceis.

Sendo o Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para 2021 um plano previsional de receitas e de despesas estruturado em função de opções de fundo, creio poder afirmar que a orientação que seguimos é o mais ajustado para, na atual conjuntura, levar mais longe o processo de desenvolvimento económico, reforçar a coesão social e responder cabalmente às necessidades que venham a ocorrer caso a crise de saúde pública que estamos a viver venha a prolongar-se.

A Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede



(**Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira**)

Documento Assinado Digitalmente

ÍNDICE

Aprovação do Orçamento 2
Mensagem da Presidente 3
Índice 5
Índice de Gráficos 6
Índice de Quadros 6
Glossário de Siglas 7
Introdução 8
Enquadramento Macroeconómico 12
Enquadramento Orçamental 15
Premissas Observadas na Política Orçamental 16
Projetos Financiados 21
Apresentação do Orçamento 23
O Princípio e a Regra do Equilíbrio Orçamental 25
Previsão da Receita 27
Previsão da Despesa 31
As Grandes Opções do Plano 36
Normas de Execução Orçamental 40
Entidades Participadas pelo Município 41
Responsabilidades Contingentes 42
Quadro Plurianual de Programação Orçamental 43
Compromissos Plurianuais 44
Fundos Fixos e Fundos de Caixa 45
Orçamentos de Outras Entidades Participadas 46
APÊNDICES 48
Apêndice I - Resumo do Orçamento das Receitas e das Despesas
Apêndice II - Mapa das Receitas e das Despesas, desagregado por Classificação Económica
Apêndice III - Resumo do Orçamento por Capítulo
Apêndice IV - Grandes Opções do Plano
Apêndice V - Plano Plurianual de Investimentos
Apêndice VI - Atividades Mais Relevantes
Apêndice VII – Orçamento e Plano Orçamental Plurianual
Apêndice VIII - Normas de Execução Orçamental
ANEXOS 141
Anexo I – Informação Financeira, INOVA, EM-SA
Anexo II - Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021 – ABAP
Anexo III - Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021 – BIOCANT
Termo de Encerramento 247

Documento Assinado Digitalmente

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico I - Evolução do grau de execução do Orçamento 18
Gráfico II – Evolução da Receita Orçada e Receita Cobrada 18
Gráfico III – Despesa orçada e Despesa paga 19
Gráfico IV – Evolução do Orçamento (2017-2021) 23
Gráfico V - Desagregação do Orçamento da Despesa por Orgânica 23
Gráfico VI – Evolução da Regra do Equilíbrio Orçamental 26
Gráfico VII – Desagregação da Receita Corrente 28
Gráfico VIII – Desagregação da Receita de Capital 29
Gráfico IX - Desagregação da Despesa Corrente 33
Gráfico X – Componentes mais Relevantes da Rúbrica de Bens e Serviços 33
Gráfico XI – Desagregação da Despesa de Capital 34
Gráfico XII – Classificação Funcional das GOP 36

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro I– Financiamento Comunitário e Nacional 22
Quadro II - Candidaturas a Aguardar Decisão 22
Quadro III – Resumo do Orçamento 24
Quadro IV – Resumo do Orçamento por Capítulo 24
Quadro V - Decomposição da Regra do Equilíbrio Orçamental e Poupança Corrente 25
Quadro VI – Amortização Média de Empréstimos a Médio e Longo Prazo 26
Quadro VII – Desagregação da Receita por Rúbrica 27
Quadro VIII - Evolução das transferências correntes (2020-2021) 28
Quadro IX - Evolução dos impostos diretos (2020-2021) 29
Quadro X – Decomposição do elemento orçamental *Transferências de Capital* 30
Quadro XI - Desagregação da Despesa por Funções 31
Quadro XII - Desagregação da Despesa por Classificação Económica 32
Quadro XIII – Desagregação das Grandes Opções do Plano 39
Quadro XIV - Entidades Participadas pelo Município 41
Quadro XV - Responsabilidades Contingentes 42
Quadro XVI - Compromissos Assumidos para Anos Futuros 44
Quadro XVII - Dotação dos Fundos Fixos 45
Quadro XVIII – Dotação dos Fundos de Caixa 45

Documento Assinado Digitalmente

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

AMR - Atividades Mais Relevantes.

BCE – Banco Central Europeu.

BdP – Banco de Portugal.

CERDP – Classificador Económico das Receitas e Despesas Públicas.

CFP – Conselho das Finanças Públicas.

CIM RC – Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.

DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais.

ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos.

FAM – Fundo de Apoio Municipal.

FEDER – Fundo Europeu do Desenvolvimento Regional.

FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro.

FSM - Fundo Social Municipal.

GOP – Grandes Opções do Plano.

IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis.

LCPA – Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.

LEO – Lei de Enquadramento Orçamental.

NCP – Norma de Contabilidade Pública

OE – Orçamento de Estado.

PAEF – Programa de Assistência Económica e Financeira.

PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano.

PI – Prioridade de Investimento.

PIB – Produto Interno Bruto.

POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

PPI – Plano Plurianual de Investimentos.

QMPFAL – Quadro de Médio Prazo para as Finanças da Autarquias Locais.

QPPO – Quadro Plurianual de Programação Orçamental.

RJAELPL - Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais.

RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

RJAL – Regime Jurídico das Autarquias Locais.

RJRFM – Regime Jurídico de Recuperação Financeira Municipal.

SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Publicas.

Documento Assinado Digitalmente

INTRODUÇÃO

O número 1 do artigo 238.º da Constituição da República Portuguesa (CRP), refere que as autarquias locais possuem património e finanças próprios, o que, por outras palavras, significa dizer que as autarquias locais são titulares de um vasto conjunto de prerrogativas que lhes permitem ter património próprio com possibilidade de administração e alienação, ter orçamento próprio distinto do Orçamento de Estado, ter tributos próprios designadamente receitas tributárias por si geridas ou cuja arrecadação para si reverta, ter possibilidades de recorrer ao crédito e de praticar os seus próprios atos de tesouraria, sem dependência de autorizações administrativas externas. Da junção da leitura do artigo 238.º da CRP com o artigo 6.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI)[1], existe o pressuposto de que estas dispõem de capacidade para obter recursos financeiros suficientes para a realização das suas atribuições e competências.

Outrossim, no que respeita à Lei Fundamental da República o artigo 254.º, no seu número 1 confere também aos municípios o direito de participarem nas receitas do Estado, sem que isso represente dependência ou vinculação face à administração central.

Assim, com base na CRP, compete à Câmara Municipal, de acordo com a alínea c) do número 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013[2], de 12 de setembro, que instituiu o Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL) "*elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal as Opções do Plano e a proposta do Orçamento***"** e, de acordo com a alínea a) do número 1 do artigo 25.º do mesmo diploma legal, compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal "*aprovar as Opções do Plano e a proposta do Orçamento*".

Não obstante os documentos previsionais para 2020 ainda terem sido elaborados em sede POCAL - PLANO OFICIAL de CONTABILIDADE das AUTARQUIAS LOCAIS aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação à data, com a entrada em vigor, no início de 2020 de um novo referencial contabilístico, designadamente o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), a elaboração deste documento previsional obedecerá aos preceitos legais inscritos no SNC-AP (que revogou o POCAL entre outros diplomas legais), exceto no que concerne às seguintes matérias já previstas no POCAL, nomeadamente, o Controlo interno (Ponto 2.9.), as Regras previsionais (Ponto 3.3) e as Modificações do orçamento (Ponto 8.3.1.).

Importa aqui referir que mais à frente nos debruçaremos em pormenor relativamente ao SNC-AP.

As demonstrações previsionais agora apresentadas também tiveram em consideração as regras previsionais e os princípios estabelecidos no RFALEI.

Por último, apesar de se perspetivar para os próximos anos uma forte contração da economia portuguesa em resultado do choque económico provocado pela pandemia da doença covid-19 e das medidas de contenção implementadas, essa circunstância não obstaculizará a que as peças orçamentais agora apresentadas sejam o reflexo das prioridades do executivo camarário na prossecução duma estratégia de desenvolvimento concelhio.

[1] Aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação dada pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro.
[2] Alterada pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho.

Documento Assinado Digitalmente

SNC-AP - SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILISTICA PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Após sucessivos adiamentos (a primeira data em que se previa a entrada em vigor foi 1 de janeiro de 2017, a segunda data prevista foi em 1 de janeiro de 2018 e a terceira 1 de janeiro de 2019), o dia 1 de janeiro de 2020 significou a adoção pelo Município de Cantanhede de um novo referencial contabilístico, nomeadamente o SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro). Sublinhe-se que numa clara demonstração de preocupação com a valorização dos funcionários, sustentada na prossecução de políticas e medidas centradas na racionalização e otimização dos recursos humanos com vista à sua eficiência e produtividade, isto através dum vasto, rico e atempado plano de formação, é insofismável que o Município de Cantanhede reuniu sempre as condições de trabalhar em sede de SNC-AP em qualquer das datas previstas para a sua entrada em vigor.

A fragmentação e inconsistência do referencial contabilístico existente em Portugal para o setor público originou a Reforma da Contabilidade Pública, iniciada com a Lei de Enquadramento Orçamental (Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro) e materializada no SNC-AP.

Este sistema visa dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e convergente com os sistemas que atualmente vêm sendo adotados a nível internacional, mas também de um sistema que permita a existência de demonstrações orçamentais e financeiras consolidadas, que possibilitem a análise da política orçamental, do planeamento financeiro e a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada das finanças públicas.

O SNC-AP permite:

a) Implementar a base de acréscimo na contabilidade e relato financeiro das administrações públicas, articulando-a com a atual base de caixa modificada;

b) Fomentar a normalização contabilística e uniformizar os procedimentos;

c) Aumentar a fiabilidade da consolidação de contas;

d) Institucionalizar o Estado como uma entidade que relata, mediante a preparação de demonstrações orçamentais e financeiras, numa base individual e consolidada.

O SNC-AP aplica-se:

a) Todos os serviços da administração central, regional e local;

b) Subsector da segurança social;

c) Entidades públicas reclassificadas.

Documento Assinado Digitalmente

O SNC-AP compreende dois regimes:

- O Regime geral para a generalidade das entidades públicas.
- O Regime Simplificado para as entidades de menor dimensão e risco orçamental, que se subdivide em Pequenas Entidades e Micro entidades.

Constituição do SNC-AP

O SNC-AP é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, financeira e de gestão:

a) A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental;

b) A contabilidade financeira tem por base as normas internacionais de contabilidade pública e permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa de uma determinada entidade;

c) A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

Articulação com o POCAL

O SNC-AP revoga, entre outros diplomas, o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54 -A/99, de 22 de fevereiro, com exceção das seguintes matérias:

a) Controlo interno (Ponto 2.9.);

b) Regras previsionais (Ponto 3.3);

c) Modificações do orçamento (Ponto 8.3.1.).

O que significa que quanto a estes temas, a aplicação do SNC-AP é harmonizada com o conteúdo que se mantém em vigor do POCAL.

No que respeita aos novos conceitos de alteração orçamental modificativa e alteração orçamental permutativa introduzidos pelo SNC-AP, estes devem ser harmonizados, respetivamente, com os conceitos de revisão e alteração orçamentais, previstos no POCAL.

RESUMINDO:

Conforme consta no artigo 6.º do DL 192/2015, o SNC-AP permite o cumprimento de objetivos de gestão, de análise, de controlo, e de informação, sendo disso exemplo:

- Evidencia a execução orçamental e o respetivo desempenho face aos objetivos da política orçamental;
- Contribui para uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e das respetivas alterações, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa de determinada entidade;
- Proporciona informação para o cálculo dos gastos dos serviços públicos;

Documento Assinado Digitalmente

- Proporciona informação para a elaboração de todo o tipo de contas, demonstrações e documentos que tenham de ser enviados à Assembleia da República, ao Tribunal de Contas e às demais entidades de controlo e supervisão;
- Proporciona informação para a preparação das contas de acordo com o Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais;
- Permite o controlo financeiro, de legalidade, de economia, de eficiência e de eficácia dos gastos públicos;
- Proporciona informação útil para a tomada de decisão do órgão de gestão.

Documento Assinado Digitalmente

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Não obstante o artigo 36.º da Lei 151/2015, de 11 de setembro – Lei de Enquadramento Orçamental referir que "*O Governo elabora e apresenta à Assembleia da República, até 10 de outubro de cada ano, a proposta de lei do Orçamento do Estado (OE) para o ano económico seguinte, acompanhada de todos os elementos referidos no presente capítulo*." na data em que elaboramos as Demonstrações Previsionais do Município de Cantanhede ainda desconhecemos as projeções orçamentais subjacentes à proposta do OE para 2021, onde se incluem o cenário macroeconómico e orçamental, com explicitação das hipóteses consideradas. Todavia, tal constatação, não nos impede de termos em conta os cenários macroeconómicos previstos para o que resta de 2020 e anos seguintes por outros Organismos, designadamente o Conselho de Finanças Públicas (CFP), o Instituto Nacional de Estatística (INE) e o Banco de Portugal (BdP). Existe um denominador comum a todas as projeções destas entidades, quando afirmam que a economia Portuguesa sofreu uma enorme queda em 2020 em resultado dos efeitos provocados pela pandemia Covid-19. Outro aspeto em comum é a de que as perspetivas de curto prazo para a economia portuguesa continuam rodeadas de incerteza. Prova disso são os diferentes números adiantados pelas principais instituições nacionais e internacionais, senão vejamos: O BdP está mais pessimista do que o Governo e prevê uma contração da economia de 8,1% este ano, ainda assim abaixo do tombo de 9,5% que previa em junho. No seu Boletim Económico de outubro, publicado em 6 de outubro de 2020, o regulador explica que este cenário resultará de uma queda homóloga de 9,4% no primeiro semestre e de uma recuperação na segunda metade do ano, que se traduz numa variação homóloga de -6,8%.

Já o Governo prevê uma recessão de 6,9% para este ano – cenário macroeconómico que pode ser atualizado no Orçamento do Estado para 2021. O BdP é a única entre as principais instituições nacionais e internacionais a prever uma queda do PIB abaixo dos 9% (com exceção do Fundo Monetário Internacional (FMI), cujas últimas projeções foram publicadas em abril e previa uma recessão de 8%). O CFP vê a economia a encolher 9,3%, a Comissão Europeia estima uma queda de 9,8% e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) uma contração de 9,4%. Apenas o FMI, mas com projeções ainda de abril, prevê uma recessão de 8%.

Segundo o BdP "*A projeção agora apresentada revê 1,4 p.p. em alta a previsão de junho, reflexo de um impacto mais reduzido do confinamento na economia portuguesa e de uma reação das empresas e famílias melhor do que a antecipada*."

No seu Boletim de Outono o regulador bancário assinala que se registou uma queda da atividade no segundo trimestre (-16,3%, em termos homólogos) "*menos profunda do que o antecipado"* e que o comportamento da economia portuguesa acompanhou a evolução do PIB da zona euro, *"que de acordo com as projeções do Banco Central Europeu, diminuirá 8% em 2020, uma redução também inferior à anteriormente projetada*."

"A recuperação parcial do PIB português no segundo semestre resulta da manutenção de restrições à atividade em alguns setores, do clima de incerteza e dos impactos na capacidade produtiva. A heterogeneidade setorial manter-se-á na fase da recuperação, com o turismo e os serviços mais expostos a contatos pessoais a recuperarem menos", refere a instituição liderada por Mário Centeno.

Documento Assinado Digitalmente

No entanto, em sentido contrário, o setor da construção "*tem registado uma evolução positiva, permanecendo relativamente insulado dos fortes impactos negativos da crise pandémica noutros setores*".

Em resultado das medidas de resposta à crise, antecipa-se um aumento de 1,2% do consumo público em 2020, sendo a única das principais componentes da despesa com um crescimento real no ano, explica o relatório do BdP, que assinala que na dimensão externa, se regista uma quebra das exportações de bens e serviços de 19,5% este ano, enquanto as importações de bens e serviços deverão diminuir 12,4%.

"*A queda das exportações de turismo é a principal razão para que a balança de bens e serviços passe a deficitária, determinando a deterioração do saldo da balança corrente e de capital. Em 2020, a economia portuguesa registará necessidades líquidas de financiamento face ao exterior de 0,6% do PIB, o que acontece pela primeira vez desde a anterior crise", refere, acrescentando que "quanto aos preços, prevê-se que a inflação, medida pelo índice harmonizado de preços no consumidor, se situe em 0%*".

Por sua vez, o CFP, com base na informação disponível até ao dia 3 de setembro último, elaborou também em setembro, o relatório n.º 12 sobre perspetivas económicas e orçamentais onde atualiza cenários macroeconómico e orçamental até 2024 em políticas invariantes.

Este relatório acarreta alguns riscos, destacando-se o facto de ainda não contemplar o Plano de Recuperação da Europa 2021-2027 acordado no Conselho Europeu de 21 de julho de 2020, cujas medidas ainda não se encontram definidas.

O CFP reviu para pior a maior parte das previsões para a economia e finanças públicas portuguesas face ao seu último relatório, ainda que este exercício, conforme já escrito anteriormente, não contemple o Fundo de Recuperação Europeu. Devido à crise pandémica, o défice orçamental deverá atingir os 7,2% do PIB este ano, mantendo-se em terreno negativo até 2024. Já a dívida pública poderá chegar aos 137,6% do PIB, baixando progressivamente até aos 130,1% do PIB em 2024.

As previsões do CFP — em políticas invariantes, ou seja, só contabilizando as medidas já legisladas — deterioram-se no caso do défice orçamental, passando de 6,5% em junho para 7,2% neste relatório. Segundo a explicação do CFP "*Esta revisão reflete principalmente a incorporação do apoio financeiro às empresas de transporte aéreo, TAP e SATA, e a atualização do impacto anual das medidas excecionais de resposta à crise pandémica.* "

O CFP antecipa que "*Apesar da recuperação estimada após 2020, o desequilíbrio orçamental permanecerá até 2024 com um défice projetado de 2,7% do PIB*".

Para aquele organismo, em 2021 e ao contrário do que esperava o Ministério das Finanças, Portugal continuará com um défice orçamental superior a 3% ao fixar-se nos 3,2% do PIB. Em 2022, deverá ser de 3%, ficando abaixo dos 3% apenas em 2023 (2,7%) e em 2024 (2,7%).

O CFP também reviu para pior a evolução do rácio da dívida pública portuguesa: em junho, apontava para os 133,1% do PIB em 2020, mas agora a subida é para 137,6% do PIB — um máximo histórico –, mais 19,9 pontos percentuais do que o rácio de 2019. É um "*aumento expressivo da dívida em percentagem do PIB em 2020*", admitem os especialistas do CFP.

Em 2021, o rácio da dívida pública retoma "*a trajetória descendente em que se encontrava, devendo atingir em 2024 o valor de 130,1% do PIB, não recuperando, contudo, para os níveis pré-pandemia*".

Documento Assinado Digitalmente

Para o CFP "*O impacto económico da pandemia dependerá da prevalência da doença na sociedade, da frequência de novos picos de contágio, bem como da eficiência e eficácia de medidas de mitigação da transmissão do vírus e de medidas económicas de suporte às famílias e às empresas*."

Relativamente a 2021 e anos seguintes o CFP, baseando-se na informação disponível e medidas de política em vigor, refere que o cenário apresentado em políticas invariantes continua a ancorar a recuperação económica para 2021 e 2022, partindo do pressuposto de que o choque negativo transitório é sobretudo do lado da procura e que a recuperação se inicia no 2.º semestre de 2020.

O CFP projeta que o "*PIB em volume recupere o crescimento para 4,8% em 2021 e para 2,8% em 2022, suportado pela dinâmica do consumo privado e do investimento. As exportações deverão também contribuir significativamente para a retoma da atividade económica, ainda que se admita uma perda de quota de mercado em 2021 e a normalização no sector do turismo apenas em 2022. Ainda segundo o* CFP. No médio prazo, na ausência de medidas, o crescimento da atividade económica deverá convergir para valores em torno de 1,7%, recuperando a economia portuguesa o nível do PIB real pré-COVID-19 em 2024."

No que mercado de trabalho diz respeito, o cenário macroeconómico do CFP reflete o impacto de medidas como o *lay-off* simplificado na contenção e desfasamento da perda de emprego em 2020. Aquele organismo estima uma "*redução do emprego de 4,0% em 2020, uma revisão em alta de 1,0 p.p. face ao exercício de junho, que se traduz numa taxa de desemprego esperada de 10,0% da população ativa.*" Para o CFP "*A recuperação da atividade económica a partir do final de 2020 deve levar à subsequente recuperação do crescimento do emprego para 1,3% em 2021 e 1,1% em 2022, bem como à diminuição da taxa de desemprego para 8,8% e 7,8% em 2021 e 2022, respetivamente. Para 2024 (médio prazo), a maturação do mercado de trabalho reflete-se num crescimento do emprego na ordem dos 0,4% e na estabilização da taxa de desemprego em torno de 6,8%*.".

Por último o CFP prevê que a evolução dos preços continue contida em 2020, com uma taxa de inflação de 0,1% – medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC).

A revisão em alta (+0,3 p.p.) face à projeção anterior reflete o preço dos futuros de petróleo mais elevado para este ano. Antecipa-se um aumento progressivo dos preços de 0,7% em 2021 até 1,5% em 2024.

Documento Assinado Digitalmente

ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL

Reiterando a metodologia usada em anos anteriores, a proposta das Demonstrações Previsionais para 2021-2025 cumpre com os mais elementares princípios da boa administração, gestão, realização da despesa pública, o que continuará a permitir a sustentabilidade económica e financeira do Município de Cantanhede.

Apesar do brutal aumento dos encargos decorrentes da pandemia COVID-19, regista-se o facto do Município de Cantanhede estar permanentemente em ação na defesa da segurança, proteção, socorro e apoio aos seus munícipes bem assim do seu tecido empresarial, em particular no acompanhamento aos mais vulneráveis, os chamados grupos de risco, não regateando esforços nesse sentido, do aumento do salário mínimo nacional para os 635,00 euros, da atualização de 0,3 p.p. dos vencimentos da administração pública e do constante aumento dos combustíveis e energia, a sustentabilidade económica e financeira atesta-se pela prudência na previsão da receita, ao não se inscrever verbas de elevado risco de arrecadação ou que violem os princípios e regras previsionais, pela gestão racional e otimizada dos recursos, pela decisão seletiva e criteriosa dos investimentos e pela maximização da receita proveniente de fundos comunitários e nacionais.

Estes referenciais são confirmados pelos resultados, à data de 30 de setembro de 2020, dos seguintes indicadores:

- Taxa de execução do orçamento da receita: 62,48% (prevendo-se a 31 de dezembro de 2020 uma execução acima dos 85%);
- Disponibilidades: 3.875.984.04 euros, das quais 1.000.000,00 euros a prazo;
- Regra do equilíbrio orçamental: Margem positiva de 1.107.071,32 euros;

Estes indicadores permitem concluir que o orçamento para 2021, à semelhança de todos os anteriores se pautaram por critérios de rigor, prudência, realismo, estabilidade orçamental e sustentabilidade das finanças públicas do Município.

Documento Assinado Digitalmente

PREMISSAS OBSERVADAS NA POLÍTICA ORÇAMENTAL

A elaboração das demonstrações previsionais do Município de Cantanhede para o ano de 2021, decorreu num quadro de grande indefinição quanto a aspetos de natureza legal, sendo disso exemplo o desconhecimento integral da proposta do Governo para o Orçamento de Estado de 2021. Importa aqui referir que volvidos todos estes anos ainda não existe a regulamentação definida no RFALEI concernente ao Quadro Plurianual de Programação Orçamental, havendo total desconhecimento quanto aos elementos que deverão integrar os documentos referidos no seu Capítulo IV.

O acervo legislativo confinado ao Poder Local tem registado grande produção nos últimos anos, sendo disso exemplo, a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso[3] (LCPA), o RFALEI, o RJAL, a nova Lei de Enquadramento Orçamental[4] (LEO), o SNC-AP que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2020 e o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local[5] (RJAEL).

Em 2018 houve também lugar à publicação de dois diplomas legais que terão forte impacto na atividade financeira das autarquias, designadamente a Lei - Quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais6 e a Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, que veio alterar a Lei das Finanças Locais introduzindo novas regras em matéria de receitas, financiamento entre outras.

No que respeita à Lei - Quadro da transferência de competências, o Município de Cantanhede, através dos seus Órgãos, apesar de reconhecerem que esta reforma poderá potenciar a descentralização administrativa e a autonomia do poder local, entendeu mais uma vez em 2021, não estarem reunidas as condições para aceitar a transferência de competências, face ao desconhecimento integral do objeto e do pacote financeiro, dando disso conhecimento, nos termos da Lei, à DGAL.

A alteração do RFALEI determinou que os Municípios, além de uma percentagem na receita do Imposto sobre Rendimentos Singulares (IRS) passam a ter participação de 7,5% na receita do Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA) cobrado nos setores do alojamento, restauração, comunicações, eletricidade, água e gás. O diploma criou também o Fundo de Financiamento da Descentralização para financiar as novas competências das autarquias e entidades intermunicipais que será anualmente previsto na Lei do Orçamento do Estado, até 2021 e distribuídos de acordo com o previsto nas Leis e Decretos-Lei de âmbito sectorial relativos às diversas áreas a descentralizar.

Excetuando a receita proveniente do IRS, o impacto das novas receitas ou do reajustamento das receitas vigentes não foi considerado nestes documentos previsionais, face à sua incerteza, evitando desta forma o risco de cobrança deficitária de receitas.

Com a entrada em vigor do SNC-AP, em 1 de janeiro de 2020, as demonstrações previsionais que agora se apresentam foram elaboradas de acordo com o estipulado naquele diploma legal excetuando o não revogado em sede de POCAL (já referido no artigo destinado ao SNC-AP).

[3] Instituída pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho
[4] Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro
[5] Estabelecida pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto
[6] Instituída pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto.

Documento Assinado Digitalmente

Na elaboração das demonstrações previsionais para 2021-2025, também se tiveram em consideração todas as regras e princípios orçamentais constantes do RFALEI (artigos 40.º a 47.º), do POCAL (ponto 3.3 dos princípios e regras – parte não revogada pelo SNC-AP), do Classificador Económico das Receitas e Despesas Públicas[7] (CERDP), da LEO e da Lei do Orçamento de Estado para 2020 (artigo 104.º), no que respeita à previsão orçamental de receitas das autarquias locais resultantes da venda de imóveis.

Além destes normativos, as demonstrações previsionais observam o estrito cumprimento do preceituado na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), diploma que estabelece as regras a aplicar à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, determinando, entre outras obrigações, que a execução orçamental não pode, em momento algum, conduzir a um aumento dos pagamentos em atraso.

Outrossim, o Município de Cantanhede continua fiel aos elementares princípios da prudência, do rigor, da transparência, da universalidade, da legalidade, da estabilidade orçamental, da sustentabilidade das finanças públicas, da equidade intergeracional e da economia, da eficiência e da eficácia, no estrito respeito pelos preceitos legais previstos.

Relativamente ao enquadramento das demonstrações previsionais num plano orçamental plurianual definido no SNC-AP, este determina que sejam efetuadas previsões anuais e plurianuais, para uma série temporal de 4 anos, isto para além do ano económico a que os documentos previsionais dizem respeito. Este plano orçamental plurianual tem como sentido ir ao encontro do Quadro Plurianual de Programação Orçamental definido pelo RFALEI, nos seus artigos 41.º e 44.º, segundo os quais, "*a elaboração dos orçamentos anuais é enquadrada num quadro plurianual de programação orçamental*", em que o *"quadro plurianual de programação orçamental consta de documento que especifica o quadro de médio prazo para as finanças da autarquia local*", estabelecendo igualmente "os limites para a despesa do município, bem como para as projeções da receita discriminadas entre as provenientes do Orçamento do Estado e as cobradas pelo município, numa base móvel que abranja os quatro exercícios seguintes".

A análise ao **Gráfico I**, apresenta a evolução da execução da receita, desde o exercício económico de 2017, tendo os valores observados sido sempre superiores a 85%. À data de elaboração dos documentos previsionais para 2021 este indicador apresenta já um valor de realização de 62,48%, quando faltam ainda três meses para o encerramento do ano económico. Assim, e apesar das contingências decorrente do cenário pandémico que o país enfrenta e da quebra de receitas decorrente das medidas implementadas pela autarquia espera-se que também no final de 2020 a meta dos 85% seja atingida. Das medidas implementadas pela autarquia no decurso da crise pandémica evidencia-se:

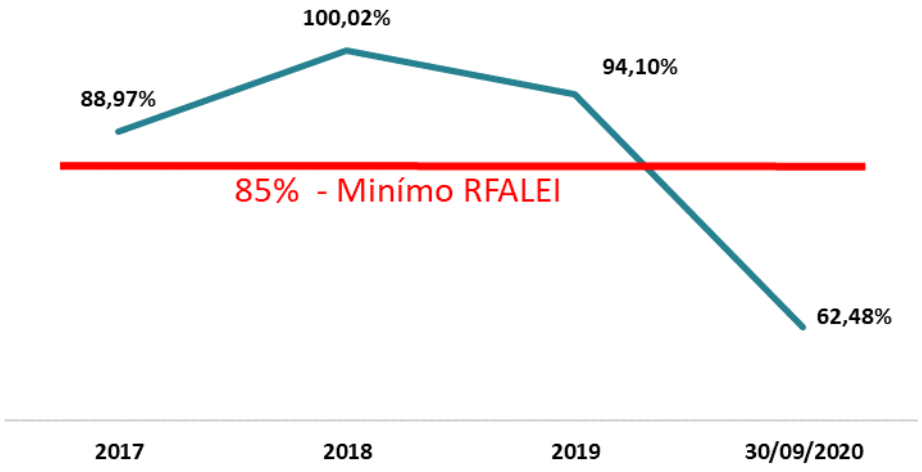
- Não cobrança das taxas dos pacómetros municipais;
- Antecipação dos pagamentos a fornecedores/empreiteiros;
- Não proceder à dedução do desconto inerente ao pronto pagamento aos fornecedores que praticam esta modalidade na faturação do Município;
- Suspensão do processamento e da faturação das refeições escolares e do prolongamento de horário, até junho de 2020;
- Suspensão da cobrança de taxas relativas à ocupação de espaços de publicidade a todos os estabelecimentos comerciais;
- Suspensão da cobrança das rendas das concessões dos equipamentos municipais até 31 de dezembro de 2020;

[7] Instituído pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro.

Documento Assinado Digitalmente

- Isenção do pagamento das taxas respeitantes ao Mercado Municipal de Cantanhede e das lojas do Mercado da Praia da Tocha até 31 de dezembro de 2020;
- Isenção do pagamento de taxas pela ocupação de espaço público com esplanadas, toldos e roulottes bar até 31 de dezembro de 2020;
- Apoio às IPSS do Concelho, unidades de saúde e bombeiros, em função das suas necessidades;
- Apoio direto a pessoas mais carenciadas com distribuição de bens alimentares de primeira necessidade às famílias economicamente mais expostas a situações de carência económica;
- Fornecimento de refeições escolares, através de géneros alimentares a todas as crianças do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, durante a interrupção letiva da Páscoa;
- Garantir o transporte escolar para os alunos dos 11.º e 12.º anos de escolaridade para frequências das aulas presenciais;
- Resposta social ao Banco de Recursos Colmeia;
- Aquisição e distribuição de equipamentos de proteção individual, realização de testes serológicos nas IPSS do concelho, GNR, Bombeiros Voluntários, Proteção Civil, Unidades de Saúde, trabalhadores do Município e INOVA, professores, auxiliares de ação educativa, etc.;
- Atribuição de subsídios às freguesias do concelho para comparticipar na aquisição de equipamentos de proteção individual.

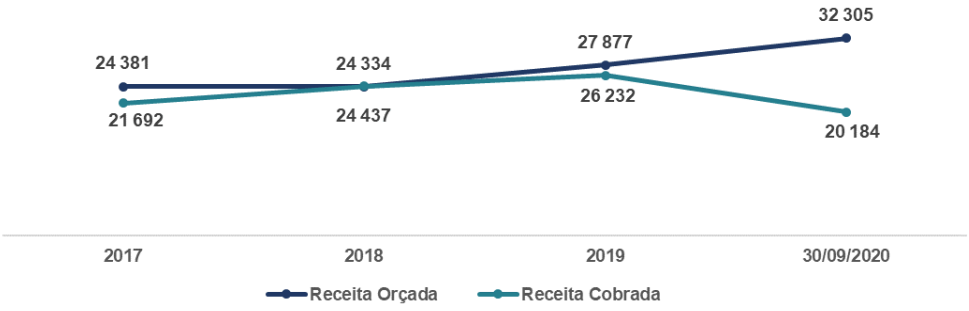
Gráfico I - Evolução do grau de execução do Orçamento



O **Gráfico II** procede à comparação entre a receita orçada e a receita cobrada e espelha claramente o efeito da pandemia nas finanças municipais, com o progressivo afastamento entre as curvas representativas da receita prevista e da receita realizada.

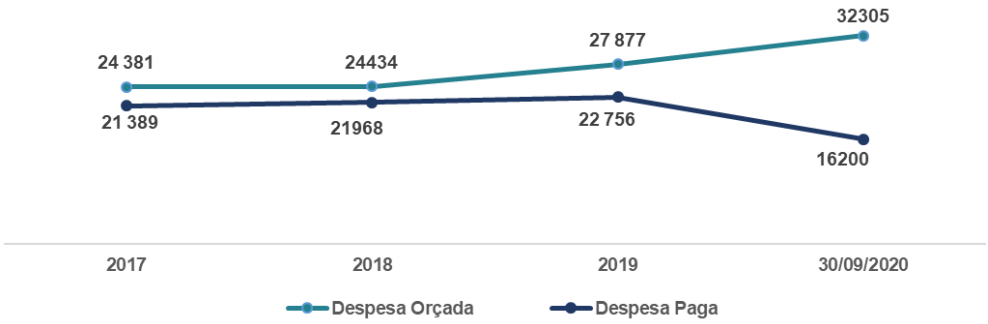
Gráfico II – Evolução da Receita Orçada e Receita Cobrada

Documento Assinado Digitalmente



Analisando o **Gráfico III**, é possível verificar os níveis de execução da despesa em termos absolutos. Apesar de os dados se reportarem ao mês de setembro, é absolutamente realista antever que no final do exercício a execução da despesa fique um pouco aquém da estimativa orçamentada fruto, também aqui, dos constrangimentos impostos pela pandemia à atividade municipal.

Gráfico III – Despesa orçada e Despesa paga



No que concerne às transferências do Orçamento de Estado, por via do Fundo Equilíbrio Financeiro (FEF), do Fundo Social Municipal (FSM) e da participação no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, os valores que constam deste documento foram os inscritos como transferíveis na Lei de Orçamento de Estado para 2020, face à inexistência da proposta de Orçamento para 2021, à data de elaboração do presente documento.

Não obstante a aplicação do Plano de Saneamento Financeiro aprovado pela Câmara Municipal em 15 de dezembro de 2009, ter sido suspensa por Deliberação da Assembleia Municipal de 29 de junho de 2018, o executivo camarário, continua com a trajetória de consolidação das finanças municipais, nos termos das exigências constantes no referido Plano.

Outro fator tido em consideração na preparação deste documento diz respeito aos impostos municipais, a cobrar em 2021, já aprovados pelos órgãos executivo e deliberativo, nomeadamente:

- a manutenção da taxa de IMI para o ano de 2020 em de 0,38%;

Documento Assinado Digitalmente

- a manutenção da aplicação da redução 20,00 euros, 40,00 euros ou 70,00 euros no montante do IMI a pagar pelas famílias com respetivamente um, dois e três ou mais dependentes a cargo;
- a aplicação da taxa de 0% da derrama, nos termos do número 24, do artigo 18.º do RFALEI, para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse 150.000,00 euros.

A previsão relativa às taxas de juro teve em consideração a média aritmética da taxa da Euribor no período compreendido entre janeiro e setembro de 2019, acrescida de um coeficiente de 0,25% para uma eventual subida da taxa de referência;

Por último, e de acordo com o estipulado no número 3 do artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, *"os sócios de direito público preveem nos seus orçamentos anuais o montante previsional necessário à cobertura dos resultados líquidos antes de impostos"*, enquanto o n.º 2 desse artigo refere que se *"o resultado líquido antes de impostos se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios"*.

Para cumprimento desta exigência, a empresa municipal INOVA, EM-SA apresentou uma comunicação, constante no **Anexo I**, segundo a qual, os resultados previsionais antes de impostos, para o exercício económico de 2020, serão positivos, na importância de 357.153,00 euros. Assim, optou-se por dotar a rúbrica orçamental, para este efeito, com 1 euro.

Documento Assinado Digitalmente

PROJETOS FINANCIADOS

Decorrente da formalização em 31 de maio de 2016, do contrato de financiamento comunitário do PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, na sequência da aprovação da candidatura apresentada para o efeito, o Município tem vindo, paulatinamente, a executar os projetos programados, dos quais se apresenta um resumo sucinto.

No âmbito da PI 4.5 - A promoção de estratégias de baixo teor de carbono, está em curso, na sua reta final a candidatura da Rede Ciclável Urbana de Cantanhede. Relembra-se que a Rede Ciclável proposta tem a extensão total de 12,2 km, e será executada em duas fases, que depois de concluídas permitirão a ligação do centro urbano ao polo empregador constituído pela Zona Industrial de Cantanhede e Biocant Park, ao *campus* escolar (Escola Secundária, EB 2,3 Marquês de Marialva e Centro Educativo de Cantanhede) e à interface de transportes, junto da estação ferroviária.

Já no âmbito da PI 6.5 - A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano e a revitalizar as cidades, foram contemplados vários projetos, nomeadamente a "Reabilitação das antigas Instalações da Ex-ETPC/Casa da Cultura". Esta operação pretende requalificar a frente urbana daquela que é talvez a principal entrada da cidade. O espaço intervencionado albergará, para além das atuais funções um espaço de promoção e dinamização do empreendedorismo. Em curso encontram-se também a "Requalificação das Ruas Joaquim António de Aguiar, do Sequeiro e Saro Negrão" e a "Requalificação das Ruas Conselheiro de Carvalho e das Parreiras", no centro da cidade. Estas intervenções visam minimizar os problemas de circulação, redefinindo os estacionamentos e tornando confortável e segura a circulação pedonal, equipando o espaço com mobiliário adequado e melhorando a iluminação pública. Ainda no âmbito desta prioridade estão fisicamente concluídas as obras de "Requalificação da Rua D. Afonso Henriques" e "Requalificação da Rua Marquês de Pombal", obras inseridas no âmbito da requalificação do tecido urbano, visando promover a articulação entre o edificado, a circulação automóvel e a circulação pedonal.

Na PI 9.8 - Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas, encontra-se em curso a Reabilitação do Bairro Vicentino – Edificado e Reabilitação do Bairro Vicentino – Espaço Publico. A reabilitação deste bairro, ao nível da requalificação habitacional, consubstancia-se numa medida de incentivo à inclusão social da população, que será complementada com a intervenção no espaço público envolvente, nomeadamente ao nível dos arruamentos.

No âmbito de outras candidaturas serão também realizadas despesas na esfera do Plano Intermunicipal de Prevenção do Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo da Região de Coimbra, candidatura em execução em parceria com a CIM RC.

No domínio do Programa Operacional MAR2020, o Município tem em execução uma candidatura cujo objetivo é a preservação, valorização e divulgação da Arte Xávega.

Decorre ainda a candidatura para a Requalificação do Mercado Municipal de Cantanhede, na parte respeitante à imagem e publicidade.

De forma sintética, o **Quadro I** reúne as operações inseridas nas diversas fontes de financiamento, mostrando para cada projeto o investimento total, o investimento elegível e a receita estimada a cobrar em 2021.

Documento Assinado Digitalmente

Quadro I– Financiamento Comunitário e Nacional

Designação	Investimento Total	Investimento Elegível	Receita 2021
Criação de uma rede ciclável urbana - 1ª fase	499 486,77	465 586,78	247 425,82
Reabilitação das Antigas Instalações da ex-ETPC	1 969 290,00	1 969 290,00	555 259,10
Requalificação da Rua Conselheiro Carvalho/Rua das Parreiras	270 586,22	250 457,40	212 888,79
Requalificação da Rua Joaquim António Aguiar/Rua do Sequeiro/Rua Saro Negrão	524 170,02	410 596,13	349 006,71
Requalificação da Rua D. Afonso Henriques	381 721,53	346 635,90	42 583,63
Requalificação da Rua Marquês de Pombal	483 199,60	462 952,20	17 345,66
Requalificação do Bairro Vicentino - Edificado	1 107 076,34	1 072 628,00	911 733,80
Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público	341 511,66	282 800,09	240 380,08
Requalificação/Remodelação da EB23 de Marquês de Marialva	1 049 142,03	823 529,41	138 015,54
Requalificação/Remodelação da EB23 de Marquês de Marialva - PIDDAC			36 248,19
Requalificação do Mercado Municipal de Cantanhede	128 630,12	127 911,12	65 955,57
Promoção do Sucesso Escolar e Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	365 888,29	365 888,29	267 014,36
Modernização Administrativa	251 793,40	235 716,77	10 017,96
Arte Xávega - Praia da Tocha: Conteúdos, Promoção, Divulgação e Comunicação	154 302,62	105 728,22	82 460,17
Cantanhede Wi-Fi 4EU	15 000,00	15 000,00	15 000,00
Fundo de Emergência Municipal	284 260,45	284 260,00	150 313,20
Promuseus 2019	30 319,50	30 319,50	5 014,71
Apoio à destruição dos ninhos de vespa volutina 2019	10 000,00	10 000,00	5 200,00
TOTAL	**7 866 378,55**	**7 259 299,81**	**3 351 863,29**

Informa-se ainda que o Município atualmente tem submetidas algumas candidaturas a aguardar decisão de aprovação conforme consta do **Quadro II**.

Quadro II - Candidaturas a Aguardar Decisão

Designação	Linha de Financiamento	Investimento Elegível	Investimento Total	Financiamento
Ampliação da EB1 de Febres	Centro 2020 / PACTO	970 196,45	970 196,45	824 666,98
Requalificação da antiga escola primária da Pocariça em Jardim de Infância		68 480,52	68 480,52	58 208,44
Subtotal Centro 2020 / Pacto		**1 038 676,97**	**1 038 676,97**	**882 875,42**
Requalificação do Centro de Recolha Animal de Cantanhede	Centro 2020	42 956,59	42 956,59	15 000,00
Subtotal Centro 2020		**42 956,59**	**42 956,59**	**15 000,00**
3.ª Fase da Mobilidade Elétrica na Administração Pública - Aviso n.º 12 381/2019	Fundo Ambiental	23 664,00	23 664,00	11 832,00
3.ª Fase da Mobilidade Elétrica na Administração Pública - Aviso n.º 20 226/2019	Fundo ambiental	23 664,00	23 664,00	11 832,00
Subtotal FUNDO AMBIENTAL		**47 328,00**	**47 328,00**	**23 664,00**
TOTAL		**1 128 961,56**	**1 128 961,56**	**921 539,42**

Documento Assinado Digitalmente

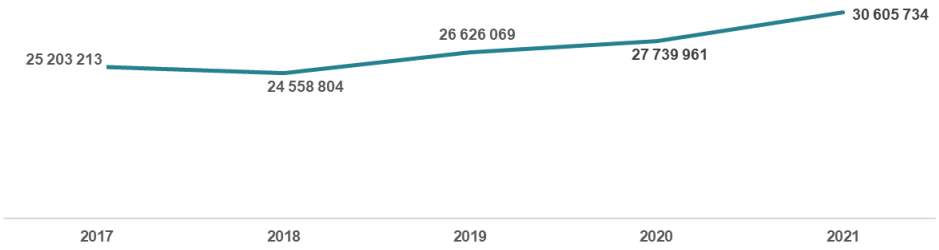
APRESENTAÇÃO DO ORÇAMENTO

Os documentos previsionais para 2021, foram elaborados nos termos do Regime Financeiro das Autarquias Locais (Lei nº. 73/2013, de 03 de setembro) e do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

De acordo com o **Gráfico IV**, o Orçamento do Município de Cantanhede para o ano de 2021 apresenta um valor de 30.605.734,00 euros o que representa um crescimento relativo de de 10,33% relativamente ao orçamento apresentado para 2020, o que se traduz num aumento nominal de 2.865.773,00 euros.

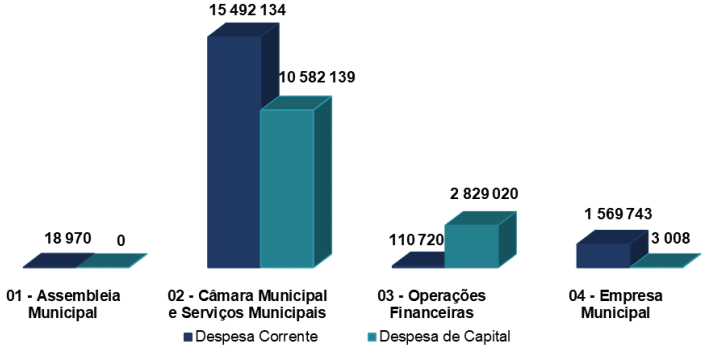
Conforme referido anteriormente reforça-se que esta previsão dá continuidade aos princípios respeitados em anos anteriores, continuando a ser um orçamento de rigor, realismo e prudência. Esta metodologia tem permitido a prossecução de uma estratégia de contenção, que possibilita o equilibrio orçamental, mas também a realização das obras e a atribuição dos apoios necessários.

Gráfico IV – Evolução do Orçamento (2017-2021)



Estruturalmente as verbas previstas no orçamento municipal encontram-se repartidas por classificação orgânica: 01 – ***Assembleia Municipal***; 02 – ***Câmara Municipal e Serviços Municipais***; 03 – ***Operações Financeiras***; e 04 – ***Empresa Municipal.*** Da análise do quadro seguinte constata-se que à ***Câmara Municipal e Serviços Municipais*** cabe a maior fatia da dotação orçamental prevista representando 85,03% do total dos recursos orçados.

Gráfico V - Desagregação do Orçamento da Despesa por Orgânica



Documento Assinado Digitalmente

O gráfico anterior permite visualizar a repartição dos montantes orçamentado pelas diferentes orgânicas municipais.

Prosseguindo com a análise ao orçamento para 2021 o **Quadro III**, evidencia que, dos 30.605.734,00 euros previstos no orçamento total, 20.867.810,00 euros correspondem a ***receita corrente***. Trata-se de um valor substancialmente superior aos 17.191.567,00 euros relativos à ***despesa corrente***, o que se traduz numa significativa **poupança corrente de 3.676.243,00 euros**.

Quadro III – Resumo do Orçamento

	Receitas (€)	%	Despesas (€)	%
Correntes	20 867 810,00	68,17	17 191 567,00	56,17
Capital	9 737 924,00	31,83	13 414 167,00	43,83
TOTAL	**30 605 734,00**	**100,00**	**30 605 734,00**	**100,00**

O **Quadro IV** apresenta um resumo do Orçamento por capítulo, repartidos pelas componentes da ***receita*** e da ***despesa,*** o que permite identificar de onde provêm os fundos financeiros e qual a sua aplicação.

Quadro IV – Resumo do Orçamento por Capítulo

Receitas	Valor (€)	%	Despesas	Valor (€)	%
Receitas Correntes			**Despesas Correntes**		
01 - Impostos diretos	8 313 254,00	27,15	01 - Despesas com o pessoal	7 414 458,00	24,22
02 - Impostos indiretos	50,00	0,00	02 - Aquisição de bens e serviços	6 320 584,00	20,65
04 - Taxas, multas e outras penalidades	511 479,00	1,67	03 - Juros e outros encargos	91 518,00	0,30
05 - Rendimentos da propriedade	1 244 275,00	4,07	04 - Transferências correntes	1 402 706,00	4,58
06 - Transferências correntes	10 194 839,00	33,31	05 - Subsídios	1 131 000,00	3,70
07 - Venda de bens e serviços correntes	591 028,00	1,93	06 - Outras despesas correntes	831 301,00	2,72
08 - Outras receitas correntes	12 885,00	0,04			
Subtotal	**20 867 810,00**	**68,17**	**Subtotal**	**17 191 567,00**	**56,17**
Receitas de Capital			**Despesas de Capital**		
09 - Venda de bens de investimento	2 201 575,00	7,19	07 - Aquisição de bens de capital	9 269 033,00	30,29
10 - Transferências de capital	4 901 531,00	16,02	08 - Transferências de capital	1 688 837,00	5,52
11 - Ativos financeiros	5,00	0,00	09 - Ativos financeiros	1 503,00	0,00
12 - Passivos Financeiros	2 600 000,00	8,50	10 - Passivos financeiros	2 454 793,00	8,02
13 - Outras receitas de capital	17 455,00	0,06	11 - Outras despesas de capital	1,00	0,00
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	17 358,00	0,06			
Subtotal	**9 737 924,00**	**31,83**	**Subtotal**	**13 414 167,00**	**43,83**
TOTAL	**30 605 734,00**	**100,00**	**TOTAL**	**30 605 734,00**	**100,00**

Por uma questão de simplificação na apresentação deste documento, o *"**mapa resumo das receitas e das despesas**"* e o *"**mapa das receitas e despesas, desagregado por classificação económica**",* exigidos nos termos das alíneas b) e c) do número 1 do artigo 46.º do RFALEI, constam dos **Apêndices I** e **II**.

Documento Assinado Digitalmente

O PRINCÍPIO E A REGRA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O RFALEI, estabelece nos termos do seu artigo 40.º a *"receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo*". A observância deste preceito, garante o cumprimento da **regra do equilíbrio orçamental**.

A análise do **Quadro V** evidencia assim o seu cumprimento, uma vez que a diferença entre a ***receita corrente*** e o somatório da ***despesa corrente*** com o valor médio das amortizações de empréstimos de médio e longo prazo[8] apresenta um saldo positivo de 1.107.071,32 euros.

Acrescente-se que o valor da poupança estimado será de 3.676.243,00 euros.

Quadro V - Decomposição da Regra do Equilíbrio Orçamental e Poupança Corrente

Componentes	Orçamento 2021
Receita Corrente Bruta (1)	20 867 810,00
Despesa Corrente (2)	17 191 567,00
Amortização média de empréstimos (3)	2 569 171,68
Despesa Corrente + Amortização Média (4) = (2) + (3)	19 760 738,68
REGRA EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL (5) = (1) - (4)	**1 107 071,32**
POUPANÇA (6) = (1) - (2)	**3 676 243,00**

Na preparação do **Quadro VI** foram cumpridas as regras definidas no RFALEI para empréstimos anteriores a 01 de janeiro de 2014, data da sua entrada em vigor, tendo sido necessário recuperar os empréstimos já no decorrer naquela. Assim, e para o cálculo das amortizações médias desses empréstimos, considerou-se o capital em dívida e o período remanescente até à conclusão do contrato[9]. Relativamente ao último empréstimo contraído, já em 2020, o cálculo da amortização média é ligeiramente diferente, uma vez que considera o valor total do empréstimo e o período de vigência do respetivo contrato.

[8] O número 4, do artigo 40.º do RFALEI estabelece que as amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo correspondem à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

9 De acordo com o artigo 83.º do RFALEI *"… no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data de entrada em vigor da presente lei pelo n.º de anos de vida útil remanescentes do contrato"*

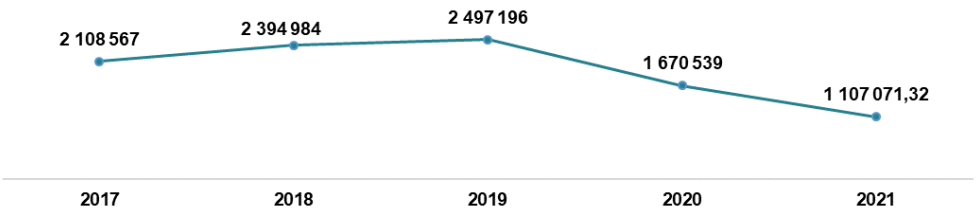
Documento Assinado Digitalmente

Quadro VI – Amortização Média de Empréstimos a Médio e Longo Prazo

Empréstimo	Entidade Bancária	Montante Contratado	Montante em dívida a 01.01.2014	Vida Útil	Amortizações Médias
P/investimentos diversos em obras Contrato 0003.03325874096	Banco Santander Totta, SA	7 500 000,00	5 192 307,84	9	576 923,09
Plano Saneamento Financeiro Contrato 9015/006668/591	Caixa Geral de Depósitos, SA	8 000 000,00	7 333 333,34	9	814 814,82
P/investimentos diversos em obras financiadas pelo III QCA Contrato 1608603830001	Banco Português de Investimento, SA	1 734 930,00	1 034 284,93	8	129 285,62
Plano Saneamento Financeiro Contrato 1608603830002	Banco Português de Investimento, SA	8 000 000,00	7 333 333,34	9	814 814,82
			Empréstimo contraído em 2020		
Requalificação da Rede viária no Concelho Contrato 1608603001001	Banco Português de Investimento, SA	2 800 000,00	2 800 000,00	12	233 333,33
	TOTAL	**28 034 930,00**			**2 569 171,68**

Facilmente se comprova da leitura do **Gráfico VI** que, desde a entrada em vigor do RFALEI, o Município de Cantanhede tem dado cumprimento integral à Regra do Equilíbrio Orçamental,

Gráfico VI – Evolução da Regra do Equilíbrio Orçamental



Documento Assinado Digitalmente

PREVISÃO DA RECEITA

Os documentos previsionais para 2021 assentam em valores de receita calculados com rigor e fiabilidade uma vez que é a partir do montante de receita esperada que pode ser fixado o valor das despesas.

De acordo com o CERDP[10] as ***receitas*** podem ser classificadas em ***receitas correntes***, ***receitas de capital*** e em ***outras receitas***. ***Receitas correntes*** "*… são aquelas que, regra geral, se renovam em todos os períodos financeiros*", ***receitas de capital*** são "*… cobradas ocasionalmente, isto é, que se revestem de carácter transitório, e que, regra geral, estão associadas a uma diminuição do património*" enquanto que as ***outras receitas*** englobam, maioritariamente, as receitas provenientes das reposições não abatidas nos pagamentos e o saldo da gerência anterior.

A receita prevista para o Município em 2021 é de 30.605.734,00 euros, conforme discriminado no quadro seguinte. Daquele montante 68,17% referem-se a ***receitas correntes***, e 31,83% a ***receitas de capital***.

Quadro VII – Desagregação da Receita por Rúbrica

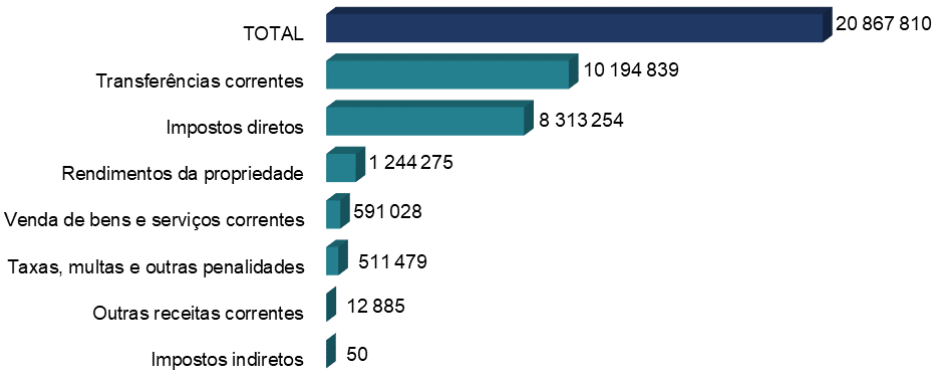
	2021	
Receita	**Valor (€)**	**%**
Receitas Correntes		
01 - Impostos diretos	8 313 254,00	27,15
02 - Impostos indiretos	50,00	0,00
04 - Taxas, multas e outras penalidades	511 479,00	1,67
05 - Rendimentos da propriedade	1 244 275,00	4,07
06 - Transferências correntes	10 194 839,00	33,31
07 - Venda de bens e serviços correntes	591 028,00	1,93
08 - Outras receitas correntes	12 885,00	0,04
Subtotal	**20 867 810,00**	**68,17**
Receitas de Capital		
09 - Venda de bens de investimento	2 201 575,00	7,19
10 - Transferências de capital	4 901 531,00	16,02
11 - Ativos financeiros	5,00	0,00
12 -Passivos Financeiros	2 600 000,00	8,50
13 - Outras receitas de capital	17 455,00	0,06
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	17 358,00	0,06
Subtotal	**9 737 924,00**	**31,83**
TOTAL	**30 605 734,00**	**100,00**

[10] De acordo com os subcapítulos "*Receitas Públicas*", "*Receitas Correntes*" e "*Receitas de Capital*" do Anexo III, intitulado *"Notas Explicativas do Classificador Económico*".

Documento Assinado Digitalmente

O **Gráfico VII** apresenta uma desagregação da ***receita corrente*** nas suas várias componentes o que facilita a sua análise**.**

Gráfico VII – Desagregação da Receita Corrente



Em termos de receitas correntes a rúbrica com maior destaque é a das ***transferências correntes*** (**Quadro VII e Gráfico VII**), que apresenta um valor previsto de 10.194.839,00 euros, representando 48,85% das ***receitas correntes globais***. Esta rúbrica engloba as transferências correntes provenientes do Estado, destacando-se o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), o Fundo Social Municipal (FSM) e a Participação Fixa no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, cujos valores e variação se encontram refletidos no **Quadro VIII**.

Quadro VIII - Evolução das transferências correntes (2020-2021)

Receita	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Variação 2020/2021 Valor (€)	Variação 2020/2021 %
Transferências correntes				
Fundo Equilíbrio Financeiro	7 052 095,00	7 523 545,00	471 450,00	6,69
Fundo Social Municipal	603 945,00	603 945,00	0,00	0,00
Participação Fixa IRS	1 078 906,00	1 107 351,00	28 445,00	2,64
TOTAL	**8 734 946,00**	**9 234 841,00**	**499 895,00**	**5,72**

No total da receita também os ***impostos diretos***, assumem particular preponderância com um valor total de 8.313.254,00 euros, a que correspondem 39,84% do valor total da receita corrente orçada para 2021. Note-se que esta rúbrica contempla o Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Único de Circulação, o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis e a Derrama, entre outros impostos de menor relevância, conforme apresentado no **Quadro IX**.

Documento Assinado Digitalmente

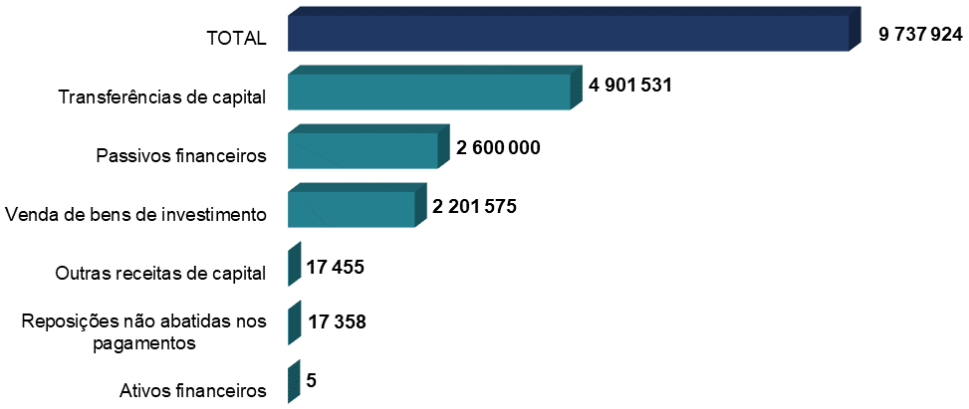
Quadro IX - Evolução dos impostos diretos (2020-2021)

Receita	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Variação 2020/2021 Valor (€)	Variação 2020/2021 %
Impostos Diretos				
Imposto Municipal sobre Imóveis	5 258 276,00	5 465 680,00	207 404,00	3,94
Imposto Único de Circulação	891 842,00	927 809,00	35 967,00	4,03
Imposto Municipal sobre Transmissões	1 018 719,00	959 986,00	-58 733,00	-5,77
Derrama	955 213,00	956 596,00	1 383,00	0,14
Outros impostos diretos	10,00	3 183,00	3 173,00	31730,00
TOTAL	**8 124 060,00**	**8 313 254,00**	**189 194,00**	**2,33**

Ainda na esfera da ***receita corrente***, destacam-se o montante de 1.244.275,00 euros inscritos na rúbrica ***rendimentos de propriedade***, o qual engloba a renda de concessão de distribuição de energia elétrica de iluminação pública que está estimada em 1.070.942,00 euros.

Analisando as ***receitas de capital***, verifica-se que assumem maior peso as ***transferências de capital, os passivos financeiros*** e as ***vendas de bens de investimento***, conforme representado no **Gráfico VIII**.

Gráfico VIII – Desagregação da Receita de Capital



Documento Assinado Digitalmente

Dada a importância das ***transferências de capital*** no montante global da receita inscrita nos documentos previsionais, importa detalhar a sua composição, o que é apresentado no **Quadro X**. Da sua análise, conclui-se que a rubrica que maior expressão apresenta é a da receita proveniente das diversas candidaturas ao *Portugal 2020*, com um montante previsto de 2.884.974,00 euros e cuja pormenorização se encontra detalhada em capítulo próprio o que demonstra a preocupação do Município na captação e diversificação de fontes de financiamentos para os seus investimentos.

Quadro X – Decomposição do elemento orçamental *Transferências de Capital*

	2021	
Transferências de Capital	**Valor (€)**	**%**
Fundo de Equilíbrio Financeiro	835 949,00	17,05
Participação Impostos (n.º3 artigo 35º do RFALEI)	912 791,00	18,62
Acordo com DGEstE - EB2/3 Cantanhede	57 670,00	1,18
Protocolo Col. Turismo Proj. Cantanhede Wi-Fi	15 000,00	0,31
Portugal 2020	2 884 974,00	58,86
Comparticipação POAT 2020 (FSUE)	156 435,00	3,19
Outras componentes deste tipo de receita	38 712,00	0,79
TOTAL	**4 901 531,00**	**100,00**

Relativamente à rubrica ***passivos financeiros***, com um valor de 2.600.000,00 euros importa tecer algumas considerações, nomeadamente que se trata de um empréstimo de médio/longo prazo, contratualizado pelo Município em 2020, com o intuito de intervir de forma integrada e consistente na requalificação da rede viária do concelho.

O valor de 2.201.575,00 euros inscritos na rubrica ***venda de bens de investimento***, foi calculado nos termos da Lei do Orçamento de estado para 2020[11]

[11] De acordo com o número 1 e 2, do artigo 104.º da Lei de Orçamento de Estado para 2019.

Documento Assinado Digitalmente

PREVISÃO DA DESPESA

Em termos da sua ***classificação económica*** a despesa pode subdividir-se em ***despesa corrente*** e ***despesa de capital***. De acordo NPC 26 as despesas correntes são "*… despesas efetivas que assumem um carater regular e correspondem à aquisição de serviços e bens a consumir no período orçamental, podendo abranger pela, sua relevância material, bens de equipamento.*" Ainda de acordo com a mesma norma as despesas de capital "*… são despesas efetivas que alteram o património duradouro da entidade, assumem um caráter pontual e contribuem para a formação bruta de capital fixo e para o bem-estar coletivo, como por exemplo quaisquer investimentos."*

A despesa total da entidade poderá ser ainda analisada de outro modo, considerando a sua ***classificação funcional***, que reparte as despesas pelas diferentes áreas de atividade do Município, especificamente: 01 – ***Funções Gerais***; 02 – ***Funções Sociais***; 03 – ***Funções Económicas***; e 04 – ***Outras Funções***.

O **Quadro XI** *reflete a* distribuição da despesa ao ***nível funcional.*** Verifica-se pela sua análise que as ***funções sociais*** absorvem 53,17% das despesas do Município logo seguidas das ***funções económicas*** que representam 35,01% do valor global das GOP que se encontram devidamente detalhadas em capítulo próprio.

Quadro XI - Desagregação da Despesa por Funções

	GOP's	
Classificação Funcional	**Valor (€)**	**%**
Funções gerais	556 340,00	3,29
Funções sociais	8 989 766,00	53,17
Funções económicas	5 920 217,00	35,01
Outras funções	1 442 526,00	8,53
TOTAL	**16 908 849,00**	**100,00**

Procurando analisar a despesa na sua ***vertente económica*** foi elaborado o **Quadro XII** que apresenta a respetiva repartição. Verifica-se que o montante total de despesa prevista de 30.605.734,00 euros, se reparte em 17.191.567,00 euros para ***despesas correntes*** e 13.414.167,00 euros para ***despesas de capital***, representando respetivamente 56,17% e 43,83%.

Documento Assinado Digitalmente

Quadro XII - Desagregação da Despesa por Classificação Económica

Despesas	2021 Valor (€)	%
Despesas Correntes		
01 - Despesas com o pessoal	7 414 458,00	24,22
02 - Aquisição de bens e serviços	6 320 584,00	20,65
03 - Juros e outros encargos	91 518,00	0,30
04 - Transferências correntes	1 402 706,00	4,58
05 - Subsídios	1 131 000,00	3,70
06 - Outras despesas correntes	831 301,00	2,72
Subtotal	**17 191 567,00**	**56,17**
Despesas de Capital		
07 - Aquisição de bens de capital	9 269 033,00	30,29
08 - Transferências de capital	1 688 837,00	5,52
09 - Ativos financeiros	1 503,00	0,00
10 - Passivos financeiros	2 454 793,00	8,02
11 - Outras despesas de capital	1,00	0,00
Subtotal	**13 414 167,00**	**43,83**
TOTAL	**30 605 734,00**	**100,00**

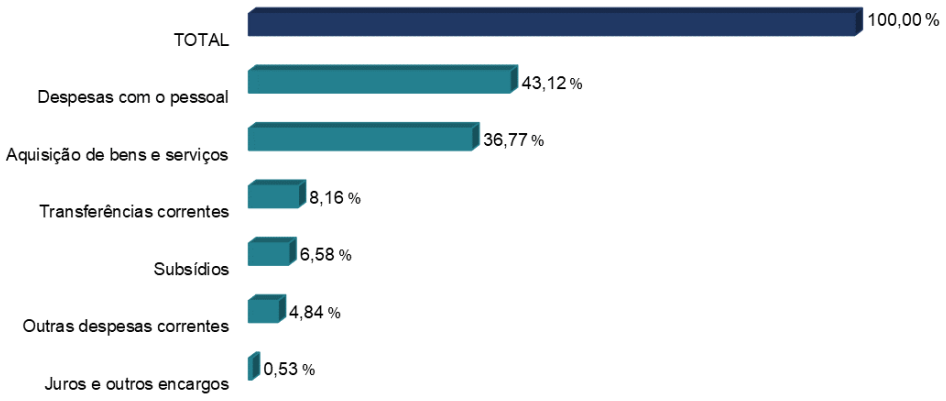
Observando o **Quadro XII** e o **Gráfico IX**, verifica-se que as rúbricas que apresentam um peso ao nível da ***despesa corrente*** são as ***despesas com pessoal***[12] e a ***aquisição de bens e serviços***[13], cuja dotação orçamental prevista é de 7.414.458,00 euros e 6.320.584,00 euros, respetivamente. Em termos relativos, estas duas componentes representam 79,89 % do montante total das ***despesas correntes***.

[12] As despesas com pessoal incorporam todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que requeiram processamento nominalmente individualizado e que sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus funcionários e agentes, como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestam serviço à autarquia nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença. Compreendem-se, também, no âmbito deste agrupamento, as despesas que a autarquia local, como entidade patronal, suporta com o sistema de segurança social dos seus funcionários.

[13] Classificam-se neste agrupamento as despesas com bens de consumo (duráveis ou não) que, por não contribuírem para a formação de capital fixo. São exemplos as despesas com aquisição dos seguintes bens: 1) Combustíveis e lubrificantes; 2) Material de limpeza e higiene; 3) Material de escritório; 4) Materiais (peças) que alguns serviços, dispondo de oficinas próprias, utilizam em trabalhos de reparação, conservação e beneficiação do material considerado como de transporte. De igualmente, também são classificadas nesta componente de despesa as despesas com a aquisição de serviços, tais como: 1) Encargos das instalações (eletricidade, água, gás); 2) Serviços de limpeza e higiene; 3) Serviços de conservação de bens em edifícios e outras construções, em material de transporte e em outros bens; 4) Locação de edifícios e de outros bens; 5) Comunicações; 6) Transportes; 7) Seguros; 8) Encargos de cobrança de receitas; 9) Iluminação Pública;

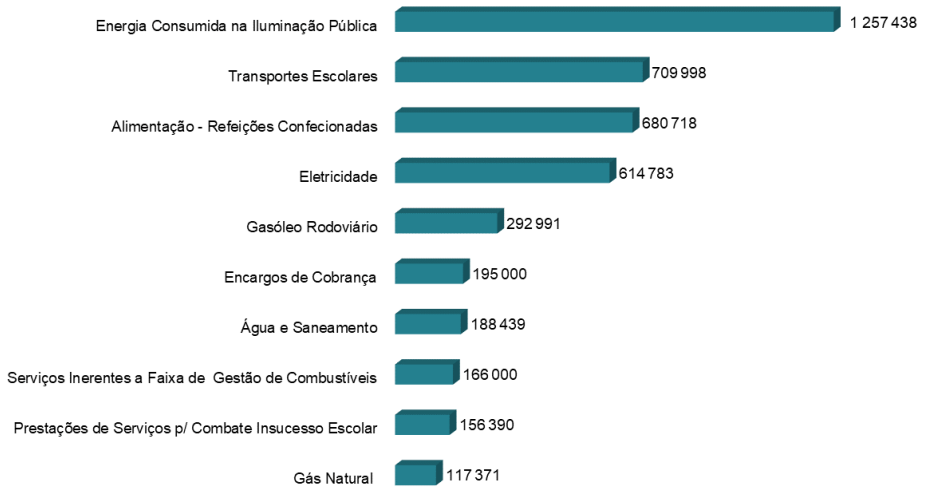
Documento Assinado Digitalmente

Gráfico IX - Desagregação da Despesa Corrente



Pela sua expressão considera-se importante especificar um pouco a rubrica de ***aquisição de bens e serviços*** o que acontece no **Gráfico X.**

Gráfico X – Componentes mais Relevantes da Rúbrica de Bens e Serviços



Também a rúbrica ***transferências correntes***[14] merece destaque pelo peso que apresenta no montante total das despesas correntes. Em 2021 a Autarquia prevê transferir 1.402.706,00 euros para as instituições sem fins lucrativos com vista ao desenvolvimento das suas

[14] Contabiliza as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das entidades recebedoras, qualquer contra prestação direta para com a autarquia local, como por exemplo, os acordos de execução e contratos interadministrativos celebrados com as freguesias. Regista, igualmente, as transferências para Instituições sem fins lucrativos, apoios aos agrupamentos escolares, entre outros

Documento Assinado Digitalmente

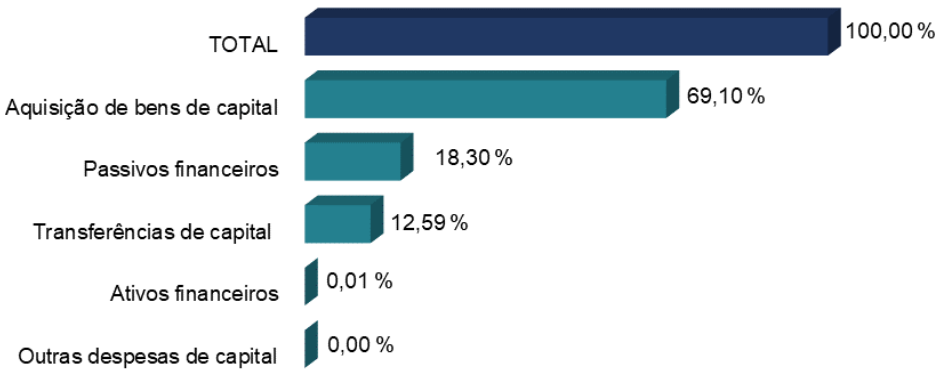
atividades. Para a formação do valor total desta rúbrica também contribui significativamente o valor de 152.544,00 euros a transferir para as Freguesias. Relativamente ao ano anterior verifica-se uma redução deste montante uma vez que em 2021 o pagamento devido às Freguesias, por conta dos Acordos de Execução pela Delegação de Competências, passará a ser efetuado diretamente pela DGAL[15].

Também as transferências para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra apresentam um peso relevante e referem-se a projetos desenvolvidos por aquela entidade em que o Município é beneficiário direto.

Ainda nesta tipologia de despesa, sobressai a rúbrica dos ***subsídios***[16], com um montante orçado de 1.121.000,00 euros reservados às transferências para a INOVA, EM-SA, no âmbito dos contratos-programa celebrados com a empresa municipal, baseados nas competências e atribuições que lhe foram transferidas. Estes contratos, referem-se nomeadamente á manutenção e conservação de espaços verdes, á limpeza urbana, incluindo a recolha e tratamento de resíduos sólidos, aos transportes urbanos da Cidade de Cantanhede e a Quinta Agrícola, que sendo serviços de carácter público prestados pela empresa municipal, não geram receitas para fazer face aos custos suportados, daí o fundamento para serem subsidiados.

Passando à análise das ***despesas de capital*** utilizando em conjunto o **Quadro XII** e o **Gráfico XI**, constata-se que a rúbrica da ***aquisição de bens de capital*** é a que mais se destaca 9.269.033,00 euros de encargos previstos, o que representa 69,10% desta tipologia de despesa. As quantias inscritas nesta rúbrica relacionam-se diretamente com a realização de investimentos em infraestruturas e outros equipamentos coletivos no concelho de forma a promover o reforço da coesão económica e social, cujo detalhe será descrito no Capítulo dedicado às GOP.

Gráfico XI – Desagregação da Despesa de Capital



15 De acordo com o Decreto – Lei n.º 57/2019, de 30 de abril

16 Incorporam os fluxos financeiros não reembolsáveis do Estado para as empresas públicas equiparadas ou participadas e empresas privadas, destinadas ao seu equilíbrio financeiro e à garantia, relativamente ao produto da sua atividade, de níveis de preços inferiores aos respetivos custos de produção.

Documento Assinado Digitalmente

Outro aspeto a reter relaciona-se com o montante de 1.688.837,00 euros inscrito na rúbrica ***transferências de capital,*** este valor destina-se sobretudo a apoiar as diversas juntas de freguesia, instituições sem fins lucrativos e outras entidades com intervenção pública reconhecida, na prossecução e desenvolvimento das suas atividades e apenas se torna efetivo mediante a apresentação de documentação comprovativa da realização da despesa.

No contexto das ***transferências de capital*** sublinham-se os 442.636,00 euros previstos para apoio financeiro a conceder às associações sem fins lucrativos do concelho, o que evidencia o compromisso da Câmara Municipal com uma política de cooperação ativa com os agentes socioculturais e desportivos, visando proporcionar condições favoráveis à elevação dos padrões de qualidade de vida da população e ao bem-estar social das comunidades. Deste valor, destaca-se ainda a transferência de 150.000,00 euros para o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC), ao abrigo de um contrato-programa que tem por objeto a construção e instalação da unidade de investigação UC-Biotech no Biocant Park.

A celebração deste contrato-programa pretende assegurar a continuidade do processo de expansão do Parque de Biotecnologia de Portugal, de modo a aumentar a massa crítica, no sentido de reforçar o seu papel de agente promotor de desenvolvimento técnico, científico, económico e social de referência a nível nacional e internacional.

Documento Assinado Digitalmente

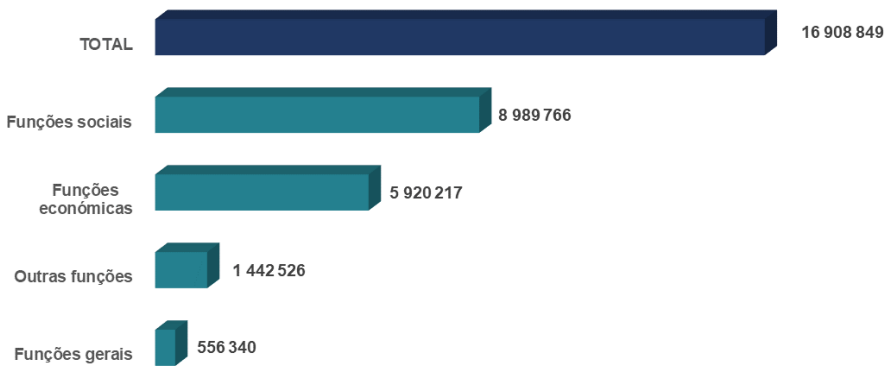
AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Nas Grandes Opções do Plano são definidas genericamente as linhas de desenvolvimento estratégico preparadas pela autarquia local e incluem, designadamente, o PPI - Plano Plurianual de Investimentos e as AMR - Atividades Mais Relevantes da gestão autárquica.

No PPI, com projeção para os 4 anos subsequentes ao da sua aprovação, constam os projetos e ações que implicam despesas a realizar por investimentos. Trata-se de um documento que estabelece os eixos de intervenção prioritários para um horizonte temporal de 5 anos (2021-2025) e espelha as políticas macroeconómicas que a Autarquia se propõe desenvolver no ano a que diz respeito, e nos quatro anos subsequentes, com alinhamento no plano estratégico definido para o mandato, nele constando todos os investimentos previstos e as intervenções mais relevantes.

As AMR previstas são constituídas por outras ações ou projetos de natureza económica diferente, cujas despesas não se consideram como investimento ou encargos normais de funcionamento dos serviços.

Gráfico XII – Classificação Funcional das GOP



O gráfico anterior apresenta a repartição funcional das GOP. As ***funções sociais***, com um peso relativo de 53,17% no total, aparecem com um montante de 8.989.766,00 euros. As ***funções económicas*** representam 35,01% do valor total e apresentam um valor de 5.920.217,00 euros. As ***outras funções*** apresentam-se com um peso relativo de 8,53% e um valor nominal de 1.442.526,00 euros. Por último as ***funções gerais*** atingem um peso de 3,29% e um valor nominal de 556.340,00 euros.

Procedendo a uma primeira abordagem integrada, e conjugando o **Gráfico XII** e o **Quadro XIII** conclui-se que as rúbricas dos ***transportes rodoviários*** e do ***ensino não superior*** são

Documento Assinado Digitalmente

as que mais se destacam no universo das GOP, com uma despesa inscrita de 4.126.024,00 euros e 2.846.241,00 euros, respetivamente.

Aprofundando a análise e partindo das ***funções gerais*** verifica-se que o programa ***administração geral*** tem um valor previsto de despesa para 2021 de 556.340,00 euros. Este valor visa, entre outros aspetos, a promoção e a melhoria dos serviços, promovendo a sua eficiência e eficácia, através do investimento estimado de 15.500,00 euros em ***material de transporte***, de 81.455,00 euros no ***sistema municipal de informação***, de 20.000,00 euros para ***aquisição e reparação de equipamento básico***, de 15.000,00 euros para ***infraestruturas municipais para a rede de dados e comunicação*** e 70.103,00 euros para ***locação operacional e financeira de equipamento de transporte e maquinaria e equipamento***. No programa ***proteção civil e luta contra incêndios*** destaque para o montante de 166.000,00 euros destinados à manutenção da faixa de gestão de combustíveis de edificações e vias.

Procedendo a uma análise mais fina dentro das ***funções sociais*** destaca-se o programa relativo ao ***ensino não superior*** nomeadamente no que diz respeito às ***refeições escolares,*** com o valor de 680.718,00 euros, ***transportes escolares*** com 709.998,00 euros e 714.950,00 euros para ***construção, beneficiação ou reparação de edifícios escolares***. Também as ***transferências para as IPSS e Associações de Pais***, por conta do financiamento às atividades de acompanhamento às famílias, merecem destaque com uns expressivos 392.016,00 euros, bem como as ***transferências para auxílios económicos*** com um montante orçado de 11.575,00 euros. Nota também para o montante de 18.000,00 atribuídos pelo Município para ***bolsas de estudo*** aos alunos do ensino superior com carência económica. O Município continua empenhado no ***combate ao insucesso e ao abandono escolar*** pelo que prevê para o ano de 2021 uma verba de 236.363,00 euros.

O Município prevê ainda um montante de 55.050,00 euros destinados à ***aquisição de géneros alimentares*** destinados a serem distribuídos pelas famílias mais carenciadas do concelho.

Ainda dentro das ***funções sociais*** no que diz respeito ao programa ***serviços individuais de saúde*** referência para o montante de 37.356,00 euros a transferir para as freguesias onde não existe extensão do centro de saúde para ***funcionamento dos postos de enfermagem***. O orçamento de 2020 foi inesperadamente onerado por despesas relacionadas com a doença Covid 19, pelo que, para 2021 o Município prevê uma verba de 87.500,00 euros, distribuídos por várias componentes. Ainda dentro deste programa o Município prevê uma despesa de 25.000,00 euros com iniciativas de ***apoio ao cuidador*** informal, no âmbito de uma candidatura da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra em que a Autarquia é parceira.

No âmbito do programa da ***ação social*** a autarquia continua a fomentar a ***natalidade*** no concelho pelo que mantém em vigor o Regulamento, aprovado para o efeito, com um apoio às famílias orçado em 83.000,00 euros para o ano de 2021. A rubrica referente à ***requalificação do Bairro Vicentino*** encontra-se dotada com 976.210,00 euros. O orçamento para 2021 prevê ainda a execução ***do projeto com vista à reabilitação da Casa das Três Marias***, contemplando, neste caso, uma verba de 21.526,00 euros. para 2021 está igualmente prevista uma verba de 33.465,00 euros destinados à elaboração da ***Carta Social de Equipamentos e Serviços***. Para os agregados familiares em situação de extrema carência o orçamento de 2021 prevê os montantes de 14.970,00 euros para apoios no âmbito da ***ação social e saúde*** e 50.000,00 euros para apoio social no âmbito da ***habitação***.

Documento Assinado Digitalmente

Dentro do programa para o ***ordenamento do território*** destaque para a ***aquisição de cartografia*** com o valor de 51.537,00 euros, a alteração dos planos de urbanização com 47.970, 00 euros previstos e a elaboração dos ***Planos de Urbanização, Mapa de Ruído e Avaliação Ambiental*** com 70.765,00 euros orçados. Também a ***revisão do Plano Diretor Municipal de Cantanhede*** deverá absorver um montante de 23.401,00 euros.

No programa referente aos ***resíduos sólidos*** nota para a parcela de 397.000,00 euros a transferir para a empresa municipal ***para limpeza urbana.***

No programa ***meio ambiente e conservação da natureza*** os documentos previsionais preveem para 2021 um montante de 33.901,00 euros para limpeza e valorização de linhas de água, 15.000,00 euros para elaboração do plano Municipal de Ordenamento da Floresta, 617.000,00 euros para manutenção dos espaços verdes a cargo da empresa municipal a coberto do contrato programa para o efeito e 231.507,00 euros para a Requalificação Dunar da Praia da Tocha.

Para o programa da ***Cultura*** o Município contempla, entre outras e para o ano de 2021, a verba de 108.021,00 euros de apoio para a dinamização cultural e recreativa e 162.735,00 euros para investimentos nesta mesma área, destinados a serem distribuídos pelas associações e coletividades do concelho. Em 2021 serão concluídas as obras de reabilitação da Ex - ETPC/Casa da Cultura, estando a rubrica dotada com 665.859,00 euros. Prevê-se ainda a verba de 25.000,00 euros para o projeto para a Construção do Auditório Municipal.

Para o programa ***Desporto, Recreio e Lazer*** assinala-se o montante de 783.135,00 euros destinados ao ***Parque Desportivo de Cantanhede***, 137.283,00 euros destinados ao ***Parque Desportivo de Febres***, 73.741,00 euros para ***Reparação e conservação do Estádio Municipal***. Também para a ***construção e conservação de infraestruturas desportivas, recreativas e de lazer nas freguesias*** estão contemplados 377.586,00 euros. Além destes investimentos o Município incentiva ainda a dinâmica desportiva através das transferências que efetua para as instituições desportivas sem fins lucrativos num montante previsto para 2021 de 167.475,00 euros e de 107.901,00 euros para investimento, nessa mesma área. O orçamento de 2021 prevê ainda o montante de 135.001,00 euros para a c***onstrução da ciclovia das Berlengas*** e de 115.200,00 euros para a ***construção do Parque de Diversões na Praia da Tocha***.

Centrando a análise nas ***funções económicas***, nomeadamente no programa ***agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca*** destaque para a transferência a efetuar para a empresa municipal por conta da exploração da Quinta Agrícola no valor de 65.000,00 euros.

No programa ***indústria e energia*** destaque para o montante de 100.000,00 euros destinados à ***aquisição de terrenos para a Zona Industrial e Parque Tecnológico***. Ainda dentro deste programa o orçamento para 2021 prevê a transferência de 150.000,00 euros para o ***Centro de Neurociências e Biologia Celular***. A transferência para a INOVA EM, por conta dos ***transportes urbanos*** está orçada em 52.000,00 euros. Para a ***iluminação pública*** a dotação inscrita nos documentos previsionais é de 1.257.438,00 euros. Para o ***Regulamento Municipal de Apoio à Empregabilidade*** estão orçados 7.500,00 euros.

O programa relativo aos ***transportes rodoviários***, está dotado com um montante total de 4.126.024,00 euros, é a que apresenta maior expressão no universo das GOP. Neste domínio, no decorrer de 2021, prevêem-se intervenções na rede viária do concelho, em arranjos urbanísticos e paisagísticos, na execução de arruamentos, passeios, valetas e pontões, bem como na construção e beneficiação de sistemas de drenagem de águas pluviais, nomeadamente a ***execução de passeios no Concelho*** com 278.367,00 euros, a ***requalificação da rede viária no Concelho*** com 264.188,00 euros, a ***drenagem de águas***

Documento Assinado Digitalmente

pluviais no Concelho, por empreitada, com 81.751,00 euros a ***sinalização horizontal e vertical***, com 115.401,00 euros e ***terrenos para vias***, com 137.562,00 euros. Complementando a ***requalificação do Bairro Vicentino edificado*** o Município procederá igualmente ao ***arranjo do espaço público***, pelo que existe no orçamento uma dotação de 315.942,00 euros para esse efeito. Para a conclusão da ***requalificação das Ruas Joaquim António de Aguiar, do Sequeiro e Saro Negrão*** o orçamento de 2021 prevê uma dotação de 350.000,00 euros. Para a ***requalificação da Rede Viária nas Freguesias*** estão previstos 2.124.174,00 euros, o que demonstra a preocupação do executivo em dar resposta ao problema das vias.

No programa relativo aos ***mercados e feiras*** está prevista uma verba de 2.501,00 euros para a sua conservação e beneficiação e um montante de 1.000,00 euros para a ***reabilitação do mercado municipal***.

No programa destinado ao ***turismo*** e no que respeita à gestão dos postos de turismo o orçamento para o próximo ano apresenta uma dotação de 27.584,00 euros, bem como uma verba de 29.167,00 euros para dinamização de projetos na área do turismo.

Relativamente ao programa ***outras funções*** destaque para as transferências para a comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra com um montante de 531.269,00 euros, destinados a comparticipar os vários projetos daquela entidade com repercussões no território concelhio. Para as Juntas de Freguesia estão previstos os montantes de 151.639,00 euros relativos a apoios para a construção e remodelação das respetivas sedes, 352.379,00 euros para obras de melhoramento, 317.505,00 euros por conta dos contratos interadministrativos de delegação de competências

Quadro XIII – Desagregação das Grandes Opções do Plano

	2021	
Classificação Funcional das GOP's	Valor (€)	%
Funções gerais	**556 340,00**	**3,29**
Administração geral	321 118,00	1,90
Proteção civil e luta contra incêndios	235 222,00	1,39
Funções sociais	**8 989 766,00**	**53,17**
Ensino não superior	2 846 241,00	16,82
Serviços individuais de saúde	164 756,00	0,97
Ação social	1 296 433,00	7,67
Habitação	13 057,00	0,08
Ordenamento do território	226 001,00	1,34
Resíduos sólidos	397 000,00	2,35
Proteção do meio ambiente e conservação da natu	928 066,00	5,48
Cultura	1 100 113,00	6,51
Desporto, recreio e lazer	1 981 707,00	11,71
Outras atividades cívicas e religiosas	36 392,00	0,22
Funções económicas	**5 920 217,00**	**35,01**
Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	68 711,00	0,41
Indústria e energia	1 651 714,00	9,76
Transportes rodoviários	4 126 024,00	24,39
Mercados e feiras	3 506,00	0,02
Turismo	70 261,00	0,42
Outras funções económicas	1,00	0,00
Outras funções	**1 442 526,00**	**8,53**
Transferências entre administrações	1 441 526,00	8,53
Diversas não especificadas	1 000,00	0,01
TOTAL	**16 908 849,00**	**100,00**

Documento Assinado Digitalmente

NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Determina a alínea d), do número 1, do artigo 46.º do RFALEI que o Orçamento Municipal deve incluir um *"articulado que contenha as medidas para orientar a execução orçamental"*. Assim, no estrito cumprimento deste imperativo legal, apresentam-se as normas de execução orçamental, no **Apêndice VII**.

Documento Assinado Digitalmente

ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO

Nos termos do definido na alínea c) do número 2 do artigo 46.º do RFALEI, apresenta-se no **Quadro XIV** o mapa das entidades participadas pelo Município de Cantanhede, identificadas pelo respetivo número de identificação fiscal, incluindo a respetiva percentagem de participação e valor correspondente.

Quadro XIV - Entidades Participadas pelo Município

Designação da Entidade	Número de Identificação Fiscal (NIF)	Participação (%)	Participação (€)
INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM - S.A.	506 091 481	100,00	11 647 332,00
BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia	506 340 473	99,93	4 107 000,00
Associação Beira Atlântico Parque	504 843 354	97,59	2 385 360,81
AREAC - Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro	513 118 357	6,25	5 000,00
Associação de Informática da Região Centro (AIRC)	501 378 669	4,81	10 045,79
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	508 354 617	3,53	7 100,00
ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro S.A.	503 004 405	1,67	142 245,00
ITeCons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade	507 487 648	1,00	10 000,00
Águas do Centro Litoral, S.A.	513 606 181	0,50	199 745,00

Documento Assinado Digitalmente

RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

A alínea a), do n.º 1, do artigo 46.º do RFALEI, determina que o relatório do orçamento deve incluir a identificação e descrição das responsabilidades contingentes. Assim, Responsabilidades Contingentes, são possíveis obrigações que resultem de factos passados e cuja existência, é confirmada apenas, pela ocorrência ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos, não totalmente sob controlo da entidade ou obrigações presentes que, resultando de acontecimentos passados. Não são reconhecidos porque não é provável que um exfluxo de recursos, que incorpora benefícios económicos ou um potencial de serviço, seja exigido para liquidar obrigações; ou porque o montante das obrigações não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.

Face ao exposto, são identificadas e descritas as seguintes responsabilidades contingentes:

Quadro XV - Responsabilidades Contingentes

N.º do Processo	Ano	Parte Contrária	Estado Atual
N.º 506/07.0BECBR	2007	Mário Jorge da Silva Ferreira	Em recurso
N.º 782/10.1BECBR	2010	Briopul Soc. Obras Públicas e Privadas Lda.	Em recurso
N.º 715/11.8BECBR	2011	Consórcio Manuel Rodrigues Gouveia, S.A. (atualmente designada por MRG - Engineering & Solutions, S.A.) e Prioridade - Construção de Vias de Comunicação SA	Aguarda perícia
Nº. 716/11.6BECBR	2011	Manuel Rodrigues Gouveia, S.A. (atualmente designada por MRG - Engineering & Solutions, S.A.)	Em recurso
N:º 762/16.3BECBR	2016	Briopul Soc. Obras Públicas e Privadas Lda.	Em recurso
N.º 52/17.4BECBR-A	2017	Acácio de Jesus Teixeira dos Santos e Outros	Pendente
N.º 653/16 BECBR	2016	Israel dos Santos Costa	Pendente
N.º 23/20.3T8CNT BECBR		António Serafim Matos	Pendente
N.º 705/17.7BECBR	2017	Via Certa Invertida, Lda	Pendente

Documento Assinado Digitalmente

QUADRO PLURIANUAL DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL

De acordo com o previsto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI), no que concerne às regras orçamentais, prevê o diploma, no seu artigo 40.º, que os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas, sendo que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos. Expressa ainda o artigo 40.º do RFALEI que os orçamentos das autarquias locais são anuais, no entanto, a elaboração dos orçamentos deve ser enquadrada num quadro plurianual de programação orçamental (QPPO) e tem em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento do Estado. O QPPO consta de documento que especifica o quadro de médio prazo para as finanças da autarquia local. De acordo com o artigo 44.º, o QPPO define os limites para a despesa do município, bem como para as projeções da receita discriminadas entre as provenientes do Orçamento do Estado e as cobradas pelo município, numa base móvel que abranja os quatro exercícios seguintes, sendo os limites vinculativos para o ano seguinte ao do exercício económico do orçamento e indicativos para os restantes. Todavia, o artigo 47.º do RFALEI dispõe que *"os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo"* diga-se CAPÍTULO IV destinado às regras orçamentais, serão *"regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei".* Em função do agora exposto conclui-se que quer a falta de normativo legal regulamentador do artigo 44.º do RFALEI, ainda não publicado volvidos todos estes anos quer o desconhecimento das projeções macroeconómicas que servem de base ao OE, obstaculizam a elaboração correta de um QPPO, nas demonstrações previsionais para 2021-2025.

Documento Assinado Digitalmente

COMPROMISSOS PLURIANUAIS

Dispõe o número 3, do artigo 9.º-B do RFALEI que "os *orçamentos das autarquias locais e das entidades intermunicipais apresentam o total das responsabilidades financeiras resultantes de compromissos plurianuais, cuja natureza impeça a contabilização direta do respetivo montante total no ano em que os compromissos são assumidos.*".

Nesse sentido apresenta-se **Quadro XVI** com todos os valores dos compromissos plurianuais assumidos, à data de 30 de setembro de 2020.

Quadro XVI - Compromissos Assumidos para Anos Futuros

Exercício Económico	Valor Compromissos Futuros (€)
2021	10 080 551,06
2022	2 151 859,18
2023	654 060,26
2024	634 351,09
Anos Seguintes	3 932 979,18
TOTAL	**17 453 800,77**

Documento Assinado Digitalmente

FUNDOS FIXOS E FUNDOS DE CAIXA

Face à aplicação do SNC-AP, devem ser consideradas as normas em matéria de fundos fixos ("fundos de maneio") e "fundos de caixa". Entende-se por Fundo de Maneio a quantia atribuída a uma unidade orgânica, em nome do seu responsável, para fazer face a despesas correntes, de reduzido valor, de caráter urgente e inadiável, com cabimentação anual e cujas regras de utilização e movimentação estão previstas na norma de controlo interno em vigor no Município de Cantanhede.

Nesta conformidade, em 2021, constituir-se-ão os seguintes Fundos de Maneio, mediante dotação orçamental, cuja natureza e limite máximo se discriminam no **Quadro XVII**.

Quadro XVII - Dotação dos Fundos Fixos

Fundos Fixos	Valor (€)
Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência	500,00
Departamento Administrativo e Financeiro	300,00
Departamento Administrativo e Financeiro (Despesas Notariais e Registrais)	3 000,00
Serviço Municipal de Ação Social	360,00

Ainda no mesmo sentido, importa acrescentar o **Quadro XVIII** com a relação dos Fundos de Caixa, também a constituir no ano de 2021.

Quadro XVIII – Dotação dos Fundos de Caixa

Fundo de Caixa	Valor (€)
Piscina Municipal	100,00
Biblioteca Municipal de Cantanhede	50,00
Museu da Pedra	50,00
Posto de Turismo de Cantanhede	50,00
Posto de Turismo da Praia da Tocha (época balnear: 15 de junho a 15 de setembro)	50,00

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTOS DE OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS

O orçamento municipal deve incluir como anexo, os Orçamentos das entidades participadas nas quais se verifica o controlo ou presunção de controlo[17] por parte do Município, isto nos termos da alínea b), do número 2, do artigo 46.º do RFALEI.

Nesta conformidade, são parte integrante dos **Anexos II** e **III** do presente documento, respetivamente, os Orçamentos das seguintes entidades: Associação Beira Atlântico Parque (ABAP), BIOCANT – Associação de Transferência de Tecnologia.

No que diz respeito à empresa municipal INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM-SA. refere-se que os instrumentos de gestão previsional para o quadriénio 2021-2024 ainda não estão encerrados, uma vez que resultam maioritariamente das projeções financeiras da 1ª revisão ao contrato de gestão delegada com o Município de Cantanhede o qual aguarda parecer da ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviço de Água e Resíduos. Assim prevê-se a presentação desse documento, conjuntamente com a ratificação da 1ª revisão ao contrato de gestão delegada com o Município de Cantanhede e contratos programa, para a 1ª reunião do executivo camarário do próximo mês de novembro.

[17] A presunção do controlo encontra-se definida nos números 4 e 5, do artigo 75.º do RFALEI.

Documento Assinado Digitalmente

Apêndices

Documento Assinado Digitalmente

Apêndice I

Resumo do Orçamento das Receitas e das Despesas

Documento Assinado Digitalmente

Documento Assinado Digitalmente

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2021

Receitas	Montante (€)		Despesas	Montante (€)	
Correntes	20 867 810		Correntes	17 191 567	
Capital	9 737 924		Capital	13 414 167	
Total:		30 605 734	Total:		30 605 734
Serviços Municipalizados		0	Serviços Municipalizados		0
	Total Geral:	30 605 734		Total Geral:	30 605 734

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

Apêndice II

Mapa da Receita e da Despesa, desagregado por Classificação Económica

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
01	**Impostos diretos**	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	5 465 680
010203	Imposto único de circulação	927 809
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	959 986
010205	Derrama	956 596
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	3 133
010299	Impostos diretos diversos	50
	Total do Capítulo Económico 01:	8 313 254
02	**Impostos indiretos**	
0202	Outros	
020206	Impostos indiretos específicos das autarq.locais	50
	Total do Capítulo Económico 02:	50
04	**Taxas, multas e outras penalidades**	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	51 824
04012302	Loteamentos e obras	
0401230201	Loteamentos - Emissão de Alvarás	6 328
0401230202	Loteamentos - Infraestruturas Urbanísticas	27 573
0401230203	Loteamentos - Áreas de Cedência	11 449
0401230204	Loteamentos - Taxas Administrativas	33 453
0401230205	Obras - Emissão de Alvarás	94 723
0401230206	Obras - Infraestruturas Urbanísticas	47 242
0401230207	Obras - Áreas de Cedência	18 150
0401230208	Obras - Taxas Administrativas	58 204
04012303	Ocupação da via pública	2 697
04012308	Taxa municipal de direitos de passagem (TMDP)	7 709
04012399	Outras taxas específicas das autarquias locais	
0401239901	Taxa depósito ficha técnica de habitação (TDFTH)	50
0401239902	Taxa emissão do certificado de registo Cidadão UE	4 741
0401239906	Publicidade	12 566
0401239908	Controlo metrológico	21 020
0401239999	Outras taxa e licenças	70 310
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	28 770

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
040202	Juros compensatórios	4 023
040204	Coimas e penalidades por contraordenações	10 597
040299	Multas e penalidades diversas	
04029901	Taxas de relaxe e outras	50
	Total do Capítulo Económico 04:	511 479
05	**Rendimentos da propriedade**	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	2 993
0503	Juros-Administrações Públicas	
050301	Administração central-Estado	50
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase soc.nãofinanc.	
050799	Outras	7 500
0509	Participações nos lucros de administ. públicas	
050999	Outras	500
0510	Rendas	
051001	Terrenos	11 889
051004	Edifícios	72 447
051005	Bens de domínio público	
05100501	Concessão Distribuição Energia Elétrica B.Tensão	1 085 863
051099	Outros	
05109901	Parque eólico da Tocha	62 983
05109999	Outras	50
	Total do Capítulo Económico 05:	1 244 275
06	**Transferências correntes**	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060102	Privadas	50
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	7 523 545
06030102	Fundo Social Municipal	603 945
06030103	Participação fixa no IRS	1 107 351
06030105	Artigo 38 n.º 8 da Lei n.º 73/2013	5
06030106	Transferências de Competências - Lei n.º 50/2018	5
06030107	Participação do IVA	174 366
06030199	Outras	
0603019901	Acordo Coop.Lei 5/97 e D.L.147/97-Ens.pré-escolar	372 995
0603019909	Cont.Prog.Gen.Fornecimento Refeições Esc.1.º CEB	65 900

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
0603019917	Fundo de Emergência Municipal	5
0603019918	Destruição ninhos de Vespa velutina - ICNF	5 200
0603019999	Outras	38 073
060306	Estado-Particip.comunit.projetos cofinanciados	
06030602	Contrato Emprego de Inserção	9 400
06030609	Comparticipação Portugal 2020	204 668
06030610	Comparticpação MAR2020	79 220
060307	Serviços e fundos autónomos	
06030701	Transferências de Competências - Lei n.º 50/2018	5
06030799	Outras	5
0608	Famílias	
060801	Famílias	
06080103	Famílias-Reembolso Acidentes Trabalho e Outros	10 096
06080199	Famílias - Outras	5
	Total do Capítulo Económico 06:	10 194 839
07	**Venda de bens e serviços correntes**	
0701	Venda de bens	
070101	Material de escritório	5
070102	Livros e documentação técnica	852
070103	Publicações e impressos	5
070105	Bens inutilizados	515
070106	Produtos agrícolas e pecuários	1 189
070107	Produtos alimentares e bebidas	181 309
070108	Mercadorias	275
070110	Desperdícios, resíduos e refugos	
07011001	Sucatas	11 500
07011099	Outros	5
070199	Outros	239
0702	Serviços	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	61
070203	Vistorias e ensaios	5
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	
0702080199	Outras	5
07020802	Serviços recreativos	
0702080201	Universidade dos Tempos Livres C.Cantanhede	1 498
0702080299	Outras	5

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
07020803	Serviços culturais	
0702080399	Outras	5
07020804	Serviços desportivos	
0702080402	Piscinas	171 266
0702080405	Pavilhão Clube de Futebol "Os Marialvas"	13 504
0702080407	Complexo Desportivo da Tocha	162
0702080410	Complexo Desportivo de Cantanhede	405
0702080411	Complexo Desportivo de Febres	5
0702080499	Outros	5
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020903	Transportes coletivos de pessoas e mercadorias	
0702090302	Transportes escolares	48 650
0702090303	Transporte de pessoas e mercadorias	5
0702090399	Outras	5
07020904	Trabalhos por conta de particulares	5
07020905	Cemitérios	24 650
07020906	Mercados e feiras	4 019
07020907	Parques de estacionamento	21 711
07020909	Canídeos e gatídeos	676
07020998	Prolongamento de horário	106 222
07020999	Outros	5
0703	Rendas	
070301	Habitações	5
070302	Edifícios	2 250
070399	Outras	5
	Total do Capítulo Económico 07:	591 028
08	**Outras receitas correntes**	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	5
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	5
08019903	IVA reembolsado	5
08019999	Diversas	
0801999901	Compensação enc. sup. Município c/desp.instalações	250
0801999902	Compensação enc. sup. Município c/desp. pessoal	10 953
0801999903	Compensação enc. sup. Município c/desp. diversa	1 182
0801999904	Portes	75

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
0801999908	Donativos	5
0801999999	Diversas	405
	Total do Capítulo Económico 08:	12 885
	Total das Receitas Correntes:	20 867 810
09	**Venda de bens de investimento**	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
09010101	Para construção e alinhamento	1 364
09010102	Para indústria, comércio e serviços	2 151 002
09010103	Para Hotelaria	5
090102	Sociedades financeiras	5
090103	Admin.Pública-Admin.central-Estado	5
090109	Instituições sem fins lucrativos	5
090110	Famílias	
09011001	Para construção e alinhamento	48 869
09011002	Para indústria, comércio e serviços	5
0902	Habitações	
090201	Sociedades e quase sociedades não financeiras	5
090210	Famílias	5
0903	Edifícios	
090301	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	5
090309	Instituições sem fins lucrativos	5
090310	Famílias	5
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	5
09040102	Maquinaria e equipamento	280
09040103	Outros	5
	Total do Capítulo Económico 09:	2 201 575
10	**Transferências de capital**	
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
100101	Públicas	
10010102	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5
100102	Privadas	5
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	835 949

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	
1003010412	Acordo Colab.DGEstE-Subs.Cob.EB Marq.Marialva Cant	57 670
1003010414	Prot.Col.Projeto WIFI 4 EU	15 000
1003010415	Fundo de Emergência Municipal	5
10030105	Participação Impostos (n.º 3 artigo 35.º RFALEI)	912 791
10030106	Transferências de Competências - Lei n.º 50/2018	5
10030199	Outras	15 000
100307	Estado-Particip.comunitária projet.cofinanciados	
10030703	Outros Programas Comunitários	15 000
10030713	Comparticipação Portugal 2020	2 884 974
10030714	Comparticipação MAR2020	3 242
10030715	Comparticipação POAT 2020 (FSUE)	156 435
100308	Serviços e fundos autónomos	
10030801	Transferências de Competências - Lei n.º 50/2018	5
10030899	Outras	5
1005	Administração local	
100501	Continente	
10050102	Freguesias	
1005010201	J.F.-Comparticipação Ampliação da Rede Elétrica	435
1005010299	Outras comparticipações	5 000
1007	Instituições sem fins lucrativos	
100701	Instituições sem fins lucrativos	
10070101	Trsf. de instituições sem fins lucrativos	5
	Total do Capítulo Económico 10:	4 901 531
11	**Ativos financeiros**	
1103	Títulos a médio e longo prazos	
110301	Sociedades e quase sociedades não financeiras	5
	Total do Capítulo Económico 11:	5
12	**Passivos financeiros**	
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	
120602	Sociedades financeiras	
12060201	Empréstimo Longo Prazo p/ Req.Rede Viária Concelho	2 600 000
	Total do Capítulo Económico 12:	2 600 000
13	**Outras receitas de capital**	
1301	Outras	
130101	Indemnizações	15 705
130199	Outras	

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
13019901	Donativos	5
13019999	Outras	1 745
	Total do Capítulo Económico 13:	17 455
15	**Reposições não abatidas nos pagamentos**	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	17 358
	Total do Capítulo Económico 15:	17 358
	Total das Receitas de Capital:	9 737 924
	Total do Orçamento da Receita:	30 605 734

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
01		**Assembleia Municipal**	
01	01	Despesas com o pessoal	
01	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01	010204	Ajudas de custo	1
01	010213	Outros suplementos e prémios	
01	01021301	Prémios de desempenho	1
01	01021302	Outros	1
01	01021303	Senhas de presença	17 358
		Total do Capítulo Económico 01:	17 361
01	02	Aquisição de bens e serviços	
01	0201	Aquisição de bens	
01	020106	Alimentação-Géneros para confecionar	
01	02010602	Alimentação-G. C. - diversos	1
01	020108	Material de escritório	1
01	020114	Outro material-Peças	
01	02011402	Outro material-Peças	251
01	020115	Prémios, condecorações e ofertas	
01	02011502	Prémios, condecorações e ofertas - diversos	1
01	020117	Ferramentas e utensílios	1
01	020118	Livros e documentação técnica	100
01	020119	Artigos honoríficos e de decoração	1
01	020121	Outros bens	
01	02012199	Outros bens	1
01	0202	Aquisição de serviços	
01	020211	Representação dos serviços	1 000
01	020212	Seguros	
01	02021204	Seguro de acidentes pessoais	
01	0202120402	Seguro de acidentes pessoais - diversos	150
01	020217	Publicidade	
01	02021701	Publicação de anúncios	100
01	020225	Outros serviços	
01	02022506	Alojamento e restauração	
01	0202250602	Alojamento e restauração - diversos	1

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
01	02022599	Outros serviços	1
		Total do Capítulo Económico 02:	1 609
		Total das Despesas Correntes:	18 970
		Total do Capitulo Orgânico 01:	18 970
02		**Câmara Municipal e Serviços Municipais**	
02	01	Despesas com o pessoal	
02	0101	Remunerações certas e permanentes	
02	010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	133 488
02	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02	01010401	PQ - Pessoal em funções	3 129 083
02	01010402	PQ - Alterações obrig.de posicionam. remuneratório	42 292
02	01010404	PQ - Recrutamento pessoal novos postos trabalho	96 858
02	010106	Pessoal contratado a termo	
02	01010601	PCT - Pessoal em funções	52 605
02	01010602	PCT - Alterações obrig. de posicion. remuneratório	1
02	01010604	PCT -Recrutamento pessoal novos postos trabalho	1
02	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	365 373
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	
02	01010901	Pessoal em qualquer outra situação	642 450
02	010111	Representação	72 054
02	010113	Subsidio de refeição	
02	01011301	SR - PQ Regime contrato individual trabalho	465 934
02	01011302	SR - Pessoal contratado a termo	5 772
02	01011303	SR - Pessoal em qualquer outra situação	28 019
02	01011304	SR - Membros dos órgãos autárquicos	4 618
02	010114	Subsídio de férias e de natal	
02	01011401	SFN - PQ Regime contrato individual de trabalho	560 512
02	01011402	SFN - Pessoal contratado a termo	8 883
02	01011403	SFN - Pessoal em qualquer outra situação	108 580
02	01011404	SFN - Membros órgãos autárquicos	22 248
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	49 787
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	40 000
02	010204	Ajudas de custo	35 000
02	010205	Abono para falhas	2 848
02	010212	Indemnizações por cessação de funções	

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	01021201	Indemnizações cessação funções-Pessoal Contr.Termo	1
02	01021202	Programa de Rescisões por Mutúo Acordo	1
02	01021203	Abonos devidos pela cessação jurídica	1
02	010213	Outros suplementos e prémios	
02	01021301	Prémios de desempenho	1
02	01021302	Outros	1
02	01021303	Senhas de presença	7 715
02	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	2 000
02	0103	Segurança social	
02	010301	Encargos com a saúde	
02	01030101	Encargos com a saúde dos funcionários	40 000
02	01030102	Encargos com a saúde da presidência	2 000
02	01030104	Assistência na doença dos func. públicos (SNS)	90 520
02	010302	Outros encargos com a saúde	1
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	8 187
02	010304	Outras prestações familiares	3 951
02	010305	Contribuições para a segurança social	
02	01030501	ADSE-Assistência na doença funcionários públicos	65 885
02	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	722 648
02	0103050202	Segurança social - Regime Geral	445 717
02	01030503	Outras contribuições para a segurança social	
02	0103050302	SSO - Trabalhadores bancários	27 956
02	0103050303	SSO - Trabalhadores independentes	41 769
02	010308	Outras pensões	
02	01030801	Complemento de pensões de funcionários municipais	1 000
02	01030802	Pensões de funcionários aguardando aposentação	8 931
02	01030803	Outras pensões	4 592
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	52 812
02	01030902	Seguros de saúde	1
02	010310	Outras despesas de segurança social	
02	01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	5 000
02	01031099	Outras despesas de segurança social	1
		Total do Capítulo Económico 01:	7 397 097
02	02	Aquisição de bens e serviços	
02	0201	Aquisição de bens	

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	020101	Matérias-primas e subsidiárias	11 500
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201	Gasolina	25 000
02	02010202	Gasóleo	292 991
02	02010203	Gás	117 371
02	02010299	Outros	6 500
02	020103	Munições, explosivos e artifícios	1
02	020104	Limpeza e higiene	20 000
02	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	680 718
02	020106	Alimentação-Géneros para confecionar	
02	02010601	Alimentação- G.C - p/ ativid. dinamização	60 700
02	02010602	Alimentação-G. C. - diversos	4 500
02	02010603	Alimentação - G.C. - CRAC	4 000
02	02010604	Alimentação-G.C.- COVID-19	7 500
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	
02	02010701	Vestuário e artigos pessoais- diversos	25 000
02	02010702	Vestuário e artigos pessoais - COVID 19	20 000
02	020108	Material de escritório	23 050
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1
02	020110	Produtos vendidos nas farmácias	1
02	020111	Material de consumo clínico	
02	02011101	Material de consumo clínico - Ação Social	250
02	02011102	Material de consumo clínico - CRAC	2 750
02	02011103	Material de consumo clínico - diversos	2 500
02	02011104	Material de consumo clínico - COVID-19	30 000
02	020112	Material de transporte-Peças	
02	02011201	Aquisição de pneus	250
02	02011202	Aquisição de peças	14 000
02	020114	Outro material-Peças	
02	02011401	Outro material-peças - equipamento básico e frota	16 800
02	02011402	Outro material-Peças	40 750
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	
02	02011501	Prémios, condecorações e ofertas- p/ativ.dinamiz.	14 200
02	02011502	Prémios, condecorações e ofertas - diversos	18 000
02	020116	Mercadorias para venda	1 500
02	020117	Ferramentas e utensílios	6 500
02	020118	Livros e documentação técnica	5 590

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	1 000
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	18 248
02	020121	Outros bens	
02	02012107	Produtos p/ tratamento de águas	9 000
02	02012108	Bens p/manut.,conserv.caminhos,arruam.pav.pedonais	74 201
02	02012110	Bens no âmbito da Candidatura Mar 2020	4 570
02	02012111	Outros bens - COVID-19	7 500
02	02012199	Outros bens	46 500
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020201	Encargos das instalações	
02	02020102	Eletricidade	614 783
02	02020103	Condomínios	1 910
02	020202	Limpeza e higiene	
02	02020201	Limpeza e higiene - p/ atívid. dinamização	2 300
02	02020202	Limpeza e higiene - p/ utiliz. diversa	1 000
02	020203	Conservação de bens	
02	02020301	Conservação de bens - aplicação de pneus	19 180
02	02020302	Conservação de bens - Frota	49 500
02	02020399	Outras conservações de bens	63 775
02	020204	Locação de edifícios	
02	02020401	Arrendamentos edifícios	45 000
02	02020402	Arrendamento de terrenos	1
02	020205	Locação de material de informática	841
02	020206	Locação de material de transporte	40 372
02	020208	Locação de outros bens	
02	02020801	Locação de outros bens - p/ atívid. dinamização	4 952
02	02020802	Locação de outros bens - p/ utiliz. diversa	40 795
02	02020803	Locação de outros bens - maquinaria e equipamento	25 001
02	020209	Comunicações	92 559
02	020210	Transportes	
02	02021001	Transportes diversos	
02	0202100101	Transportes diversos - p/ atívid. dinamização	2 350
02	0202100102	Transportes diversos - POC's	7 064
02	0202100103	Transportes diversos - diversos	16 544
02	02021002	Transportes escolares	709 998
02	020211	Representação dos serviços	1 500
02	020212	Seguros	

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	02021201	Seguro de veículos	36 000
02	02021202	Seguro de edifícios e mobiliário	41 389
02	02021203	Seguro de exposições	505
02	02021204	Seguro de acidentes pessoais	
02	0202120401	Seguro de acidentes pessoais - POC's	2 050
02	0202120402	Seguro de acidentes pessoais - diversos	35 031
02	02021205	Seguro de responsabilidade civil	12 000
02	020213	Deslocações e estadas	1 500
02	020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	69 711
02	020215	Formação	10 000
02	020216	Seminários, exposições e similares	1 655
02	020217	Publicidade	
02	02021701	Publicação de anúncios	14 200
02	02021702	Promoção e publicidade	
02	0202170201	Promoção e publicidade - p/ ativid. dinamização	11 851
02	0202170202	Promoção e publicidade - diversos	50 622
02	020218	Vigilância e segurança	
02	02021801	Vigilância e segurança - p/ ativid. dinamização	2 150
02	02021802	Vigilância e segurança - Infraestruturas	27 262
02	020219	Assistência técnica	
02	02021901	Contratos de assistência técnica e manutenção	49 610
02	02021902	Assistência e manutenção de software e hardware	35 150
02	020220	Outros trabalhos especializados	
02	02022001	Higiene,segurança, saúde vist.trab., inst.equipam.	61 037
02	02022002	Trab. gráficos design e similares	
02	0202200201	Trab. gráficos design e similares - p/ativid.dinam	4 400
02	0202200202	Trab. gráficos desgin e similares - diversos	4 000
02	02022003	Itinerância artística	10 602
02	02022004	Tratamento, depósito de resíduos	3 000
02	02022005	Controle de qualidade da água, solos e resíduos	7 800
02	02022006	Serviços bancários	18 404
02	02022007	Serviços de docência/ocup. tempos livres	1 600
02	02022008	Manutenção/tratamento relvados naturais/sintético	78 338
02	02022009	Serviços de suporte e acompanhamento técnico	1
02	02022011	Prest. Serv Prevenção Insucesso e Abandono Escolar	156 390
02	02022012	Prot. Colab. c/Agência Port. Ambiente p/Rep. Danos	1
02	02022014	Estabilização Emergência-Portunhos-Barcouço- C.Can	1

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	02022015	Estabilização Emergência-Cova Serpe-Quiaios- C.Can	1
02	02022016	Serviços de Veterinária	9 000
02	02022017	Incineração de Resíduos	1 000
02	02022018	Serviços Inerentes a Faixa Gestão de Combutíveis	166 000
02	02022019	Prest. Serviços no âmbito da Candidatura Mar 2020	72 540
02	02022099	Outros trabalhos especializados	13 789
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	195 000
02	020225	Outros serviços	
02	02022501	Emolumentos do Tribunal de Contas	17 500
02	02022503	Energia consumida na iluminação pública	1 257 438
02	02022505	Formação e sensibilização ambiental	2 600
02	02022506	Alojamento e restauração	
02	0202250601	Alojamento e restauração - p/ativid. dinamização	20 988
02	0202250602	Alojamento e restauração - diversos	11 000
02	02022510	Outros serviços - COVID-19	7 500
02	02022599	Outros serviços	7 251
		Total do Capítulo Económico 02:	5 880 234
02	03	Juros e outros encargos	
02	0305	Outros juros	
02	030502	Outros	
02	03050201	Despesas diversas	1
02	03050202	Juros de mora	1
02	03050299	Outros	1
		Total do Capítulo Económico 03:	3
02	04	Transferências correntes	
02	0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
02	040101	Públicas	
02	04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1
02	040102	Privadas	5 002
02	0403	Administração central	
02	040301	Estado	12 976
02	0405	Administração local	
02	040501	Continente	
02	04050101	Municípios	1
02	04050102	Freguesias	152 544
02	04050104	Associações de munícipios	275 292
02	04050106	Regiões de turismo	1

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
02	0407	Instituições sem fins lucrativos	
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	787 900
02	0408	Famílias	
02	040801	Empresário em nome individual	2 502
02	040802	Outras	
02	04080201	Programas Ocupacionais	42 012
02	04080202	Outras	124 473
		Total do Capítulo Económico 04:	1 402 704
02	06	Outras despesas correntes	
02	0602	Diversas	
02	060201	Impostos e taxas	
02	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	11 000
02	06020102	Restituições de impostos ou taxas cobrados	
02	0602010201	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Impostos Diretos	2 500
02	0602010202	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Impostos Indiretos	2 500
02	0602010203	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Tx Multas e O.Pen.	2 500
02	060203	Outras	
02	06020301	Outras restituições	10 000
02	06020302	IVA pago	20 000
02	06020305	Outras	
02	0602030501	Multas para o Estado e Outras Entidades	10 000
02	0602030502	Despesas notariais e registrais	20 000
02	0602030503	Quotizações	415 096
02	0602030504	Indemnizações	310 000
02	0602030599	Outras despesas	8 500
		Total do Capítulo Económico 06:	812 096
		Total das Despesas Correntes:	15 492 134
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070101	Terrenos	103 205
02	070102	Habitações	
02	07010203	Reparação e beneficiação	981 211
02	070103	Edifícios	
02	07010301	Instalações de serviços	31 835
02	07010302	Instalações desportivas, culturais e recreativas	663 535
02	07010305	Escolas	714 956
02	07010307	Outros	16 562

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	070104	Construções diversas	
02	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	2 001
02	07010404	Infraestruturas Elécticas e Telecomunicações	15 001
02	07010405	Parques e jardins	13 501
02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	1 044 176
02	07010409	Sinalização e trânsito	10 000
02	070106	Material de transporte	
02	07010602	Outro	15 500
02	070107	Equipamento de informática	25 715
02	070108	Software informático	126 455
02	070109	Equipamento administrativo	6 200
02	070110	Equipamento básico	
02	07011002	Outro	167 886
02	070111	Ferramentas e utensílios	3 000
02	070112	Artigos e objetos de valor	1
02	070113	Investimentos incorpóreos	127 456
02	070115	Outros investimentos	254 617
02	0703	Bens de domínio público	
02	070301	Terrenos e recursos naturais	141 385
02	070302	Edificios	
02	07030201	Instalações de serviços	2 500
02	070303	Outras construções e infraestruturas	
02	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	737 189
02	07030304	Iluminação pública	20 502
02	07030306	Instalações desportivas, culturais e recreativas	126 702
02	07030308	Viação rural	3 156 397
02	07030309	Sinalização e trânsito	115 401
02	07030312	Cemitérios	5 000
02	07030313	Outros	265 412
		Total do Capítulo Económico 07:	8 893 301
02	08	Transferências de capital	
02	0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
02	080102	Privadas	2
02	0803	Administração central	
02	080301	Estado	12 700
02	0805	Administração local	
02	080501	Continente	

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class.	Orgânica/Económica		
02	08050101	Munícipios	19 167
02	08050102	Freguesias	859 140
02	08050104	Associações de munícipios	305 192
02	0807	Instituições sem fins lucrativos	
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	442 636
02	0808	Famílias	
02	080802	Outras	50 000
		Total do Capítulo Económico 08:	1 688 837
02	11	Outras despesas de capital	
02	1102	Diversas	
02	110201	Restituições	1
		Total do Capítulo Económico 11:	1
		Total das Despesas de Capital:	10 582 139
		Total do Capitulo Orgânico 02:	26 074 273
03		**Operações Financeiras**	
03	03	Juros e outros encargos	
03	0301	Juros da dívida pública	
03	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
03	03010301	Empréstimos de curto prazo	1
03	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	38 416
03	0302	Outros encargos correntes da dívida pública	
03	030201	Despesas diversas	1
03	0303	Juros de locação financeira	
03	030304	Construções diversas	11 550
03	030305	Material de transporte	9 047
03	030307	Maquinaria e equipamento	2 600
03	0306	Outros encargos financeiros	
03	030601	Outros encargos financeiros	
03	03060101	O.E.F.de locações financeiras	16 500
03	03060102	Outros encargos financeiros	13 400
		Total do Capítulo Económico 03:	91 515
03	06	Outras despesas correntes	
03	0602	Diversas	
03	060201	Impostos e taxas	

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
03	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	19 205
		Total do Capítulo Económico 06:	19 205
		Total das Despesas Correntes:	110 720
03	07	Aquisição de bens de capital	
03	0702	Locação financeira	
03	070204	Construções diversas	342 994
03	070205	Material de transporte	15 000
03	070207	Maquinaria e equipamento	14 730
		Total do Capítulo Económico 07:	372 724
03	09	Ativos financeiros	
03	0907	Ações e outras participações	
03	090711	Instituições sem fins lucrativos	1 502
03	0908	Unidades de participação	
03	090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	1
		Total do Capítulo Económico 09:	1 503
03	10	Passivos financeiros	
03	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
03	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	2 454 793
		Total do Capítulo Económico 10:	2 454 793
		Total das Despesas de Capital:	2 829 020
		Total do Capitulo Orgânico 03:	2 939 740
04		**Empresa Municipal**	
04	02	Aquisição de bens e serviços	
04	0201	Aquisição de bens	
04	020106	Alimentação-Géneros para confecionar	
04	02010601	Alimentação- G.C - p/ atívid. dinamização	6
04	02010602	Alimentação-G. C. - diversos	1
04	020114	Outro material-Peças	
04	02011402	Outro material-Peças	1
04	020115	Prémios, condecorações e ofertas	
04	02011502	Prémios, condecorações e ofertas - diversos	1
04	020117	Ferramentas e utensílios	1
04	020121	Outros bens	
04	02012199	Outros bens	1
04	0202	Aquisição de serviços	

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
04	020201	Encargos das instalações	
04	02020101	Água, saneamento e resíduos sólidos urbanos	188 439
04	020202	Limpeza e higiene	
04	02020201	Limpeza e higiene - p/ ativid. dinamização	6
04	02020202	Limpeza e higiene - p/ utiliz. diversa	500
04	020203	Conservação de bens	
04	02020399	Outras conservações de bens	1
04	020208	Locação de outros bens	
04	02020801	Locação de outros bens - p/ ativid. dinamização	6
04	02020802	Locação de outros bens - p/ utiliz. diversa	750
04	020210	Transportes	
04	02021001	Transportes diversos	
04	0202100101	Transportes diversos - p/ ativid. dinamização	6
04	0202100103	Transportes diversos - diversos	1
04	020220	Outros trabalhos especializados	
04	02022001	Higiene,segurança, saúde vist.trab., inst.equipam.	2 115
04	02022005	Controle de qualidade da água, solos e resíduos	1
04	02022099	Outros trabalhos especializados	1
04	020225	Outros serviços	
04	02022506	Alojamento e restauração	
04	0202250602	Alojamento e restauração - diversos	5 000
04	02022599	Outros serviços	241 904
		Total do Capítulo Económico 02:	438 741
04	04	Transferências correntes	
04	0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
04	040101	Públicas	
04	04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	2
		Total do Capítulo Económico 04:	2
04	05	Subsídios	
04	0501	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
04	050101	Públicas	
04	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1 131 000
		Total do Capítulo Económico 05:	1 131 000
		Total das Despesas Correntes:	1 569 743
04	07	Aquisição de bens de capital	
04	0701	Investimentos	
04	070104	Construções diversas	

Documento Assinado Digitalmente

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
04	07010413	Outros	750
04	070110	Equipamento básico	
04	07011002	Outro	1 250
04	0703	Bens de domínio público	
04	070303	Outras construções e infraestruturas	
04	07030313	Outros	1 008
		Total do Capítulo Económico 07:	3 008
		Total das Despesas de Capital:	3 008
		Total do Capitulo Orgânico 04:	1 572 751
		Total do Orçamento da Despesa:	30 605 734

O ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

O ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

Documento Assinado Digitalmente

Município de Cantanhede

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2021)

Económica	Designação	Dotação
01	Despesas com o pessoal	7 414 458,00
0101	Remunerações certas e permanentes	5 788 558,00
010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	133 488,00
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	3 268 233,00
01010401	PQ - Pessoal em funções	3 129 083,00
01010402	PQ - Alterações obrig.de posicionam. remuneratório	42 292,00
01010404	PQ - Recrutamento pessoal novos postos trabalho	96 858,00
010106	Pessoal contratado a termo	52 607,00
01010601	PCT - Pessoal em funções	52 605,00
01010602	PCT - Alterações obrig. de posicion. remuneratório	1,00
01010604	PCT -Recrutamento pessoal novos postos trabalho	1,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	365 373,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	642 450,00
01010901	Pessoal em qualquer outra situação	642 450,00
010111	Representação	72 054,00
010113	Subsidio de refeição	504 343,00
01011301	SR - PQ Regime contrato individual trabalho	465 934,00
01011302	SR - Pessoal contratado a termo	5 772,00
01011303	SR - Pessoal em qualquer outra situação	28 019,00
01011304	SR - Membros dos órgãos autárquicos	4 618,00
010114	Subsídio de férias e de natal	700 223,00
01011401	SFN - PQ Regime contrato individual de trabalho	560 512,00
01011402	SFN - Pessoal contratado a termo	8 883,00
01011403	SFN - Pessoal em qualquer outra situação	108 580,00
01011404	SFN - Membros órgãos autárquicos	22 248,00
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	49 787,00
0102	Abonos variáveis ou eventuais	104 929,00
010202	Horas extraordinárias	40 000,00
010204	Ajudas de custo	35 001,00
010205	Abono para falhas	2 848,00
010212	Indemnizações por cessação de funções	3,00
01021201	Indemnizações cessação funções-Pessoal Contr.Termo	1,00
01021202	Programa de Rescisões por Mutúo Acordo	1,00
01021203	Abonos devidos pela cessação jurídica	1,00
010213	Outros suplementos e prémios	25 077,00
01021301	Prémios de desempenho	2,00
01021302	Outros	2,00
01021303	Senhas de presença	25 073,00
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	2 000,00
0103	Segurança social	1 520 971,00
010301	Encargos com a saúde	132 520,00
01030101	Encargos com a saúde dos funcionários	40 000,00
01030102	Encargos com a saúde da presidência	2 000,00
01030104	Assistência na doença dos func. públicos (SNS)	90 520,00
010302	Outros encargos com a saúde	1,00
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	8 187,00
010304	Outras prestações familiares	3 951,00

Documento assinado digitalmente

Económica	Designação	Dotação
010305	Contribuições para a segurança social	1 303 975,00
01030501	ADSE-Assistência na doença funcionários públicos	65 885,00
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	1 168 365,00
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	722 648,00
0103050202	Segurança social - Regime Geral	445 717,00
01030503	Outras contribuições para a segurança social	69 725,00
0103050302	SSO - Trabalhadores bancários	27 956,00
0103050303	SSO - Trabalhadores independentes	41 769,00
010308	Outras pensões	14 523,00
01030801	Complemento de pensões de funcionários municipais	1 000,00
01030802	Pensões de funcionários aguardando aposentação	8 931,00
01030803	Outras pensões	4 592,00
010309	Seguros	52 813,00
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	52 812,00
01030902	Seguros de saúde	1,00
010310	Outras despesas de segurança social	5 001,00
01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	5 000,00
01031099	Outras despesas de segurança social	1,00
02	Aquisição de bens e serviços	6 320 584,00
0201	Aquisição de bens	1 613 310,00
020101	Matérias-primas e subsidiárias	11 500,00
020102	Combustíveis e lubrificantes	441 862,00
02010201	Gasolina	25 000,00
02010202	Gasóleo	292 991,00
02010203	Gás	117 371,00
02010299	Outros	6 500,00
020103	Munições, explosivos e artifícios	1,00
020104	Limpeza e higiene	20 000,00
020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	680 718,00
020106	Alimentação-Géneros para confecionar	76 708,00
02010601	Alimentação- G.C - p/ atívid. dinamização	60 706,00
02010602	Alimentação-G. C. - diversos	4 502,00
02010603	Alimentação - G.C. - CRAC	4 000,00
02010604	Alimentação-G.C.- COVID-19	7 500,00
020107	Vestuário e artigos pessoais	45 000,00
02010701	Vestuário e artigos pessoais- diversos	25 000,00
02010702	Vestuário e artigos pessoais - COVID 19	20 000,00
020108	Material de escritório	23 051,00
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1,00
020110	Produtos vendidos nas farmácias	1,00
020111	Material de consumo clínico	35 500,00
02011101	Material de consumo clínico - Ação Social	250,00
02011102	Material de consumo clínico - CRAC	2 750,00
02011103	Material de consumo clínico - diversos	2 500,00
02011104	Material de consumo clínico - COVID-19	30 000,00
020112	Material de transporte-Peças	14 250,00
02011201	Aquisição de pneus	250,00

Documento assinado digitalmente

Económica	Designação	Dotação
02011202	Aquisição de peças	14 000,00
020114	Outro material-Peças	57 802,00
02011401	Outro material-peças - equipamento básico e frota	16 800,00
02011402	Outro material-Peças	41 002,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	32 202,00
02011501	Prémios, condecorações e ofertas- p/ativ.dinamiz.	14 200,00
02011502	Prémios, condecorações e ofertas - diversos	18 002,00
020116	Mercadorias para venda	1 500,00
020117	Ferramentas e utensílios	6 502,00
020118	Livros e documentação técnica	5 690,00
020119	Artigos honoríficos e de decoração	1 001,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	18 248,00
020121	Outros bens	141 773,00
02012107	Produtos p/ tratamento de águas	9 000,00
02012108	Bens p/manut.,conserv.caminhos,arruam.pav.pedonais	74 201,00
02012110	Bens no âmbito da Candidatura Mar 2020	4 570,00
02012111	Outros bens - COVID-19	7 500,00
02012199	Outros bens	46 502,00
0202	Aquisição de serviços	4 707 274,00
020201	Encargos das instalações	805 132,00
02020101	Água, saneamento e resíduos sólidos urbanos	188 439,00
02020102	Eletricidade	614 783,00
02020103	Condomínios	1 910,00
020202	Limpeza e higiene	3 806,00
02020201	Limpeza e higiene - p/ atívid. dinamização	2 306,00
02020202	Limpeza e higiene - p/ utiliz. diversa	1 500,00
020203	Conservação de bens	132 456,00
02020301	Conservação de bens - aplicação de pneus	19 180,00
02020302	Conservação de bens - Frota	49 500,00
02020399	Outras conservações de bens	63 776,00
020204	Locação de edifícios	45 001,00
02020401	Arrendamentos edifícios	45 000,00
02020402	Arrendamento de terrenos	1,00
020205	Locação de material de informática	841,00
020206	Locação de material de transporte	40 372,00
020208	Locação de outros bens	71 504,00
02020801	Locação de outros bens - p/ atívid. dinamização	4 958,00
02020802	Locação de outros bens - p/ utiliz. diversa	41 545,00
02020803	Locação de outros bens - maquinaria e equipamento	25 001,00
020209	Comunicações	92 559,00
020210	Transportes	735 963,00
02021001	Transportes diversos	25 965,00
0202100101	Transportes diversos - p/ atívid. dinamização	2 356,00
0202100102	Transportes diversos - POC's	7 064,00
0202100103	Transportes diversos - diversos	16 545,00
02021002	Transportes escolares	709 998,00
020211	Representação dos serviços	2 500,00

Documento assinado digitalmente

Económica	Designação	Dotação
020212	Seguros	127 125,00
02021201	Seguro de veículos	36 000,00
02021202	Seguro de edifícios e mobiliário	41 389,00
02021203	Seguro de exposições	505,00
02021204	Seguro de acidentes pessoais	37 231,00
0202120401	Seguro de acidentes pessoais - POC's	2 050,00
0202120402	Seguro de acidentes pessoais - diversos	35 181,00
02021205	Seguro de responsabilidade civil	12 000,00
020213	Deslocações e estadas	1 500,00
020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	69 711,00
020215	Formação	10 000,00
020216	Seminários, exposições e similares	1 655,00
020217	Publicidade	76 773,00
02021701	Publicação de anúncios	14 300,00
02021702	Promoção e publicidade	62 473,00
0202170201	Promoção e publicidade - p/ ativid. dinamização	11 851,00
0202170202	Promoção e publicidade - diversos	50 622,00
020218	Vigilância e segurança	29 412,00
02021801	Vigilância e segurança - p/ ativid. dinamização	2 150,00
02021802	Vigilância e segurança - Infraestruturas	27 262,00
020219	Assistência técnica	84 760,00
02021901	Contratos de assistência técnica e manutenção	49 610,00
02021902	Assistência e manutenção de software e hardware	35 150,00
020220	Outros trabalhos especializados	610 021,00
02022001	Higiene,segurança, saúde vist.trab., inst.equipam.	63 152,00
02022002	Trab. gráficos design e similares	8 400,00
0202200201	Trab. gráficos design e similares - p/atívid.dinam	4 400,00
0202200202	Trab. gráficos desgin e similares - diversos	4 000,00
02022003	Itinerância artística	10 602,00
02022004	Tratamento, depósito de resíduos	3 000,00
02022005	Controle de qualidade da água, solos e resíduos	7 801,00
02022006	Serviços bancários	18 404,00
02022007	Serviços de docência/ocup. tempos livres	1 600,00
02022008	Manutenção/tratamento relvados naturais/sintético	78 338,00
02022009	Serviços de suporte e acompanhamento técnico	1,00
02022011	Prest. Serv Prevenção Insucesso e Abandono Escolar	156 390,00
02022012	Prot. Colab. c/Agência Port. Ambiente p/Rep. Danos	1,00
02022014	Estabilização Emergência-Portunhos-Barcouço- C.Can	1,00
02022015	Estabilização Emergência-Cova Serpe-Quiaios- C.Can	1,00
02022016	Serviços de Veterinária	9 000,00
02022017	Incineração de Resíduos	1 000,00
02022018	Serviços Inerentes a Faixa Gestão de Combutíveis	166 000,00
02022019	Prest. Serviços no âmbito da Candidatura Mar 2020	72 540,00
02022099	Outros trabalhos especializados	13 790,00
020224	Encargos de cobrança de receitas	195 000,00
020225	Outros serviços	1 571 183,00
02022501	Emolumentos do Tribunal de Contas	17 500,00

Documento assinado digitalmente

Económica	Designação	Dotação
02022503	Energia consumida na iluminação pública	1 257 438,00
02022505	Formação e sensibilização ambiental	2 600,00
02022506	Alojamento e restauração	36 989,00
0202250601	Alojamento e restauração - p/ativid. dinamização	20 988,00
0202250602	Alojamento e restauração - diversos	16 001,00
02022510	Outros serviços - COVID-19	7 500,00
02022599	Outros serviços	249 156,00
03	Juros e outros encargos	91 518,00
0301	Juros da dívida pública	38 417,00
030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	38 417,00
03010301	Empréstimos de curto prazo	1,00
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	38 416,00
0302	Outros encargos correntes da dívida pública	1,00
030201	Despesas diversas	1,00
0303	Juros de locação financeira	23 197,00
030304	Construções diversas	11 550,00
030305	Material de transporte	9 047,00
030307	Maquinaria e equipamento	2 600,00
0305	Outros juros	3,00
030502	Outros	3,00
03050201	Despesas diversas	1,00
03050202	Juros de mora	1,00
03050299	Outros	1,00
0306	Outros encargos financeiros	29 900,00
030601	Outros encargos financeiros	29 900,00
03060101	O.E.F.de locações financeiras	16 500,00
03060102	Outros encargos financeiros	13 400,00
04	Transferências correntes	1 402 706,00
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	5 005,00
040101	Públicas	3,00
04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	3,00
040102	Privadas	5 002,00
0403	Administração central	12 976,00
040301	Estado	12 976,00
0405	Administração local	427 838,00
040501	Continente	427 838,00
04050101	Municípios	1,00
04050102	Freguesias	152 544,00
04050104	Associações de munícipios	275 292,00
04050106	Regiões de turismo	1,00
0407	Instituições sem fins lucrativos	787 900,00
040701	Instituições sem fins lucrativos	787 900,00
0408	Famílias	168 987,00
040801	Empresário em nome individual	2 502,00
040802	Outras	166 485,00
04080201	Programas Ocupacionais	42 012,00
04080202	Outras	124 473,00

Documento assinado digitalmente

Município de Cantanhede

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2021)

Económica	Designação	Dotação
05	Subsídios	1 131 000,00
0501	Sociedades e quase sociedades não financeiras	1 131 000,00
050101	Públicas	1 131 000,00
05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1 131 000,00
06	Outras despesas correntes	831 301,00
0602	Diversas	831 301,00
060201	Impostos e taxas	37 705,00
06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	30 205,00
06020102	Restituições de impostos ou taxas cobrados	7 500,00
0602010201	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Impostos Diretos	2 500,00
0602010202	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Impostos Indiretos	2 500,00
0602010203	Impostos e taxas - Reemb. Rest. Tx Multas e O.Pen.	2 500,00
060203	Outras	793 596,00
06020301	Outras restituições	10 000,00
06020302	IVA pago	20 000,00
06020305	Outras	763 596,00
0602030501	Multas para o Estado e Outras Entidades	10 000,00
0602030502	Despesas notariais e registrais	20 000,00
0602030503	Quotizações	415 096,00
0602030504	Indemnizações	310 000,00
0602030599	Outras despesas	8 500,00
	Total das Despesas Correntes:	17 191 567,00
07	Aquisição de bens de capital	9 269 033,00
0701	Investimentos	4 324 813,00
070101	Terrenos	103 205,00
070102	Habitações	981 211,00
07010203	Reparação e beneficiação	981 211,00
070103	Edifícios	1 426 888,00
07010301	Instalações de serviços	31 835,00
07010302	Instalações desportivas, culturais e recreativas	663 535,00
07010305	Escolas	714 956,00
07010307	Outros	16 562,00
070104	Construções diversas	1 085 429,00
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	2 001,00
07010404	Infraestruturas Elécticas e Telecomunicações	15 001,00
07010405	Parques e jardins	13 501,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	1 044 176,00
07010409	Sinalização e trânsito	10 000,00
07010413	Outros	750,00
070106	Material de transporte	15 500,00
07010602	Outro	15 500,00
070107	Equipamento de informática	25 715,00
070108	Software informático	126 455,00
070109	Equipamento administrativo	6 200,00
070110	Equipamento básico	169 136,00
07011002	Outro	169 136,00

Documento Assinado Digitalmente

Município de Cantanhede

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2021)

Económica	Designação	Dotação
070111	Ferramentas e utensílios	3 000,00
070112	Artigos e objetos de valor	1,00
070113	Investimentos incorpóreos	127 456,00
070115	Outros investimentos	254 617,00
0702	Locação financeira	372 724,00
070204	Construções diversas	342 994,00
070205	Material de transporte	15 000,00
070207	Maquinaria e equipamento	14 730,00
0703	Bens de domínio público	4 571 496,00
070301	Terrenos e recursos naturais	141 385,00
070302	Edificios	2 500,00
07030201	Instalações de serviços	2 500,00
070303	Outras construções e infraestruturas	4 427 611,00
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	737 189,00
07030304	Iluminação pública	20 502,00
07030306	Instalações desportivas, culturais e recreativas	126 702,00
07030308	Viação rural	3 156 397,00
07030309	Sinalização e trânsito	115 401,00
07030312	Cemitérios	5 000,00
07030313	Outros	266 420,00
08	Transferências de capital	1 688 837,00
0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	2,00
080102	Privadas	2,00
0803	Administração central	12 700,00
080301	Estado	12 700,00
0805	Administração local	1 183 499,00
080501	Continente	1 183 499,00
08050101	Munícipios	19 167,00
08050102	Freguesias	859 140,00
08050104	Associações de munícipios	305 192,00
0807	Instituições sem fins lucrativos	442 636,00
080701	Instituições sem fins lucrativos	442 636,00
0808	Famílias	50 000,00
080802	Outras	50 000,00
09	Ativos financeiros	1 503,00
0907	Ações e outras participações	1 502,00
090711	Instituições sem fins lucrativos	1 502,00
0908	Unidades de participação	1,00
090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	1,00
10	Passivos financeiros	2 454 793,00
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	2 454 793,00
100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	2 454 793,00
11	Outras despesas de capital	1,00
1102	Diversas	1,00

Documento Assinado Digitalmente

Município de Cantanhede

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2021)

Económica	Designação	Dotação
110201	Restituições	1,00
	Total das Despesas de Capital:	13 414 167,00
	Total do Orçamento da Despesa:	**30 605 734,00**

Documento Assinado Digitalmente

Apêndice III

Orçamento por Capítulo

Documento Assinado Digitalmente

Resumo do orçamento por Capitulo para 2021

	Receitas	Montante
01	Impostos diretos	8 313 254
02	Impostos indiretos	50
03	Contribuições para Seg.Social,Cx.G.Aposent. e ADSE	
04	Taxas, multas e outras penalidades	511 479
05	Rendimentos da propriedade	1 244 275
06	Transferências correntes	10 194 839
07	Venda de bens e serviços correntes	591 028
08	Outras receitas correntes	12 885
	Total das Receitas Correntes	**20 867 810**
09	Venda de bens de investimento	2 201 575
10	Transferências de capital	4 901 531
11	Ativos financeiros	5
12	Passivos financeiros	2 600 000
13	Outras receitas de capital	17 455
14	Recursos próprios comunitários	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	17 358
16	Saldo da gerência anterior	
17	Operações extra-orçamentais	
	Total das Receitas Capital	**9 737 924**

	Despesas	Montante
01	Despesas com o pessoal	7 414 458
02	Aquisição de bens e serviços	6 320 584
03	Juros e outros encargos	91 518
04	Transferências correntes	1 402 706
05	Subsídios	1 131 000
06	Outras despesas correntes	831 301
	Total das Despesas Correntes	**17 191 567**
07	Aquisição de bens de capital	9 269 033
08	Transferências de capital	1 688 837
09	Ativos financeiros	1 503
10	Passivos financeiros	2 454 793
11	Outras despesas de capital	1
12	Operações extra-orçamentais	
17	Operações extra-orçamentais	
	Total das Despesas de Capital	**13 414 167**

Total das Receitas: 30 605 734

Total das Despesas: 30 605 734

O ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

O ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

Apêndice IV

Grandes Opções do Plano

Documento Assinado Digitalmente

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**111**			**ADMINISTRAÇÃO GERAL**																				
01	111	2002/14	1/02	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho - Empr.	02	07010301	E	100			DOM	01/2002	12/2021	6	1 242 352	5 431	5 431							1 247 783
01	111	2002/14	2/11	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho - AD	02	07010301	A	100			DOM	01/2011	12/2025	6	99 975	5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		124 975
01	111	2002/15	1/03	Const./Benef. Edif.P.Máq. e Viat/Estaleiros - 2ª F - Empr.	02	07010301	E	100			DOM	01/2003	12/2022	6	400 115	5 000	5 000		25 000					430 115
01	111	2002/15	2/11	Const./Benef. Edif.P.Máq. e Viat/Estaleiros - 2ª F - AD	02	07010301	A	100			DOM	01/2011	12/2025	6	9 722	2 500	2 500		25 000	1 000	1 000	1 000		40 222
01	111	2006/1	1/06	Projeto p/ Construção do Arquivo Municipal	02	070113	O	100			DOM	06/2006	12/2023	0		1	1			50 000				50 001
01	111	2006/1	2/09	Construção do Arquivo Municipal - Empr.	02	07010301	E	100			DOM	12/2009	12/2025	3	1 183	1	1				300 000	700 000		1 001 184
01	111	2006/1	3/16	Construção do Arquivo Municipal - AD	02	07010301	A	100			DOM	01/2016	12/2025	0		1	1				5 000	5 000		10 001
01	111	2008/19	2/11	Remodelação do Antigo Edifício dos Bombeiros	02	07010301	A	100			DOM	01/2011	12/2025	6	123 797	1 500	1 500		2 000	3 000	4 000	5 000		139 297
01	111	2013/2		Material de Transporte - Outro	02	07010602	O	100			DOM	01/2013	12/2025	6	103 013	15 500	15 500		30 000	30 000	30 000	30 000		238 513
01	111	2013/3	1/13	Equipamento de Informática	02	070107	O	100			DAF	01/2013	12/2025	6	122 850	16 000	16 000		10 000	10 000	10 000	10 000		178 850
01	111	2013/4	2/13	Software p/ Sistema Municipal de Informação	02	070108	O	100			DAF	01/2013	12/2021	6	757 930	81 455	81 455							839 385
01	111	2013/5		Equipamento Administrativo	02	070109	O	100			DAF	01/2013	12/2025	5	36 460	5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		61 460
01	111	2013/6	1/13	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico	02	07011002	O	100			DAF	01/2013	12/2025	6	358 206	20 000	20 000		15 000	15 000	20 000	35 000		463 206
01	111	2013/6	2/13	Aquisição de Sinais de Trânsito	02	07011002	O	100			DOM	01/2013	12/2021	5	90 417	10 000	10 000							100 417
01	111	2013/6	3/13	Aquisição de Placas Informativas e Toponímicas	02	07011002	O	100			DOM	01/2013	12/2025	6	2 524	1 000	1 000		1 500	1 500	1 500	1 500		9 524
01	111	2013/6	4/13	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico	04	07011002	O	100			DAF	09/2013	12/2025	6	2 787	1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		7 787
01	111	2013/7		Ferramentas e Utensílios	02	070111	O	100			DAF	01/2013	12/2025	6	14 424	3 000	3 000		5 500	5 500	5 500	5 500		39 424
01	111	2013/11		Infraestruturas Municipais para a Rede de Dados e Comunicações	02	07010404	O	100			DAF	01/2013	12/2025	6	106 421	15 000	15 000		10 000	10 000	10 000	10 000		161 421
01	111	2013/5002		Trsf. Serviços Sociais Trab. Câmara Municipal de Cantanhede	02	040701	O	100			OA	01/2013	12/2025	6	107 500	12 500	12 500		12 500	12 500	12 500	12 500		170 000
01	111	2013/5075	2/13	Contrato de Emprego e Inserção - Bolsa mensal complementar	02	04080201	O	100			OA	09/2013	12/2025	6	94 664	9 712	9 712		11 000	11 000	11 000	11 000		148 376
01	111	2013/5075	3/14	Contrato de Emprego e Inserção - Bolsa ocupação mensal	02	04080201	O	20	80		OA	01/2014	12/2025	6	46 016	19 635	19 635		20 000	20 000	20 000	20 000		145 651
01	111	2013/5075	4/15	Contrato de Emprego e Inserção - Transportes	02	0202100102	O	100			OA	01/2015	12/2025	6	12 812	7 064	7 064		7 450	7 450	7 450	7 450		49 676
01	111	2013/5075	5/15	Contrato de Emprego e Inserção- Seguro acidentes pessoais	02	0202120401	O	100			OA	01/2015	12/2025	6	3 762	2 050	2 050		2 050	2 050	2 050	2 050		14 012
01	111	2013/5075	6/16	Contrato de Emprego Inserção p/ pessoas com def. e incapacidade	02	04080201	O	20	80		OA	06/2016	12/2024	6	21 970	12 665	12 665		13 000	13 000	13 000	13 000		86 635
01	111	2017/5001	1/17	Locação Operacional - Equipamento de Transporte	02	020206	O	100			DAF	01/2017	12/2025	2		40 372	40 372		41 500	42 500	45 000	47 500		216 872
01	111	2017/5001	2/17	Locação Operacional - Maquinaria e Equipamento	02	02020803	O	100			DAF	01/2017	12/2021	0		1	1							1

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**111**			**ADMINISTRAÇÃO GERAL**																				
01	111	2018/1		Locação Financeira de Equipamentos de Transporte	03 070205	O	100				DAF	01/2018	12/2025	0		15 000	15 000		75 000	95 000	141 958	101 023		427 981
01	111	2018/2		Locação Financeira e Maquinaria e Equipamento	03 070207	O	100				DAF	01/2018	12/2025	0		14 730	14 730		27 323	28 876	30 327	21 838		123 094
												Totais do Programa 111:			3 758 900	321 118	321 118		344 823	369 376	681 285	1 050 361		6 525 863
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																				
01	121	2013/5003		Trsf. no Âmbito da Floresta - J. Freguesia	02 04050102	O	100				OA	01/2013	12/2025	6	42 500	7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500		80 000
01	121	2013/5004		Trsf. Bombeiros Voluntários de Cantanhede	02 040701	O	100				OA	01/2013	12/2021	0		1	1							1
01	121	2013/5006		Trsf. BVC p/ Aquisição Equipamento e Viaturas	02 080701	O	100				OA	01/2013	12/2023	5	33 622	1	1			35 000				68 623
01	121	2015/5006		Trsf. p/ Associações de Municípios-Cofin. Corporações Bombeiros (POVT)	02 04050104	O	100				OA	02/2015	12/2022	3	3 238	49 215	49 215		48 000					100 453
01	121	2015/5007		Trsf. Bombeiros Voluntários de Cantanhede p/ Infraestruturas	02 080701	O	100				OA	04/2015	12/2021	5	191 918	1	1							191 919
01	121	2018/16		Aquisição/Reparação de Equipamento Básico p/ Proteção Civil	02 07011002	O	100				DAF	09/2018	12/2025	3	9 049	7 502	7 502		30 000	35 000	40 000	45 000		166 551
01	121	2019/5002		Faixa de Gestão de Combustíveis de Edificação e Vias	02 02022018	O		100			OA	01/2019	12/2025	5	85 934	166 000	166 000		90 000	75 000	75 000	75 000		566 934
01	121	2019/5006		Trsf. Bombeiros Voluntários de Cantanhede no âmbito do funcionamento das equipas de intervenção permanente	02 040701	O	100				OA	02/2019	12/2021	5	54 999	1	1							55 000
01	121	2019/5008		Trsf. p/ Desenvolvimento e Execução de Ações de Gestão Preventiva de Combustiveis - Instituições SFL	02 040701	O	100				OA	03/2019	12/2021	3	15 297	5 000	5 000							20 297
01	121	2019/5009		Trsf. p/ Investimento na área da proteção civil - Instituições SFL	02 080701	O	100				OA	03/2019	12/2021	0		1	1							1
												Totais do Programa 121:			436 557	235 222	235 222		175 500	152 500	122 500	127 500		1 249 779
							Totais do Objetivo 01:								4 195 457	556 340	556 340	0	520 323	521 876	803 785	1 177 861	0	7 775 642
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																				
02	211	2004/10	1/17	Projeto p/ Edifícios Escolares (JI/EB1/CE)	02 070113	O	100				DEP	01/2017	12/2025	1	10 209	262	262		262	262	262	262		11 519
02	211	2004/10	2/04	Const./Benef./Rep. Edifícios Escolares (JI/EB1/CE) - Empr.	02 07010305	E		100			DOM	01/2004	12/2023	5	1 134 189	510 822	510 822		704 425	60 000				2 409 436
02	211	2004/10	3/11	Const./Benef./Rep. Edifícios Escolares (JI/EB1/CE) - AD	02 07010305	A	100				DOM	01/2011	12/2025	5	634 387	5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		659 387
02	211	2008/13		Terrenos - JI/EB1/CE	02 070101	O	100				DAF	01/2008	12/2021	6	250 735	1	1							250 736
02	211	2013/13		Material Didático p/ Apetrechamento de JI/EB1/CE	02 07011002	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	0		500	500		1 000	1 000	1 000	1 000		4 500
02	211	2013/14		Equipamento e Mobiliário Escolar	02 07011002	O	100				DAF	01/2013	12/2025	3	213	500	500		1 000	1 000	1 000	1 000		4 713

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2021			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																				
02	211	2013/15		Equipamento Informático p/ Serviços de Educação	02 070107	O	100				DAF	01/2013	12/2025	3	615	500	500		500	500	500	500	3 115
02	211	2013/16		Equipamento Informático - JI/EB1/CE	02 070107	O	100				DAF	01/2013	12/2025	0		3 000	3 000		5 000	5 000	5 000	5 000	23 000
02	211	2013/18		Equipamento Administrativo p/ Serviços de Educação	02 070109	O	100				DAF	01/2013	12/2025	4	1 391	100	100		100	100	100	100	1 891
02	211	2013/19		Aquisição/Reparação Equip. Básico p/ Serviços de Educação	02 07011002	O	100				DAF	01/2013	12/2025	5	3 565	500	500		500	500	500	500	6 065
02	211	2013/20		Aquisição/Reparação Equip. Básico - JI/EB1/CE	02 07011002	O	100				DAF	01/2013	12/2025	5	104 191	5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000	149 191
02	211	2013/33		Aquisição/Reparação Equip. Básico - JI/EB1/CE	04 07011002	O	100				DAF	09/2013	12/2025	4	653	250	250		250	250	250	250	1 903
02	211	2013/50081	/13	Alimentação - refeições confecionadas	02 020105	O		100			DEJ	01/2013	12/2025	5	2 902 483	680 718	680 718		1 114 511	1 109 511	1 109 511	1 109 511	8 026 245
02	211	2013/50091	/13	Transportes Escolares	02 02021002	O		100			DEJ	01/2013	12/2025	5	3 102 857	709 998	709 998		710 000	715 000	715 000	715 000	6 667 855
02	211	2013/50101	/13	A.D.Educação-Alimentação/géneros para confecionar	02 02010601	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	5 643	2 500	2 500		1 000	1 500	2 000	2 500	15 143
02	211	2013/50102	/13	A.D.Educação-Alimentação/géneros para confecionar - adq. EM	04 02010601	O	100				DEJ	01/2013	12/2021	0		1	1						1
02	211	2013/50103	/13	A.D.Educação-Prémios condecorações e ofertas	02 02011501	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	881	500	500		500	500	500	500	3 381
02	211	2013/50104	/13	A.D.Educação-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	1 850	200	200		200	200	200	200	2 850
02	211	2013/50105	/13	A.D.Educação-Limpeza e higiene	02 02020201	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	3 395	500	500		500	500	500	500	5 895
02	211	2013/50106	/13	A.D.Educação-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O	100				DEJ	01/2013	12/2021	0		1	1						1
02	211	2013/50107	/13	A.D.Educação-Locação de outros bens	02 02020801	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	9 309	2 600	2 600		2 600	2 600	2 600	2 600	22 309
02	211	2013/50108	/13	A.D.Educação-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O	100				DEJ	01/2013	12/2021	5	59 457	1	1						59 458
02	211	2013/50109	/13	A.D.Educação-Transportes diversos	02 0202100101	O	100				DEJ	01/2013	12/2021	5	4 269	500	500						4 769
02	211	2013/501010	/13	A.D.Educação-Transportes diversos - prest. EM	04 0202100101	O	100				DEJ	01/2013	12/2021	0		1	1						1
02	211	2013/501011	/13	A.D.Educação-Seguros de exposições	02 02021203	O	100				DEJ	01/2013	12/2021	0		1	1						1
02	211	2013/501012	/13	A.D.Educação-Seminários, exposições e similares	02 020216	O	100				DEJ	01/2013	12/2021	0		1	1						1
02	211	2013/501013	/13	A.D.Educação-Promoção e publicidade	02 0202170201	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	1 904	650	650		650	650	650	650	5 154
02	211	2013/501014	/13	A.D.Educação-Vigilância e segurança	02 02021801	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	0		500	500		500	500	500	500	2 500
02	211	2013/501015	/13	A.D.Educação-Itinerância artística e atividades de dinamização	02 02022003	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	1 976	1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	6 976
02	211	2013/501016	/13	A.D.Educação-Alojamento e restauração	02 0202250601	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	0		500	500		500	1 000	1 500	2 500	6 000
02	211	2013/501017	/13	A.D.Educação-Trab. gráficos design e similares - p/atívid.dinamização	02 0202200201	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	0		500	500		500	1 000	1 500	1 000	4 500
02	211	2013/5011		Trsf. Escolas p/ Auxílios Económicos	02 040301	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	113 466	11 575	11 575		11 575	11 575	11 575	11 575	171 341
02	211	2013/5013		Trsf. Organizações Públicas de Educação e Instrução	02 040301	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	23 614	1 400	1 400		1 400	1 400	1 400	1 400	30 614

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																				
02	211	2013/5017	2/13	Trsf. acordo coop. Lei 5/97 e DL 147/97 - J. Freguesia	02 04050102	O	100				DEJ	01/2013	12/2021	5	153 095	1	1							153 096
02	211	2013/5017	3/13	Trsf. acordo coop. Lei 5/97 e DL 147/97 - IPSS/Ass. Pais.	02 040701	O		100			DEJ	01/2013	12/2025	5	2 480 899	392 016	392 016		343 803	343 803	343 803	343 803		4 248 127
02	211	2013/5018	1/13	Cursos de Educação Extraescolar - Freguesias	02 04050102	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	71 500	10 900	10 900		11 550	11 550	11 550	11 550		128 600
02	211	2013/5018	2/13	Cursos de Educação Extraescolar - Instituições SFL	02 040701	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	66 000	10 450	10 450		10 450	10 450	10 450	10 450		118 250
02	211	2013/5020		Bolsas de estudo - Particulares	02 04080202	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	144 000	18 000	18 000		18 000	18 000	18 000	18 000		234 000
02	211	2013/5021		Prémio Doutor L. Faria - Particulares	02 04080202	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	7 500	1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		12 500
02	211	2013/5023	1/13	Trsf. a Org. Públicas de Educação e Instrução - Ensino Básico	02 080301	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	4	3 123	12 700	12 700		12 700	12 700	12 700	12 700		66 623
02	211	2013/5024	1/13	Trsf. Instituições SFL p/ Dinamização de Atividades na Área Educacional	02 040701	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	39 378	5 320	5 320		5 500	5 500	5 500	5 500		66 698
02	211	2013/5024	2/13	Trsf. Instituições SFL p/ Dinamização de Investimentos na Área Educacional	02 080701	O	100				DEJ	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	211	2014/2		Revisão da Carta Educativa do Município de Cantanhede	02 070115	O	100				DEJ	01/2014	12/2021	5	17 835	1	1							17 836
02	211	2014/7	1/14	Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede-Empr.	02 07010305	E	15		85		DOM	06/2014	12/2022	6	991 865	5 413	5 413		5 000					1 002 278
02	211	2014/7	2/14	Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede-AD	02 07010305	A	100				DOM	06/2014	12/2021	6	24 765	1	1							24 766
02	211	2014/5001		AEDC c/J.Freguesia-art.º 132 - p/Cons./Repar.Estab.Ed.Pré-Escolar e EB1	02 04050102	O	100				OA	02/2014	12/2021	5	101 015	1	1							101 016
02	211	2016/2	1/16	Beneficiação da EB1 de Cantanhede Sul - Empr.	02 07010305	E	8	8	85		DOM	01/2016	12/2021	6	807 306	1	1							807 307
02	211	2016/2	2/16	Beneficiação da EB1 de Cantanhede Sul - AD	02 07010305	A	100				DOM	01/2016	12/2021	6	11 100	1	1							11 101
02	211	2016/29	1/17	Projeto p/ Remodelação da Escola Secundária Lima de Faria	02 070113	O	100				DEP	01/2017	12/2024	0		1	1		20 000		5 000			25 001
02	211	2016/29	2/16	Remodelação e Beneficiação da Escola Secundária Lima de Faria - Empr.	02 07010305	E	100				DOM	06/2016	12/2021	0		8 715	8 715							8 715
02	211	2016/29	3/16	Remodelação e Beneficiação da Escola Secundária Lima de Faria - AD	02 07010305	A	100				DOM	06/2016	12/2021	0		1	1							1
02	211	2018/15	1/18	Aquisição de Equipamento Básico p/ Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	02 07011002	O	15		85		DEJ	01/2018	12/2021	0		30 258	30 258							30 258
02	211	2018/15	2/18	Equipamento Informático p/ Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	02 070107	O	15		85		DEJ	01/2018	12/2021	5	75 825	4 715	4 715							80 540
02	211	2018/15	3/18	Software Informático p/ Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	02 070108	O	15		85		DEJ	01/2018	12/2021	0		45 000	45 000							45 000
02	211	2018/5003		Prestação de Serviços p/ Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	02 02022011	O	15		85		DEJ	01/2018	12/2021	5	107 617	156 390	156 390							264 007
02	211	2018/5010		Bolsa Inovação Científica Prof. António Lima de Faria	02 04080202	O	100				DEJ	09/2018	12/2025	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000		10 000
02	211	2019/4	1/19	Beneficiação da EB1 da Tocha - Terrenos	02 070101	A	100				DOM	01/2019	12/2021	0		1	1							1
02	211	2019/4	2/19	Beneficiação da EB1 da Tocha - Proj.	02 070113	O	100				DOM	01/2019	12/2023	4	12 177	18 267	18 267			2 000				32 444

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																				
02	211	2019/4	3/19	Beneficiação da EB1 da Tocha - Emp.	02 07010305	E	100				DOM	01/2019	12/2023	0		1	1		30 000	378 000				408 001
02	211	2019/4	4/19	Beneficiação da EB1 da Tocha - AD	02 07010305	A	100				DOM	01/2019	12/2021	0		1	1							1
02	211	2019/5004		Trsf. p/ Freguesias p/ dinamização de atividadades na área educacional	02 04050102	O	100				OA	02/2019	12/2020	0		1	1							1
02	211	2019/5005		Trsf. p/ Freguesias p/ investimentos na área educacional	02 08050102	O	100				OA	02/2019	12/2020	0		1	1							1
02	211	2019/5007		Material de Educação, Cultura e Recreio p/ Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	02 020120	O	15		85		DEJ	02/2019	12/2021	0		1	1							1
02	211	2020/20	1/20	Const./Benef./Rep. Escolas Básicas EB23 - Emp	02 07010305	E	100				DOM	09/2020	12/2021	0		185 000	185 000							185 000
													Totais do Programa 211:		13 486 252	2 846 241	2 846 241		3 033 476	2 715 551	2 282 051	2 278 051		26 641 622
02	**221**			**SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE**																				
02	221	2013/5025		Encargos com Postos de Enfermagem - J. Freguesia	02 04050102	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	191 049	37 356	37 356		35 000	35 000	35 000	35 000		368 405
02	221	2018/5011		Trsf. p/ Rede Solidária do Medicamento	02 040701	O	100				OA	09/2018	12/2025	3	4 000	14 900	14 900		7 500	7 500	7 500	7 500		48 900
02	221	2020/19		Aquisição equip.básico destinado à proteção da saúde pública - COVID 19	02 07011002	O	100				OA	06/2020	12/2025	4		15 000	15 000		15 000	10 000	10 000	10 000		60 000
02	221	2020/5037	1/20	Alimentação/géneros para confecionar no âmbito da pandemia COVID-19	02 02010604	O	100				OA	06/2020	12/2025	5	3 199	7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500		40 699
02	221	2020/5037	2/20	Material de consumo clinico destinados à proteção de saúde pública - COVID-19	02 02011104	O	100				OA	06/2020	12/2025	5	3 506	30 000	30 000		15 000	10 000	10 000	10 000		78 506
02	221	2020/5037	3/20	Outros bens destinados à proteção da saúde pública - COVID 19	02 02012111	O	100				OA	06/2020	12/2025	5	3 411	7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500		40 911
02	221	2020/5037	4/20	Outros serviços destinados à proteção da saúde pública - COVID 19	02 02022510	O	100				OA	06/2020	12/2025	4		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500		37 500
02	221	2020/5037	5/20	Vestuário e artigos pessoais - COVID 19	02 02010702	O	100				OA	01/2020	12/2025	4		20 000	20 000		25 000	25 000	25 000	25 000		120 000
02	221	2020/5038		Trsf. no âmbito do Projeto Cuid In - Apoiar e Cuidar do Cuidador Informal	02 040701	O	100				DASS	01/2020	12/2022	0		25 000	25 000		12 500					37 500
													Totais do Programa 221:		205 165	164 756	164 756		132 500	110 000	110 000	110 000		832 421
02	**232**			**AÇÃO SOCIAL**																				
02	232	2008/18		Carta Social de Equipamentos e Serviços	02 070115	O	100				DEAS	01/2008	12/2021	5	37 572	33 465	33 465							71 037
02	232	2010/14		Beneficiação e Conservação da Casa do Chico Pinto	02 07010301	A	100				DOM	01/2010	12/2025	5	60 016	5 000	5 000		7 500	7 500	7 500	7 500		95 016
02	232	2013/21		Equipamento de Informática p/ Serviços de Ação Social	02 070107	O	100				DAF	01/2013	12/2025	0		500	500		500	500	500	500		2 500
02	232	2013/22		Equipamento Administrativo p/ Serviços de Ação Social	02 070109	O	100				DAF	01/2013	12/2025	5	6 082	500	500		500	500	500	500		8 582
02	232	2013/23		Aquisição/Reparação Equip. Básico p/ Serviços de Ação Social	02 07011002	O	100				DAF	01/2013	12/2025	5	3 306	500	500		500	500	500	500		5 806
02	232	2013/35		Aquisição de Terrenos	02 070101	O	100				DAF	01/2013	12/2021	5	17 500	1	1							17 501

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**232**			**AÇÃO SOCIAL**																				
02	232	2013/5028	1/13	A.D.A.Social-Alimentação/géneros para confecionar	02 02010601	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	37 393	55 050	55 050		11 550	61 550	61 550	61 550		288 643
02	232	2013/5028	2/13	A.D.A.Social-Alimentação/géneros para confecionar - adq. EM	04 02010601	O	100				DASS	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	232	2013/5028	3/13	A.D.A.Social-Prémios, condecorações e ofertas	02 02011501	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	15 969	6 550	6 550		6 550	6 550	6 550	6 550		48 719
02	232	2013/5028	4/13	A.D.A.Social-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	100				DASS	01/2013	12/2025	4	40	100	100		100	100	100	100		540
02	232	2013/5028	5/13	A.D.A.Social-Limpeza e higiene	02 02020201	O	100				DASS	01/2013	12/2025	0		500	500		500	500	500	500		2 500
02	232	2013/5028	6/13	A.D.A.Social-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O	100				DASS	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	232	2013/5028	7/13	A.D.A.Social-Locação de outros bens	02 02020801	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	615	350	350		350	350	350	350		2 365
02	232	2013/5028	8/13	A.D.A.Social-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O	100				DASS	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	232	2013/5028	9/13	A.D.A.Social-Transportes diversos	02 0202100101	O	100				DASS	01/2013	12/2025	0		500	500		500	500	500	500		2 500
02	232	2013/5028	10/13	A.D.A.Social-Transportes diversos - prest. EM	04 0202100101	O	100				DASS	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	232	2013/5028	11/13	A.D.A.Social-Seguros de exposições	02 02021203	O	100				DASS	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	232	2013/5028	12/13	A.D.A.Social-Seminários, exposições e similares	02 020216	O	100				DASS	01/2013	12/2021	5	222	1	1							223
02	232	2013/5028	13/13	A.D.A.Social-Promoção e publicidade	02 0202170201	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	267	500	500		500	1 000	1 500	2 500		6 267
02	232	2013/5028	14/13	A.D.A.Social-Vigilância e segurança	02 02021801	O	100				DASS	01/2013	12/2025	0		500	500		500	500	500	500		2 500
02	232	2013/5028	15/13	A.D.A.Social-Itinerância artística e atividades de dinamização	02 02022003	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	7 767	3 000	3 000		4 500	4 500	4 500	4 500		28 767
02	232	2013/5028	16/13	A.D.A.Social-Alojamento e restauração	02 0202250601	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	2 159	13 688	13 688		3 500	2 500	2 500	2 500		26 847
02	232	2013/5028	17/13	A.D.A.Social-Trab. gráficos design e similares - p/ativid.dinamização	02 0202200201	O	100				DASS	01/2013	12/2025	0		250	250		250	250	250	250		1 250
02	232	2013/5028	18/13	A.D.A. Social - Material de Consumo Clínico	02 02011101	O	100				DASS	01/2013	12/2025	0		250	250		250	250	250	250		1 250
02	232	2013/5029	1/13	Trsf. p/ A.F.S.E.C.Económica a famílias p/ apoio no âmbito da ação social e saúde	02 04080202	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	113 234	14 970	14 970		14 970	14 970	14 970	14 970		188 084
02	232	2013/5029	2/13	Trsf. p/ A.F.S.E.C.Económica a famílias p/ apoio social à habitação	02 080802	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	171 934	50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000		421 934
02	232	2013/5030	1/13	Trsf. p/ Apoio a Respostas Sociais - Instituições SFL	02 040701	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	9 978	7 000	7 000		7 000	7 000	7 000	7 000		44 978
02	232	2013/5030	2/13	Trsf. de investimento p/ Apoio a Respostas Sociais - Freguesias	02 08050102	O	100				DASS	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	232	2013/5030	3/13	Trsf. de investimento p/ Apoio a respostas sociais-Instituições SFL	02 080701	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	437 499	8 103	8 103		63 525	43 525	68 525	68 525		689 702
02	232	2015/5002		Trsf. de Incentivos à Natalidade e à Infância	02 04080202	O	100				DASS	01/2015	12/2025	5	458 084	83 000	83 000		85 000	100 000	100 000	100 000		926 084
02	232	2016/3	1/16	Projeto p/ Reabilitação da Casa das Três Marias	02 070113	O	15		85		DASS	01/2016	12/2025	1		21 526	21 526			2 160	2 160	2 160		28 006
02	232	2016/3	2/16	Reabilitação da Casa das Três Marias - Empr.	02 07010307	E	15		85		DOM	01/2016	12/2021	0		1	1							1
02	232	2016/3	3/16	Reabilitação da Casa das Três Marias - AD	02 07010307	A	100				DOM	01/2016	12/2021	0		1	1							1

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**232**			**AÇÃO SOCIAL**																				
02	232	2017/1		Reabilitação/Beneficiação Edifícios p/ Ação Social	02 07010203	E	100				DOM	01/2017	12/2025	5	53 363	5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000		98 363
02	232	2017/2	1/17	Projeto p/ Requalificação do Bairro Vicentino - Edificação	02 070113	O	15		85		DOM	01/2017	12/2025	1	11 568	610	610		610	610	610	610		14 618
02	232	2017/2	2/17	Requalificação do Bairro Vicentino - Edificação - Empr.	02 07010203	E	15		85		DOM	01/2017	12/2022	2		976 210	976 210		285 000					1 261 210
02	232	2017/2	3/17	Requalificação do Bairro Vicentino - Edificação - AD	02 07010203	A	100				DOM	01/2017	12/2021	0		1	1							1
02	232	2018/5012		Trsf. P/ Projeto AD ELO VirtuALL	02 040701	O	100				DASS	09/2018	12/2022	5	13 200	8 800	8 800		3 300					25 300
												Totais do Programa 232:			1 457 768	1 296 433	1 296 433		557 455	315 815	341 315	342 315		4 311 101
02	**241**			**HABITAÇÃO**																				
02	241	2002/12		Aquisição de Outros Edifícios	02 07010307	O	100				DAF	01/2002	12/2021	5	724 369	1	1							724 370
02	241	2002/13	1/02	Const./Benef. e Conserv. Outros Edifícios - Empr.	02 07010307	E	100				DOM	01/2002	12/2025	5	690 526	5 554	5 554		6 000	8 500	6 000	6 000		722 580
02	241	2002/13	2/11	Const./Benef. e Conserv. Outros Edifícios - AD	02 07010307	A	100				DOM	01/2011	12/2025	5	167 327	7 500	7 500		7 500	7 500	10 000	10 000		209 827
02	241	2010/15		Beneficiação e Conservação de Antigos Edifícios Escolares	02 07010307	E	100				DOM	01/2010	12/2021	5	129 328	1	1							129 329
02	241	2013/32	2/13	Aquisição do Edifício p/ Uso de Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha	02 07010302	O	100				OA	05/2013	12/2022	0		1	1		48 000					48 001
												Totais do Programa 241:			1 711 550	13 057	13 057		61 500	16 000	16 000	16 000		1 834 107
02	**242**			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	1998/5		Parque Urbano da Quinta de São Mateus	02 07010405	E	15		85		DU	02/1998	12/2025	6	1 400 157	1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		1 405 157
02	242	2001/39		Revisão Plano Diretor Municipal Cantanhede	02 070115	O	100				DU	07/2001	12/2025	5	90 066	23 401	23 401		153	153	153	153		114 079
02	242	2002/21		Levantamentos Topog. e Cadastrais (DU)	02 070115	O	100				DU	01/2002	12/2021	5	116 751	1	1							116 752
02	242	2002/26	2/02	Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha - Empr.	02 07030301	E	100				DU	01/2002	12/2023	5	1 719 928	1	1			150 000				1 869 929
02	242	2002/26	3/11	Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha - AD	02 07030301	A	100				DU	01/2011	12/2021	5	103 801	1	1							103 802
02	242	2004/16	1/17	Projeto p/ Requalificação Urbana no Concelho	02 070113	O	100				DU	01/2017	12/2022	0		13 840	13 840		6 920					20 760
02	242	2004/16	2/04	Requalificação Urbana no Concelho - Empr.	02 07030301	E	100				DU	01/2004	12/2022	5	3 340 859	1	1		20 000					3 360 860
02	242	2004/16	3/11	Requalificação Urbana no Concelho - AD	02 07030301	A	100				DU	01/2011	12/2025	5	73 147	5 000	5 000		2 500	2 500	2 500	2 500		88 147
02	242	2005/16		Estudos de Impacto Ambiental	02 070115	O	100				DU	01/2010	12/2022	0		12 178	12 178		1 000					13 178
02	242	2007/18		Terrenos p/ Fins Urbanísticos	02 070101	O	100				DAF	01/2009	12/2021	5	223 921	1	1							223 922
02	242	2007/25		Elaboração da Carta de Ruído de Outros PMOT'S	02 070115	O	100				DU	01/2007	12/2021	1	5 683	1	1							5 684
02	242	2008/21		Elaboração do Relatório Ambiental Estratégico a integrar nos PP's e PU's	02 070115	O	100				DU	01/2009	12/2021	2	8 665	1	1							8 666

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**242**			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2009/16		Elaboração da Avaliação Ambiental da Cidade de Cantanhede	02 070115	O	100				DU	01/2010	12/2021	0		1	1							1
02	242	2011/13		Elaboração da Carta de Ruído Plano Urbanização da Cid. Cantanhede	02 070115	O	100				DU	01/2011	12/2025	2	5 392	291	291		291	291	291	291		6 847
02	242	2015/5003	1/15	Trsf. de Incentivos à Regeneração Urbana-Empresas	02 040102	O	100				OA	01/2015	12/2021	0		1	1							1
02	242	2015/5003	2/15	Trsf. de Incentivos à Regeneração Urbana- ENI	02 040801	O	100				OA	01/2015	12/2021	0		1	1							1
02	242	2016/4		Terrenos p/ Fins Urbanísticos	02 070301	O	100				DAF	01/2016	12/2021	5	115 950	1	1							115 951
02	242	2016/26		Reabilitação da Zona Envolvente ao Mercado Municipal	02 07030301	E	100				DU	01/2016	12/2021	0		1	1							1
02	242	2018/12		Requalificação Urbana da Envolvente à Capela de S. Bento e Complexo Desportivo, em Ançã	02 07030301	E	100				DU	01/2018	12/2021	5	184 683	1	1							184 684
02	242	2018/19	1/18	Beneficiação do Quintal da Fonte em Ançã - Projeto	02 070113	O	100				DEP	09/2018	12/2021	1	8 856	1	1							8 857
02	242	2018/19	2/18	Beneficiação do Quintal da Fonte em Ançã-Empr.	02 07030301	E	100				DU	01/2018	12/2021	0		1	1							1
02	242	2018/19	3/18	Beneficiação do Quintal da Fonte em Ançã-AD	02 07030301	A	100				DU	01/2018	12/2021	3	2 208	1	1							2 209
02	242	2019/12		Arranjo Urbanístico do Largo de Portunhos	02 07030301	E	100				DU	01/2019	12/2022	0		1	1		80 000					80 001
02	242	2019/13		Requalificação da Antiga Britadeira de Outil	02 07030301	E	100				DU	01/2019	12/2022	0		1	1		50 000					50 001
02	242	2020/1		Aquisição Cartografia	02 070115	O	100				DU	01/2020	12/2021	5	21 956	51 537	51 537							73 493
02	242	2020/2		Alteração dos Planos de Urbanização	02 070115	O	100				DU	01/2020	12/2021	2		47 970	47 970							47 970
02	242	2020/3		Elaboração dos Planos de Urbanização, Mapa de Ruído e Avaliação Ambiental	02 070115	O	100				DU	01/2020	12/2021	2		70 765	70 765							70 765
02	242	2021/1		Elaboração do Plano Estratégico Municipal	02 070115	O	100				DU	01/2021	12/2022	0		1	1		100 000					100 001
												Totais do Programa 242:			7 422 023	226 001	226 001		261 864	153 944	3 944	3 944		8 071 720
02	**245**			**RESÍDUOS SÓLIDOS**																				
02	245	2013/5033		Trsf. p/ Contrato Programa/Gestão-EM- Limpeza Urbana	04 05010101	O		100			OA	01/2013	12/2025	5	2 319 167	397 000	397 000		397 000	397 000	397 000	397 000		4 304 167
												Totais do Programa 245:			2 319 167	397 000	397 000		397 000	397 000	397 000	397 000		4 304 167
02	**246**			**PROT. MEIO AMBIENTE CONS. DA NATUREZA**																				
02	246	2002/40		Conservação e Benef. Cemitério Municipal	02 07030312	E	100				DOM	01/2002	12/2024	5	67 478	5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		92 478
02	246	2002/48	1/02	Limpeza e Valorização de Linhas de Água - Empr.	02 07030313	E	100				DU	01/2002	12/2022	5	252 479	32 401	32 401							284 880
02	246	2002/48	2/11	Limpeza e Valorização de Linhas de Água - AD	02 07030313	A	100				DU	01/2011	12/2025	5	169 340	1 500	1 500		2 500	2 500	2 500	2 500		180 840
02	246	2003/32		Aquisição e Plantio de Árvores, Flores e Plantas	02 07010405	A	100				DU	07/2003	12/2025	5	28 471	2 500	2 500		2 500	2 500	5 000	5 000		45 971
02	246	2007/28		Elaboração do Plano Municipal de Ordenamento Florestal	02 070115	O	100				DU	03/2008	12/2025	5	25 000	15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000		100 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**246**			**PROT. MEIO AMBIENTE CONS. DA NATUREZA**																				
02	246	2007/29		Elaboração do Plano Municipal de Emergência	02 070115	O	100				DU	01/2010	12/2023	5	19 988	1	1			60 000				79 989
02	246	2010/18	1/10	Limpeza e Valorização Ambiental de Lagoas - Empr.	02 07030313	E	100				DU	01/2010	12/2021	0		1	1							1
02	246	2010/18	2/11	Limpeza e Valorização Ambiental de Lagoas - AD	02 07030313	A	100				DU	01/2011	12/2021	3	6 045	1	1							6 046
02	246	2013/5034		Trsf.p/Contrato Programa/Gestão- EM-Des.Urbanístico e Paisagístico - Espaços Verdes	04 05010101	E		100			OA	01/2013	12/2025	5	5 190 329	617 000	617 000		662 000	662 000	662 000	662 000		8 455 329
02	246	2014/1		Aquisição, Cons. e Beneficiação do Centro Recolha Animal Cantanhede	02 07010301	E	100				DAF	01/2014	12/2025	5	39 595	6 401	6 401		5 000	3 500	4 000	5 000		63 496
02	246	2014/5003		AEDC c/ J.Freguesia-art.º 132 - p/ Manutenção de Espaços Verdes	02 04050102	A	100				OA	01/2015	12/2021	5	35 608	1	1							35 609
02	246	2018/3		Construção do Circuito Canino	02 07030313	E	100				DU	01/2018	12/2022	0		1	1		20 000					20 001
02	246	2018/5005		Prot. Colab. c/Agência Port. Ambiente p/Rep. Danos	02 02022012	O			100		OA	06/2018	12/2021	0		1	1							1
02	246	2019/6		Beneficiação da Vala do Casal do João	02 07030313	E	100				OA	01/2019	12/2025	0		1	1				150 000	150 000		300 001
02	246	2019/5001	1/19	Funcionamento CRAC - Alimentação G.C.	02 02010603	O	100				OA	01/2019	12/2025	5	1 570	4 000	4 000		4 000	4 000	4 000	4 000		21 570
02	246	2019/5001	2/19	Funcionamento CRAC - Serviços Veterinários	02 02022016	O	100				OA	01/2019	12/2025	5	1 693	9 000	9 000		8 000	9 000	10 000	11 000		48 693
02	246	2019/5001	3/19	Funcionamento CRAC - Incineração de Resíduos	02 02022017	O	100				OA	01/2019	12/2025	5	454	1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		5 454
02	246	2019/5001	4/19	Funcionamento do CRAC - Material de Consumo Clínico	02 02011102	O	100				OA	01/2019	12/2025	5	271	2 750	2 750		3 000	3 500	3 000	3 500		16 021
02	246	2020/6		Requalificação Dunar da Praia da Tocha	02 07030313	E	100				DU	01/2020	12/2021	0		231 507	231 507							231 507
												Totais do Programa 246:			5 838 321	928 066	928 066		728 000	768 000	861 500	864 000		9 987 887
02	**251**			**CULTURA**																				
02	251	2002/55		Conservação/Benef. Edifício Biblioteca Municipal	02 07010302	A	100				DOM	01/2002	12/2025	5	87 047	2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		99 547
02	251	2004/19		Terrenos p/ Fins Culturais	02 070101	O	100				DAF	01/2004	12/2021	5	12 496	1	1							12 497
02	251	2005/20		Estudos Arqueológicos	02 070115	O	100				DC	01/2005	12/2021	5	13 310	1	1							13 311
02	251	2007/32		Execução e Publicação Obras Literárias de Interesse Histórico/Cultural	02 070115	O	100				DC	01/2007	12/2021	5	17 418	1	1							17 419
02	251	2007/33		Const./Beneficiação de Edifícios p/ Fins Culturais e Recreativos	02 07010302	E	100				DOM	01/2007	12/2025	5	416 274	2 500	2 500		5 000	5 000	5 000	5 000		438 774
02	251	2009/20		Aquisição/Benef. Casa António Lima Fragoso	02 07010302	A	100				DAF	10/2009	12/2022	5	90 000	1	1		110 000					200 001
02	251	2013/25		Artigos e Objetos de valor	02 070112	O	100				DC	01/2013	12/2021	5	16 012	1	1							16 013
02	251	2013/26		Equipamento de Informática p/ Serviços de Cultura	02 070107	O	100				DAF	01/2013	12/2025	5	599	500	500		500	500	500	500		3 099
02	251	2013/27		Equipamento Administrativo p/ Serviços de Cultura	02 070109	O	100				DAF	01/2013	12/2025	5	2 761	100	100		100	100	100	100		3 261
02	251	2013/28		Aquisição/Reparação Equipamento Básico p/ Serviços de Cultura	02 07011002	O	100				DAF	01/2013	12/2025	5	28 048	1 500	1 500		2 500	2 500	5 000	5 000		44 548
02	251	2013/5036	1/13	A.D.Cultura-Alimentação - géneros para confecionar	02 02010601	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	8 355	2 350	2 350		2 650	2 650	2 650	2 650		21 305

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2021			Anos seguintes					
		Ano / Nº	Ação					RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**251**			**CULTURA**																					
02	251	2013/5036	2/13	A.D.Cultura-Alimentação - géneros para confecionar - adq. EM	04	02010601	O	100				DC	01/2013	12/2021	0		1	1						1
02	251	2013/5036	3/13	A.D.Cultura-Prémios, condecorações e ofertas	02	02011501	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	32 792	5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	57 792
02	251	2013/5036	4/13	A.D.Cultura-Material de educação, cultura e recreio	02	020120	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	2 397	200	200		500	500	500	500	4 597
02	251	2013/5036	5/13	A.D.Cultura-Limpeza e higiene	02	02020201	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	300	150	150		150	150	150	150	1 050
02	251	2013/5036	6/13	A.D.Cultura-Limpeza e higiene - prest. EM	04	02020201	O	100				DC	01/2013	12/2021	0		1	1						1
02	251	2013/5036	7/13	A.D.Cultura-Locação de outros bens	02	02020801	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	10 491	1 900	1 900		1 900	1 900	1 900	1 900	19 991
02	251	2013/5036	8/13	A.D.Cultura-Locação de outros bens - prest. EM	04	02020801	O	100				DC	01/2013	12/2021	5	109 853	1	1						109 854
02	251	2013/5036	9/13	A.D.Cultura-Transportes diversos	02	0202100101	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	1 757	500	500		500	500	500	500	4 257
02	251	2013/5036	10/13	A.D.Cultura-Transportes diversos - prest. EM	04	0202100101	O	100				DC	01/2013	12/2021	0		1	1						1
02	251	2013/5036	11/13	A.D.Cultura-Seguros de exposições	02	02021203	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	3 901	500	500		500	500	500	500	6 401
02	251	2013/5036	12/13	A.D.Cultura-Seminários, exposições e similares	02	020216	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	2 630	1 650	1 650		1 650	1 650	1 650	1 650	10 880
02	251	2013/5036	13/13	A.D.Cultura-Promoção e publicidade	02	0202170201	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	18 863	2 750	2 750		2 750	2 750	2 750	2 750	32 613
02	251	2013/5036	14/13	A.D.Cultura-Vigilância e segurança	02	02021801	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	314	500	500		500	500	500	500	2 814
02	251	2013/5036	15/13	A.D.Cultura-Itinerância artística e atividades de dinamização	02	02022003	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	63 068	6 000	6 000		6 000	6 000	6 000	6 000	93 068
02	251	2013/5036	16/13	A.D.Cultura-Alojamento e restauração	02	0202250601	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	9 021	2 250	2 250		2 250	2 250	2 250	2 250	20 271
02	251	2013/5036	17/13	A.D.Cultura-Trab. gráficos design e similares - p/ativid.dinamização	02	0202200201	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	3 414	2 500	2 500		2 500	5 000	7 500	12 500	33 414
02	251	2013/5037	1/13	F.D.Biblioteca-Material de educação, cultura e recreio	02	020120	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	63 298	13 245	13 245		14 000	14 000	14 000	14 000	132 543
02	251	2013/5038	1/13	Trsf. p/ Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Freguesias	02	04050102	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	107 825	15 000	15 000		16 425	16 425	16 425	16 425	188 525
02	251	2013/5038	2/13	Trsf. p/ Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Regiões de Turismo	02	04050106	O	100				DC	01/2013	12/2021	0		1	1						1
02	251	2013/5038	3/13	Trsf. p/ Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Instituições SFL	02	040701	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	959 115	92 520	92 520		95 000	133 030	133 030	133 030	1 545 725
02	251	2013/5038	4/13	Trsf. p/ Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Particulares	02	04080202	O	100				DC	01/2013	12/2021	0		500	500						500
02	251	2013/5039		Empresário em Nome Individual	02	040801	O	100				DC	01/2013	12/2021	0		1	1						1
02	251	2013/5040		Prémios para Esculturas - Particulares	02	04080202	O	100				DC	01/2013	12/2021	0		1	1						1
02	251	2013/5041		Prémio Literário Carlos de Oliveira - Particulares	02	04080202	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	20 000	5 000	5 000			5 000		5 000	35 000
02	251	2013/5043	1/13	Trsf. p/ Investimentos na Área Cultural e Recreativa - Privadas	02	080102	O	100				DC	01/2013	12/2021	0		1	1						1
02	251	2013/5043	2/13	Trsf. p/ Investimentos na Área Cultural e Recreativa - Freguesias	02	08050102	O	100				DC	01/2013	12/2024	5	82 402	1	1		50 000		250 000		382 403

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**251**			**CULTURA**																				
02	251	2013/5043	3/13	Trsf. p/ Investimentos na Área Cultural e Recreativa - Instituições SFL	02 080701	O	100				DCDT	01/2013	12/2025	5	955 968	162 735	162 735		171 030	71 030	71 030	71 030		1 502 823
02	251	2016/9	1/16	Projeto p/ Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC	02 070113	O	15	85			DEP	01/2016	12/2021	1	117 787	12 612	12 612							130 399
02	251	2016/9	2/16	Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC - Empr.	02 07010302	E	15	85			DOM	01/2016	12/2021	4	869 462	653 246	653 246							1 522 708
02	251	2016/9	3/16	Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC - AD	02 07010302	A	100				DOM	01/2016	12/2021	4	68	1	1							69
02	251	2017/5003		Programação cultural em rede	02 02022003	O	15	85			DC	01/2017	12/2021	0		1	1							1
02	251	2019/21	1/19	Projeto p/ Construção do Auditório Municipal	02 070113	O	100				DEP	01/2019	12/2023	0		25 000	25 000		84 563	15 375				124 938
02	251	2019/21	2/19	Construção do Auditório Municipal - Empr.	02 07010302	E	100				DOM	01/2019	12/2024	0		1	1		397 500	1 590 000	1 192 500	45 000		3 225 001
02	251	2019/25		Aquisição/Reparação de Equipamento Básico p/ Candidatura Mar 2020	02 07011002	O	15	85			DC	06/2019	12/2021	5	11 881	9 776	9 776							21 657
02	251	2019/5012		Prémio no âmbito da Arte Expofacic	02 04080202	O	100				DC	06/2019	12/2024	3	2 500	1	1		2 500		2 500			7 501
02	251	2019/5013	1/19	Bens Candidatura Mar 2020	02 02012110	O	15	85			DC	06/2019	12/2021	3		4 570	4 570							4 570
02	251	2019/5013	2/19	Prest. Serviços Candidatura Mar2020	02 02022019	O	15	85			DC	06/2019	12/2021	3	7 380	72 540	72 540							79 920
02	251	2021/2		Construção do Museu Mário Silva	02 07010302	E	100				DOM	01/2021	12/2022	0		1	1		100 000					100 001
												Totais do Programa 251:			4 148 807	1 100 113	1 100 113		1 078 468	1 884 810	1 724 435	334 435		10 271 068
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	1999/10	1/99	Ampliação e Benef. Pisc. Municipal Cantanhede - Empr.	02 07010302	E	100				DOM	04/1999	12/2022	6	3 531 935	5 283	5 283		90 000					3 627 218
02	252	1999/10	2/11	Ampliação e Benef. Pisc. Municipal Cantanhede - AD	02 07010302	A	100				DDES	01/2011	12/2021	6	56 200	1	1							56 201
02	252	2001/21	1/01	Parque Desportivo de Cantanhede - Empr.	02 07010406	E	100				DOM	01/2001	12/2023	6	527 835	557 474	557 474		1 672 420	1 114 947				3 872 676
02	252	2001/21	2/12	Parque Desportivo de Cantanhede - AD	02 07010406	A	100				DDES	01/2012	12/2025	6	96 400	18 450	18 450		15 000	5 000	5 000	5 000		144 850
02	252	2001/21	3/07	Parque Desportivo de Cantanhede - Leasing Imobiliário	03 070204	O	100				DAF	08/2007	08/2023	6	2 809 122	207 211	207 211		207 211	286 917				3 510 461
02	252	2001/22	1/01	Parque Desportivo de Febres - Empr.	02 07010406	E	100				DOM	01/2001	12/2021	6	615 385	1	1							615 386
02	252	2001/22	2/11	Parque Desportivo de Febres - AD	02 07010406	A	100				DDES	01/2011	12/2025	6	68 499	1 500	1 500		1 500	3 000	4 500	7 500		86 499
02	252	2001/22	3/08	Parque Desportivo de Febres - Leasing Imobiliário	03 070204	O	100				DAF	06/2008	06/2026	6	1 160 205	135 783	135 783		135 783	135 783	135 783	328 288		2 031 625
02	252	2001/23	1/01	Parque Desportivo da Tocha - Empr.	02 07010406	E	100				DOM	01/2001	12/2021	6	2 665 750	1	1							2 665 751
02	252	2001/23	2/12	Parque Desportivo da Tocha - AD	02 07010406	A	100				DDES	01/2012	12/2025	6	5 973	5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		30 973
02	252	2002/43	1/02	Const. Remod. e Beneficiação Parques Infantis - Empr.	02 07010405	E	100				DDES	01/2002	12/2023	5	174 000	1	1		155 000	25 001				354 002
02	252	2002/43	2/11	Const. Remod. e Beneficiação Parques Infantis - AD	02 07010405	A	100				DDES	01/2011	12/2025	5	118 974	10 000	10 000		10 000	15 000	10 000	15 000		178 974
02	252	2002/58		Rep. e Conservação do Estádio Municipal	02 07010406	E	100				DOM	01/2002	12/2025	5	48 698	73 741	73 741		5 000	5 000	5 000	5 000		142 439

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2002/61		Terrenos p/ Fins Desportivos, Recreativos e de Lazer	02 070101	O	100				DAF	01/2002	12/2025	5	231 079	700	700		700	700	700	700		234 579
02	252	2004/22	1/04	Const./ Conserv. Infraestruturas Desportivas, Recreativas e de Lazer nas Freg. - Empr.	02 07010406	E	100				DOM	01/2004	12/2025	5	1 958 296	365 086	365 086		100 985	985	985	985		2 427 322
02	252	2004/22	2/12	Const./ Conserv. Infraestruturas Desp. Recreativas e de Lazer nas Freg. - AD	02 07010406	A	100				DDES	01/2012	12/2025	5	135 873	12 500	12 500		12 500	12 500	12 500	12 500		198 373
02	252	2006/26	1/06	Aquisição de Terrenos p/ Ciclovias no Concelho	02 070301	O	100				DDES	01/2006	12/2022	0		1	1		150 000					150 001
02	252	2006/26	2/06	Projetos p/ Construção de Ciclovias no Concelho	02 070113	O	100				DEP	01/2006	12/2025	1		309	309		308	308	308	308		1 541
02	252	2006/26	3/06	Construção de Ciclovias no Concelho - Empr.	02 07030301	E	100				DOM	01/2006	12/2021	3	74 146	1	1							74 147
02	252	2006/26	4/06	Construção de Ciclovias no Concelho- AD	02 07030301	A	100				DDES	01/2006	12/2021	0		1	1							1
02	252	2007/34	1/07	Terrenos - Conser./Manut. da Praia Fluvial Olhos da Fervença	02 070301	O	100				DAF	01/2007	12/2021	0		5 000	5 000							5 000
02	252	2007/34	2/07	Projeto p/ Conser./Manut. da Praia Fluvial Olhos da Fervença	02 070113	O	100				DEP	01/2007	12/2021	1		1	1							1
02	252	2007/34	3/07	Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Fervença - Empr.	02 07030306	E	100				DOM	01/2007	12/2025	5	180 318	6 500	6 500			250 000	250 000	550 000		1 236 818
02	252	2007/34	4/07	Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Fervença - AD	02 07030306	A	100				DDES	01/2007	12/2025	5	110 747	5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		135 747
02	252	2007/41		Construção do Parque de Lazer das Sete Fontes	02 07030306	E	100				DOM	01/2007	12/2021	5	155 530	1	1							155 531
02	252	2007/42		Beneficiação da Academia Municipal de Golfe	02 07010406	E	100				DOM	01/2007	12/2021	6	578 084	1	1							578 085
02	252	2008/27		Parque Desportivo de Ançã	02 07010406	E	100				DOM	01/2008	12/2025	6	456 540	6 920	6 920		6 920	6 920	6 920	6 920		491 140
02	252	2011/18		Construção do Pavilhão Desportivo de Febres	02 07010406	E	100				DOM	01/2011	12/2021	6	1 444 937	1	1							1 444 938
02	252	2013/29		Equipamento de Informática p/Infraestruturas Desp.Recr. e de Lazer	02 070107	O	100				DAF	01/2013	12/2025	0		500	500		500	500	500	500		2 500
02	252	2013/30		Equipamento Administrativo p/Infraestruturas Desp.Recr.e de Lazer	02 070109	O	100				DAF	01/2013	12/2025	3	35	500	500		500	1 000	1 500	2 500		6 035
02	252	2013/31		Aquisição/Rep. Equip. Básico p/Infraestruturas Desp.Recr.e de Lazer	02 07011002	O	100				DAF	01/2013	12/2025	5	116 787	500	500		10 000	10 000	20 000	20 000		177 287
02	252	2013/5044	1/13	A.D.Desporto-Alimentação - géneros para confecionar	02 02010601	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	1 075	450	450		450	450	450	450		3 325
02	252	2013/5044	2/13	A.D.Desporto-Alimentação - géneros para confecionar - adq. EM	04 02010601	O	100				DD	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	252	2013/5044	3/13	A.D.Desporto-Prémios, condecorações e ofertas	02 02011501	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	6 661	2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000		16 661
02	252	2013/5044	4/13	A.D.Desporto-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	16 039	4 500	4 500		3 500	3 500	3 500	3 500		34 539
02	252	2013/5044	5/13	A.D.Desporto-Limpeza e higiene	02 02020201	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	492	1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		5 492
02	252	2013/5044	6/13	A.D.Desporto-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O	100				DD	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	252	2013/5044	7/13	A.D.Desporto-Locação de outros bens	02 02020801	O	100				DD	01/2013	12/2021	5	15 502	1	1							15 503
02	252	2013/5044	8/13	A.D.Desporto-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O	100				DD	01/2013	12/2021	0		1	1							1

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2013/5044	9/13	A.D.Desporto-Transportes diversos	02 0202100101	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	246	500	500		500	500	500	500		2 746
02	252	2013/5044	10/13	A.D.Desporto-Transportes diversos - prest. EM	04 0202100101	O	100				DD	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	252	2013/5044	11/13	A.D.Desporto-Seguros de exposições	02 02021203	O	100				DD	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	252	2013/5044	12/13	A.D.Desporto-Seminários, exposições e similares	02 020216	O	100				DD	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	252	2013/5044	13/13	A.D.Desporto-Promoção e publicidade	02 0202170201	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	1 320	300	300		300	300	300	300		2 820
02	252	2013/5044	14/13	A.D.Desporto-Vigilância e segurança	02 02021801	O	100				DD	01/2013	12/2025	0		500	500		500	500	500	500		2 500
02	252	2013/5044	15/13	A.D.Desporto-Itinerância artística e atividades de dinamização	02 02022003	O	100				DD	01/2013	12/2025	0		500	500		500	500	1 000	1 500		4 000
02	252	2013/5044	16/13	A.D.Desporto-Alojamento e restauração	02 0202250601	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	3 807	2 500	2 500		2 500	5 000	7 500	12 500		33 807
02	252	2013/5044	17/13	A.D.Desporto-Trab. gráficos design e similares - p/ativid.dinamização	02 0202200201	O	100				DD	01/2013	12/2025	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		5 000
02	252	2013/5045	1/13	Trsf. p/ Projetos Dinamização Desportiva, Recr.e de Lazer-S.Q.S.N. F.-Privadas	02 040102	O	100				DD	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	252	2013/5045	2/13	Trsf. p/ Projetos Dinamização Desportiva, Recr.e de Lazer-Freguesias	02 04050102	O	100				DD	01/2013	12/2021	4	2 318	1	1							2 319
02	252	2013/5045	3/13	Trsf. p/ Projetos Dinamização Desportiva, Recr.e de Lazer-Instituições SFL	02 040701	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	959 799	167 475	167 475		178 486	178 486	178 486	178 486		1 841 218
02	252	2013/5045	4/13	Trsf. p/ Projetos Dinamização Desportiva, Recr.e de Lazer-Particulares	02 04080202	O	100				DD	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	252	2013/5046	1/13	Trsf. p/ Investimentos na Área Desportiva, Recr.e de Lazer-S.Q.S.N.F.-Privadas	02 080102	O	100				DD	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	252	2013/5046	2/13	Trsf. p/ Investimentos na Área Desportiva, Recr.e de Lazer-Freguesias	02 08050102	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	265 535	15 000	15 000		25 000	25 000	25 000	25 000		380 535
02	252	2013/5046	3/13	Trsf. p/ Investimentos na Área Desportiva, Recr.e de Lazer-Instituições SFL	02 080701	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	1 006 788	92 901	92 901		93 000	158 000	158 000	158 000		1 666 689
02	252	2016/12	1/16	Terrenos p/ Rede Ciclável Urbana de Cantanhede	02 070301	O	100				DAF	01/2016	12/2021	5	49 440	1 320	1 320							50 760
02	252	2016/12	2/16	Projeto p/ Rede Ciclável Urbana de Cantanhede	02 070113	O	15		85		DU	01/2016	12/2024	1	13 838	1 540	1 540		1 540	1 540	1 540			19 998
02	252	2016/12	3/16	Rede Ciclável Urbana de Cantanhede - Empr	02 07030301	E	15		85		DU	01/2016	12/2021	5	413 367	20 539	20 539							433 906
02	252	2016/12	4/16	Rede Ciclável Urbana de Cantanhede - AD	02 07030301	A	100				DDES	01/2016	12/2021	5	68	500	500							568
02	252	2018/5		Construção de Ciclovia nas Berlengas	02 07030301	E	100				DOM	01/2018	12/2022	0		135 001	135 001		270 000					405 001
02	252	2018/20	2/18	Beneficiação dos Campos de Ténis e Padel de Cantanhede - Empr	02 07010406	E	100				DOM	09/2018	12/2021	6	168 074	500	500							168 574
02	252	2018/20	3/18	Beneficiação dos Campos de Ténis e Padel de Cantanhede - AD	02 07010406	A	100				DDES	09/2018	12/2021	6	3 114	500	500							3 614
02	252	2019/5	1/19	Construção de Parque de Diversões na Praia da Tocha - Proj.	02 070113	O	100				DEP	01/2019	12/2023	1		1	1		35 000	5 000				40 001
02	252	2019/5	2/19	Construção de Parque de Diversões na Praia da Tocha - Empr.	02 07030306	E	100				DOM	01/2019	12/2021	0		115 200	115 200							115 200

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2019/5	3/19	Construção de Parque de Diversões na Praia da Tocha - AD	02 07030306	A	100				DDES	01/2019	12/2021	0		1	1							1
													Totais do Programa 252:		20 248 831	1 981 707	1 981 707		3 199 603	2 266 337	844 472	1 349 937		29 890 887
02	**253**			**OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS**																				
02	253	2013/5048		Trsf. Instituições SFL Carácter Religioso p/ Requalificação Património	02 080701	O		100			OA	01/2013	12/2025	5	323 568	28 891	28 891		35 000	125 000	100 000	125 000		737 459
02	253	2019/3	1/19	Construções de Salas de Catequese em Ourentã-Proj.	02 070113	O	100				OA	01/2019	12/2022	1		7 500	7 500		7 500					15 000
02	253	2019/3	2/19	Construções de Salas de Catequese em Ourentã-Empr.	02 07010301	E	100				OA	01/2019	12/2022	0		1	1		50 000					50 001
													Totais do Programa 253:		323 568	36 392	36 392		92 500	125 000	100 000	125 000		802 460
							Totais do Objetivo 02:								57 161 452	8 989 766	8 989 766	0	9 542 366	8 752 457	6 680 717	5 820 682	0	96 947 440
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**310**			**AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PES**																				
03	310	2013/5060		Trsf. p/ Contrato-Programa/Gestão-EM- Quinta Agrícola	04 05010101	O		100			OA	01/2013	12/2025	5	381 040	65 000	65 000		65 000	65 000	65 000	65 000		706 040
03	310	2014/6		Remodelação e Beneficiação do Núcleo Piscatório da Praia da Tocha	02 07030201	A	100				DOM	01/2014	12/2025	5	9 024	2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		21 524
03	310	2018/5008		Estabilização de Emergência - Portunhos- Barcouço - Concelho Cantanhede	02 02022014	O	73		27		SMPC	09/2018	12/2021	0		1	1							1
03	310	2018/5009		Estabilização de Emergência - Cova da Serpe-Quiaios - Concelho Cantanhede	02 02022015	O	32		68		SMPC	09/2018	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/5001	1/20	A.D. APSCP-Alimentação/géneros para confecionar	02 02010601	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		250	250		250	250	250	250		1 250
03	310	2020/5001	2/20	A.D. APSCP-Alimentação/géneros para confecionar - adq. EM	04 02010601	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/5001	3/20	A.D. APSCP-Prémios condecorações e ofertas	02 02011501	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		50	50		50	500	500	500		1 600
03	310	2020/5001	4/20	A.D. APSCP-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/5001	5/20	A.D. APSCP-Limpeza e higiene	02 02020201	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		50	50		50	50	50	50		250
03	310	2020/5001	6/20	A.D. APSCP-limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/5001	7/20	A.D. APSCP-Locação de outros bens	02 02020801	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/5001	8/20	A.D. APSCP-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/5001	9/20	A.D. APSCP-Transportes diversos	02 0202100101	O	100				OA	01/2020	12/2025	3	238	250	250		500	500	500	500		2 488
03	310	2020/5001	10/20	A.D. APSCP-Transportes diversos - prest. EM	04 0202100101	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/5001	11/20	A.D. APSCP-Seguros de exposições	02 02021203	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**310**			**AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PES**																				
03	310	2020/5001	12/20	A.D. APSCP-Seminários, exposições e similares	02 020216	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/5001	13/20	A.D. APSCP-Promoção e publicidade	02 0202170201	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		50	50		50	100	150	250		600
03	310	2020/5001	14/20	A.D. APSCP-Vigilância e segurança	02 02021801	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		50	50		500	500	500	500		2 050
03	310	2020/5001	15/20	A.D. APSCP-Itinerância artística e atividades de dinamização	02 02022003	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/5001	16/20	A.D. APSCP-Alojamento e restauração	02 0202250601	O	100				OA	01/2020	12/2025	3	102	450	450		450	450	450	450		2 352
03	310	2020/5001	17/20	A.D. APSCP-Trab. gráficos design e similares-p/ ativid.dinamização	02 0202200201	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		50	50		50	100	150	250		600
												Totais do Programa 310:			390 404	68 711	68 711		69 400	69 950	70 050	70 250		738 765
03	**320**			**INDÚSTRIA E ENERGIA**																				
03	320	1999/4	2/17	Projeto p/ Infraestruturas Zona Industrial de Cantanhede Ampliação	02 070113	O	100				DEP	01/2017	12/2021	1		1	1							1
03	320	1999/4	3/99	Infraestruturas Zona Industrial de Cantanhede Ampliação - Empr.	02 07030301	E	100				DU	01/1999	12/2025	5	1 596 155	16 003	16 003		100 000	540 000	350 000	250 000		2 852 158
03	320	1999/4	4/12	Infraestruturas Zona Industrial de Cantanhede Ampliação - AD	02 07030301	A	100				DDES	01/2012	12/2021	5	70 611	1	1							70 612
03	320	1999/5	1/99	Infraestruturas da Zona Industrial da Tocha - Empr.	02 07030301	E	100				DU	01/1999	12/2025	5	649 294	2 500	2 500		50 000	50 000	100 000	100 000		951 794
03	320	1999/5	2/12	Infraestruturas da Zona Industrial da Tocha - AD	02 07030301	A	100				DDES	01/2012	12/2025	5	15 732	500	500		10 000	5 000	5 000	5 000		41 232
03	320	1999/6	1/99	Infraestruturas da Zona Industrial de Febres - Empr.	02 07030301	E	100				DU	01/1999	12/2022	5	412 726	2 501	2 501			600 000	600 000			1 615 227
03	320	1999/6	2/12	Infraestruturas da Zona Industrial de Febres - AD	02 07030301	A	100				DDES	01/2012	12/2021	5	2 263	1	1							2 264
03	320	1999/7	1/99	Infraestruturas Núcleo Industrial de Murtede - Empr.	02 07030301	E	100				DU	01/1999	12/2025	5	488 750	4 500	4 500		50 000			10 000		553 250
03	320	1999/7	2/12	Infraestruturas Núcleo Industrial de Murtede - AD	02 07030301	A	100				DDES	01/2012	12/2021	5		1	1							1
03	320	2002/18		Terrenos p/ Zonas Industriais e Parque Tecnológico	02 070101	O	100				DAF	01/2002	12/2025	5	3 730 601	100 000	100 000		100 000	1 250 000	1 500 000	1 500 000		8 180 601
03	320	2002/62		Modificação, Benef. e Ampl. Rede Elétrica	02 07030304	A	100				DDES	01/2002	12/2025	5	1 693 703	10 501	10 501		45 000	30 000	30 000	30 000		1 839 204
03	320	2005/5018		Comparticipação Património Ass. ITeComs - I.Inv.D.Tec. C.Construção	03 090711	O	100				OA	02/2006	12/2025	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500		7 500
03	320	2007/35		Modificação, Benef.e Ampl.Rede Elétrica c/ Compart. das Freguesias	02 07030304	A	100				DDES	01/2007	12/2025	5	224 799	5 000	5 000		20 000	20 000	20 000	20 000		309 799
03	320	2007/44	1/07	Infraestruturas da Zona Industrial de Ançã - Empr.	02 07030301	E	100				DU	06/2007	12/2021	0		1	1							1
03	320	2007/44	2/12	Infraestruturas da Zona Industrial de Ançã - AD	02 07030301	A	100				DDES	01/2012	12/2021	0		1	1							1
03	320	2007/5026		Cont.Prog.Centro Neurociências Biologia Celular p/ Inv.Desenvolvimento	02 080701	O	100				OA	06/2007	12/2030	4	1 200 000	150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	1 200 000		3 000 000
03	320	2008/28		IE Elétricas e Telecomunicações - Equipamentos Desp. e Recreativos	02 07010404	A	100				DDES	01/2008	12/2025	5	301 432	1	1		5 000	5 000	5 000	5 000		321 433
03	320	2008/29		IE Elétricas e Telecomunicações - Requ. Urbana, Viária e Loteamentos	02 07030304	A	100				DDES	01/2008	12/2025	5	569 995	2 500	2 500		5 000	5 000	5 000	5 000		592 495

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**320**			**INDÚSTRIA E ENERGIA**																				
03	320	2008/30		IE Elétricas e Telecomunicações - Z.I's./P. Tecnológico	02 07030304	A	100				DDES	01/2008	12/2021	5	306 814	2 500	2 500		15 000	10 000	15 000	10 000		359 314
03	320	2009/5040		Compart. Património Assoc. p/ BIOCANT-Ass. Transferência Tecnologia	03 090711	O	100				OA	01/2002	12/2021	5	4 107 000	1	1							4 107 001
03	320	2009/5041		Compart. Património Assoc. p/ Associação Beira Atlântico Parque	03 090711	O	100				OA	01/2002	12/2021	5	2 385 361	1	1							2 385 362
03	320	2012/31	1/12	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ Edifícios e Outras Construções	04 07010413	A	100				DDES	01/2012	12/2025	5	7 110	250	250		1 500	1 500	1 500	1 500		13 360
03	320	2012/31	2/12	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ IE Culturais, Desportivas e Recr. de Domínio Privado	04 07010413	A	100				DDES	01/2012	12/2025	5	2 165	500	500		1 500	1 500	1 500	1 500		8 665
03	320	2012/31	3/12	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ IE Culturais, Desportivas e Recr. de Domínio Público	04 07030313	A	100				DDES	01/2012	12/2025	5	2 247	250	250		500	500	500	500		4 497
03	320	2012/31	4/12	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ Requalificação Urbana	04 07030313	A	100				DDES	01/2012	12/2025	5	1 201	258	258		1 000	2 000	3 000	5 000		12 459
03	320	2012/31	5/13	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ ZI's./P. Tecnológico	04 07030313	A	100				DDES	01/2013	12/2025	5	23 270	500	500		500	500	500	500		25 770
03	320	2013/5049		Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Comercial Industrial	02 040701	O	100				OA	01/2013	12/2025	5	65 362	25 000	25 000		15 000	25 000	30 000	25 000		185 362
03	320	2013/5050		Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Agrária	02 040701	O	100				OA	01/2013	12/2021	5	17 010	1	1							17 011
03	320	2013/5051		Trsf. p/ Associação Coimbra Região Digital	02 040701	O	100				OA	01/2013	12/2021	5	199 746	1	1							199 747
03	320	2013/5052		Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Comercial Industrial	02 080701	O	100				OA	01/2013	12/2021	0		1	1							1
03	320	2013/5056		Trsf. p/ Contrato-Programa/Gestão-EM-Transportes Urbanos	04 05010101	O		100			OA	01/2013	12/2025	5	345 171	52 000	52 000		56 000	56 000	56 000	56 000		621 171
03	320	2013/5057		Energia Consumida na Iluminação Pública	02 02022503	O		100			OA	01/2013	12/2025	5	6 303 361	1 257 438	1 257 438		1 250 000	1 350 000	1 450 000	1 550 000		13 160 799
03	320	2015/5004	1/15	Trsf. de Incentivos à Empregabilidade e Fomento Económico- Empresas	02 040102	O	100				OA	01/2015	12/2025	4	86 300	5 000	5 000		10 000	10 000	7 500	10 000		128 800
03	320	2015/5004	2/15	Trsf. de Incentivos à Empregabilidade e Fomento Económico- ENI	02 040801	O	100				OA	01/2015	12/2025	4	3 030	2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		15 530
03	320	2018/4		Aquisição/Reparação de Equipamento Básico p/ Iluminação Pública	02 07011002	O	100				DDES	01/2018	12/2025	5	34 123	10 000	10 000		15 000	15 000	15 000	15 000		104 123
03	320	2019/7		Infraestuturas Elétricas e de Telecomunicações PPU Cantanhede	02 07030304	A	100				DDES	01/2019	12/2022	0		1	1		50 000		150 000			200 001
												Totais do Programa 320:			24 845 332	1 651 714	1 651 714		1 955 000	4 131 000	4 499 500	4 804 000		41 886 546
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																				
03	331	2002/33	1/03	Drenagem de Águas Pluviais no Concelho - Empr.	02 07030301	E	100				DOM	01/2003	12/2022	5	643 904	1	1		40 000					683 905
03	331	2002/33	2/10	Drenagem de Águas Pluviais no Concelho - AD	02 07030301	A	100				DOM	01/2010	12/2025	5	892 113	81 750	81 750		100 000	120 000	120 000	120 000		1 433 863
03	331	2002/70	1/02	Execução de Passeios no Concelho - Empr.	02 07030301	E	100				DOM	01/2002	12/2022	5	1 243 281	125 781	125 781		100 000					1 469 062
03	331	2002/70	2/02	Execução de Passeios no Concelho - AD	02 07030301	A	100				DOM	01/2002	12/2025	5	1 546 713	152 586	152 586		165 000	165 000	165 000	165 000		2 359 299

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																				
03	331	2002/76	1/02	Sinalização Horizontal e Vertical - Empr.	02 07030309	E	100				DOM	01/2002	12/2025	5	346 273	110 401	110 401		150 000	150 000	150 000	150 000		1 056 674
03	331	2002/76	2/11	Sinalização Horizontal e Vertical - AD	02 07030309	A	100				DOM	01/2011	12/2025	5	91 581	5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000		136 581
03	331	2002/79	1/02	Terrenos (Parcela Sobrante)	02 070101	O	100				DAF	01/2002	12/2025	5	49 426	2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		61 926
03	331	2002/79	2/02	Terrenos - Expropriações/Aquisições p/ Vias	02 070301	O	100				DAF	01/2002	12/2025	5	614 215	135 062	135 062		150 000	150 000	150 000	150 000		1 349 277
03	331	2003/16		Aquisição, Cons. e Benef. de Semáforos no Concelho	02 07010409	A	100				DOM	01/2003	12/2025	5	108 871	10 000	10 000		15 000	15 000	15 000	15 000		178 871
03	331	2004/26	1/04	Requalificação da Rede Viária no Concelho - Empr.	02 07030308	E	100				DOM	01/2004	12/2022	5	6 581 959	38 952	38 952		47 300					6 668 211
03	331	2004/26	2/11	Requalificação da Rede Viária no Concelho - AD	02 07030308	A	100				DOM	01/2011	12/2025	5	8 662 918	225 236	225 236		331 429	300 000	431 429	431 429		10 382 441
03	331	2014/5	1/14	Const. Arruamento lig. Feira Quinzenal até à Rua dos Bombeiros Voluntários - Empr.	02 07030301	E	100				DOM	01/2014	12/2021	5	398 169	15 000	15 000							413 169
03	331	2014/5	2/14	Const. Arruamento lig. Feira Quinzenal até à Rua dos Bombeiros Voluntários - AD	02 07030301	A	100				DOM	01/2014	12/2021	0		1	1							1
03	331	2015/3	1/15	Beneficiação e Conserv. Parque Estacionamento C.C. Rossio da Cidade-Empr.	02 07010401	E	100				DOM	02/2015	12/2021	0		1	1							1
03	331	2015/3	2/15	Beneficiação e Conserv. Parque Estacionamento C.C. Rossio da Cidade-AD	02 07010401	A	100				DOM	02/2015	12/2022	3	3 362	2 000	2 000		5 000					10 362
03	331	2015/3	3/15	Aquis./Rep. Equipamento Básico p/ Parque Estacionamento C.C.Rossio da Cidade	02 07011002	O	100				DAF	02/2015	12/2021	0		55 350	55 350							55 350
03	331	2016/10	1/16	Aquisição de Terrenos p/ ligação EN109 à Zona Industrial da Tocha	02 070301	O	100				DAF	01/2016	12/2022	0		1	1		50 000		100 000			150 001
03	331	2016/10	2/16	Projeto p/ ligação da EN109 à Zona Industrial da Tocha	02 070113	O	100				DEP	01/2016	12/2025	0		22 140	22 140				5 000	5 000		32 140
03	331	2016/10	3/16	Ligação da EN109 à Zona Industrial da Tocha - Empr.	02 07030301	E	100				DOM	01/2016	12/2025	0		1	1		50 000	550 000	1 550 000	550 000		2 700 001
03	331	2016/10	4/16	Ligação da EN109 à Zona Industrial da Tocha-AD	02 07030301	A	100				DOM	01/2016	12/2021	0		1	1							1
03	331	2016/14		Execução de Passeios na Estrada Principal da Tocha (EN 109)	02 07030301	E	100				DOM	01/2016	12/2021	5	445 145	1	1							445 146
03	331	2016/15		Drenagem de Águas Pluviais na Rotunda da Pocariça	02 07030301	E	100				DOM	01/2016	12/2025	0		1	1				250 000	250 000		500 001
03	331	2016/20	2/16	Requalificação da Rua D. Afonso Henriques em Cantanhede - Empr.	02 07030308	E	15	85			DOM	01/2016	12/2021	6	413 156	671	671							413 827
03	331	2016/24	1/16	Projeto p/ Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público	02 070113	O	15	85			DEP	01/2016	12/2024	1	26 992	2 842	2 842		2 842	2 842	2 842			38 360
03	331	2016/24	2/16	Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público - Empr.	02 07030308	E	15	85			DOM	01/2016	12/2022	3		313 100	313 100		184 468					497 568
03	331	2016/24	3/16	Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público - AD	02 07030308	A	100				DOM	01/2016	12/2021	0		1	1							1
03	331	2018/7		Execução de Passeios na E.N. 234 em Murtede	02 07030301	E	100				DOM	01/2018	12/2022	4	70 364	95 001	95 001		50 000					215 365
03	331	2018/9		Execução de Passeios na Rua António da Silva Bronze em Cantanhede	02 07030301	E	100				DOM	01/2018	12/2022	0		1	1		50 000					50 001

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																				
03	331	2018/10		Requalificação Paisagística das Rotundas da E.R.-335-1 Via Regional Cant./Tocha	02 07030308	E	100				DOM	01/2018	12/2022	0		1	1		100 000					100 001
03	331	2018/11		Requalificação da Rua João de Ruão em Cantanhede	02 07030308	E	100				DOM	01/2018	12/2022	5	36 783	14 261	14 261							51 044
03	331	2018/14		Arruamento do Centro Educativo de Ançã ao Bairro de São José	02 07030308	E	100				DOM	01/2018	12/2021	0		85 000	85 000							85 000
03	331	2018/5001		Bens p/ Manut., Conserv.Caminhos/Arruamentos Pav. Pedonais	02 02012108	O	100				DOM	01/2018	12/2025	5	85 579	74 201	74 201		90 000	90 000	90 000	90 000		519 780
03	331	2019/9		Execução de Passeios na Rua do Centro Educativo de Cadima	02 07030301	E	100				DOM	01/2019	12/2021	0		1	1							1
03	331	2019/10		Execução de Passeios na Ladeira da Granja	02 07030301	E	100				DOM	01/2019	12/2021	0		80 000	80 000							80 000
03	331	2019/11		Drenagem de Águas Pluviais no Bracial	02 07030301	E	100				DOM	01/2019	12/2022	0		1	1		45 000					45 001
03	331	2019/16		Requalificação da Rua Conselheiro Carvalho e Rua das Parreiras	02 07030308	E	15	85			DOM	01/2019	12/2021	5	152 810	5 000	5 000							157 810
03	331	2019/19		Construção de Passeios na Rua do Emigrante no Corticeiro de Cima	02 07030301	E	100				DOM	01/2019	12/2024	0		1	1				150 000			150 001
03	331	2019/26		Requalificação das Ruas Joaquim António de Aguiar, do Sequeiro e Saro Negrão, em Cantanhede	02 07030308	E	15	85			DOM	06/2019	12/2021	3	17 006	350 000	350 000							367 006
03	331	2020/4		Execução de Passeio na R. Pinheiro Manso-Criação-Centro Inspeções-S.Caetano	02 07030301	O	100				DOM	01/2020	12/2022	0		1	1		50 000					50 001
03	331	2020/5		Arruamento do Centro de Estudos em Ançã, com ligação à Rua Abeleira	02 07030308	E	100				DOM	01/2020	12/2022	0		1	1		25 000					25 001
03	331	2020/7		Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça - 1.ª Fase	02 07030308	E				100	DOU	03/2020	12/2021	0		315 444	315 444							315 444
03	331	2020/8		Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Covões e Camarneira - 1.ª Fase	02 07030308	E				100	DOU	03/2020	12/2021	0		180 406	180 406							180 406
03	331	2020/9		Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Sepins e Bolho - 1.ª Fase	02 07030308	E				100	DOU	03/2020	12/2021	0		185 355	185 355							185 355
03	331	2020/10		Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Sanguinheira - 1.ªFase	02 07030308	E				100	DOU	03/2020	12/2021	3	38 880	223 267	223 267							262 147
03	331	2020/11		Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Portunhos e Outil e Portunhos e na Freguesia de Ançã- 1.ª Fase	02 07030308	E				100	DOU	03/2020	12/2021	0		79 620	79 620							79 620
03	331	2020/12		Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Murtede - 1.ª Fase	02 07030308	E				100	DOU	03/2020	12/2021	0		121 292	121 292							121 292
03	331	2020/13		Requalificação da Rede Viária na Freguesia de S. Caetano- 1.ª Fase	02 07030308	E				100	DOU	03/2020	12/2021	0		115 120	115 120							115 120
03	331	2020/14		Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Cadima - 1.ª Fase	02 07030308	E				100	DOM	03/2020	12/2021	0		95 598	95 598							95 598
03	331	2020/15		Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima - 1.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2020	12/2021	0		223 246	223 246							223 246
03	331	2020/16		Requalificação da Estrada EN 335 - Cantanhede - Arazede até Limite Concelho	02 07030308	E				100	DOM	02/2020	12/2022	0		300 412	300 412		300 412					600 824

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																				
03	331	2020/17		Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Tocha - 1.ªFase	02 07030308	E				100	DOM	03/2020	12/2021	0		203 325	203 325							203 325
03	331	2020/18		Requalificação da Estrada Febres/Vilamar	02 07030308	E	100				DOM	06/2020	12/2021	0		81 076	81 076							81 076
03	331	2021/3		Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Ançã - 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
03	331	2021/4		Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Sepins e Bolho- 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
03	331	2021/5		Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Cadima- 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
03	331	2021/6		Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça- 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
03	331	2021/7		Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Covões e Camarneira - 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
03	331	2021/8		Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Cordinhã- 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
03	331	2021/9		Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Febres- 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
03	331	2021/10		Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Murtede- 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
03	331	2021/11		Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Portunhos e Outil- 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
03	331	2021/12		Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Sanguinheira - 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
03	331	2021/13		Requalificação da Rede Viária na Freguesia de S. Caetano - 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
03	331	2021/14		Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Tocha - 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
03	331	2021/15		Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima - 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
												Totais do Programa 331:			22 469 500	4 126 024	4 126 024		2 113 951	1 555 342	3 191 771	1 938 929		35 395 517
03	**341**			**MERCADOS E FEIRAS**																				
03	341	2002/81		Conservação e Beneficiação de Mercados e Feiras	02 07010307	A	100				DOM	01/2002	12/2021	5	350 010	2 501	2 501							352 511
03	341	2007/43	1/07	Projeto p/ Construção e Beneficiação do Parque de Exposições de Cantanhede	02 070113	O	100				DEP	01/2007	12/2024	0		1	1				140 000			140 001
03	341	2007/43	2/07	Construção e Beneficiação do Parque de Exposições de Cantanhede - Empr.	02 07010307	E	100				DOM	01/2007	12/2023	5	94 834	1	1		50 000	10 000				154 835
03	341	2007/43	3/11	Construção e Beneficiação do Parque de Exposições de Cantanhede - AD	02 07010307	A	100				DOM	01/2011	12/2025	5	40 582	1	1		5 000	5 000	5 000	5 000		60 583
03	341	2016/25	1/16	Projeto p/ Reabilitação do Mercado Municipal	02 070113	O	15		85		DOM	01/2016	12/2021	1		1	1							1
03	341	2016/25	2/16	Reabilitação do Mercado Municipal- Empr.	02 07010307	E	15		85		DOM	01/2016	12/2021	5	190 381	1	1							190 382

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**341**			**MERCADOS E FEIRAS**																				
03	341	2016/25	3/16	Reabilitação do Mercado Municipal - AD	02 07010307	A	100				DOM	01/2016	12/2025	5	4 604	1 000	1 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 604
												Totais do Programa 341:			680 411	3 506	3 506		60 000	20 000	150 000	10 000		923 917
03	**342**			**TURISMO**																				
03	342	2005/22		Conservação e Benef. Postos de Turismo	02 07010301	A	100				DOM	01/2005	12/2025	5	14 546	1 000	1 000		5 000	5 000	5 000	5 000		35 546
03	342	2005/23	1/05	Conservação e Benef., Parque de Campismo da Praia da Tocha- Empr.	02 07010406	E	100				DOM	01/2005	12/2021	5	53 495	1	1							53 496
03	342	2005/23	2/05	Conservação e Benef., Parque de Campismo da Praia da Tocha- AD	02 07010406	A	100				DOM	01/2005	12/2025	5	74 981	2 500	2 500		2 500	5 000	7 500	12 500		104 981
03	342	2013/5058	1/13	Trsf. p/ Gestão Postos de Turismo - Freguesias	02 04050102	O	100				DDES	01/2013	12/2025	5	81 146	15 670	15 670		16 000	16 200	16 500	17 000		162 516
03	342	2013/5058	2/13	Trsf. p/ Gestão Postos de Turismo - Instituições SFL	02 040701	O	100				DDES	01/2013	12/2025	5	129 340	11 914	11 914		14 200	15 000	15 750	16 000		202 204
03	342	2018/5004		Trsf. p/ Projeto "Gândara TourSensations"	02 08050101	O	100				OA	01/2018	12/2025	0		19 167	19 167							19 167
03	342	2019/5003		Trsf. p/ Projetos de Dinamização na Área do Turismo - Instituições SFL	02 040701	O	100				OA	01/2019	12/2025	5	28 626	10 000	10 000		10 000	10 000	20 000	20 000		98 626
03	342	2020/5002	1/20	A.D.Turismo-Alimentação/géneros para confecionar	02 02010601	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		100	100							100
03	342	2020/5002	2/20	A.D.Turismo-Alimentação/géneros para confecionar-adq. EM	04 02010601	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	342	2020/5002	3/20	A.D.Turismo-Prémios condecorações e ofertas	02 02011501	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		100	100		100	100	100	100		500
03	342	2020/5002	4/20	A.D.Turismo-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	342	2020/5002	5/20	A.D.Turismo-Limpeza e higiene	02 02020201	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		100	100		100	100	100	100		500
03	342	2020/5002	6/20	A.D.Turismo-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	342	2020/5002	7/20	A.D.Turismo-Locação de outros bens	02 02020801	O	100				OA	01/2020	12/2024	0		100	100		100	100	100			400
03	342	2020/5002	8/20	A.D.Turismo-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		1	1		50 000	52 500	55 000	55 000		212 501
03	342	2020/5002	9/20	A.D.Turismo-Transportes diversos	02 0202100101	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		100	100		100	100	100	100		500
03	342	2020/5002	10/20	A.D.Turismo-Transportes diversos - prest. EM	04 0202100101	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	342	2020/5002	11/20	A.D.Turismo-Seguros de exposições	02 02021203	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	342	2020/5002	12/20	A.D.Turismo-Seminários, exposições e similares	02 020216	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	342	2020/5002	13/20	A.D.Turismo-Promoção e publicidade	02 0202170201	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		7 601	7 601		7 500	7 500	7 500	7 500		37 601
03	342	2020/5002	14/20	A.D.Turismo-Vigilância e segurança	02 02021801	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		100	100		100	100	100	100		500
03	342	2020/5002	15/20	A.D.Turismo-Itinerância artística e atividades de dinamização	02 02022003	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		100	100		100	100	100	100		500
03	342	2020/5002	16/20	A.D.Turismo-Alojamento e restauração	02 0202250601	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		1 600	1 600		1 600	3 200	4 800	8 000		19 200
03	342	2020/5002	17/20	A.D.Turismo-Trab. gráficos design e similares - p/ ativid.dinamização	02 0202200201	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		100	100		100	100	100	100		500

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**342**			**TURISMO**																				
03	342	2021/16		Elaboração do Plano Estratégico do Turismo	02 070115	O	100				DCIP	01/2021	12/2023	0		1	1		50 000	70 000				120 001
												Totais do Programa 342:			382 134	70 261	70 261		157 500	185 100	132 750	141 600		1 069 345
03	**350**			**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	350	2015/5009		Reembolsos e Restituições de Transferências de Capital	02 110201	O	100				OA	09/2015	12/2021	4	41 873	1	1							41 874
												Totais do Programa 350:			41 873	1	1							41 874
							Totais do Objetivo 03:								48 809 654	5 920 217	5 920 217	0	4 355 851	5 961 392	8 044 071	6 964 779	0	80 055 964
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																				
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																				
04	420	2013/5059		Trsf. p/ EM para Cobertura de Prejuízo de Exploração	04 04010101	O	100				OA	01/2013	12/2021	0		1	1							1
04	420	2013/5061		Outras Transferências p/ EM	04 04010101	O	100				OA	01/2013	12/2021	0		1	1							1
04	420	2013/5062		Outras Transferências - Estado	02 040301	O	100				OA	01/2013	12/2021	0		1	1							1
04	420	2013/5063		Trsf. J. Freguesia p/ Atualização Recenseamento Eleitoral/Eleições	02 04050102	O		100			OA	01/2013	12/2025	5	103 470	18 559	18 559		15 000	16 000	18 000	19 000		190 029
04	420	2013/5064		Outras transferências às Juntas de Freguesias	02 04050102	O	100				OA	01/2013	12/2025	5	132 747	47 553	47 553		41 500	41 500	50 000	55 000		368 300
04	420	2013/5065		Trsf. p/ Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (CIM-RC)	02 04050104	O	100				OA	01/2013	12/2025	5	159 219	219 303	219 303		221 496	223 710	225 949	228 210		1 277 887
04	420	2013/5066	1/13	Trsf. a Diversas Instituições SFL p/ Dinamização da Atividade	02 040701	O	100				OA	01/2013	12/2021	5	13 368	1	1							13 369
04	420	2013/5066	2/13	Trsf. a Diversas Instituições SFL p/ Dinamização de Investimento	02 080701	O	100				OA	01/2013	12/2021	5	6 000	1	1							6 001
04	420	2013/5070		Apoio à Constr. e Remodelação das Sedes das Juntas de Freguesia	02 08050102	O	100				OA	01/2013	12/2025	5	248 691	151 639	151 639		95 000	100 000	90 000	105 000		790 330
04	420	2013/5071		Obras e Melhoramentos nas Freguesias - Edifícios e Outras Construções	02 08050102	O	100				OA	01/2013	12/2025	5	832 378	52 016	52 016		38 500	38 500	48 000	38 500		1 047 894
04	420	2013/5072		Obras e Melhoramentos nas Freguesias - Requalificação Urbana	02 08050102	O	100				OA	01/2013	12/2025	5	622 111	242 928	242 928		172 079	182 079	167 079	15 077		1 401 353
04	420	2013/5073		Obras e Melhoramentos nas Freguesias - Outros	02 08050102	O	100				OA	01/2013	12/2025	5	69 489	57 435	57 435		30 000	30 000	30 000	30 000		246 924
04	420	2013/5074		Trsf. p/ Maquinaria e Equipamento - Juntas de Freguesias	02 08050102	O	100				OA	01/2013	12/2025	5	60 064	22 614	22 614		16 000	21 000	16 000	18 000		153 678
04	420	2014/5002		AEDC c/ J.Freguesia- art.º 132- p/ Limpeza, Conservação e Reparação	02 04050102	O	100				OA	02/2014	12/2021	5	1 113 070	1	1							1 113 071
04	420	2014/5004		Contratos Interadministrativos/Delegação Competências c/ J.Freguesias	02 08050102	O	100				OA	01/2014	12/2025	5	1 953 605	317 505	317 505		317 505	317 505	317 505	317 505		3 541 130
04	420	2017/5002		Outros Projetos Intermunicipais	02 04050101	O	100				OA	01/2017	12/2021	0		1	1							1

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																				
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																				
04	420	2017/5006		Trsf. p/ Cobertura de Prejuízo de Exploração	02 04010101	O	100				OA	01/2017	12/2021	0		1	1							1
04	420	2018/5002		Trsf. p/ Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (CIM-RC)	02 08050104	O	100				OA	01/2018	12/2025	4	8 202	37 436	37 436		38 185	40 000	35 000	35 700		194 523
04	420	2019/5014		Trsf. p/ CIM-RC, no âmbito da Candidatura EUROVELO	02 08050104	O	100				OA	01/2019	12/2022	0		267 755	267 755		179 143					446 898
04	420	2020/5015		Trsf. p/ CIM - RC, no âmbito da Candidatura EUROVELO	02 04050104	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		6 774	6 774							6 774
04	420	2021/5001		Trsf. p/ CIM - RC, no âmbito da Candidatura da Ecopista do Ramal da Figueira da Foz	02 08050104	O	100				OA	01/2021	12/2021	0		1	1							1
													Totais do Programa 420:		5 322 414	1 441 526	1 441 526		1 164 408	1 010 294	997 533	861 992		10 798 167
04	**430**			**DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS**																				
04	430	2012/32		Registo de Marcas, Patentes e Licenças	02 070113	O	100				OA	01/2012	12/2021	5	852	1 000	1 000							1 852
													Totais do Programa 430:		852	1 000	1 000							1 852
													Totais do Objetivo 04:		5 323 266	1 442 526	1 442 526	0	1 164 408	1 010 294	997 533	861 992	0	10 800 019
													Total Geral:		115 489 829	16 908 849	16 908 849	0	15 582 948	16 246 019	16 526 106	14 825 314	0	195 579 065

O ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

O ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

Apêndice V

Plano Plurianual de Investimento

Documento Assinado Digitalmente

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**111**			**ADMINISTRAÇÃO GERAL**																				
01	111	2002/14	1	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho - Empr.	02 07010301	E	100				DOM	01/2002	12/2021	6	1 242 352	5 431	5 431							1 247 783
01	111	2002/14	2	Remodelação Edifício dos Paços do Concelho - AD	02 07010301	A	100				DOM	01/2011	12/2025	6	99 975	5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		124 975
01	111	2002/15	1	Const./Benef. Edif.P.Máq. e Viat/Estaleiros - 2ª F - Empr.	02 07010301	E	100				DOM	01/2003	12/2022	6	400 115	5 000	5 000		25 000					430 115
01	111	2002/15	2	Const./Benef. Edif.P.Máq. e Viat/Estaleiros - 2ª F - AD	02 07010301	A	100				DOM	01/2011	12/2025	6	9 722	2 500	2 500		25 000	1 000	1 000	1 000		40 222
01	111	2006/1	1	Projeto p/ Construção do Arquivo Municipal	02 070113	O	100				DOM	06/2006	12/2023	0		1	1			50 000				50 001
01	111	2006/1	2	Construção do Arquivo Municipal - Empr.	02 07010301	E	100				DOM	12/2009	12/2025	3	1 183	1	1				300 000	700 000		1 001 184
01	111	2006/1	3	Construção do Arquivo Municipal - AD	02 07010301	A	100				DOM	01/2016	12/2025	0		1	1				5 000	5 000		10 001
01	111	2008/19	2	Remodelação do Antigo Edifício dos Bombeiros	02 07010301	A	100				DOM	01/2011	12/2025	6	123 797	1 500	1 500		2 000	3 000	4 000	5 000		139 297
01	111	2013/2	0	Material de Transporte - Outro	02 07010602	O	100				DOM	01/2013	12/2025	6	103 013	15 500	15 500		30 000	30 000	30 000	30 000		238 513
01	111	2013/3	1	Equipamento de Informática	02 070107	O	100				DAF	01/2013	12/2025	6	122 850	16 000	16 000		10 000	10 000	10 000	10 000		178 850
01	111	2013/4	2	Software p/ Sistema Municipal de Informação	02 070108	O	100				DAF	01/2013	12/2021	6	757 930	81 455	81 455							839 385
01	111	2013/5	0	Equipamento Administrativo	02 070109	O	100				DAF	01/2013	12/2025	5	36 460	5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		61 460
01	111	2013/6	1	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico	02 07011002	O	100				DAF	01/2013	12/2025	6	358 206	20 000	20 000		15 000	15 000	20 000	35 000		463 206
01	111	2013/6	2	Aquisição de Sinais de Trânsito	02 07011002	O	100				DOM	01/2013	12/2021	5	90 417	10 000	10 000							100 417
01	111	2013/6	3	Aquisição de Placas Informativas e Toponímicas	02 07011002	O	100				DOM	01/2013	12/2025	6	2 524	1 000	1 000		1 500	1 500	1 500	1 500		9 524
01	111	2013/6	4	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico	04 07011002	O	100				DAF	09/2013	12/2025	6	2 787	1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		7 787
01	111	2013/7	0	Ferramentas e Utensílios	02 070111	O	100				DAF	01/2013	12/2025	6	14 424	3 000	3 000		5 500	5 500	5 500	5 500		39 424
01	111	2013/11	0	Infraestruturas Municipais para a Rede de Dados e Comunicações	02 07010404	O	100				DAF	01/2013	12/2025	6	106 421	15 000	15 000		10 000	10 000	10 000	10 000		161 421
01	111	2018/1	0	Locação Financeira de Equipamentos de Transporte	03 070205	O	100				DAF	01/2018	12/2025	0		15 000	15 000		75 000	95 000	141 958	101 023		427 981
01	111	2018/2	0	Locação Financeira e Maquinaria e Equipamento	03 070207	O	100				DAF	01/2018	12/2025	0		14 730	14 730		27 323	28 876	30 327	21 838		123 094
													Totais do Programa 111:		3 472 176	217 119	217 119		237 323	260 876	570 285	936 861		5 694 640
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																				
01	121	2018/16	0	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico p/ Proteção Civil	02 07011002	O	100				DAF	09/2018	12/2025	3	9 049	7 502	7 502		30 000	35 000	40 000	45 000		166 551
													Totais do Programa 121:		9 049	7 502	7 502		30 000	35 000	40 000	45 000		166 551
							Totais do Objetivo 01:								3 481 225	224 621	224 621	0	267 323	295 876	610 285	981 861	0	5 861 191

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																				
02	211	2004/10	1	Projeto p/ Edifícios Escolares (JI/EB1/CE)	02 070113	O	100				DEP	01/2017	12/2025	1	10 209	262	262		262	262	262	262		11 519
02	211	2004/10	2	Const./Benef./Rep. Edifícios Escolares (JI/EB1/CE) - Empr.	02 07010305	E		100			DOM	01/2004	12/2023	5	1 134 189	510 822	510 822		704 425	60 000				2 409 436
02	211	2004/10	3	Const./Benef./Rep. Edifícios Escolares (JI/EB1/CE) - AD	02 07010305	A	100				DOM	01/2011	12/2025	5	634 387	5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		659 387
02	211	2008/13	0	Terrenos - JI/EB1/CE	02 070101	O	100				DAF	01/2008	12/2021	6	250 735	1	1							250 736
02	211	2013/13	0	Material Didático p/ Apetrechamento de JI/EB1/CE	02 07011002	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	0		500	500		1 000	1 000	1 000	1 000		4 500
02	211	2013/14	0	Equipamento e Mobiliário Escolar	02 07011002	O	100				DAF	01/2013	12/2025	3	213	500	500		1 000	1 000	1 000	1 000		4 713
02	211	2013/15	0	Equipamento Informático p/ Serviços de Educação	02 070107	O	100				DAF	01/2013	12/2025	3	615	500	500		500	500	500	500		3 115
02	211	2013/16	0	Equipamento Informático - JI/EB1/CE	02 070107	O	100				DAF	01/2013	12/2025	0		3 000	3 000		5 000	5 000	5 000	5 000		23 000
02	211	2013/18	0	Equipamento Administrativo p/ Serviços de Educação	02 070109	O	100				DAF	01/2013	12/2025	4	1 391	100	100		100	100	100	100		1 891
02	211	2013/19	0	Aquisição/Reparação Equip. Básico p/ Serviços de Educação	02 07011002	O	100				DAF	01/2013	12/2025	5	3 565	500	500		500	500	500	500		6 065
02	211	2013/20	0	Aquisição/Reparação Equip. Básico - JI/EB1/CE	02 07011002	O	100				DAF	01/2013	12/2025	5	104 191	5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000		149 191
02	211	2013/33	0	Aquisição/Reparação Equip. Básico - JI/EB1/CE	04 07011002	O	100				DAF	09/2013	12/2025	4	653	250	250		250	250	250	250		1 903
02	211	2014/2	0	Revisão da Carta Educativa do Município de Cantanhede	02 070115	O	100				DEJ	01/2014	12/2021	5	17 835	1	1							17 836
02	211	2014/7	1	Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede-Empr.	02 07010305	E	15		85		DOM	06/2014	12/2022	6	991 865	5 413	5 413		5 000					1 002 278
02	211	2014/7	2	Const./Benef./Rep. Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede-AD	02 07010305	A	100				DOM	06/2014	12/2021	6	24 765	1	1							24 766
02	211	2016/2	1	Beneficiação da EB1 de Cantanhede Sul - Empr.	02 07010305	E	8	8	85		DOM	01/2016	12/2021	6	807 306	1	1							807 307
02	211	2016/2	2	Beneficiação da EB1 de Cantanhede Sul - AD	02 07010305	A	100				DOM	01/2016	12/2021	6	11 100	1	1							11 101
02	211	2016/29	1	Projeto p/ Remodelação da Escola Secundária Lima de Faria	02 070113	O	100				DEP	01/2017	12/2024	0		1	1		20 000		5 000			25 001
02	211	2016/29	2	Remodelação e Beneficiação da Escola Secundária Lima de Faria - Empr.	02 07010305	E	100				DOM	06/2016	12/2021	0		8 715	8 715							8 715
02	211	2016/29	3	Remodelação e Beneficiação da Escola Secundária Lima de Faria - AD	02 07010305	A	100				DOM	06/2016	12/2021	0		1	1							1
02	211	2018/15	1	Aquisição de Equipamento Básico p/ Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	02 07011002	O	15		85		DEJ	01/2018	12/2021	0		30 258	30 258							30 258
02	211	2018/15	2	Equipamento Informático p/ Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	02 070107	O	15		85		DEJ	01/2018	12/2021	5	75 825	4 715	4 715							80 540
02	211	2018/15	3	Software Informático p/ Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	02 070108	O	15		85		DEJ	01/2018	12/2021	0		45 000	45 000							45 000
02	211	2019/4	1	Beneficiação da EB1 da Tocha - Terrenos	02 070101	A	100				DOM	01/2019	12/2021	0		1	1							1
02	211	2019/4	2	Beneficiação da EB1 da Tocha - Proj.	02 070113	O	100				DOM	01/2019	12/2023	4	12 177	18 267	18 267			2 000				32 444
02	211	2019/4	3	Beneficiação da EB1 da Tocha - Emp.	02 07010305	E	100				DOM	01/2019	12/2023	0		1	1		30 000	378 000				408 001

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																				
02	211	2019/4	4	Beneficiação da EB1 da Tocha - AD	02 07010305	A	100				DOM	01/2019	12/2021	0		1	1							1
02	211	2020/20	1	Const./Benef./Rep. Escolas Básicas EB23 - Emp	02 07010305	E	100				DOM	09/2020	12/2021	0		185 000	185 000							185 000
												Totais do Programa 211:			4 081 021	823 812	823 812		783 037	463 612	28 612	23 612		6 203 706
02	**221**			**SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE**																				
02	221	2020/19	0	Aquisição equip.básico destinado à proteção da saúde pública - COVID 19	02 07011002	O	100				OA	06/2020	12/2025	4		15 000	15 000		15 000	10 000	10 000	10 000		60 000
												Totais do Programa 221:				15 000	15 000		15 000	10 000	10 000	10 000		60 000
02	**232**			**AÇÃO SOCIAL**																				
02	232	2008/18	0	Carta Social de Equipamentos e Serviços	02 070115	O	100				DEAS	01/2008	12/2021	5	37 572	33 465	33 465							71 037
02	232	2010/14	0	Beneficiação e Conservação da Casa do Chico Pinto	02 07010301	A	100				DOM	01/2010	12/2025	5	60 016	5 000	5 000		7 500	7 500	7 500	7 500		95 016
02	232	2013/21	0	Equipamento de Informática p/ Serviços de Ação Social	02 070107	O	100				DAF	01/2013	12/2025	0		500	500		500	500	500	500		2 500
02	232	2013/22	0	Equipamento Administrativo p/ Serviços de Ação Social	02 070109	O	100				DAF	01/2013	12/2025	5	6 082	500	500		500	500	500	500		8 582
02	232	2013/23	0	Aquisição/Reparação Equip. Básico p/ Serviços de Ação Social	02 07011002	O	100				DAF	01/2013	12/2025	5	3 306	500	500		500	500	500	500		5 806
02	232	2013/35	0	Aquisição de Terrenos	02 070101	O	100				DAF	01/2013	12/2021	5	17 500	1	1							17 501
02	232	2016/3	1	Projeto p/ Reabilitação da Casa das Três Marias	02 070113	O	15		85		DASS	01/2016	12/2025	1		21 526	21 526			2 160	2 160	2 160		28 006
02	232	2016/3	2	Reabilitação da Casa das Três Marias - Empr.	02 07010307	E	15		85		DOM	01/2016	12/2021	0		1	1							1
02	232	2016/3	3	Reabilitação da Casa das Três Marias - AD	02 07010307	A	100				DOM	01/2016	12/2021	0		1	1							1
02	232	2017/1	0	Reabilitação/Beneficiação Edifícios p/ Ação Social	02 07010203	E	100				DOM	01/2017	12/2025	5	53 363	5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000		98 363
02	232	2017/2	1	Projeto p/ Requalificação do Bairro Vicentino - Edificação	02 070113	O	15		85		DOM	01/2017	12/2025	1	11 568	610	610		610	610	610	610		14 618
02	232	2017/2	2	Requalificação do Bairro Vicentino - Edificação - Empr.	02 07010203	E	15		85		DOM	01/2017	12/2022	2		976 210	976 210		285 000					1 261 210
02	232	2017/2	3	Requalificação do Bairro Vicentino - Edificação - AD	02 07010203	A	100				DOM	01/2017	12/2021	0		1	1							1
												Totais do Programa 232:			189 407	1 043 315	1 043 315		304 610	21 770	21 770	21 770		1 602 642
02	**241**			**HABITAÇÃO**																				
02	241	2002/12	0	Aquisição de Outros Edifícios	02 07010307	O	100				DAF	01/2002	12/2021	5	724 369	1	1							724 370
02	241	2002/13	1	Const./Benef. e Conserv. Outros Edifícios - Empr.	02 07010307	E	100				DOM	01/2002	12/2025	5	690 526	5 554	5 554		6 000	8 500	6 000	6 000		722 580
02	241	2002/13	2	Const./Benef. e Conserv. Outros Edifícios - AD	02 07010307	A	100				DOM	01/2011	12/2025	5	167 327	7 500	7 500		7 500	7 500	10 000	10 000		209 827
02	241	2010/15	0	Beneficiação e Conservação de Antigos Edifícios Escolares	02 07010307	E	100				DOM	01/2010	12/2021	5	129 328	1	1							129 329

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**241**			**HABITAÇÃO**																				
02	241	2013/32	2	Aquisição do Edifício p/ Uso de Serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha	02 07010302	O	100				OA	05/2013	12/2022	0		1	1		48 000					48 001
												Totais do Programa 241:			1 711 550	13 057	13 057		61 500	16 000	16 000	16 000		1 834 107
02	**242**			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	1998/5	0	Parque Urbano da Quinta de São Mateus	02 07010405	E	15		85		DU	02/1998	12/2025	6	1 400 157	1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		1 405 157
02	242	2001/39	0	Revisão Plano Diretor Municipal Cantanhede	02 070115	O	100				DU	07/2001	12/2025	5	90 066	23 401	23 401		153	153	153	153		114 079
02	242	2002/21	0	Levantamentos Topog. e Cadastrais (DU)	02 070115	O	100				DU	01/2002	12/2021	5	116 751	1	1							116 752
02	242	2002/26	2	Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha - Empr.	02 07030301	E	100				DU	01/2002	12/2023	5	1 719 928	1	1			150 000				1 869 929
02	242	2002/26	3	Arranjos/Infraestruturas Urbanísticas na Praia da Tocha - AD	02 07030301	A	100				DU	01/2011	12/2021	5	103 801	1	1							103 802
02	242	2004/16	1	Projeto p/ Requalificação Urbana no Concelho	02 070113	O	100				DU	01/2017	12/2022	0		13 840	13 840		6 920					20 760
02	242	2004/16	2	Requalificação Urbana no Concelho - Empr.	02 07030301	E	100				DU	01/2004	12/2022	5	3 340 859	1	1		20 000					3 360 860
02	242	2004/16	3	Requalificação Urbana no Concelho - AD	02 07030301	A	100				DU	01/2011	12/2025	5	73 147	5 000	5 000		2 500	2 500	2 500	2 500		88 147
02	242	2005/16	0	Estudos de Impacto Ambiental	02 070115	O	100				DU	01/2010	12/2022	0		12 178	12 178		1 000					13 178
02	242	2007/18	0	Terrenos p/ Fins Urbanísticos	02 070101	O	100				DAF	01/2009	12/2021	5	223 921	1	1							223 922
02	242	2007/25	0	Elaboração da Carta de Ruído de Outros PMOT'S	02 070115	O	100				DU	01/2007	12/2021	1	5 683	1	1							5 684
02	242	2008/21	0	Elaboração do Relatório Ambiental Estratégico a integrar nos PP's e PU's	02 070115	O	100				DU	01/2009	12/2021	2	8 665	1	1							8 666
02	242	2009/16	0	Elaboração da Avaliação Ambiental da Cidade de Cantanhede	02 070115	O	100				DU	01/2010	12/2021	0		1	1							1
02	242	2011/13	0	Elaboração da Carta de Ruído Plano Urbanização da Cid. Cantanhede	02 070115	O	100				DU	01/2011	12/2025	2	5 392	291	291		291	291	291	291		6 847
02	242	2016/4	0	Terrenos p/ Fins Urbanísticos	02 070301	O	100				DAF	01/2016	12/2021	5	115 950	1	1							115 951
02	242	2016/26	0	Reabilitação da Zona Envolvente ao Mercado Municipal	02 07030301	E	100				DU	01/2016	12/2021	0		1	1							1
02	242	2018/12	0	Requalificação Urbana da Envolvente à Capela de S. Bento e Complexo Desportivo, em Ançã	02 07030301	E	100				DU	01/2018	12/2021	5	184 683	1	1							184 684
02	242	2018/19	1	Beneficiação do Quintal da Fonte em Ançã - Projeto	02 070113	O	100				DEP	09/2018	12/2021	1	8 856	1	1							8 857
02	242	2018/19	2	Beneficiação do Quintal da Fonte em Ançã-Empr.	02 07030301	E	100				DU	01/2018	12/2021	0		1	1							1
02	242	2018/19	3	Beneficiação do Quintal da Fonte em Ançã-AD	02 07030301	A	100				DU	01/2018	12/2021	3	2 208	1	1							2 209
02	242	2019/12	0	Arranjo Urbanístico do Largo de Portunhos	02 07030301	E	100				DU	01/2019	12/2022	0		1	1		80 000					80 001
02	242	2019/13	0	Requalificação da Antiga Britadeira de Outil	02 07030301	E	100				DU	01/2019	12/2022	0		1	1		50 000					50 001
02	242	2020/1	0	Aquisição Cartografia	02 070115	O	100				DU	01/2020	12/2021	5	21 956	51 537	51 537							73 493

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**242**			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2020/2	0	Alteração dos Planos de Urbanização	02 070115	O	100				DU	01/2020	12/2021	2		47 970	47 970							47 970
02	242	2020/3	0	Elaboração dos Planos de Urbanização, Mapa de Ruído e Avaliação Ambiental	02 070115	O	100				DU	01/2020	12/2021	2		70 765	70 765							70 765
02	242	2021/1	0	Elaboração do Plano Estratégico Municipal	02 070115	O	100				DU	01/2021	12/2022	0		1	1		100 000					100 001
												Totais do Programa 242:			7 422 023	225 999	225 999		261 864	153 944	3 944	3 944		8 071 718
02	**246**			**PROT. MEIO AMBIENTE CONS. DA NATUREZA**																				
02	246	2002/40	0	Conservação e Benef. Cemitério Municipal	02 07030312	E	100				DOM	01/2002	12/2024	5	67 478	5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		92 478
02	246	2002/48	1	Limpeza e Valorização de Linhas de Água - Empr.	02 07030313	E	100				DU	01/2002	12/2022	5	252 479	32 401	32 401							284 880
02	246	2002/48	2	Limpeza e Valorização de Linhas de Água - AD	02 07030313	A	100				DU	01/2011	12/2025	5	169 340	1 500	1 500		2 500	2 500	2 500	2 500		180 840
02	246	2003/32	0	Aquisição e Plantio de Árvores, Flores e Plantas	02 07010405	A	100				DU	07/2003	12/2025	5	28 471	2 500	2 500		2 500	2 500	5 000	5 000		45 971
02	246	2007/28	0	Elaboração do Plano Municipal de Ordenamento Florestal	02 070115	O	100				DU	03/2008	12/2025	5	25 000	15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000		100 000
02	246	2007/29	0	Elaboração do Plano Municipal de Emergência	02 070115	O	100				DU	01/2010	12/2023	5	19 988	1	1			60 000				79 989
02	246	2010/18	1	Limpeza e Valorização Ambiental de Lagoas - Empr.	02 07030313	E	100				DU	01/2010	12/2021	0		1	1							1
02	246	2010/18	2	Limpeza e Valorização Ambiental de Lagoas - AD	02 07030313	A	100				DU	01/2011	12/2021	3	6 045	1	1							6 046
02	246	2014/1	0	Aquisição, Cons. e Beneficiação do Centro Recolha Animal Cantanhede	02 07010301	E	100				DAF	01/2014	12/2025	5	39 595	6 401	6 401		5 000	3 500	4 000	5 000		63 496
02	246	2018/3	0	Construção do Circuito Canino	02 07030313	E	100				DU	01/2018	12/2022	0		1	1		20 000					20 001
02	246	2019/6	0	Beneficiação da Vala do Casal do João	02 07030313	E	100				OA	01/2019	12/2025	0		1	1				150 000	150 000		300 001
02	246	2020/6	0	Requalificação Dunar da Praia da Tocha	02 07030313	E	100				DU	01/2020	12/2021	0		231 507	231 507							231 507
												Totais do Programa 246:			608 396	294 314	294 314		50 000	88 500	181 500	182 500		1 405 210
02	**251**			**CULTURA**																				
02	251	2002/55	0	Conservação/Benef. Edifício Biblioteca Municipal	02 07010302	A	100				DOM	01/2002	12/2025	5	87 047	2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		99 547
02	251	2004/19	0	Terrenos p/ Fins Culturais	02 070101	O	100				DAF	01/2004	12/2021	5	12 496	1	1							12 497
02	251	2005/20	0	Estudos Arqueológicos	02 070115	O	100				DC	01/2005	12/2021	5	13 310	1	1							13 311
02	251	2007/32	0	Execução e Publicação Obras Literárias de Interesse Histórico/Cultural	02 070115	O	100				DC	01/2007	12/2021	5	17 418	1	1							17 419
02	251	2007/33	0	Const./Beneficiação de Edifícios p/ Fins Culturais e Recreativos	02 07010302	E	100				DOM	01/2007	12/2025	5	416 274	2 500	2 500		5 000	5 000	5 000	5 000		438 774
02	251	2009/20	0	Aquisição/Benef. Casa António Lima Fragoso	02 07010302	A	100				DAF	10/2009	12/2022	5	90 000	1	1		110 000					200 001
02	251	2013/25	0	Artigos e Objetos de valor	02 070112	O	100				DC	01/2013	12/2021	5	16 012	1	1							16 013
02	251	2013/26	0	Equipamento de Informática p/ Serviços de Cultura	02 070107	O	100				DAF	01/2013	12/2025	5	599	500	500		500	500	500	500		3 099

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**251**			**CULTURA**																				
02	251	2013/27	0	Equipamento Administrativo p/ Serviços de Cultura	02 070109	O	100				DAF	01/2013	12/2025	5	2 761	100	100		100	100	100	100		3 261
02	251	2013/28	0	Aquisição/Reparação Equipamento Básico p/ Serviços de Cultura	02 07011002	O	100				DAF	01/2013	12/2025	5	28 048	1 500	1 500		2 500	2 500	5 000	5 000		44 548
02	251	2016/9	1	Projeto p/ Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC	02 070113	O	15		85		DEP	01/2016	12/2021	1	117 787	12 612	12 612							130 399
02	251	2016/9	2	Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC - Empr.	02 07010302	E	15		85		DOM	01/2016	12/2021	4	869 462	653 246	653 246							1 522 708
02	251	2016/9	3	Reabilitação da Casa da Cultura e ETPC - AD	02 07010302	A	100				DOM	01/2016	12/2021	4	68	1	1							69
02	251	2019/21	1	Projeto p/ Construção do Auditório Municipal	02 070113	O	100				DEP	01/2019	12/2023	0		25 000	25 000		84 563	15 375				124 938
02	251	2019/21	2	Construção do Auditório Municipal - Empr.	02 07010302	E	100				DOM	01/2019	12/2024	0		1	1		397 500	1 590 000	1 192 500	45 000		3 225 001
02	251	2019/25	0	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico p/ Candidatura Mar 2020	02 07011002	O	15		85		DC	06/2019	12/2021	5	11 881	9 776	9 776							21 657
02	251	2021/2	0	Construção do Museu Mário Silva	02 07010302	E	100				DOM	01/2021	12/2022	0		1	1		100 000					100 001
												Totais do Programa 251:			1 683 163	707 742	707 742		702 663	1 615 975	1 205 600	58 100		5 973 243
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	1999/10	1	Ampliação e Benef. Pisc. Municipal Cantanhede - Empr.	02 07010302	E	100				DOM	04/1999	12/2022	6	3 531 935	5 283	5 283		90 000					3 627 218
02	252	1999/10	2	Ampliação e Benef. Pisc. Municipal Cantanhede - AD	02 07010302	A	100				DDES	01/2011	12/2021	6	56 200	1	1							56 201
02	252	2001/21	1	Parque Desportivo de Cantanhede - Empr.	02 07010406	E	100				DOM	01/2001	12/2023	6	527 835	557 474	557 474		1 672 420	1 114 947				3 872 676
02	252	2001/21	2	Parque Desportivo de Cantanhede - AD	02 07010406	A	100				DDES	01/2012	12/2025	6	96 400	18 450	18 450		15 000	5 000	5 000	5 000		144 850
02	252	2001/21	3	Parque Desportivo de Cantanhede - Leasing Imobiliário	03 070204	O	100				DAF	08/2007	08/2023	6	2 809 122	207 211	207 211		207 211	286 917				3 510 461
02	252	2001/22	1	Parque Desportivo de Febres - Empr.	02 07010406	E	100				DOM	01/2001	12/2021	6	615 385	1	1							615 386
02	252	2001/22	2	Parque Desportivo de Febres - AD	02 07010406	A	100				DDES	01/2011	12/2025	6	68 499	1 500	1 500		1 500	3 000	4 500	7 500		86 499
02	252	2001/22	3	Parque Desportivo de Febres - Leasing Imobiliário	03 070204	O	100				DAF	06/2008	06/2026	6	1 160 205	135 783	135 783		135 783	135 783	135 783	328 288		2 031 625
02	252	2001/23	1	Parque Desportivo da Tocha - Empr.	02 07010406	E	100				DOM	01/2001	12/2021	6	2 665 750	1	1							2 665 751
02	252	2001/23	2	Parque Desportivo da Tocha - AD	02 07010406	A	100				DDES	01/2012	12/2025	6	5 973	5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		30 973
02	252	2002/43	1	Const. Remod. e Beneficiação Parques Infantis - Empr.	02 07010405	E	100				DDES	01/2002	12/2023	5	174 000	1	1		155 000	25 001				354 002
02	252	2002/43	2	Const. Remod. e Beneficiação Parques Infantis - AD	02 07010405	A	100				DDES	01/2011	12/2025	5	118 974	10 000	10 000		10 000	15 000	10 000	15 000		178 974
02	252	2002/58	0	Rep. e Conservação do Estádio Municipal	02 07010406	E	100				DOM	01/2002	12/2025	5	48 698	73 741	73 741		5 000	5 000	5 000	5 000		142 439
02	252	2002/61	0	Terrenos p/ Fins Desportivos, Recreativos e de Lazer	02 070101	O	100				DAF	01/2002	12/2025	5	231 079	700	700		700	700	700	700		234 579
02	252	2004/22	1	Const./ Conserv. Infraestruturas Desportivas, Recreativas e de Lazer nas Freg. - Empr.	02 07010406	E	100				DOM	01/2004	12/2025	5	1 958 296	365 086	365 086		100 985	985	985	985		2 427 322
02	252	2004/22	2	Const./ Conserv. Infraestruturas Desp. Recreativas e de Lazer nas Freg. - AD	02 07010406	A	100				DDES	01/2012	12/2025	5	135 873	12 500	12 500		12 500	12 500	12 500	12 500		198 373

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2006/26	1	Aquisição de Terrenos p/ Ciclovias no Concelho	02 070301	O	100				DDES	01/2006	12/2022	0		1	1		150 000					150 001
02	252	2006/26	2	Projetos p/ Construção de Ciclovias no Concelho	02 070113	O	100				DEP	01/2006	12/2025	1		309	309		308	308	308	308		1 541
02	252	2006/26	3	Construção de Ciclovias no Concelho - Empr.	02 07030301	E	100				DOM	01/2006	12/2021	3	74 146	1	1							74 147
02	252	2006/26	4	Construção de Ciclovias no Concelho- AD	02 07030301	A	100				DDES	01/2006	12/2021	0		1	1							1
02	252	2007/34	1	Terrenos - Conser./Manut. da Praia Fluvial Olhos da Fervença	02 070301	O	100				DAF	01/2007	12/2021	0		5 000	5 000							5 000
02	252	2007/34	2	Projeto p/ Conser./Manut. da Praia Fluvial Olhos da Fervença	02 070113	O	100				DEP	01/2007	12/2021	1		1	1							1
02	252	2007/34	3	Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Fervença - Empr.	02 07030306	E	100				DOM	01/2007	12/2025	5	180 318	6 500	6 500			250 000	250 000	550 000		1 236 818
02	252	2007/34	4	Conserv./Manutenção da Praia Fluvial Olhos da Fervença - AD	02 07030306	A	100				DDES	01/2007	12/2025	5	110 747	5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		135 747
02	252	2007/41	0	Construção do Parque de Lazer das Sete Fontes	02 07030306	E	100				DOM	01/2007	12/2021	5	155 530	1	1							155 531
02	252	2007/42	0	Beneficiação da Academia Municipal de Golfe	02 07010406	E	100				DOM	01/2007	12/2021	6	578 084	1	1							578 085
02	252	2008/27	0	Parque Desportivo de Ançã	02 07010406	E	100				DOM	01/2008	12/2025	6	456 540	6 920	6 920		6 920	6 920	6 920	6 920		491 140
02	252	2011/18	0	Construção do Pavilhão Desportivo de Febres	02 07010406	E	100				DOM	01/2011	12/2021	6	1 444 937	1	1							1 444 938
02	252	2013/29	0	Equipamento de Informática p/Infraestruturas Desp.Recr. e de Lazer	02 070107	O	100				DAF	01/2013	12/2025	0		500	500		500	500	500	500		2 500
02	252	2013/30	0	Equipamento Administrativo p/Infraestruturas Desp.Recr.e de Lazer	02 070109	O	100				DAF	01/2013	12/2025	3	35	500	500		500	1 000	1 500	2 500		6 035
02	252	2013/31	0	Aquisição/Rep. Equip. Básico p/Infraestruturas Desp.Recr.e de Lazer	02 07011002	O	100				DAF	01/2013	12/2025	5	116 787	500	500		10 000	10 000	20 000	20 000		177 287
02	252	2016/12	1	Terrenos p/ Rede Ciclável Urbana de Cantanhede	02 070301	O	100				DAF	01/2016	12/2021	5	49 440	1 320	1 320							50 760
02	252	2016/12	2	Projeto p/ Rede Ciclável Urbana de Cantanhede	02 070113	O	15	85			DU	01/2016	12/2024	1	13 838	1 540	1 540		1 540	1 540	1 540			19 998
02	252	2016/12	3	Rede Ciclável Urbana de Cantanhede - Empr	02 07030301	E	15	85			DU	01/2016	12/2021	5	413 367	20 539	20 539							433 906
02	252	2016/12	4	Rede Ciclável Urbana de Cantanhede - AD	02 07030301	A	100				DDES	01/2016	12/2021	5	68	500	500							568
02	252	2018/5	0	Construção de Ciclovia nas Berlengas	02 07030301	E	100				DOM	01/2018	12/2022	0		135 001	135 001		270 000					405 001
02	252	2018/20	2	Beneficiação dos Campos de Ténis e Padel de Cantanhede - Empr	02 07010406	E	100				DOM	09/2018	12/2021	6	168 074	500	500							168 574
02	252	2018/20	3	Beneficiação dos Campos de Ténis e Padel de Cantanhede - AD	02 07010406	A	100				DDES	09/2018	12/2021	6	3 114	500	500							3 614
02	252	2019/5	1	Construção de Parque de Diversões na Praia da Tocha - Proj.	02 070113	O	100				DEP	01/2019	12/2023	1		1	1		35 000	5 000				40 001
02	252	2019/5	2	Construção de Parque de Diversões na Praia da Tocha - Empr.	02 07030306	E	100				DOM	01/2019	12/2021	0		115 200	115 200							115 200

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2019/5	3	Construção de Parque de Diversões na Praia da Tocha - AD	02 07030306	A	100				DDES	01/2019	12/2021	0		1	1							1
												Totais do Programa 252:			17 969 249	1 693 070	1 693 070		2 890 867	1 890 101	465 236	965 201		25 873 724
02	**253**			**OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS**																				
02	253	2019/3	1	Construções de Salas de Catequese em Ourentã-Proj.	02 070113	O	100				OA	01/2019	12/2022	1		7 500	7 500		7 500					15 000
02	253	2019/3	2	Construções de Salas de Catequese em Ourentã-Empr.	02 07010301	E	100				OA	01/2019	12/2022	0		1	1		50 000					50 001
												Totais do Programa 253:				7 501	7 501		57 500					65 001
							Totais do Objetivo 02:								33 664 809	4 823 810	4 823 810	0	5 127 041	4 259 902	1 932 662	1 281 127	0	51 089 351
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**310**			**AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PES**																				
03	310	2014/6	0	Remodelação e Beneficiação do Núcleo Piscatório da Praia da Tocha	02 07030201	A	100				DOM	01/2014	12/2025	5	9 024	2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		21 524
												Totais do Programa 310:			9 024	2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		21 524
03	**320**			**INDÚSTRIA E ENERGIA**																				
03	320	1999/4	2	Projeto p/ Infraestruturas Zona Industrial de Cantanhede Ampliação	02 070113	O	100				DEP	01/2017	12/2021	1		1	1							1
03	320	1999/4	3	Infraestruturas Zona Industrial de Cantanhede Ampliação - Empr.	02 07030301	E	100				DU	01/1999	12/2025	5	1 596 155	16 003	16 003		100 000	540 000	350 000	250 000		2 852 158
03	320	1999/4	4	Infraestruturas Zona Industrial de Cantanhede Ampliação - AD	02 07030301	A	100				DDES	01/2012	12/2021	5	70 611	1	1							70 612
03	320	1999/5	1	Infraestruturas da Zona Industrial da Tocha - Empr.	02 07030301	E	100				DU	01/1999	12/2025	5	649 294	2 500	2 500		50 000	50 000	100 000	100 000		951 794
03	320	1999/5	2	Infraestruturas da Zona Industrial da Tocha - AD	02 07030301	A	100				DDES	01/2012	12/2025	5	15 732	500	500		10 000	5 000	5 000	5 000		41 232
03	320	1999/6	1	Infraestruturas da Zona Industrial de Febres - Empr.	02 07030301	E	100				DU	01/1999	12/2022	5	412 726	2 501	2 501			600 000	600 000			1 615 227
03	320	1999/6	2	Infraestruturas da Zona Industrial de Febres - AD	02 07030301	A	100				DDES	01/2012	12/2021	5	2 263	1	1							2 264
03	320	1999/7	1	Infraestruturas Núcleo Industrial de Murtede - Empr.	02 07030301	E	100				DU	01/1999	12/2025	5	488 750	4 500	4 500		50 000			10 000		553 250
03	320	1999/7	2	Infraestruturas Núcleo Industrial de Murtede - AD	02 07030301	A	100				DDES	01/2012	12/2021	5		1	1							1
03	320	2002/18	0	Terrenos p/ Zonas Industriais e Parque Tecnológico	02 070101	O	100				DAF	01/2002	12/2025	5	3 730 601	100 000	100 000		100 000	1 250 000	1 500 000	1 500 000		8 180 601
03	320	2002/62	0	Modificação, Benef. e Ampl. Rede Elétrica	02 07030304	A	100				DDES	01/2002	12/2025	5	1 693 703	10 501	10 501		45 000	30 000	30 000	30 000		1 839 204
03	320	2007/35	0	Modificação, Benef.e Ampl.Rede Elétrica c/ Compart. das Freguesias	02 07030304	A	100				DDES	01/2007	12/2025	5	224 799	5 000	5 000		20 000	20 000	20 000	20 000		309 799
03	320	2007/44	1	Infraestruturas da Zona Industrial de Ançã - Empr.	02 07030301	E	100				DU	06/2007	12/2021	0		1	1							1

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**320**			**INDÚSTRIA E ENERGIA**																				
03	320	2007/44	2	Infraestruturas da Zona Industrial de Ançã - AD	02 07030301	A	100				DDES	01/2012	12/2021	0		1	1							1
03	320	2008/28	0	IE Elétricas e Telecomunicações - Equipamentos Desp. e Recreativos	02 07010404	A	100				DDES	01/2008	12/2025	5	301 432	1	1		5 000	5 000	5 000	5 000		321 433
03	320	2008/29	0	IE Elétricas e Telecomunicações - Requ. Urbana, Viária e Loteamentos	02 07030304	A	100				DDES	01/2008	12/2025	5	569 995	2 500	2 500		5 000	5 000	5 000	5 000		592 495
03	320	2008/30	0	IE Elétricas e Telecomunicações - Z.I's./P. Tecnológico	02 07030304	A	100				DDES	01/2008	12/2021	5	306 814	2 500	2 500		15 000	10 000	15 000	10 000		359 314
03	320	2012/31	1	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ Edifícios e Outras Construções	04 07010413	A	100				DDES	01/2012	12/2025	5	7 110	250	250		1 500	1 500	1 500	1 500		13 360
03	320	2012/31	2	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ IE Culturais, Desportivas e Recr. de Domínio Privado	04 07010413	A	100				DDES	01/2012	12/2025	5	2 165	500	500		1 500	1 500	1 500	1 500		8 665
03	320	2012/31	3	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ IE Culturais, Desportivas e Recr. de Domínio Público	04 07030313	A	100				DDES	01/2012	12/2025	5	2 247	250	250		500	500	500	500		4 497
03	320	2012/31	4	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ Requalificação Urbana	04 07030313	A	100				DDES	01/2012	12/2025	5	1 201	258	258		1 000	2 000	3 000	5 000		12 459
03	320	2012/31	5	Infraestruturas de Água e Saneamento - p/ ZI's./P. Tecnológico	04 07030313	A	100				DDES	01/2013	12/2025	5	23 270	500	500		500	500	500	500		25 770
03	320	2018/4	0	Aquisição/Reparação de Equipamento Básico p/ Iluminação Pública	02 07011002	O	100				DDES	01/2018	12/2025	5	34 123	10 000	10 000		15 000	15 000	15 000	15 000		104 123
03	320	2019/7	0	Infraestuturas Elétricas e de Telecomunicações PPU Cantanhede	02 07030304	A	100				DDES	01/2019	12/2022	0		1	1		50 000		150 000			200 001
													Totais do Programa 320:		10 132 991	158 271	158 271		470 000	2 536 000	2 802 000	1 959 000		18 058 262
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																				
03	331	2002/33	1	Drenagem de Águas Pluviais no Concelho - Empr.	02 07030301	E	100				DOM	01/2003	12/2022	5	643 904	1	1		40 000					683 905
03	331	2002/33	2	Drenagem de Águas Pluviais no Concelho - AD	02 07030301	A	100				DOM	01/2010	12/2025	5	892 113	81 750	81 750		100 000	120 000	120 000	120 000		1 433 863
03	331	2002/70	1	Execução de Passeios no Concelho - Empr.	02 07030301	E	100				DOM	01/2002	12/2022	5	1 243 281	125 781	125 781		100 000					1 469 062
03	331	2002/70	2	Execução de Passeios no Concelho - AD	02 07030301	A	100				DOM	01/2002	12/2025	5	1 546 713	152 586	152 586		165 000	165 000	165 000	165 000		2 359 299
03	331	2002/76	1	Sinalização Horizontal e Vertical - Empr.	02 07030309	E	100				DOM	01/2002	12/2025	5	346 273	110 401	110 401		150 000	150 000	150 000	150 000		1 056 674
03	331	2002/76	2	Sinalização Horizontal e Vertical - AD	02 07030309	A	100				DOM	01/2011	12/2025	5	91 581	5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000		136 581
03	331	2002/79	1	Terrenos (Parcela Sobrante)	02 070101	O	100				DAF	01/2002	12/2025	5	49 426	2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		61 926
03	331	2002/79	2	Terrenos - Expropriações/Aquisições p/ Vias	02 070301	O	100				DAF	01/2002	12/2025	5	614 215	135 062	135 062		150 000	150 000	150 000	150 000		1 349 277
03	331	2003/16	0	Aquisição, Cons. e Benef. de Semáforos no Concelho	02 07010409	A	100				DOM	01/2003	12/2025	5	108 871	10 000	10 000		15 000	15 000	15 000	15 000		178 871
03	331	2004/26	1	Requalificação da Rede Viária no Concelho - Empr.	02 07030308	E	100				DOM	01/2004	12/2022	5	6 581 959	38 952	38 952		47 300					6 668 211
03	331	2004/26	2	Requalificação da Rede Viária no Concelho - AD	02 07030308	A	100				DOM	01/2011	12/2025	5	8 662 918	225 236	225 236		331 429	300 000	431 429	431 429		10 382 441
03	331	2014/5	1	Const. Arruamento lig. Feira Quinzenal até à Rua dos Bombeiros Voluntários - Empr.	02 07030301	E	100				DOM	01/2014	12/2021	5	398 169	15 000	15 000							413 169

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																				
03	331	2014/5	2	Const. Arruamento lig. Feira Quinzenal até à Rua dos Bombeiros Voluntários - AD	02 07030301	A	100				DOM	01/2014	12/2021	0		1	1							1
03	331	2015/3	1	Beneficiação e Conserv. Parque Estacionamento C.C. Rossio da Cidade-Empr.	02 07010401	E	100				DOM	02/2015	12/2021	0		1	1							1
03	331	2015/3	2	Beneficiação e Conserv. Parque Estacionamento C.C. Rossio da Cidade-AD	02 07010401	A	100				DOM	02/2015	12/2022	3	3 362	2 000	2 000		5 000					10 362
03	331	2015/3	3	Aquis./Rep. Equipamento Básico p/ Parque Estacionamento C.C.Rossio da Cidade	02 07011002	O	100				DAF	02/2015	12/2021	0		55 350	55 350							55 350
03	331	2016/10	1	Aquisição de Terrenos p/ ligação EN109 à Zona Industrial da Tocha	02 070301	O	100				DAF	01/2016	12/2022	0		1	1		50 000		100 000			150 001
03	331	2016/10	2	Projeto p/ ligação da EN109 à Zona Industrial da Tocha	02 070113	O	100				DEP	01/2016	12/2025	0		22 140	22 140				5 000	5 000		32 140
03	331	2016/10	3	Ligação da EN109 à Zona Industrial da Tocha - Empr.	02 07030301	E	100				DOM	01/2016	12/2025	0		1	1		50 000	550 000	1 550 000	550 000		2 700 001
03	331	2016/10	4	Ligação da EN109 à Zona Industrial da Tocha-AD	02 07030301	A	100				DOM	01/2016	12/2021	0		1	1							1
03	331	2016/14	0	Execução de Passeios na Estrada Principal da Tocha (EN 109)	02 07030301	E	100				DOM	01/2016	12/2021	5	445 145	1	1							445 146
03	331	2016/15	0	Drenagem de Águas Pluviais na Rotunda da Pocariça	02 07030301	E	100				DOM	01/2016	12/2025	0		1	1				250 000	250 000		500 001
03	331	2016/20	2	Requalificação da Rua D. Afonso Henriques em Cantanhede - Empr.	02 07030308	E	15	85			DOM	01/2016	12/2021	6	413 156	671	671							413 827
03	331	2016/24	1	Projeto p/ Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público	02 070113	O	15	85			DEP	01/2016	12/2024	1	26 992	2 842	2 842		2 842	2 842	2 842			38 360
03	331	2016/24	2	Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público - Empr.	02 07030308	E	15	85			DOM	01/2016	12/2022	3		313 100	313 100		184 468					497 568
03	331	2016/24	3	Requalificação do Bairro Vicentino - Espaço Público - AD	02 07030308	A	100				DOM	01/2016	12/2021	0		1	1							1
03	331	2018/7	0	Execução de Passeios na E.N. 234 em Murtede	02 07030301	E	100				DOM	01/2018	12/2022	4	70 364	95 001	95 001		50 000					215 365
03	331	2018/9	0	Execução de Passeios na Rua António da Silva Bronze em Cantanhede	02 07030301	E	100				DOM	01/2018	12/2022	0		1	1		50 000					50 001
03	331	2018/10	0	Requalificação Paisagística das Rotundas da E.R.-335-1 Via Regional Cant./Tocha	02 07030308	E	100				DOM	01/2018	12/2022	0		1	1		100 000					100 001
03	331	2018/11	0	Requalificação da Rua João de Ruão em Cantanhede	02 07030308	E	100				DOM	01/2018	12/2022	5	36 783	14 261	14 261							51 044
03	331	2018/14	0	Arruamento do Centro Educativo de Ançã ao Bairro de São José	02 07030308	E	100				DOM	01/2018	12/2021	0		85 000	85 000							85 000
03	331	2019/9	0	Execução de Passeios na Rua do Centro Educativo de Cadima	02 07030301	E	100				DOM	01/2019	12/2021	0		1	1							1
03	331	2019/10	0	Execução de Passeios na Ladeira da Granja	02 07030301	E	100				DOM	01/2019	12/2021	0		80 000	80 000							80 000
03	331	2019/11	0	Drenagem de Águas Pluviais no Bracial	02 07030301	E	100				DOM	01/2019	12/2022	0		1	1		45 000					45 001
03	331	2019/16	0	Requalificação da Rua Conselheiro Carvalho e Rua das Parreiras	02 07030308	E	15	85			DOM	01/2019	12/2021	5	152 810	5 000	5 000							157 810

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																				
03	331	2019/19	0	Construção de Passeios na Rua do Emigrante no Corticeiro de Cima	02	07030301	E	100				DOM	01/2019	12/2024	0		1	1				150 000		150 001
03	331	2019/26	0	Requalificação das Ruas Joaquim António de Aguiar, do Sequeiro e Saro Negrão, em Cantanhede	02	07030308	E	15		85		DOM	06/2019	12/2021	3	17 006	350 000	350 000						367 006
03	331	2020/4	0	Execução de Passeio na R. Pinheiro Manso-Criação-Centro Inspeções-S.Caetano	02	07030301	O	100				DOM	01/2020	12/2022	0		1	1		50 000				50 001
03	331	2020/5	0	Arruamento do Centro de Estudos em Ançã, com ligação à Rua Abeleira	02	07030308	E	100				DOM	01/2020	12/2022	0		1	1		25 000				25 001
03	331	2020/7	0	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça - 1.ª Fase	02	07030308	E				100	DOU	03/2020	12/2021	0		315 444	315 444						315 444
03	331	2020/8	0	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Covões e Camarneira - 1.ª Fase	02	07030308	E				100	DOU	03/2020	12/2021	0		180 406	180 406						180 406
03	331	2020/9	0	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Sepins e Bolho - 1.ª Fase	02	07030308	E				100	DOU	03/2020	12/2021	0		185 355	185 355						185 355
03	331	2020/10	0	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Sanguinheira - 1.ªFase	02	07030308	E				100	DOU	03/2020	12/2021	3	38 880	223 267	223 267						262 147
03	331	2020/11	0	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Portunhos e Outil e Portunhos e na Freguesia de Ançã- 1.ª Fase	02	07030308	E				100	DOU	03/2020	12/2021	0		79 620	79 620						79 620
03	331	2020/12	0	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Murtede - 1.ª Fase	02	07030308	E				100	DOU	03/2020	12/2021	0		121 292	121 292						121 292
03	331	2020/13	0	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de S. Caetano- 1.ª Fase	02	07030308	E				100	DOU	03/2020	12/2021	0		115 120	115 120						115 120
03	331	2020/14	0	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Cadima - 1.ª Fase	02	07030308	E				100	DOM	03/2020	12/2021	0		95 598	95 598						95 598
03	331	2020/15	0	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima - 1.ª Fase	02	07030308	E	100				DOM	01/2020	12/2021	0		223 246	223 246						223 246
03	331	2020/16	0	Requalificação da Estrada EN 335 - Cantanhede - Arazede até Limite Concelho	02	07030308	E				100	DOM	02/2020	12/2022	0		300 412	300 412		300 412				600 824
03	331	2020/17	0	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Tocha - 1.ªFase	02	07030308	E				100	DOM	03/2020	12/2021	0		203 325	203 325						203 325
03	331	2020/18	0	Requalificação da Estrada Febres/Vilamar	02	07030308	E	100				DOM	06/2020	12/2021	0		81 076	81 076						81 076
03	331	2021/3	0	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Ançã - 2.ª Fase	02	07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1						1
03	331	2021/4	0	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Sepins e Bolho- 2.ª Fase	02	07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1						1
03	331	2021/5	0	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Cadima- 2.ª Fase	02	07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1						1
03	331	2021/6	0	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça- 2.ª Fase	02	07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1						1
03	331	2021/7	0	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Covões e Camarneira - 2.ª Fase	02	07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1						1
03	331	2021/8	0	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Cordinhã- 2.ª Fase	02	07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1						1

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																				
03	331	2021/9	0	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Febres- 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
03	331	2021/10	0	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Murtede- 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
03	331	2021/11	0	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Portunhos e Outil- 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
03	331	2021/12	0	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Sanguinheira - 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
03	331	2021/13	0	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de S. Caetano - 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
03	331	2021/14	0	Requalificação da Rede Viária na Freguesia de Tocha - 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
03	331	2021/15	0	Requalificação da Rede Viária na União de Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima - 2.ª Fase	02 07030308	E	100				DOM	01/2021	12/2021	0		1	1							1
													Totais do Programa 331:		22 383 921	4 051 823	4 051 823		2 023 951	1 465 342	3 101 771	1 848 929		34 875 737
03	**341**			**MERCADOS E FEIRAS**																				
03	341	2002/81	0	Conservação e Beneficiação de Mercados e Feiras	02 07010307	A	100				DOM	01/2002	12/2021	5	350 010	2 501	2 501							352 511
03	341	2007/43	1	Projeto p/ Construção e Beneficiação do Parque de Exposições de Cantanhede	02 070113	O	100				DEP	01/2007	12/2024	0		1	1				140 000			140 001
03	341	2007/43	2	Construção e Beneficiação do Parque de Exposições de Cantanhede - Empr.	02 07010307	E	100				DOM	01/2007	12/2023	5	94 834	1	1		50 000	10 000				154 835
03	341	2007/43	3	Construção e Beneficiação do Parque de Exposições de Cantanhede - AD	02 07010307	A	100				DOM	01/2011	12/2025	5	40 582	1	1		5 000	5 000	5 000	5 000		60 583
03	341	2016/25	1	Projeto p/ Reabilitação do Mercado Municipal	02 070113	O	15	85			DOM	01/2016	12/2021	1		1	1							1
03	341	2016/25	2	Reabilitação do Mercado Municipal- Empr.	02 07010307	E	15	85			DOM	01/2016	12/2021	5	190 381	1	1							190 382
03	341	2016/25	3	Reabilitação do Mercado Municipal - AD	02 07010307	A	100				DOM	01/2016	12/2025	5	4 604	1 000	1 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 604
													Totais do Programa 341:		680 411	3 506	3 506		60 000	20 000	150 000	10 000		923 917
03	**342**			**TURISMO**																				
03	342	2005/22	0	Conservação e Benef. Postos de Turismo	02 07010301	A	100				DOM	01/2005	12/2025	5	14 546	1 000	1 000		5 000	5 000	5 000	5 000		35 546
03	342	2005/23	1	Conservação e Benef., Parque de Campismo da Praia da Tocha- Empr.	02 07010406	E	100				DOM	01/2005	12/2021	5	53 495	1	1							53 496
03	342	2005/23	2	Conservação e Benef., Parque de Campismo da Praia da Tocha- AD	02 07010406	A	100				DOM	01/2005	12/2025	5	74 981	2 500	2 500		2 500	5 000	7 500	12 500		104 981
03	342	2021/16	0	Elaboração do Plano Estratégico do Turismo	02 070115	O	100				DCIP	01/2021	12/2023	0		1	1		50 000	70 000				120 001
													Totais do Programa 342:		143 022	3 502	3 502		57 500	80 000	12 500	17 500		314 024
							Totais do Objetivo 03:								33 349 369	4 219 602	4 219 602	0	2 613 951	4 103 842	6 068 771	3 837 929	0	54 193 464

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																				
04	**430**			**DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS**																				
04	430	2012/32	0	Registo de Marcas, Patentes e Licenças	02 070113	O	100				OA	01/2012	12/2021	5	852	1 000	1 000							1 852
													Totais do Programa 430:		852	1 000	1 000							1 852
													Totais do Objetivo 04:		852	1 000	1 000	0	0	0	0	0	0	1 852
													Total Geral:		70 496 255	9 269 033	9 269 033	0	8 008 315	8 659 620	8 611 718	6 100 917	0	111 145 858

O ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

O ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

Apêndice VI

Atividades Mais Relevantes

Documento Assinado Digitalmente

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**111**			**ADMINISTRAÇÃO GERAL**																				
01	111	2013/50020		Trsf. Serviços Sociais Trab. Câmara Municipal de Cantanhede	02 040701	O	100				OA	01/2013	12/2025	6	107 500	12 500	12 500		12 500	12 500	12 500	12 500		170 000
01	111	2013/50752		Contrato de Emprego e Inserção - Bolsa mensal complementar	02 04080201	O	100				OA	09/2013	12/2025	6	94 664	9 712	9 712		11 000	11 000	11 000	11 000		148 376
01	111	2013/50753		Contrato de Emprego e Inserção - Bolsa ocupação mensal	02 04080201	O	20	80			OA	01/2014	12/2025	6	46 016	19 635	19 635		20 000	20 000	20 000	20 000		145 651
01	111	2013/50754		Contrato de Emprego e Inserção - Transportes	02 0202100102	O	100				OA	01/2015	12/2025	6	12 812	7 064	7 064		7 450	7 450	7 450	7 450		49 676
01	111	2013/50755		Contrato de Emprego e Inserção- Seguro acidentes pessoais	02 0202120401	O	100				OA	01/2015	12/2025	6	3 762	2 050	2 050		2 050	2 050	2 050	2 050		14 012
01	111	2013/50756		Contrato de Emprego Inserção p/ pessoas com def. e incapacidade	02 04080201	O	20	80			OA	06/2016	12/2024	6	21 970	12 665	12 665		13 000	13 000	13 000	13 000		86 635
01	111	2017/50011		Locação Operacional - Equipamento de Transporte	02 020206	O	100				DAF	01/2017	12/2025	2		40 372	40 372		41 500	42 500	45 000	47 500		216 872
01	111	2017/50012		Locação Operacional - Maquinaria e Equipamento	02 02020803	O	100				DAF	01/2017	12/2021	0		1	1							1
												Totais do Programa 111:			286 724	103 999	103 999		107 500	108 500	111 000	113 500		831 223
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																				
01	121	2013/50030		Trsf. no Âmbito da Floresta - J. Freguesia	02 04050102	O	100				OA	01/2013	12/2025	6	42 500	7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500		80 000
01	121	2013/50040		Trsf. Bombeiros Voluntários de Cantanhede	02 040701	O	100				OA	01/2013	12/2021	0		1	1							1
01	121	2013/50060		Trsf. BVC p/ Aquisição Equipamento e Viaturas	02 080701	O	100				OA	01/2013	12/2023	5	33 622	1	1			35 000				68 623
01	121	2015/50060		Trsf. p/ Associações de Municípios-Cofin. Corporações Bombeiros (POVT)	02 04050104	O	100				OA	02/2015	12/2022	3	3 238	49 215	49 215		48 000					100 453
01	121	2015/50070		Trsf. Bombeiros Voluntários de Cantanhede p/ Infraestruturas	02 080701	O	100				OA	04/2015	12/2021	5	191 918	1	1							191 919
01	121	2019/50020		Faixa de Gestão de Combustíveis de Edificação e Vias	02 02022018	O		100			OA	01/2019	12/2025	5	85 934	166 000	166 000		90 000	75 000	75 000	75 000		566 934
01	121	2019/50060		Trsf. Bombeiros Voluntários de Cantanhede no âmbito do funcionamento das equipas de intervenção permanente	02 040701	O	100				OA	02/2019	12/2021	5	54 999	1	1							55 000
01	121	2019/50080		Trsf. p/ Desenvolvimento e Execução de Ações de Gestão Preventiva de Combustiveis - Instituições SFL	02 040701	O	100				OA	03/2019	12/2021	3	15 297	5 000	5 000							20 297
01	121	2019/50090		Trsf. p/ Investimento na área da proteção civil - Instituições SFL	02 080701	O	100				OA	03/2019	12/2021	0		1	1							1
												Totais do Programa 121:			427 508	227 720	227 720		145 500	117 500	82 500	82 500		1 083 228
												Totais do Objetivo 01:			714 232	331 719	331 719	0	253 000	226 000	193 500	196 000	0	1 914 451

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																				
02	211	2013/50081		Alimentação - refeições confecionadas	02 020105	O		100			DEJ	01/2013	12/2025	5	2 902 483	680 718	680 718		1 114 511	1 109 511	1 109 511	1 109 511		8 026 245
02	211	2013/50091		Transportes Escolares	02 02021002	O		100			DEJ	01/2013	12/2025	5	3 102 857	709 998	709 998		710 000	715 000	715 000	715 000		6 667 855
02	211	2013/50101		A.D.Educação-Alimentação/géneros para confecionar	02 02010601	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	5 643	2 500	2 500		1 000	1 500	2 000	2 500		15 143
02	211	2013/50102		A.D.Educação-Alimentação/géneros para confecionar - adq. EM	04 02010601	O	100				DEJ	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	211	2013/50103		A.D.Educação-Prémios condecorações e ofertas	02 02011501	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	881	500	500		500	500	500	500		3 381
02	211	2013/50104		A.D.Educação-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	1 850	200	200		200	200	200	200		2 850
02	211	2013/50105		A.D.Educação-Limpeza e higiene	02 02020201	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	3 395	500	500		500	500	500	500		5 895
02	211	2013/50106		A.D.Educação-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O	100				DEJ	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	211	2013/50107		A.D.Educação-Locação de outros bens	02 02020801	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	9 309	2 600	2 600		2 600	2 600	2 600	2 600		22 309
02	211	2013/50108		A.D.Educação-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O	100				DEJ	01/2013	12/2021	5	59 457	1	1							59 458
02	211	2013/50109		A.D.Educação-Transportes diversos	02 0202100101	O	100				DEJ	01/2013	12/2021	5	4 269	500	500							4 769
02	211	2013/501010		A.D.Educação-Transportes diversos - prest. EM	04 0202100101	O	100				DEJ	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	211	2013/501011		A.D.Educação-Seguros de exposições	02 02021203	O	100				DEJ	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	211	2013/501012		A.D.Educação-Seminários, exposições e similares	02 020216	O	100				DEJ	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	211	2013/501013		A.D.Educação-Promoção e publicidade	02 0202170201	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	1 904	650	650		650	650	650	650		5 154
02	211	2013/501014		A.D.Educação-Vigilância e segurança	02 02021801	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	0		500	500		500	500	500	500		2 500
02	211	2013/501015		A.D.Educação-Itinerância artística e atividades de dinamização	02 02022003	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	1 976	1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		6 976
02	211	2013/501016		A.D.Educação-Alojamento e restauração	02 0202250601	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	0		500	500		500	1 000	1 500	2 500		6 000
02	211	2013/501017		A.D.Educação-Trab. gráficos design e similares - p/ativid.dinamização	02 0202200201	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	0		500	500		500	1 000	1 500	1 000		4 500
02	211	2013/50110		Trsf. Escolas p/ Auxílios Económicos	02 040301	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	113 466	11 575	11 575		11 575	11 575	11 575	11 575		171 341
02	211	2013/50130		Trsf. Organizações Públicas de Educação e Instrução	02 040301	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	23 614	1 400	1 400		1 400	1 400	1 400	1 400		30 614
02	211	2013/50172		Trsf. acordo coop. Lei 5/97 e DL 147/97 - J. Freguesia	02 04050102	O	100				DEJ	01/2013	12/2021	5	153 095	1	1							153 096
02	211	2013/50173		Trsf. acordo coop. Lei 5/97 e DL 147/97 - IPSS/Ass. Pais.	02 040701	O		100			DEJ	01/2013	12/2025	5	2 480 899	392 016	392 016		343 803	343 803	343 803	343 803		4 248 127
02	211	2013/50181		Cursos de Educação Extraescolar - Freguesias	02 04050102	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	71 500	10 900	10 900		11 550	11 550	11 550	11 550		128 600
02	211	2013/50182		Cursos de Educação Extraescolar - Instituições SFL	02 040701	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	66 000	10 450	10 450		10 450	10 450	10 450	10 450		118 250
02	211	2013/50200		Bolsas de estudo - Particulares	02 04080202	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	144 000	18 000	18 000		18 000	18 000	18 000	18 000		234 000
02	211	2013/50210		Prémio Doutor L. Faria - Particulares	02 04080202	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	7 500	1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		12 500

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**ENSINO NÃO SUPERIOR**																				
02	211	2013/50231		Trsf. a Org. Públicas de Educação e Instrução - Ensino Básico	02 080301	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	4	3 123	12 700	12 700		12 700	12 700	12 700	12 700		66 623
02	211	2013/50241		Trsf. Instituições SFL p/ Dinamização de Atividades na Área Educacional	02 040701	O	100				DEJ	01/2013	12/2025	5	39 378	5 320	5 320		5 500	5 500	5 500	5 500		66 698
02	211	2013/50242		Trsf. Instituições SFL p/ Dinamização de Investimentos na Área Educacional	02 080701	O	100				DEJ	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	211	2014/50010		AEDC c/J.Freguesia-art.º 132 - p/Cons./Repar.Estab.Ed.Pré-Escolar e EB1	02 04050102	O	100				OA	02/2014	12/2021	5	101 015	1	1							101 016
02	211	2018/50030		Prestação de Serviços p/ Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	02 02022011	O	15		85		DEJ	01/2018	12/2021	5	107 617	156 390	156 390							264 007
02	211	2018/50100		Bolsa Inovação Científica Prof. António Lima de Faria	02 04080202	O	100				DEJ	09/2018	12/2025	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000		10 000
02	211	2019/50040		Trsf. p/ Freguesias p/ dinamização de atividadades na área educacional	02 04050102	O	100				OA	02/2019	12/2020	0		1	1							1
02	211	2019/50050		Trsf. p/ Freguesias p/ investimentos na área educacional	02 08050102	O	100				OA	02/2019	12/2020	0		1	1							1
02	211	2019/50070		Material de Educação, Cultura e Recreio p/ Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar	02 020120	O	15		85		DEJ	02/2019	12/2021	0		1	1							1
													Totais do Programa 211:		9 405 231	2 022 429	2 022 429		2 250 439	2 251 939	2 253 439	2 254 439		20 437 916
02	**221**			**SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE**																				
02	221	2013/50250		Encargos com Postos de Enfermagem - J. Freguesia	02 04050102	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	191 049	37 356	37 356		35 000	35 000	35 000	35 000		368 405
02	221	2018/50110		Trsf. p/ Rede Solidária do Medicamento	02 040701	O	100				OA	09/2018	12/2025	3	4 000	14 900	14 900		7 500	7 500	7 500	7 500		48 900
02	221	2020/50371		Alimentação/géneros para confecionar no âmbito da pandemia COVID-19	02 02010604	O	100				OA	06/2020	12/2025	5	3 199	7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500		40 699
02	221	2020/50372		Material de consumo clinico destinados à proteção de saúde pública - COVID-19	02 02011104	O	100				OA	06/2020	12/2025	5	3 506	30 000	30 000		15 000	10 000	10 000	10 000		78 506
02	221	2020/50373		Outros bens destinados à proteção da saúde pública - COVID 19	02 02012111	O	100				OA	06/2020	12/2025	5	3 411	7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500		40 911
02	221	2020/50374		Outros serviços destinados à proteção da saúde pública - COVID 19	02 02022510	O	100				OA	06/2020	12/2025	4		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500		37 500
02	221	2020/50375		Vestuário e artigos pessoais - COVID 19	02 02010702	O	100				OA	01/2020	12/2025	4		20 000	20 000		25 000	25 000	25 000	25 000		120 000
02	221	2020/50380		Trsf. no âmbito do Projeto Cuid In - Apoiar e Cuidar do Cuidador Informal	02 040701	O	100				DASS	01/2020	12/2022	0		25 000	25 000		12 500					37 500
													Totais do Programa 221:		205 165	149 756	149 756		117 500	100 000	100 000	100 000		772 421
02	**232**			**AÇÃO SOCIAL**																				
02	232	2013/50281		A.D.A.Social-Alimentação/géneros para confecionar	02 02010601	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	37 393	55 050	55 050		11 550	61 550	61 550	61 550		288 643
02	232	2013/50282		A.D.A.Social-Alimentação/géneros para confecionar - adq. EM	04 02010601	O	100				DASS	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	232	2013/50283		A.D.A.Social-Prémios, condecorações e ofertas	02 02011501	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	15 969	6 550	6 550		6 550	6 550	6 550	6 550		48 719

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**232**			**AÇÃO SOCIAL**																				
02	232	2013/50284		A.D.A.Social-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	100				DASS	01/2013	12/2025	4	40	100	100		100	100	100	100		540
02	232	2013/50285		A.D.A.Social-Limpeza e higiene	02 02020201	O	100				DASS	01/2013	12/2025	0		500	500		500	500	500	500		2 500
02	232	2013/50286		A.D.A.Social-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O	100				DASS	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	232	2013/50287		A.D.A.Social-Locação de outros bens	02 02020801	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	615	350	350		350	350	350	350		2 365
02	232	2013/50288		A.D.A.Social-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O	100				DASS	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	232	2013/50289		A.D.A.Social-Transportes diversos	02 0202100101	O	100				DASS	01/2013	12/2025	0		500	500		500	500	500	500		2 500
02	232	2013/502810		A.D.A.Social-Transportes diversos - prest. EM	04 0202100101	O	100				DASS	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	232	2013/502811		A.D.A.Social-Seguros de exposições	02 02021203	O	100				DASS	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	232	2013/502812		A.D.A.Social-Seminários, exposições e similares	02 020216	O	100				DASS	01/2013	12/2021	5	222	1	1							223
02	232	2013/502813		A.D.A.Social-Promoção e publicidade	02 0202170201	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	267	500	500		500	1 000	1 500	2 500		6 267
02	232	2013/502814		A.D.A.Social-Vigilância e segurança	02 02021801	O	100				DASS	01/2013	12/2025	0		500	500		500	500	500	500		2 500
02	232	2013/502815		A.D.A.Social-Itinerância artística e atividades de dinamização	02 02022003	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	7 767	3 000	3 000		4 500	4 500	4 500	4 500		28 767
02	232	2013/502816		A.D.A.Social-Alojamento e restauração	02 0202250601	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	2 159	13 688	13 688		3 500	2 500	2 500	2 500		26 847
02	232	2013/502817		A.D.A.Social-Trab. gráficos design e similares - p/ativid.dinamização	02 0202200201	O	100				DASS	01/2013	12/2025	0		250	250		250	250	250	250		1 250
02	232	2013/502818		A.D.A. Social - Material de Consumo Clínico	02 02011101	O	100				DASS	01/2013	12/2025	0		250	250		250	250	250	250		1 250
02	232	2013/50291		Trsf. p/ A.F.S.E.C.Económica a famílias p/ apoio no âmbito da ação social e saúde	02 04080202	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	113 234	14 970	14 970		14 970	14 970	14 970	14 970		188 084
02	232	2013/50292		Trsf. p/ A.F.S.E.C.Económica a famílias p/ apoio social à habitação	02 080802	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	171 934	50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000		421 934
02	232	2013/50301		Trsf. p/ Apoio a Respostas Sociais - Instituições SFL	02 040701	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	9 978	7 000	7 000		7 000	7 000	7 000	7 000		44 978
02	232	2013/50302		Trsf. de investimento p/ Apoio a Respostas Sociais - Freguesias	02 08050102	O	100				DASS	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	232	2013/50303		Trsf. de investimento p/ Apoio a respostas sociais-Instituições SFL	02 080701	O	100				DASS	01/2013	12/2025	5	437 499	8 103	8 103		63 525	43 525	68 525	68 525		689 702
02	232	2015/50020		Trsf. de Incentivos à Natalidade e à Infância	02 04080202	O	100				DASS	01/2015	12/2025	5	458 084	83 000	83 000		85 000	100 000	100 000	100 000		926 084
02	232	2018/50120		Trsf. P/ Projeto AD ELO VirtuALL	02 040701	O	100				DASS	09/2018	12/2022	5	13 200	8 800	8 800		3 300					25 300
												Totais do Programa 232:			1 268 361	253 118	253 118		252 845	294 045	319 545	320 545		2 708 459
02	**242**			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2015/50031		Trsf. de Incentivos à Regeneração Urbana-Empresas	02 040102	O	100				OA	01/2015	12/2021	0		1	1							1

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**242**			**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2015/50032		Trsf. de Incentivos à Regeneração Urbana- ENI	02 040801	O	100				OA	01/2015	12/2021	0		1	1							1
												Totais do Programa 242:				2	2							2
02	**245**			**RESÍDUOS SÓLIDOS**																				
02	245	2013/50330		Trsf. p/ Contrato Programa/Gestão-EM- Limpeza Urbana	04 05010101	O		100			OA	01/2013	12/2025	5	2 319 167	397 000	397 000		397 000	397 000	397 000	397 000		4 304 167
												Totais do Programa 245:			2 319 167	397 000	397 000		397 000	397 000	397 000	397 000		4 304 167
02	**246**			**PROT. MEIO AMBIENTE CONS. DA NATUREZA**																				
02	246	2013/50340		Trsf.p/Contrato Programa/Gestão- EM- Des.Urbanístico e Paisagístico - Espaços Verdes	04 05010101	E		100			OA	01/2013	12/2025	5	5 190 329	617 000	617 000		662 000	662 000	662 000	662 000		8 455 329
02	246	2014/50030		AEDC c/ J.Freguesia-art.º 132 - p/ Manutenção de Espaços Verdes	02 04050102	A	100				OA	01/2015	12/2021	5	35 608	1	1							35 609
02	246	2018/50050		Prot. Colab. c/Agência Port. Ambiente p/Rep. Danos	02 02022012	O			100		OA	06/2018	12/2021	0		1	1							1
02	246	2019/50011		Funcionamento CRAC - Alimentação G.C.	02 02010603	O	100				OA	01/2019	12/2025	5	1 570	4 000	4 000		4 000	4 000	4 000	4 000		21 570
02	246	2019/50012		Funcionamento CRAC - Serviços Veterinários	02 02022016	O	100				OA	01/2019	12/2025	5	1 693	9 000	9 000		8 000	9 000	10 000	11 000		48 693
02	246	2019/50013		Funcionamento CRAC - Incineração de Resíduos	02 02022017	O	100				OA	01/2019	12/2025	5	454	1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		5 454
02	246	2019/50014		Funcionamento do CRAC - Material de Consumo Clínico	02 02011102	O	100				OA	01/2019	12/2025	5	271	2 750	2 750		3 000	3 500	3 000	3 500		16 021
												Totais do Programa 246:			5 229 925	633 752	633 752		678 000	679 500	680 000	681 500		8 582 677
02	**251**			**CULTURA**																				
02	251	2013/50361		A.D.Cultura-Alimentação - géneros para confecionar	02 02010601	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	8 355	2 350	2 350		2 650	2 650	2 650	2 650		21 305
02	251	2013/50362		A.D.Cultura-Alimentação - géneros para confecionar - adq. EM	04 02010601	O	100				DC	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	251	2013/50363		A.D.Cultura-Prémios, condecorações e ofertas	02 02011501	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	32 792	5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		57 792
02	251	2013/50364		A.D.Cultura-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	2 397	200	200		500	500	500	500		4 597
02	251	2013/50365		A.D.Cultura-Limpeza e higiene	02 02020201	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	300	150	150		150	150	150	150		1 050
02	251	2013/50366		A.D.Cultura-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O	100				DC	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	251	2013/50367		A.D.Cultura-Locação de outros bens	02 02020801	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	10 491	1 900	1 900		1 900	1 900	1 900	1 900		19 991
02	251	2013/50368		A.D.Cultura-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O	100				DC	01/2013	12/2021	5	109 853	1	1							109 854
02	251	2013/50369		A.D.Cultura-Transportes diversos	02 0202100101	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	1 757	500	500		500	500	500	500		4 257
02	251	2013/503610		A.D.Cultura-Transportes diversos - prest. EM	04 0202100101	O	100				DC	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	251	2013/503611		A.D.Cultura-Seguros de exposições	02 02021203	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	3 901	500	500		500	500	500	500		6 401

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**251**			**CULTURA**																				
02	251	2013/5036	12	A.D.Cultura-Seminários, exposições e similares	02 020216	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	2 630	1 650	1 650		1 650	1 650	1 650	1 650	10 880
02	251	2013/5036	13	A.D.Cultura-Promoção e publicidade	02 0202170201	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	18 863	2 750	2 750		2 750	2 750	2 750	2 750	32 613
02	251	2013/5036	14	A.D.Cultura-Vigilância e segurança	02 02021801	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	314	500	500		500	500	500	500	2 814
02	251	2013/5036	15	A.D.Cultura-Itinerância artística e atividades de dinamização	02 02022003	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	63 068	6 000	6 000		6 000	6 000	6 000	6 000	93 068
02	251	2013/5036	16	A.D.Cultura-Alojamento e restauração	02 0202250601	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	9 021	2 250	2 250		2 250	2 250	2 250	2 250	20 271
02	251	2013/5036	17	A.D.Cultura-Trab. gráficos design e similares - p/ ativid.dinamização	02 0202200201	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	3 414	2 500	2 500		2 500	5 000	7 500	12 500	33 414
02	251	2013/5037	1	F.D.Biblioteca-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	63 298	13 245	13 245		14 000	14 000	14 000	14 000	132 543
02	251	2013/5038	1	Trsf. p/ Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Freguesias	02 04050102	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	107 825	15 000	15 000		16 425	16 425	16 425	16 425	188 525
02	251	2013/5038	2	Trsf. p/ Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Regiões de Turismo	02 04050106	O	100				DC	01/2013	12/2021	0		1	1						1
02	251	2013/5038	3	Trsf. p/ Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Instituições SFL	02 040701	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	959 115	92 520	92 520		95 000	133 030	133 030	133 030	1 545 725
02	251	2013/5038	4	Trsf. p/ Projetos de Dinamização Cultural e Recreativa - Particulares	02 04080202	O	100				DC	01/2013	12/2021	0		500	500						500
02	251	2013/5039	0	Empresário em Nome Individual	02 040801	O	100				DC	01/2013	12/2021	0		1	1						1
02	251	2013/5040	0	Prémios para Esculturas - Particulares	02 04080202	O	100				DC	01/2013	12/2021	0		1	1						1
02	251	2013/5041	0	Prémio Literário Carlos de Oliveira - Particulares	02 04080202	O	100				DC	01/2013	12/2025	5	20 000	5 000	5 000			5 000		5 000	35 000
02	251	2013/5043	1	Trsf. p/ Investimentos na Área Cultural e Recreativa - Privadas	02 080102	O	100				DC	01/2013	12/2021	0		1	1						1
02	251	2013/5043	2	Trsf. p/ Investimentos na Área Cultural e Recreativa - Freguesias	02 08050102	O	100				DC	01/2013	12/2024	5	82 402	1	1		50 000		250 000		382 403
02	251	2013/5043	3	Trsf. p/ Investimentos na Área Cultural e Recreativa - Instituições SFL	02 080701	O	100				DCDT	01/2013	12/2025	5	955 968	162 735	162 735		171 030	71 030	71 030	71 030	1 502 823
02	251	2017/5003	0	Programação cultural em rede	02 02022003	O	15	85			DC	01/2017	12/2021	0		1	1						1
02	251	2019/5012	0	Prémio no âmbito da Arte Expofacic	02 04080202	O	100				DC	06/2019	12/2024	3	2 500	1	1		2 500		2 500		7 501
02	251	2019/5013	1	Bens Candidatura Mar 2020	02 02012110	O	15	85			DC	06/2019	12/2021	3		4 570	4 570						4 570
02	251	2019/5013	2	Prest. Serviços Candidatura Mar2020	02 02022019	O	15	85			DC	06/2019	12/2021	3	7 380	72 540	72 540						79 920
												Totais do Programa 251:			2 465 644	392 371	392 371		375 805	268 835	518 835	276 335	4 297 825
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2013/5044	1	A.D.Desporto-Alimentação - géneros para confecionar	02 02010601	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	1 075	450	450		450	450	450	450	3 325
02	252	2013/5044	2	A.D.Desporto-Alimentação - géneros para confecionar - adq. EM	04 02010601	O	100				DD	01/2013	12/2021	0		1	1						1

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2013/5044	3	A.D.Desporto-Prémios, condecorações e ofertas	02 02011501	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	6 661	2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000		16 661
02	252	2013/5044	4	A.D.Desporto-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	16 039	4 500	4 500		3 500	3 500	3 500	3 500		34 539
02	252	2013/5044	5	A.D.Desporto-Limpeza e higiene	02 02020201	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	492	1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		5 492
02	252	2013/5044	6	A.D.Desporto-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O	100				DD	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	252	2013/5044	7	A.D.Desporto-Locação de outros bens	02 02020801	O	100				DD	01/2013	12/2021	5	15 502	1	1							15 503
02	252	2013/5044	8	A.D.Desporto-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O	100				DD	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	252	2013/5044	9	A.D.Desporto-Transportes diversos	02 0202100101	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	246	500	500		500	500	500	500		2 746
02	252	2013/5044	10	A.D.Desporto-Transportes diversos - prest. EM	04 0202100101	O	100				DD	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	252	2013/5044	11	A.D.Desporto-Seguros de exposições	02 02021203	O	100				DD	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	252	2013/5044	12	A.D.Desporto-Seminários, exposições e similares	02 020216	O	100				DD	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	252	2013/5044	13	A.D.Desporto-Promoção e publicidade	02 0202170201	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	1 320	300	300		300	300	300	300		2 820
02	252	2013/5044	14	A.D.Desporto-Vigilância e segurança	02 02021801	O	100				DD	01/2013	12/2025	0		500	500		500	500	500	500		2 500
02	252	2013/5044	15	A.D.Desporto-Itinerância artística e atividades de dinamização	02 02022003	O	100				DD	01/2013	12/2025	0		500	500		500	500	1 000	1 500		4 000
02	252	2013/5044	16	A.D.Desporto-Alojamento e restauração	02 0202250601	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	3 807	2 500	2 500		2 500	5 000	7 500	12 500		33 807
02	252	2013/5044	17	A.D.Desporto-Trab. gráficos design e similares - p/ ativid.dinamização	02 0202200201	O	100				DD	01/2013	12/2025	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		5 000
02	252	2013/5045	1	Trsf. p/ Projetos Dinamização Desportiva, Recr.e de Lazer-S.Q.S.N. F.-Privadas	02 040102	O	100				DD	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	252	2013/5045	2	Trsf. p/ Projetos Dinamização Desportiva, Recr.e de Lazer-Freguesias	02 04050102	O	100				DD	01/2013	12/2021	4	2 318	1	1							2 319
02	252	2013/5045	3	Trsf. p/ Projetos Dinamização Desportiva, Recr.e de Lazer-Instituições SFL	02 040701	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	959 799	167 475	167 475		178 486	178 486	178 486	178 486		1 841 218
02	252	2013/5045	4	Trsf. p/ Projetos Dinamização Desportiva, Recr.e de Lazer-Particulares	02 04080202	O	100				DD	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	252	2013/5046	1	Trsf. p/ Investimentos na Área Desportiva, Recr.e de Lazer-S.Q.S.N.F.-Privadas	02 080102	O	100				DD	01/2013	12/2021	0		1	1							1
02	252	2013/5046	2	Trsf. p/ Investimentos na Área Desportiva, Recr.e de Lazer-Freguesias	02 08050102	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	265 535	15 000	15 000		25 000	25 000	25 000	25 000		380 535
02	252	2013/5046	3	Trsf. p/ Investimentos na Área Desportiva, Recr.e de Lazer-Instituições SFL	02 080701	O	100				DD	01/2013	12/2025	5	1 006 788	92 901	92 901		93 000	158 000	158 000	158 000		1 666 689
												Totais do Programa 252:			2 279 582	288 637	288 637		308 736	376 236	379 236	384 736		4 017 163

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**253**			**OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS**																				
02	253	2013/504	80	Trsf. Instituições SFL Carácter Religioso p/ Requalificação Património	02 080701	O	100				OA	01/2013	12/2025	5	323 568	28 891	28 891		35 000	125 000	100 000	125 000		737 459
												Totais do Programa 253:			323 568	28 891	28 891		35 000	125 000	100 000	125 000		737 459
							Totais do Objetivo 02:								23 496 643	4 165 956	4 165 956	0	4 415 325	4 492 555	4 748 055	4 539 555	0	45 858 089
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**310**			**AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PES**																				
03	310	2013/506	00	Trsf. p/ Contrato-Programa/Gestão-EM- Quinta Agrícola	04 05010101	O	100				OA	01/2013	12/2025	5	381 040	65 000	65 000		65 000	65 000	65 000	65 000		706 040
03	310	2018/500	80	Estabilização de Emergência - Portunhos- Barcouço - Concelho Cantanhede	02 02022014	O	73	27			SMPC	09/2018	12/2021	0		1	1							1
03	310	2018/500	90	Estabilização de Emergência - Cova da Serpe-Quiaios - Concelho Cantanhede	02 02022015	O	32	68			SMPC	09/2018	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/500	11	A.D. APSCP-Alimentação/géneros para confecionar	02 02010601	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		250	250		250	250	250	250		1 250
03	310	2020/500	12	A.D. APSCP-Alimentação/géneros para confecionar - adq. EM	04 02010601	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/500	13	A.D. APSCP-Prémios condecorações e ofertas	02 02011501	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		50	50		50	500	500	500		1 600
03	310	2020/500	14	A.D. APSCP-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/500	15	A.D. APSCP-Limpeza e higiene	02 02020201	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		50	50		50	50	50	50		250
03	310	2020/500	16	A.D. APSCP-limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/500	17	A.D. APSCP-Locação de outros bens	02 02020801	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/500	18	A.D. APSCP-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/500	19	A.D. APSCP-Transportes diversos	02 0202100101	O	100				OA	01/2020	12/2025	3	238	250	250		500	500	500	500		2 488
03	310	2020/500	110	A.D. APSCP-Transportes diversos - prest. EM	04 0202100101	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/500	111	A.D. APSCP-Seguros de exposições	02 02021203	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/500	112	A.D. APSCP-Seminários, exposições e similares	02 020216	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/500	113	A.D. APSCP-Promoção e publicidade	02 0202170201	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		50	50		50	100	150	250		600
03	310	2020/500	114	A.D. APSCP-Vigilância e segurança	02 02021801	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		50	50		500	500	500	500		2 050
03	310	2020/500	115	A.D. APSCP-Itinerância artística e atividades de dinamização	02 02022003	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	310	2020/500	116	A.D. APSCP-Alojamento e restauração	02 0202250601	O	100				OA	01/2020	12/2025	3	102	450	450		450	450	450	450		2 352
03	310	2020/500	117	A.D. APSCP-Trab. gráficos design e similares-p/ ativid.dinamização	02 0202200201	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		50	50		50	100	150	250		600
												Totais do Programa 310:			381 380	66 211	66 211		66 900	67 450	67 550	67 750		717 241

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**320**			**INDÚSTRIA E ENERGIA**																				
03	320	2005	50180	Comparticipação Património Ass. ITeComs - I.Inv.D.Tec. C.Construção	03 090711	O	100				OA	02/2006	12/2025	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500		7 500
03	320	2007	50260	Cont.Prog.Centro Neurociências Biologia Celular p/ Inv.Desenvolvimento	02 080701	O	100				OA	06/2007	12/2030	4	1 200 000	150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	1 200 000		3 000 000
03	320	2009	50400	Compart. Património Assoc. p/ BIOCANT-Ass. Transferência Tecnologia	03 090711	O	100				OA	01/2002	12/2021	5	4 107 000	1	1							4 107 001
03	320	2009	50410	Compart. Património Assoc. p/ Associação Beira Atlântico Parque	03 090711	O	100				OA	01/2002	12/2021	5	2 385 361	1	1							2 385 362
03	320	2013	50490	Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Comercial Industrial	02 040701	O	100				OA	01/2013	12/2025	5	65 362	25 000	25 000		15 000	25 000	30 000	25 000		185 362
03	320	2013	50500	Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Agrária	02 040701	O	100				OA	01/2013	12/2021	5	17 010	1	1							17 011
03	320	2013	50510	Trsf. p/ Associação Coimbra Região Digital	02 040701	O	100				OA	01/2013	12/2021	5	199 746	1	1							199 747
03	320	2013	50520	Trsf. a Instituições SFL p/ Dinamização Comercial Industrial	02 080701	O	100				OA	01/2013	12/2021	0		1	1							1
03	320	2013	50560	Trsf. p/ Contrato-Programa/Gestão-EM-Transportes Urbanos	04 05010101	O		100			OA	01/2013	12/2025	5	345 171	52 000	52 000		56 000	56 000	56 000	56 000		621 171
03	320	2013	50570	Energia Consumida na Iluminação Pública	02 02022503	O		100			OA	01/2013	12/2025	5	6 303 361	1 257 438	1 257 438		1 250 000	1 350 000	1 450 000	1 550 000		13 160 799
03	320	2015	50041	Trsf. de Incentivos à Empregabilidade e Fomento Económico- Empresas	02 040102	O	100				OA	01/2015	12/2025	4	86 300	5 000	5 000		10 000	10 000	7 500	10 000		128 800
03	320	2015	50042	Trsf. de Incentivos à Empregabilidade e Fomento Económico- ENI	02 040801	O	100				OA	01/2015	12/2025	4	3 030	2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		15 530
												Totais do Programa 320:			14 712 341	1 493 443	1 493 443		1 485 000	1 595 000	1 697 500	2 845 000		23 828 284
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																				
03	331	2018	50010	Bens p/ Manut., Conserv.Caminhos/Arruamentos Pav. Pedonais	02 02012108	O	100				DOM	01/2018	12/2025	5	85 579	74 201	74 201		90 000	90 000	90 000	90 000		519 780
												Totais do Programa 331:			85 579	74 201	74 201		90 000	90 000	90 000	90 000		519 780
03	**342**			**TURISMO**																				
03	342	2013	50581	Trsf. p/ Gestão Postos de Turismo - Freguesias	02 04050102	O	100				DDES	01/2013	12/2025	5	81 146	15 670	15 670		16 000	16 200	16 500	17 000		162 516
03	342	2013	50582	Trsf. p/ Gestão Postos de Turismo - Instituições SFL	02 040701	O	100				DDES	01/2013	12/2025	5	129 340	11 914	11 914		14 200	15 000	15 750	16 000		202 204
03	342	2018	50040	Trsf. p/ Projeto "Gândara TourSensations"	02 08050101	O	100				OA	01/2018	12/2025	0		19 167	19 167							19 167
03	342	2019	50030	Trsf. p/ Projetos de Dinamização na Área do Turismo - Instituições SFL	02 040701	O	100				OA	01/2019	12/2025	5	28 626	10 000	10 000		10 000	10 000	20 000	20 000		98 626
03	342	2020	50021	A.D.Turismo-Alimentação/géneros para confecionar	02 02010601	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		100	100							100
03	342	2020	50022	A.D.Turismo-Alimentação/géneros para confecionar-adq. EM	04 02010601	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	342	2020	50023	A.D.Turismo-Prémios condecorações e ofertas	02 02011501	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		100	100		100	100	100	100		500
03	342	2020	50024	A.D.Turismo-Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**342**			**TURISMO**																				
03	342	2020	5002	A.D.Turismo-Limpeza e higiene	02 02020201	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		100	100		100	100	100	100		500
03	342	2020	5002	A.D.Turismo-Limpeza e higiene - prest. EM	04 02020201	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	342	2020	5002	A.D.Turismo-Locação de outros bens	02 02020801	O	100				OA	01/2020	12/2024	0		100	100		100	100	100			400
03	342	2020	5002	A.D.Turismo-Locação de outros bens - prest. EM	04 02020801	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		1	1		50 000	52 500	55 000	55 000		212 501
03	342	2020	5002	A.D.Turismo-Transportes diversos	02 0202100101	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		100	100		100	100	100	100		500
03	342	2020	5002	A.D.Turismo-Transportes diversos - prest. EM	04 0202100101	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	342	2020	5002	A.D.Turismo-Seguros de exposições	02 02021203	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	342	2020	5002	A.D.Turismo-Seminários, exposições e similares	02 020216	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		1	1							1
03	342	2020	5002	A.D.Turismo-Promoção e publicidade	02 0202170201	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		7 601	7 601		7 500	7 500	7 500	7 500		37 601
03	342	2020	5002	A.D.Turismo-Vigilância e segurança	02 02021801	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		100	100		100	100	100	100		500
03	342	2020	5002	A.D.Turismo-Itinerância artística e atividades de dinamização	02 02022003	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		100	100		100	100	100	100		500
03	342	2020	5002	A.D.Turismo-Alojamento e restauração	02 0202250601	O	100				OA	01/2020	12/2025	0		1 600	1 600		1 600	3 200	4 800	8 000		19 200
03	342	2020	5002	A.D.Turismo-Trab. gráficos design e similares - p/ ativid.dinamização	02 0202200201	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		100	100		100	100	100	100		500
												Totais do Programa 342:			239 112	66 759	66 759		100 000	105 100	120 250	124 100		755 321
03	**350**			**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	350	2015	5009	Reembolsos e Restituições de Transferências de Capital	02 110201	O	100				OA	09/2015	12/2021	4	41 873	1	1							41 874
												Totais do Programa 350:			41 873	1	1							41 874
							Totais do Objetivo 03:								15 460 285	1 700 615	1 700 615	0	1 741 900	1 857 550	1 975 300	3 126 850	0	25 862 500
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																				
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																				
04	420	2013	5059	Trsf. p/ EM para Cobertura de Prejuízo de Exploração	04 04010101	O	100				OA	01/2013	12/2021	0		1	1							1
04	420	2013	5061	Outras Transferências p/ EM	04 04010101	O	100				OA	01/2013	12/2021	0		1	1							1
04	420	2013	5062	Outras Transferências - Estado	02 040301	O	100				OA	01/2013	12/2021	0		1	1							1
04	420	2013	5063	Trsf. J. Freguesia p/ Atualização Recenseamento Eleitoral/Eleições	02 04050102	O		100			OA	01/2013	12/2025	5	103 470	18 559	18 559		15 000	16 000	18 000	19 000		190 029
04	420	2013	5064	Outras transferências às Juntas de Freguesias	02 04050102	O	100				OA	01/2013	12/2025	5	132 747	47 553	47 553		41 500	41 500	50 000	55 000		368 300
04	420	2013	5065	Trsf. p/ Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (CIM-RC)	02 04050104	O	100				OA	01/2013	12/2025	5	159 219	219 303	219 303		221 496	223 710	225 949	228 210		1 277 887

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2021 Financiam. definido (c)	Despesas 2021 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	Anos seguintes 2023 (f)	Anos seguintes 2024 (g)	Anos seguintes 2025 (h)	Anos seguintes 2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																				
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																				
04	420	2013/50661		Trsf. a Diversas Instituições SFL p/ Dinamização da Atividade	02 040701	O	100				OA	01/2013	12/2021	5	13 368	1	1							13 369
04	420	2013/50662		Trsf. a Diversas Instituições SFL p/ Dinamização de Investimento	02 080701	O	100				OA	01/2013	12/2021	5	6 000	1	1							6 001
04	420	2013/50700		Apoio à Constr. e Remodelação das Sedes das Juntas de Freguesia	02 08050102	O	100				OA	01/2013	12/2025	5	248 691	151 639	151 639		95 000	100 000	90 000	105 000		790 330
04	420	2013/50710		Obras e Melhoramentos nas Freguesias - Edifícios e Outras Construções	02 08050102	O	100				OA	01/2013	12/2025	5	832 378	52 016	52 016		38 500	38 500	48 000	38 500		1 047 894
04	420	2013/50720		Obras e Melhoramentos nas Freguesias - Requalificação Urbana	02 08050102	O	100				OA	01/2013	12/2025	5	622 111	242 928	242 928		172 079	182 079	167 079	15 077		1 401 353
04	420	2013/50730		Obras e Melhoramentos nas Freguesias - Outros	02 08050102	O	100				OA	01/2013	12/2025	5	69 489	57 435	57 435		30 000	30 000	30 000	30 000		246 924
04	420	2013/50740		Trsf. p/ Maquinaria e Equipamento - Juntas de Freguesias	02 08050102	O	100				OA	01/2013	12/2025	5	60 064	22 614	22 614		16 000	21 000	16 000	18 000		153 678
04	420	2014/50020		AEDC c/ J.Freguesia- art.º 132- p/ Limpeza, Conservação e Reparação	02 04050102	O	100				OA	02/2014	12/2021	5	1 113 070	1	1							1 113 071
04	420	2014/50040		Contratos Interadministrativos/Delegação Competências c/ J.Freguesias	02 08050102	O	100				OA	01/2014	12/2025	5	1 953 605	317 505	317 505		317 505	317 505	317 505	317 505		3 541 130
04	420	2017/50020		Outros Projetos Intermunicipais	02 04050101	O	100				OA	01/2017	12/2021	0		1	1							1
04	420	2017/50060		Trsf. p/ Cobertura de Prejuízo de Exploração	02 04010101	O	100				OA	01/2017	12/2021	0		1	1							1
04	420	2018/50020		Trsf. p/ Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (CIM-RC)	02 08050104	O	100				OA	01/2018	12/2025	4	8 202	37 436	37 436		38 185	40 000	35 000	35 700		194 523
04	420	2019/50140		Trsf. p/ CIM-RC, no âmbito da Candidatura EUROVELO	02 08050104	O	100				OA	01/2019	12/2022	0		267 755	267 755		179 143					446 898
04	420	2020/50150		Trsf. p/ CIM - RC, no âmbito da Candidatura EUROVELO	02 04050104	O	100				OA	01/2020	12/2021	0		6 774	6 774							6 774
04	420	2021/50010		Trsf. p/ CIM - RC, no âmbito da Candidatura da Ecopista do Ramal da Figueira da Foz	02 08050104	O	100				OA	01/2021	12/2021	0		1	1							1
													Totais do Programa 420:		5 322 414	1 441 526	1 441 526		1 164 408	1 010 294	997 533	861 992		10 798 167
													Totais do Objetivo 04:		5 322 414	1 441 526	1 441 526	0	1 164 408	1 010 294	997 533	861 992	0	10 798 167
													Total Geral:		44 993 574	7 639 816	7 639 816	0	7 574 633	7 586 399	7 914 388	8 724 397	0	84 433 207

O ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

O ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

Apêndice VII

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Documento Assinado Digitalmente

Município de Cantanhede

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	2021			Plano Orçamental Plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2022	2023	2024	2025
Receita corrente								
R01	Receita Fiscal							
R011	Impostos diretos		8 313 254	8 313 254	8 395 723	8 478 156	8 562 929	8 648 549
R012	Impostos indiretos		50	50	50	50	50	50
R02	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R03	Taxas, multas e outras penalidades		511 479	511 479	516 603	521 776	527 003	532 280
R04	Rendimentos de propriedade		1 244 275	1 244 275	1 267 258	1 278 474	1 281 985	1 294 807
R05	Transferências e subsídios correntes							
R051	Transferências correntes							
R0511	Administrações Públicas							
R05111	Administração Central - Estado Português		10 184 678	10 184 678	10 286 754	10 380 305	10 488 239	10 593 026
R05112	Administração Central - Outras entidades		10	10	2 892 313	2 892 313	2 892 313	2 892 313
R05113	Segurança Social							
R05114	Administração Regional							
R05115	Administração Local							
R0512	Exterior - U E							
R0513	Outras		10 151	10 151	10 247	10 349	10 452	10 557
R052	Subsídios correntes							
R06	Venda de bens e serviços		591 028	591 028	596 850	602 809	608 832	614 923
R07	Outras receitas correntes		12 885	12 885	12 992	13 016	13 164	13 232
Receita de capital								
R08	Venda de bens de investimento		2 201 575	2 201 575	2 282 534	2 321 773	2 462 234	2 289 920
R09	Transferências e subsídios de capital							
R091	Transferências de capital							
R0911	Administrações Públicas							
R09111	Administração Central - Estado Português		4 896 071	4 896 071	4 741 474	4 614 416	4 234 078	4 678 565
R09112	Administração Central - Outras entidades		10	10				
R09113	Segurança Social							
R09114	Administração Regional							
R09115	Administração Local		5 435	5 435	15 700	6 100	8 450	13 218
R0912	Exterior - U E							
R0913	Outras		15	15				
R092	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital		17 455	17 455	15 763	14 250	16 800	14 250
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos		17 358	17 358	17 358	17 358	17 358	17 358
	Receita efetiva [1]		**28 005 729**	**28 005 729**	**31 051 619**	**31 151 145**	**31 123 887**	**31 613 048**
Receita não efetiva [2]								
R12	Receita com ativos financeiros		5	5				
R13	Receita com passivos financeiros		2 600 000	2 600 000				
	Receita total [3] = [1]+[2]		**30 605 734**	**30 605 734**	**31 051 619**	**31 151 145**	**31 123 887**	**31 613 048**

Documento Assinado Digitalmente

Município de Cantanhede

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	2021			Plano Orçamental Plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2022	2023	2024	2025
Despesa corrente								
D01	Despesas com o pessoal							
D011	Remunerações Certas e Permanentes		5 788 558	5 788 558	7 788 366	7 846 634	7 905 097	7 964 147
D012	Abonos Variáveis ou Eventuais		104 929	104 929	106 100	107 286	108 483	109 688
D013	Segurança Social		1 520 971	1 520 971	1 594 917	1 610 782	1 626 900	1 643 178
D02	Aquisição de bens e serviços		6 320 584	6 320 584	6 938 396	7 102 486	7 228 236	7 363 086
D03	Juros e outros encargos		91 518	91 518	68 377	47 653	91 402	20 108
D04	Transferências e subsídios correntes							
D041	Transferências correntes							
D0411	Administrações Públicas							
D04111	Administração Central - Estado Português		12 976	12 976	12 975	12 975	12 975	12 975
D04112	Administração Central - Outras entidades							
D04113	Segurança Social							
D04114	Administração Regional							
D04115	Administração Local		427 838	427 838	412 471	367 885	380 924	389 685
D0412	Entidades do setor não lucrativo		787 900	787 900	715 239	748 269	764 019	759 269
D0413	Famílias		168 987	168 987	169 970	187 470	184 970	187 470
D0414	Outras		5 005	5 005	10 000	10 000	7 500	10 000
D042	Subsídios correntes		1 131 000	1 131 000	1 180 000	1 180 000	1 180 000	1 180 000
D05	Outras despesas correntes		831 301	831 301	547 120	1 088 653	1 158 153	1 220 500
D06	Aquisição de bens de capital		9 269 033	9 269 033	8 008 315	8 659 620	8 611 718	6 100 917
Despesa de capital								
D07	Transferência e subsídios de capital							
D071	Transferências de capital							
D0711	Administrações Públicas							
D07111	Administração Central - Estado Português		12 700	12 700	12 700	12 700	12 700	12 700
D07112	Administração Central - Outras entidades							
D07113	Segurança Social							
D07114	Administração Regional							
D07115	Administração Local		1 183 499	1 183 499	961 412	1 039 284	978 584	584 782
D0712	Entidades do setor não lucrativo		442 636	442 636	512 555	582 555	547 555	1 622 555
D0713	Famílias		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000
D0714	Outras		2	2				
D072	Subsídios de capital							
D08	Outras despesas de capital		1	1				
	Despesa efetiva [4]		**28 149 438**	**28 149 438**	**29 088 913**	**30 654 252**	**30 849 216**	**29 231 060**
Despesa não efetiva [5]								
D09	Despesa com ativos financeiros		1 503	1 503	1 500	1 500	1 500	1 500
D10	Despesa com passivos financeiros		2 454 793	2 454 793	1 961 206	495 393	273 171	2 380 488
	Despesa total [6] = [4]+[5]		**30 605 734**	**30 605 734**	**31 051 619**	**31 151 145**	**31 123 887**	**31 613 048**
	Saldo Total [3]-[6]							
	Saldo Global [1]-[4]		**-143 709**	**-143 709**	**1 962 706**	**496 893**	**274 671**	**2 381 988**
	Despesa primária		28 057 920	28 057 920	29 020 536	30 606 599	30 757 814	29 210 952
	Saldo corrente		-5 592 790	-5 592 790	-3 573 456	-4 792 465	-4 875 410	-2 361 286
	Saldo de capital		5 449 081	5 449 081	5 536 162	5 289 358	5 150 081	4 743 274
	Saldo primário		-52 191	-52 191	2 031 083	544 546	366 073	2 402 096

O ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

O ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

Documento Assinado Digitalmente

Apêndice VII

Normas de Execução Orçamental

Documento Assinado Digitalmente

NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O presente normativo estabelece as regras necessárias à execução dos documentos previsionais para o ano de 2021, em complemento da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, que estabelece os procedimentos necessários à aplicação da LCPA e do Decreto – Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Os documentos previsionais permitem identificar as previsões estabelecidas pelos Órgãos Autárquicos, constituindo-se pelas Grandes Opções do Plano (GOP's) e o Orçamento. As GOP's incluem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR's) que, em conjunto, definem a política de desenvolvimento estratégico do Município.

CAPÍTULO I

Disposições Gerais

Artigo 1.º

Objeto e âmbito

1. Com vista ao efetivo e rigoroso controlo da execução orçamental necessário à implementação das políticas definidas pelo Executivo Camarário, direcionado também para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Saneamento Financeiro (PSF) para o exercício de 2021, o presente normativo estabelece as medidas aplicáveis à execução do Orçamento do Município de Cantanhede para o ano de 2021 – 2025, em conformidade com as disposições constantes nos diplomas legais, na sua redação atual, que a seguir se elencam:

    a) Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com as sucessivas alterações introduzidas, Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, republicadas pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março e pelo Decreto-Lei n.º 99/2015, de 2 junho e o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;

    b) O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, "integra a estrutura concetual da informação financeira pública, as normas de contabilidade pública, e o plano de contas multidimensional, constantes, respetivamente, dos anexos I a III ao presente decreto-lei, e que dele fazem parte integrante";

    c) A Norma 26 (NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental) tem como objetivo regular a contabilidade orçamental, estabelecendo os conceitos, regras e modelos de demonstrações orçamentais, de forma a assegurar a comparabilidade, quer com as respetivas demonstrações de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

    d) Disposto na Norma de Controlo Interno do Município de Cantanhede em tudo o que diga respeito à execução orçamental.

2. O presente regulamento integra o Orçamento Municipal, para efeitos da alínea d) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

3. Estas normas aplicam-se a todos os serviços municipais, que de forma direta ou indireta interferem na execução orçamental, quer seja ao nível de arrecadação de receita ou da realização de despesa.

4. As utilizações das dotações orçamentais ficam dependentes da existência de fundos disponíveis, conforme disposto na LCPA.

Documento Assinado Digitalmente

Artigo 2.º

Execução orçamental

1. A execução orçamental compreende a prática de todos os atos que integram a atividade financeira desenvolvida pelos serviços municipais na prossecução das suas atribuições, traduzindo-se num veículo de informação contínua e necessária ao acompanhamento de todo um processo de realização de despesas e de arrecadação de receitas.

2. Os serviços municipais são responsáveis pela gestão do conjunto de meios financeiros afetos às respetivas áreas de atividade e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, em obediência às medidas de contenção de despesas e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, que visam a perspetiva da minimização de custos diretos e indiretos, de uma distribuição equilibrada de custos pelos sucessivos orçamentos e de uma não exposição a riscos excessivos.

3. Na execução orçamental, devem ser tidos sempre em consideração os princípios da mais racional utilização possível das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo o princípio da utilização racional das dotações aprovadas, a assunção dos custos e das despesas deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.

Artigo 3.º

Alterações/Revisões orçamentais

1 As alterações/revisões orçamentais são instrumentos de inscrição ou reforço, anulação ou diminuição de verbas alocadas às diferentes Unidades Orgânicas, que no âmbito da Norma 26 - Contabilidade e Relato Orçamental "…constituem um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevistas. As alterações orçamentais podem ser modificativas ou permutativas, assumindo a forma de inscrição ou reforço, anulação ou diminuição ou crédito especial (…)" e subordinam-se às seguintes regras:

   a) Não são admitidas alterações/revisões que não respeitem o princípio do equilíbrio orçamental, nem as anulações que não compensem os reforços e não respeitem as regras orçamentais vigentes;

   b) A transferência de dotações de capital para reforço das de natureza corrente depende da prévia avaliação do equilíbrio corrente do orçamento municipal, pelo Departamento Administrativo e Financeiro/Divisão Financeira (DAF-DF) e autorização da Presidente da Câmara;

   c) Não é permitida a diminuição de dotações em projetos cofinanciados, exceto com autorização da Presidente da Câmara;

   d) As propostas de alteração ao Orçamento Municipal devem ocorrer, preferencialmente, entre rubricas económicas do mesmo serviço municipal e, sempre que se verifique essa impossibilidade, entre serviços pertencentes ao mesmo Departamento;

   e) As modificações orçamentais, referidas na alínea anterior, incluindo as efetuadas em anos futuros, deverão ser equilibradas pelos serviços promotores;

   f) Compete à Divisão Financeira (DF) a análise técnica dos pedidos de modificação orçamental efetuados pelos serviços promotores, efetuando os ajustamentos necessários em articulação com os mesmos;

   g) Se, por qualquer razão, a articulação referida no número anterior não for possível, a DF adota a solução técnica mais adequada, reportando este facto ao serviço promotor;

   h) As propostas de alteração ao Orçamento Municipal são sempre sujeitas a autorização prévia da Presidente da Câmara;

Documento Assinado Digitalmente

i) Sempre que possível, os pedidos de modificação orçamental devem ser remetidos, à DF, até 8 dias úteis antes da data da Reunião de Câmara, sob pena de não serem considerados;

j) Os pedidos rececionados, pela DF fora do prazo acima indicado, podem originar a que a sua análise técnica e agendamento se efetue no âmbito da modificação orçamental seguinte;

k) As revisões orçamentais modificativas são alvo de apreciação e aprovação em Reunião do órgão executivo e em sessão do Órgão Deliberativo.

2. Na primeira alteração orçamental são atribuídas as dotações orçamentais aos compromissos transitados do ano anterior:

a) A DF elabora a listagem dos compromissos e da dívida transitados do ano anterior que careçam de cobertura orçamental;

b) Com base na listagem mencionada na alínea anterior, identificam-se as contrapartidas orçamentais necessárias ou, visando o mesmo fim, a DF procede às anulações necessárias nas dotações disponíveis no orçamento aprovado.

Artigo 4.º

Planeamento/Execução Financeira

1. O planeamento financeiro e a avaliação da execução financeira devem ser processos contínuos e permanentes, que exigem uma articulação próxima das diferentes Unidades Orgânicas com o Departamento Administrativo e Financeiro/ Divisão financeira.

2. Estes processos têm por objetivo detetar as reais necessidades financeiras das diferentes Unidades Orgânicas e acompanhar, em conjunto, a execução orçamental, constituindo-se também como referência para a programação de tesouraria com base numa previsão atualizada dos cabimentos, compromissos, faturação e compromissos a transitar.

3. As Unidades Orgânicas devem acompanhar o ciclo orçamental, de forma a assegurar o cumprimento do planeamento financeiro respetivo, e zelar pela conformidade dos registos contabilísticos com a sua execução, promovendo atempadamente os ajustamentos das repartições de encargos que se mostrem adequados a uma melhor execução orçamental.

Documento Assinado Digitalmente

Artigo 5.º

Receita Municipal

1. Nenhuma receita pode ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada para além dos valores inscritos no Orçamento inicial.
2. A liquidação, a arrecadação e a cobrança de taxas e outras receitas municipais são procedimentos efetuados de acordo com os Regulamento Internos em vigor e de disposições aprovadas pelo Executivo.
3. As Unidades Orgânicas submetem à DF, as propostas de candidatura a financiamento alheio, que envolvam fundos da União Europeia, do Estado e de outras entidades externas, detalhando a orçamentação das despesas nelas previstas, para verificação, validação e gestão do processo de aprovação.
    a) A inscrição orçamental das candidaturas aprovadas, em alteração/revisão modificativa, tramita na esfera da DF.
    b) Sem prejuízo de regras adicionais e/ou específicas que venham a ser definidas, num contexto geral ou para projetos/programas específicos, compete às Unidades Orgânicas responsáveis pela execução física e financeira dos projetos com financiamento alheio assegurar, em articulação com a DF, que toda a despesa associada a estes projetos é realizada.

Artigo 6.º

Anulação de dívida e restituição de receitas

1. As anulações de dívida por motivo de duplicação ou lapso no cálculo do valor a cobrar, devem ser efetuadas mediante informação fundamentada e justificada da unidade que solicita a anulação, autorizada superiormente pelo respetivo membro do Órgão Executivo.
2. As anulações de dívida por decisão camarária, devem ser efetuadas mediante informação devidamente fundamentada, quanto ao motivo da anulação da liquidação da dívida e com a devida autorização do Presidente da Câmara.
3. As restituições de receita devem ser efetuadas mediante informação devidamente fundamentada da respetiva unidade, e autorizada superiormente pelo Presidente da Câmara, sendo que:
    a) Restituições do próprio ano são efetuadas através de processo da receita com emissão de reposição abatida à receita, com reflexos no controlo orçamental da receita;
    b) Restituições de anos anteriores são efetuadas através de processo de despesa com emissão de ordem de pagamento com reflexos no controlo orçamental da despesa.

Documento Assinado Digitalmente

Artigo 7.º

Procedimento de Despesa

1. Os procedimentos de despesa conferidos pela DF e não pagos até ao final do ano, são automaticamente cabimentados e comprometidos no ano seguinte, até ao limite da dotação disponível, sem ser necessária a revalidação da autorização da despesa por parte do serviço promotor.
2. As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização.
3. A despesa só pode ser assumida, autorizada e paga se, para além de ser legal, estiver devidamente fundamentada, e se estiver inscrita no Orçamento e nas GOP'S com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso.
4. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
    a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
    b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
    c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial;
    d) Existam fundos disponíveis.
5. A assunção de compromissos deve reger-se pelas regras previstas na Lei nº. 8/2012, de 21 de fevereiro e nos procedimentos necessários à sua aplicação previstos no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação vigente.
6. Todas as Unidades Orgânicas que pretendam atribuir subsídios (capital ou correntes), terão de garantir (na sua cabimentação), que as entidades beneficiárias da atribuição de subsídio observam os condicionalismos legais para a sua aprovação, designadamente pelos órgãos executivo e/ou deliberativo, devendo concomitantemente salvaguardar que procederam ao envio dos demais documentos já hoje obrigatórios.

Artigo 8.º

Registo contabilístico

1. As faturas ou documentos equivalentes devem ser encaminhados para a DF. As faturas indevidamente recebidas nos outros serviços municipais terão de ser encaminhadas para estes serviços, no prazo máximo de 2 dias úteis e com a respetiva confirmação do documento.
2. Os documentos relativos a despesas urgentes e inadiáveis, devidamente fundamentadas, do mesmo tipo ou natureza, cujo valor, isoladamente ou conjuntamente, não exceda o montante de 10.000,00 € por mês, devem ser enviados para a DF em 24 horas, de modo a permitir efetuar o compromisso até às 48 horas posteriores à realização da despesa.
3. Os documentos relativos a despesas em que estejam em causa situações de excecional interesse público ou a preservação da vida humana, devem ser enviados à DF em 5 dias úteis, de modo a permitir efetuar o compromisso no prazo de 10 dias após a realização da despesa.
4. Os serviços municipais são responsáveis pela correta identificação da receita, a liquidar e cobrar pela DF.

Artigo 9.º

Processamento de faturas

1. As faturas justificativas da despesa realizada, devem ser emitidas no prazo de 5 dias após a respetiva prestação e enviadas para o Município no prazo máximo de 8 dias úteis da prestação.

Documento Assinado Digitalmente

2. Após a sua receção, as faturas, serão de imediato registadas contabilisticamente.
3. As faturas a liquidar, as guias de remessa ou de transporte deverão ser visadas, pelo serviço requisitante da realização da despesa.

Artigo 10.º

Pagamentos

1. Após o processamento das faturas, a DF efetua a seleção e listagem das obrigações a liquidar face à disponibilidade de tesouraria.
2. Se o quadro legal assim o obrigar não poderá ser efetuado nenhum pagamento sem prévia verificação da situação contributiva e tributária do fornecedor ou entidade.
3. Compete à DF proceder à emissão das ordens de pagamento e submetê-las a autorização do Executivo Municipal.
4. Os pagamentos são efetuados preferencialmente por transferência bancária.
5. Compete à Tesouraria efetuar os pagamentos e proceder à conferência das ordens de pagamento com a folha de caixa e com o resumo diário de tesouraria.

Artigo 11.º

Processamento de remunerações

1. As despesas relativas a remunerações do pessoal serão processadas pela DF através da informação disponibilizada pelos Recursos Humanos, de acordo com as normas e instruções em vigor.
2. As folhas de remunerações devem dar entrada na DF com a antecedência de 2 dias úteis antes da data prevista para o pagamento de cada mês.
3. Quando se promover a contratação ou mudança de situação de trabalhadores depois de elaborada a correspondente folha, os abonos serão regularizados no processamento do mês seguinte.

Documento Assinado Digitalmente

Artigo 12.º

Compromissos plurianuais

1. Os procedimentos de despesa que envolvam novos projetos de investimento, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com o Município e que dão lugar a encargo orçamental em ano económico que não seja o da sua realização, carecem de autorização prévia da Assembleia Municipal, que tacitamente também aprova a adjudicação e consequentemente o compromisso plurianual que deles decorra.
2. A autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais, ou a sua reprogramação, considera-se concedida pela Assembleia Municipal aquando da aprovação dos documentos previsionais do município e do presente normativo.
3. Se no decorrer da execução orçamental, uma reprogramação implicar uma alteração do montante global da despesa, então está sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal, podendo a mesma ser conferida através de uma Revisão Orçamental.
4. Eliminar todos os compromissos não realizados e excedentes de requisições externas respeitantes ao exercício de 2019 e anteriores.

Artigo 13.º

Controlo Orçamental

1. O controlo orçamental é efetuado mensalmente pela DF através da análise dos mapas de controlo orçamental da receita e da despesa, do resumo diário de tesouraria e demais mapas de execução orçamental.
2. Diariamente é confrontado pela DF o resumo diário de tesouraria com o diário de receita e despesa, bem como com as folhas de caixa.

Artigo 14.º

Autorizações assumidas

1. Consideram-se automaticamente autorizadas na data do seu vencimento e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos na LCPA e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, as seguintes despesas:
    a) Remunerações;
    b) Subsídio familiar a crianças e jovens;
    c) Gratificações, pensões transitórias de aposentações e outras;
    d) Encargos de empréstimos;
    e) Rendas;
    f) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao estado ou organismos seus dependentes;
    g) Água, energia elétrica e gás;
    h) Internet, comunicações telefónicas e postais;
    i) Prémios de seguros;
    j) Quaisquer outros encargos que resultem de encargos de contratos legalmente celebrados.
2. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por operações de tesouraria.

Artigo 15.º

Documento Assinado Digitalmente

Fundos Fixos

1. Os Fundos Fixos são constituídos de acordo com o estipulado no Regulamento do Município em vigor.
2. No momento da constituição dos Fundos Fixos efetua-se o cabimento e o compromisso nas rubricas orçamentais previstas no regulamento.
3. Os Fundos Fixos são regularizados mensalmente após entrega, na DF dos documentos justificativos por parte dos responsáveis por cada fundo, não podendo conter despesas não documentadas.

CAPÍTULO II

Disposições finais

Artigo 16.º

Dúvidas sobre a execução do Orçamento

Os casos omissos e as dúvidas ou esclarecimentos à aplicação das disposições normativas, serão dirimidas por despacho da Presidente da Câmara Municipal.

Artigo 17.º

Vigência do Orçamento

O Orçamento, as Grandes Opções do Plano e as Normas Regulamentadoras da Execução Orçamental vigoram a partir de 01 de janeiro de 2021, após a aprovação em Assembleia Municipal.

Documento Assinado Digitalmente

Anexos

Documento Assinado Digitalmente

Anexo I

Informação Financeira INOVA, EM S.A.

Documento Assinado Digitalmente

EXMO SENHOR
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS
RUA TOMÁS DA FONSECA, TORRE G – 8º
1600-209 LISBOA

Proc.º	Registo de Saída	Data
2020/400.30.001/1	2252 /2020	29/09/2020

Assunto: Parecer sobre proposta de revisão quinquenal do contrato de gestão delegada para a gestão dos serviços de águas e resíduos no Município de Cantanhede

Exmo Sr Presidente,

Em resposta ao v/ ofício O-006255/2020 e v/ informação I-000859/22020 de 10.09.2020, vimos por este meio prestar os seguintes esclarecimentos, seguindo-se a numeração utilizada nesse mesmo documento:

2. Análise do clausulado e respetivos anexos:

2.1 Objeto (Cláusula 3.ª) e regime do contrato de gestão

Existem contratos/protocolos com os Municípios de Mira e Montemor-o-Velho, que ora se juntam (ficheiro "Mira" e "MMV") e que foram celebrados ainda com a C.M.C de Cantanhede, anteriormente à criação da INOVA-EM. Com a criação desta entidade gestora, em 2002, transferiram-se os mesmos direitos e deveres dali decorrentes.
Importa referir, que estes dois Municípios, integraram agora uma empresa intermunicipal, ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara. É com essa entidade que estamos atualmente em diálogo para a outorga de um protocolo, do qual constará a definição de preços, quantidades e obrigações relativos à verificação da qualidade da água e que será enviado para a ERSAR para parecer prévio, antes de ser outorgado pelas partes.
A INOVA-EM presta também ao Município de Coimbra e à respetiva entidade gestora, Águas de Coimbra, os serviços de abastecimento de água (na zona de Andorinha e Gândara) e a recolha e tratamento de águas residuais (apenas na zona da Gândara). Para a zona de Andorinha, existe uma requisição emitida pelos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Coimbra ao Município de Cantanhede no ano de 1989, que se junta (ficheiro "Andorinha").

C.R.C. CANTANHEDE E NIPC N.º PT 506 091 481 | CAPITAL SOCIAL 11.647.332,00€ | IBAN * PT 50 0007 0353 00032780001 21
Documento Assinado Digitalmente
I.P.D.A.F. 394

Sede
Zona Industrial - Apartado 57 - 3061-909 Cantanhede
T: 231 410 830 - geral@inova-em.pt

Loja do Cidadão - Serviços Comerciais
Rua Bombeiros Voluntários, 7 - Cantanhede
T: 231 423 850/1 - loja@inova-em.pt

WWW.INOVA-EM.PT

Para a zona da Gândara, existe documentação trocada entre a INOVA-EM e as Águas de Coimbra que operacionaliza a relação comercial para os 2 serviços (ficheiro "AC_Gândara ofícios" e "AC_Gândara troca de emails").
Todos estas relações comerciais, serão brevemente oficializados através de protocolo a celebrar entre as partes, com envio prévio, para parecer, a essa entidade reguladora.

2.2 Dos bens e meios afetos ao contrato de gestão delegada (Cláusula 8.ª)

Foi revisto o documento Anexo VIII- Relação dos bens afetos ao contrato, no sentido de atender às vossas observações.

2.3 Estrutura tarifária (Cláusula 17.ª)

A INOVA-EM irá considerar nas situações de inexistência de rede pública de saneamento, os seguintes procedimentos:
- Irá aplicar aos clientes as tarifas fixas e variáveis previstas no tarifário do serviço de saneamento de águas residuais urbanas, correspondendo as mesmas, a um número anual de recolhas das fossas séticas, pré-definido, de acordo com as suas caraterísticas e respetivo contrato de recolha a celebrar com o utilizador;
- Quando os números de recolhas ultrapassem aquele valor, será aplicado o serviço auxiliar previsto.

2.4 Fixação, revisão e atualização das tarifas (Cláusula 20.ª)

a. Após o envio dos esclarecimentos em 24 de agosto, existiu um lapso no envio do documento "Memória Descritiva EVEF Serviços Regulados". Não foi enviado o documento alterado de acordo com a seguinte afirmação "Foi alterada a redação do ponto 3.4 da memória descritiva do EVEF, a fim de dar resposta ao vosso comentário *"Ainda que se pudesse presumir que o tarifário em vigor no ano de 2020 seria o tarifário pretendido para o quinquénio, estaria em falta a respetiva trajetória tarifária temporal, no entanto, após uma leitura do Anexo V – Estudo de Viabilidade Económica e Financeira - Memória Descritiva, verifica-se que o tarifário de 2020 não é o tarifário pretendido para todo o quinquénio, na medida em que é expressamente referido ser intenção das partes manterem este tarifário em 2020 e 2021, entrando em vigor no dia 1 de janeiro de 2022 uma nova estrutura tarifária"*. Enviamos em ficheiro anexo, documento retificado ("Memória Descritiva EVEF Serviços Regulados").

b. Envia-se Anexo VI-Tabela de tarifas e preços, em versão PDF, de acordo com o solicitado.

c. Foi revista a minuta do contrato de gestão delegada relativa à cláusula 20º (Ficheiro "Proposta de 1ª Revisão ao Contrato Gestão Delegada").

C.R.C. CANTANHEDE E NIPC N.º PT 506 091 481 | CAPITAL SOCIAL 11.647.332,00€ | IBAN: PT 50 0007 0353 00032780001 21
Documento Assinado Digitalmente
I.P.D.A.F. 39/4

4. Apreciação das propostas para o quinquénio 2020-2024

4.1 Objetivos estratégicos e iniciativas estratégicas para a empresa (Anexo IV)

a. Água não faturada (AA08) e Perdas Reais de água (AA12)

Decidimos rever as metas para 2020, apesar de até ao mês de agosto do corrente ano, já termos alcançado um valor de 31,52%, uma redução face ao final do ano de 2019, de 3,7%.

Nesse sentido, a meta a que nos propomos até ao final do presente ano, é de 30,32% e que irá evoluir até 22,44% em 2024, o que nos parece alcançável, face ao conjunto de táticas infraestruturais, de operação e manutenção e não infraestruturais, que estão em curso ou que se prevê executar até ao final do 2º período vinculativo, nomeadamente:

- Substituição de condutas de adução e distribuição e adequação dos níveis de pressão na rede. Importa sublinhar a este respeito, a intervenção em aproximadamente 20 km de condutas de distribuição na ZMC de Cantanhede (35% da sua extensão total), responsável por cerca de 22% do consumo de água que entra no sistema e que se prevê a sua entrada em funcionamento até ao final do 1º semestre de 2021.
- Controlo ativo de fugas;
- Telemetria nos órgãos de rede e no parque dos contadores e *software* para deteção de eventos;

b. Perdas Reais de água (AA12)

Relativamente às perdas de água e aplicado o mesmo racional do indicador anterior (que inclui as mesmas táticas, com exceção das medidas de combate às perdas aparentes), decidimos rever para o ano de 2020, para um valor de cerca de 100 l/ramal.dia e que evolui até 75 l/ramal.dia no ano de 2024.

4.2 Análise do Plano de Investimento (Anexo V)

a. O plano de investimento prevê para os próximos 15 anos (até 2034), a realização financeira de um montante total de 37,49 milhões de €uros (a preços constantes de 2020). Para o período vinculativo (2020-2024) o valor ascende a 14,81 milhões de €uros (cerca de 40% do investimento total previsto para os 15 anos), conforme se pode observar no ficheiro "Quadro Síntese", folha "Q.13 Investimentos Regulação".

b. Relativamente à rubrica "gastos de investimento", para a monitorização inteligente do sistema de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, a mesma pode ser consultada, no ficheiro "Quadro Síntese", folha "Q.11 Investimentos SAA", linha 32 e folha "Q.12 Investimentos SAR", linha 20.

c. Foi atualizado o valor unitário para a "construção das plataformas para colocação de contentores" para 710,00 €uros e aumentado as quantidades a executar nos anos de 2021 e 2022.

d. O projeto inovador de recolha seletiva de novas frações de resíduos valorizáveis, tem apoio do POSEUR (Código da operação: POSEUR-03-1911-FC-0000187) e a designação de "Cantanhede Recicla – Projetos Inovadores de Recolha Seletiva". Corresponde a duas ações materiais, relacionadas com a instalação de locais de recolha de proximidade, a saber, a reformulação e modernização do atual Ecocentro Municipal de Cantanhede, e a criação de um ponto de proximidade móvel, designado de "Ecocentro Móvel", ambas, com vista à receção de novas frações de

C.R.C. CANTANHEDE E NIPC N.º PT 506 091 481 | CAPITAL SOCIAL 11.647.332,00€ | IBAN.º PT 50 0007 0353 00032780001 21
Documento Assinado Digitalmente
I.P.D.A.F. 39/4

resíduos valorizáveis e resíduos perigosos contidos nos resíduos urbanos. Serão complementadas, por um conjunto de ações imateriais, relacionadas com um mecanismo de compensação para quem entregue esses resíduos e a divulgação e comunicação da operação à população abrangida (enviamos em ficheiro anexo, "Decisão Aprovação e Termo Aceitação FC 187").

Relativamente à sua identificação no plano de investimento, a mesma pode ser consultada, no ficheiro "Quadro Síntese", folha "Q.13 Investimentos SRU", célula D9, célula D21, linha 27 e linha 33. O total de investimento é de 1,19 Milhões de €uros com uma comparticipação a fundo perdido de 598 mil €uros (ficheiro "EVEF RU", folha "Recebimentos Subsídios").

e. Recolha de biorresíduos: Enviamos em ficheiro anexo declaração da entidade gestora do sistema multimunicipal, onde a mesma assume essa articulação e a decisão de aprovação da candidatura pelo

POSEUR ("Declaração ERSUC Receção Biorresiduos" e "Decisão Aprovação e Termo Aceitação FC 252"). Relativamente à identificação no plano de investimento, pode ser consultada, no ficheiro "Quadro Síntese", folha "Q.13 Investimentos SRU", linha 10, 18 e 34. O total de investimento é de 1,43 Milhões de €uros com uma comparticipação a fundo perdido de 1,22 Milhões de €uros (ficheiro "EVEF RU", folha "Recebimentos Subsídios").

f. A construção da sede social justifica-se, atendendo ao fato do edifício atual, ter cerca de 50 anos, com uma construção de má qualidade, fraco desempenho energético e ter sido na altura da constituição da INOVA-EM uma solução de recurso. Atualmente, não oferece as mínimas condições de trabalho, logísticas e de atendimento ao cidadão, com gabinetes junto à oficina e armazém, criando problemas em aspetos como o ruído e qualidade do ar, falta de luz natural em alguns postos de trabalho, espaços reduzidos para o número de colaboradores existentes, no limite para arrumação de viaturas e equipamentos, corredores demasiado estreitos para eventual fuga em situação de emergência, inexistência de sala reuniões para mais de 4 pessoas, inexistência de casas de banho para homens e mulheres no piso de cima, entre muitos outros problemas e que obriga a recorrer a outras espaços na cidade de Cantanhede, para a logística, coordenação dos serviços e atendimento.

Relativamente à afetação dos custos, concorda-se com a alteração do critério, tendo-se recalculado as imputações no EVEF, com base nos recursos humanos afetos a cada atividade.

g. O investimento em "Outros" diz respeito a setores não regulados. Aproveita-se este aspeto, para enviar o ficheiro "EVEF Contrato Gestão Setores não Regulados", que tornará mais percetível o modelo económico-financeiro.

h. Relativamente ao montante de investimento para os próximos 5 anos, a INOVA-EM esclarece o seguinte:

- Abastecimento de água: dos 5,65 milhões de €uros previstos, 2,34 milhões de €uros tem apoio comunitário assegurado, o que significa que serão realizados e os restantes tem maturidade suficiente para afirmarmos que serão concretizados;

- Saneamento de águas residuais: a maioria dos 3,64 milhões de €uros previstos, já estão em execução ou têm projetos de execução preparados;

C.R.C. CANTANHEDE E NIPC N.º PT 506 091 481 | CAPITAL SOCIAL 11.647.332,00€ | IBAN: PT 50 0007 0353 0003278000121
Documento Assinado Digitalmente
I.P.D.A.F. 39/4

- Gestão de resíduos urbanos: dos 3,26 milhões de €uros previstos, 2,63 milhões de €uros (+ de 80%) tem apoio comunitário assegurado, o que significa que serão realizados. Os restantes dizem respeito maioritariamente à renovação de frota para a recolha de resíduos;

- Estrutura: 2 milhões de €uros (rubrica "Edifício Sede / Loja", entre 2020-2023 e "mobiliário", no ano de 2022) dizem respeito à nova sede social, cuja projeto de execução está atualmente a ser elaborado.

Nesse sentido, os investimentos foram definidos com a maior precaução/ponderação, por forma a evitar os desvios ocorridos no passado.

4.3 Análise ao EVEF da INOVA

a. Relativamente ao ficheiro "EVEF AA", folha "Desdobramento Consumos", esclarecemos:

i. Passaram a ser considerados os pressupostos de natureza demográfica (atualizado, de acordo com as projeções do INE para a evolução da população residente no Concelho de Cantanhede), para a determinação dos consumos domésticos (estimou-se uma capitação média de 117 litros /hab.dia).;

ii. Esses consumos, juntamente com os dos utilizadores não domésticos (com base em todo o histórico decorrente dos vários anos de atividade da entidade gestora), permitiram determinar os consumos no Concelho de Cantanhede;

iii. A evolução da água distribuída (diminuição), resulta do conjunto de táticas infraestruturais, de operação e manutenção e não infraestruturais que estão em curso ou que se prevê executar e já anteriormente explicitadas no ponto 4.1;

b. Tarifa variável em função do consumo de água em RU: foram corrigidos e refinados os cálculos;

c. Foram atualizadas as projeções da evolução da população residente no Concelho de Cantanhede, com base nos dados do INE (cenário central);

d. Anexamos o ficheiro "EVEF Contrato Gestão Setores não Regulados", que tornará mais transparente a análise do modelo. Importa referir, que a quantidade de atividades geridas pela INOVA-EM (reguladas e não reguladas) obriga a ir ao detalhe, no sentido de se apurar os verdadeiros rendimentos e gastos de cada uma delas. Sugerimos também à ERSAR, que no futuro, disponibilize um *template* em Excel, para que as entidades em modelo de gestão delegada o possam utilizar, na submissão dos seus estudos de viabilidade económica financeira.

4.4 Análise ao tarifário e ao coeficiente de atualização

a. A tarifa de disponibilidade aplicável a utilizadores domésticos que disponham de contador de diâmetro acima de 30 mm passa a seguir a dos utilizadores não domésticos. Importa referir, que até 25mm, já correspondia à tarifa de disponibilidade relativa a contadores não domésticos de diâmetro nominal superior a 20 mm e até 30 mm (inclusive).

b. Tarifas variáveis de saneamento e gestão de resíduos urbanos para utilizadores com captações próprias: foi revisto no caso dos utilizadores domésticos para 15 m³.

C.R.C. CANTANHEDE E NIPC N.º PT 506 091 481 | CAPITAL SOCIAL 11.647.332,00€ | IBAN: PT 50 0007 0353 0003278000121
Documento Assinado Digitalmente I.P.D.A.F. 39/4

c. No EVEF passou a ser refletido o rendimento relativo ao financiamento dos tarifários sociais pela entidade titular (ficheiro "EVEF Contrato Gestão", folha "10. Total Outros Rendimentos") e alterada a respetiva memoria descritiva. Importa referir a este respeito o seguinte:

i. A INOVA-EM, pratica um tarifário social para os utilizadores domésticos dos serviços de águas e resíduos desde o ano de 2014, que consiste na isenção das tarifas fixas e no alargamento do 1ª escalão até aos 15 m^3, sendo aplicável a um agregado familiar que seja beneficiário de rendimento social de inserção e a pedido. O universo de utilizadores abrangido pela medida é de cerca de 45, estando o financiamento da mesma a cargo da INOVA-EM (via restantes utilizadores). Nesse sentido, para esses casos e no ano de 2020 (que está em curso), não foi previsto qualquer financiamento por parte da entidade titular;

ii. No ano de 2020 foram adotadas pelo Município de Cantanhede, algumas medidas de apoio aos utilizadores finais dos serviços de águas e de resíduos, motivadas pela situação de pandemia COVID 19 e que mereceu o vosso parecer (I-000624/2020). O financiamento dessas medidas foi feito pelo Município de Cantanhede e está reconhecido no EVEF no ano de 2020;

iii. De acordo com o Decreto-Lei nº 14/2017, de 5 de dezembro, terá que existir uma deliberação da assembleia municipal sobre proposta da câmara municipal, para a definição dos critérios a aplicar no que diz respeito à adesão ao tarifário social;

iv. Como tal ainda não acorreu, presumimos no EVEF, que nos anos de 2021 a 2024, será realizado pela entidade titular, o financiamento do tarifário social para os utilizadores domésticos dos serviços de águas e resíduos, de acordo com as mesmas condições até aqui praticadas (apenas elegíveis os beneficiários de rendimento social de inserção e sempre a pedido dos mesmos);

d. Foi revisto o Anexo VI-Tabela de tarifas e preços, a fim de acomodar as seguintes alterações:

i. A tarifa de disponibilidade aplicável a utilizadores domésticos que disponham de contador de diâmetro acima de 30 mm passa a seguir a dos utilizadores não domésticos;

ii. Tarifas variáveis de saneamento e gestão de resíduos urbanos para utilizadores com captações próprias: foi revisto no caso dos utilizadores domésticos para 15 m^3;

iii. Criada uma tarifa variável (em função do efluente rejeitado) para outros Municípios a partir do ano de 2021, no serviço de saneamento de saneamento de águas residuais urbanas;

Iv. Pequenas alterações de nomenclatura e preços nos serviços auxiliares;

e. Índice de atualização tarifária do serviço de gestão de resíduos urbanos: foi alterado no sentido de incluir as variações do IHPC (com este a representar 70%) e as variações da tarifa suportada com o sistema multimunicipal de resíduos urbanos em alta (com esta a representar 30%).

f. Índice de atualização tarifária para os serviços de abastecimento público de água e saneamento de águas residuais: foi alterado de acordo com a vossa proposta.

C.R.C. CANTANHEDE E NIPC N.º PT 506 091 481 | CAPITAL SOCIAL 11.647.332,00€ | IBAN: PT 50 0007 0353 0003278000121
Documento Assinado Digitalmente
I.P.D.A.F. 39/4

4.5 Análise da evolução económica-financeira

a. Relativamente ao aumento dos gastos unitários no próximo período vinculativo, importa referir o seguinte:

i. Abastecimento de água: as duas grandes rúbricas que contribuem para o aumento dos gastos unitários (dado pela expressão, total de gastos em €uros / água faturada em m³), de 0,57 €uros/m³ em 2019 para 0,77 €uros/m³ em 2024, dizem respeito às depreciações e amortizações e ao pessoal, assistindo-se por outro lado, a uma redução dos gastos com energia:

- Depreciações e amortizações: nesta rúbrica, destaca-se o esforço da INOVA-EM em investimentos na renovação e reabilitação do sistema (ver indicador AA 09- reabilitação de condutas), bem como, no aumento do capital previsto para o ano de 2021, por incorporação de um conjunto de bens do acionista, que até aqui estavam cedidos gratuitamente (e impediam que estivessem refletidos todos os gastos efetivos do serviço);
- Pessoal: o acordo de empresa que está atualmente em negociação e que visa a obtenção de uma regulamentação jurídico-laboral que seja mais favorável aos trabalhadores e à própria empresa, traz consigo uma revisão das carreiras e um conjunto de benefícios, que provocará efeitos nessa rúbrica de gastos;
- Energia: Fruto dos investimentos na renovação e reabilitação do sistema, a INOVA-EM passará a ser mais eficiente no uso deste recurso;

ii. Saneamento de águas residuais: as três grandes rúbricas que contribuem para o aumento dos gastos unitários (dado pela expressão, total de gastos em €uros / água residual faturada em m³), de 1,23 €uros/m³ em 2019 para 1,44 €uros/m³ em 2024, dizem respeito ao tratamento de efluentes no sistema multimunicipal, às depreciações e amortizações e ao pessoal, assistindo-se por outro lado, a uma redução dos gastos com energia:

- Tratamento de efluentes no sistema multimunicipal: prevê-se partir do ano de 2023, a entrada em funcionamento da nova ETAR pertencente às Águas do Centro Litoral, que irá acomodar mais caudais, evitando o problema atual de subdimencionamento (e que acarreta mais encargos).
- Depreciações e amortizações: nesta rúbrica, destaca-se o esforço da INOVA-EM em investimentos na renovação e reabilitação do sistema (ver indicador AR 07- reabilitação de coletores);
- Pessoal: o acordo de empresa que está atualmente em negociação e que visa a obtenção de uma regulamentação jurídico-laboral que seja mais favorável aos trabalhadores e à própria empresa, traz consigo uma revisão das carreiras e um conjunto de benefícios, que provocará efeitos nessa rúbrica de gastos;
- Energia: Fruto dos investimentos na renovação e reabilitação do sistema, a INOVA-EM passará a ser mais eficiente no uso deste recurso;

iii. Gestão de resíduos urbanos: as duas grandes rúbricas que contribuem para o aumento dos gastos unitários (dado pela expressão, total de gastos em €uros / total de RU recolhidos de forma indiferenciadamente e seletivamente de biorresíduos e verdes em toneladas), de 122,18 €uros/tonelada em 2019 para 141,56 tonelada em 2024, dizem

C.R.C. CANTANHEDE E NIPC N.º PT 506 091 481 | CAPITAL SOCIAL 11.647.332,00€ | IBAN: PT 50 0007 0353 0003278000121
Documento Assinado Digitalmente
I.P.D.A.F. 39/4

respeito ao pessoal e às depreciações e amortizações, assistindo-se por outro lado, a uma redução dos gastos com o tratamento dos resíduos no sistema multimunicipal:

- Pessoal: o acordo de empresa que está atualmente em negociação e que visa a obtenção de uma regulamentação jurídico-laboral que seja mais favorável aos trabalhadores e à própria empresa, traz consigo uma revisão das carreiras e um conjunto de benefícios, que provocará efeitos nessa rúbrica de gastos;

- Depreciações e amortizações: nesta rúbrica, destaca-se o esforço da INOVA-EM em investimentos na implementação da recolhe seletiva de biorresíduos e na renovação da frota;

- Tratamento dos resíduos no sistema multimunicipal: com a implementação da recolha seletiva de biorresíduos e entrega deste fluxo sem a contaminação dos resíduos indiferenciados, espera-se que exista uma redução integral da tarifa que podia estar associada a esses quantitativos (caso fosse recolhida de forma indiferenciada).

b. Apesar dos aumentos verificados nos gastos unitários, o indicador de acessibilidade económica para cada um dos serviços, nunca é superior a 0,5% (qualidade de serviço boa) e na soma dos três, é de 0,97% (o limite para qualidade de serviço boa seria de 1,5%). Quanto ao grau de recuperação dos gastos para cada um dos serviços, verifica-se também, que ao longo do período 2020-2024, está sempre dentro do intervalo de qualidade de serviço boa [100%;110%].

4.6 Financiamento e remuneração acionista

Como resultado das alterações referidas nos pontos anteriores, existiu a necessidade de rever a estrutura de financiamento. Nesse sentido, o passivo financeiro passou a atingir um máximo de 8,26 milhões de €uros em 2024, equivalente a 3,43x o EBITDA (corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário).

5. Conclusões e recomendações

a. Ver resposta no ponto 2.1;

b. Ver resposta no ponto 2.2;

c. Ver resposta no ponto 2.4. b.;

d. Ver resposta no ponto 2.3;

e. Ver resposta no ponto 2.4. a.;

f. Ver resposta no ponto 2.4. c.;

g. Ver resposta no ponto 4.1;

h. Ver resposta no ponto 4.2 b.;

i. Ver resposta no ponto 4.2 g.;

j. Ver resposta no ponto 4.2 h.;

k. Ver resposta no ponto 4.3 a. e 4.3 d.;

C.R.C. CANTANHEDE E NIPC N.º PT 506 091 481 | CAPITAL SOCIAL 11.647.332,00€ | IBAN.º PT 50 0007 0353 00032780001 21
Documento Assinado Digitalmente I.P.D.A.F. 39/4

l. Ver resposta no ponto 4.4 d.;

m. Ver resposta no ponto 4.4 d.;

n. Ver resposta no ponto 4.4 c.;

o. Ver resposta no ponto 4.4 f.;

p. Ver resposta no ponto 4.4 e.;

q. Ver resposta no ponto 4.5;

Ficheiros de suporte à proposta de revisão quinquenal do contrato de gestão delegada:

Proposta de 1ª Revisão ao Contrato Gestão Delegada;

Pasta Anexo IV: Memória Descritiva Objetivos Estratégicos Serviços Regulados; Indicadores Desempenho;

Pasta Anexo V: Memória Descritiva EVEF Serviços Regulados; EVEF Contrato Gestão; EVEF AA; EVEF AR; EVEF RU;

EVEF Contrato Gestão Setores não Regulados; Quadro Síntese;

Pasta Anexo VI: Tabela de tarifas e preços;

Anexo VII: Índices de atualização tarifária

Anexo VIII: Relação dos bens afetos ao contrato

Ficheiros auxiliares:

"Mira"
"MMV"
"Andorinha"
"AC_Gândara ofícios"
"AC_Gândara troca de emails"
"Decisão Aprovação e Termo Aceitação FC 187"
"Declaração ERSUC Receção Biorresiduos"
"Decisão Aprovação e Termo Aceitação FC 252"

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho de Administração

Digitally signed by IDALÉCIO PESSOA OLIVEIRA
Date: 2020.09.29 11:49:48 +01:00
Location: Portugal

Em anexo:

O mencionado.

NL/MF

C.R.C. CANTANHEDE E NIPC N.º PT 506 091 481 | CAPITAL SOCIAL 11.647.332,00€ | IBAN: PT 50 0007 0353 0003278000121

Documento Assinado Digitalmente

I.P.DAF. 39/4

ERSAR
ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS

Ex.mo Senhor
Presidente do Conselho de Administração
INOVA
Zona Industrial de Cantanhede
Apartado 57
3064-909 CANTANHEDE
geral@inova-em.pt

c/c

geral@cm-cantanhede.pt

vossa referência *your reference*	vossa comunicação *your communication*	nossa referência *our reference*	nosso processo *our process*	data *date*
		O-006255/2020	26409	2020-09-10

assunto *subject*: Parecer sobre proposta de revisão quinquenal do contrato de gestão delegada para a gestão dos serviços de águas e resíduos no Município de Cantanhede

Ex.mo Senhor,

Junto se envia, em anexo, o parecer sobre a proposta de revisão quinquenal do contrato de gestão delegada para a gestão dos serviços de águas e resíduos no Município de Cantanhede.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente

(Orlando Borges)

Anexo: I-000859/2020

NIPC 504 706 322 | Em futuras comunicações referencie o nosso número de documento e/ou de processo
Documento Assinado Digitalmente

Rua Tomás da Fonseca, Torre G - 8º
1600-209 LISBOA - PORTUGAL
T.: +351 210 052 200
F.: +351 210 052 259
www.ersar.pt
geral@ersar.pt

ERSAR
ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS

Parecer sobre proposta de revisão quinquenal do contrato de gestão delegada para a gestão dos serviços de águas e resíduos no Município de Cantanhede

Processo	26409
Informação	I-000859/2020
Entidade titular	Município de Cantanhede
Entidade gestora	INOVA–Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede-EM-SA
Serviço(s)	Abastecimento de água, Saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos
Data da decisão	2020-09-10

1. O Pedido

Por ofício datado de 21 de dezembro de 2018 a empresa INOVA–Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede-EM-SA, doravante designada por "INOVA" ou "Entidade Gestora", veio ao abrigo do n.º 5 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, solicitar à ERSAR a emissão de parecer sobre a minuta da revisão quinquenal do contrato de gestão delegada celebrado entre a entidade gestora e os municípios delegantes.

Feita uma análise prévia à documentação recebida, verificou-se que o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF) e o Plano de Investimentos (PI) apresentados apenas continham dados previsionais para um horizonte temporal de 10 anos, quando o n.º 4 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, impõe que as revisões quinquenais de contratos de gestão delegada contemplem dados previsionais para 15 anos relativamente a todos os elementos descritos no n.º 3 do mesmo artigo.

Nestes termos, e porque os elementos submetidos à apreciação da ERSAR não davam cumprimento ao imposto pelo n.º 4 do supramencionado artigo 29.º, foi, através de oficio datado de 19 de janeiro de 2019 com a ref. ª O-000361/2020, solicitada a revisão de todos os elementos submetidos à apreciação no sentido de os adequar ao Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto,

Documento Assinado Digitalmente

tendo ainda sido apresentadas algumas recomendações a acolher pelas partes na elaboração dos documentos que consubstanciam a revisão contratual.

Por e-mail datado de 28 de julho, p.p., foram rececionados os seguintes elementos para a reapreciação da proposta de revisão do contrato de gestão delegada:

- Proposta de 1.ª revisão ao contrato de gestão delegada;
- Anexo IV – Indicadores de desempenho
    - Memória Descritiva – Objetivos Estratégicos – Serviços Regulados
- Anexo V – Estudo de Viabilidade Económica e financeira
    - Memória descritiva – EVEF – serviços regulados
    - Quadro síntese
- Anexo VI – Tabela de Tarifas e Preços
- Anexo VII – Índice de atualização tarifária.

Posteriormente, foi detetado que o anexo VI não continha a trajetória tarifária para os primeiros 5 anos e que a informação remetida não identificava as principais iniciativas de caráter estratégico que a empresa municipal delegatária se propunha implementar, elementos que foram solicitados no dia 20 de agosto através de ofício com a referência O-005843/2020, ao qual a entidade gestora respondeu a 24 de agosto com a apresentação dos documentos solicitados, embora relativamente ao anexo VI tenha sido apenas remetido um ficheiro em folha de cálculo Excel não tendo assim o formato típico de anexo contratual.

Foram ainda considerados, na elaboração deste parecer, todos os elementos recolhidos no âmbito da ação de monitorização ao Plano de investimentos (2014-2018) que a ERSAR desenvolveu junto da entidade gestora em novembro de 2019, para verificação da realização física e financeira do plano de investimentos da INOVA e respetivo relatório final que foi enviado à entidade gestora em 03 de março de 2020.

2. Análise do clausulado e respetivos anexos

Como ponto prévio cumpre sublinhar que, apesar da minuta submetida à apreciação da ERSAR apenas conter as cláusulas em relação às quais as partes pretendem fazer alterações, a análise

Documento Assinado Digitalmente

da ERSAR incide sobre todo o clausulado do contrato em vigor, na medida em que existem disposições que se considera carecerem de revisão e/ou melhoria.

Importa ainda referir que, apesar de não ter sido enviado à ERSAR o relatório comparativo do histórico do cumprimento dos deveres e obrigações da Entidade Gestora, previsto na al. e) do n.º 3 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, e no n.º 1 da cláusula 24.ª do contrato de gestão delegada em revisão, com base nos dados recolhidos na ação de monitorização ao plano de investimentos, foi possível efetuar a análise sobre o nível do cumprimento das obrigações da entidade gestora no que se refere aos objetivos e iniciativas estratégicas e aos investimentos, apresentando-se as considerações necessárias nos pontos 3.1 e 3.2 do presente parecer.

2.1 Objeto (Cláusula 3.ª) e regime do contrato de gestão (Cláusula 4.ª)

O n.º 1 da cláusula 3.ª e o n.º 3 da cláusula 4.ª legitimam a INOVA a prestar os seus serviços a utilizadores que não estejam inseridos na sua área geográfica de intervenção. Sem prejuízo desta legitimidade, importa sublinhar que essas relações devem ser formalizadas através de protocolo no qual fiquem estabelecidas as condições da prestação dos serviços, nomeadamente quanto a preço, a quantidades e a obrigações relativamente à verificação da qualidade da água. Os referidos protocolos devem ser remetidos à ERSAR para os devidos efeitos.

2.2 Dos bens e meios afetos ao contrato de gestão delegada (cláusula 8.ª)

Sem prejuízo de se reconhecer que a presente cláusula transcreve parcialmente o artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, verifica-se que nem na presente cláusula, nem no Anexo VIII é identificado a que título cada bem é afeto à atividade da entidade gestora (se a título gratuito, se a título oneroso), pelo que se recomenda a revisão do tratamento dado a esta matéria no sentido de identificar a que título os bens foram cedidos, sendo que no caso em que os bens foram cedidos a título oneroso deve ser identificado o respetivo valor.

Recomenda-se ainda que o Anexo VIII seja revisto no sentido de ser identificado o estado de conservação de cada um dos bens e o respetivo valor.

2.3 Estrutura Tarifária (cláusula 17.ª)

A propósito da presente cláusula, cumpre referir que o tarifário é, nos termos da al. d) do n.º 3 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, um elemento vinculativo, pelo que não pode sofrer qualquer tipo de alteração durante o período vinculativo, excecionando-se,

Documento Assinado Digitalmente

naturalmente, as alterações previstas no próprio contrato, nomeadamente as atualizações anuais. Note-se que alterações à estrutura tarifária inicialmente definidas implicam, à partida, uma alteração da trajetória tarifária, o que implica uma revisão contratual extraordinária sujeita a parecer vinculativo da ERSAR, conforme resulta do n.º 6 do artigo 29.º do mesmo diploma, aspeto que deve ficar previsto no âmbito da presente cláusula.

Ainda a propósito da estrutura tarifária proposta no Anexo VI, e sem prejuízo de uma análise mais pormenorizada em sede de análise ao tarifário, cumpre desde já notar que se verifica a existência de tarifas para a recolha, transporte e destino de águas residuais provenientes de fossas séticas em local sem sistema público de saneamento.

A este respeito importa referir que, de acordo com o n.º 3 do artigo 59.º do D.L. n.º 194/2009, de 20 de agosto, a gestão do serviço de saneamento de águas residuais inclui a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas séticas individuais, em locais não dotados de rede pública, de onde resulta que a limpeza de fossas séticas em local não dotado de rede pública é parte integrante do serviço de saneamento e não uma atividade ou serviço complementar tal como está previsto no contrato em vigor, sendo que, atualmente esta atividade é inclusivamente objeto de uma tarifa distinta da prevista para o serviço de saneamento.

Com a entrada em vigor do Regulamento de Relações Comerciais, aprovado por deliberação do Conselho de Administração da ERSAR datado de 12 de julho de 2018, e que, enquanto regulamento com eficácia externa, obriga a todas as entidades gestoras de águas e resíduos, passou a estar expressamente prevista a forma de tarifação da recolha de efluentes de fossas séticas que as entidades gestoras podem praticar.

Assim, e de acordo com o artigo 81.º do referido Regulamento, passou a ser obrigatório que a recolha de águas residuais provenientes de fossas localizadas em zonas não dotadas de rede pública esteja incluída no tarifário geral do serviço de saneamento, daí resultando que a aplicação mensal das tarifas fixas e variáveis constitui a contrapartida pela realização de um número máximo anual de limpezas definido no contrato de recolha.

Nestes termos recomenda-se a revisão do tarifário proposto, no sentido de o adequar aos dispositivos legais e regulamentares acima identificados.

Documento Assinado Digitalmente

2.4 Fixação, revisão e atualização das Tarifas (cláusula 20.º)

A propósito do tarifário e sem prejuízo de uma análise mais pormenorizada apresentada no ponto 4.4 cumpre desde já tecer alguns comentários.

Aquando da receção da proposta de revisão quinquenal, não foi remetido o anexo VI, o qual foi prontamente disponibilizado quando solicitado à entidade gestora, no entanto esse mesmo anexo só continha as tarifas para o ano de 2020.

Ainda que se pudesse presumir que o tarifário em vigor no ano de 2020 seria o tarifário pretendido para o quinquénio, estaria em falta a respetiva trajetória tarifária temporal. No entanto, após uma leitura do Anexo V – Estudo de Viabilidade Económica e Financeira - Memória Descritiva, verificou-se estar expressamente referido ser intenção das partes manterem o atual tarifário em 2020 e 2021, entrando em vigor no dia 1 de janeiro de 2022 uma nova estrutura tarifária não sendo explicitados os serviços regulados abrangidos por essa alteração.

Considerando que esta nova estrutura tarifária, não só não constava do anexo VI, como também não era percetível no modelo económico e financeiro e que o tarifário é um elemento vinculativo para o quinquénio agora em análise, foi solicitado à entidade gestora que fosse submetido novo anexo de tarifário, do qual deve constar o tarifário a praticar para os próximos 15 anos, com caráter vinculativo para os primeiros cinco. Em resposta a tal solicitação, a entidade gestora remeteu um documento em formato Excel, onde efetivamente consta o tarifário para os próximos 15 anos, com o esclarecimento de que com exceção do tarifário do serviço de resíduos, no qual será introduzido o sistema PAYT em 2021, os tarifários dos serviços de águas manter-se-ão sem qualquer alteração em termos de estrutura face ao tarifário praticado em 2020.

Não obstante o tarifário remetido em modelo excel mostrar que as tarifas se manterão iguais durante todo o quinquénio, na memória descritiva do EVEF continua a ser referido quer a 1 de janeiro de 2022 irá entrar em vigor uma nova estrutura tarifária, o que representa uma incongruência entre os dois documentos e que carece de ser esclarecida e devidamente corrigida.

Ainda a propósito deste assunto, reitera-se uma vez mais que o tarifário é um elemento vinculativo e que a entidade gestora só pode praticar o tarifário que esteja expressamente previsto no contrato.

Documento Assinado Digitalmente

Por fim, ainda no que respeita ao anexo VI, recomenda-se que a versão PDF do anexo VI ao contrato de gestão delegada contenha as tarifas previstas praticar nos próximos 15 anos, a preços constantes de 2020, sendo que as tarifas dos primeiros cinco anos terão caráter vinculativo.

No n.º 2 desta cláusula a expressão " *A trajetória tarifária prevista para o primeiro período tarifário...*" deve ser substituída por: "*A trajetória tarifária prevista para o próximo período tarifário*", na medida em que o período a que se refere a revisão em análise corresponde ao segundo período tarifário do contrato de gestão delegada inicial. Por outro lado, deve ainda ser revista a menção ao ano de 2013 como referência dos preços constantes para efeitos de trajetória tarifária uma vez que os preços em causa na presente revisão, conforme é referido na memória descritiva do EVEF, estão projetados a preços constantes de 2020.

Recomenda-se a eliminação do n.º 3, na medida em que a estrutura tarifária que a entidade gestora está legitimada a praticar é aquela que foi contratualmente estabelecida, atualizada com base na fórmula de revisão tarifária igualmente estabelecida no contrato, e que como tal só pode ser alterada em sede de revisão extraordinária intercalar nos termos do n.º 6 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 194 /2019, de 20 de agosto com a redação em vigor.

Verifica-se que foram eliminadas desta cláusula as regras referentes ao parecer prévio da ERSAR sobre a revisão anual do tarifário e respetiva aprovação. Sem prejuízo de se tratar de uma matéria cujas obrigações decorrem diretamente do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto e do Regulamento dos Procedimentos Regulatórios, recomenda-se que sejam mantidas as disposições resultantes dos números º 6 a 10 da cláusula atualmente em vigor.

3. Evolução do quinquénio 2014-2018

Como já referido no presente parecer, e apesar de a INOVA não ter enviado o relatório comparativo do histórico do cumprimento dos aspetos referidos nos números 3 e 4 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, relativamente ao quinquénio 2014-2018, a ERSAR através da ação de monitorização realizada em novembro de 2019, teve acesso a vários documentos disponibilizados pela entidade gestora que permitiram ter as evidências necessárias sobre o cumprimento das obrigações assumidas pelas partes, bem como a fundamentação relativamente aos incumprimentos ocorridos, nomeadamente a nível dos objetivos estratégicos definidos e investimentos previstos.

Documento Assinado Digitalmente

Ainda relativamente ao histórico, o EVEF apresenta, para a maior parte das rubricas das demonstrações financeiras o histórico, relativamente ao quinquénio 2014-2018 e ao ano de 2019 Com algumas exceções, como é o caso do mapa de cash flows dos serviços regulados, em que não foi apresentado qualquer histórico.

Não obstante, apresenta-se, em seguida, a análise do quinquénio 2014-2018 baseada não só nos elementos acima referidos, mas também na informação existente nesta entidade reguladora, nomeadamente os resultados da avaliação da qualidade do serviço prestado pela INOVA nesse período, os relatórios e contas e os reportes de contas, entre outros documentos remetidos à ERSAR no âmbito dos vários ciclos regulatórios desta entidade.

Acrescenta-se, ainda que, conforme e-mail enviado à INOVA[1], foi entendimento da ERSAR que o ano de 2019, apesar de não se encontrar abrangido por nenhum período vinculativo, fosse considerado no histórico do quinquénio 2014-2018.

3.1. Objetivos estratégicos e iniciativas estratégicas para a empresa (Anexo IV)

No contrato de gestão delegada foram definidos para o período vinculativo 2014-2018, um conjunto de objetivos e iniciativas estratégicas para avaliar a *performance* nas diferentes perspetivas da empresa: financeira, clientes, processos internos e aprendizagem e crescimento.

Para a **monitorização dos objetivos estratégicos**, foi definido um conjunto de indicadores (87), onde se incluem os que são utilizados para avaliar a qualidade de serviço por parte do regulador, identificando-se um conjunto de iniciativas a tomar no sentido de alcançar as metas estabelecidas e a fórmula de cálculo dos indicadores. A referida monitorização é suportada no conceito de *Balanced Scorecard* (BSC), conforme previsto na cláusula 11ª do Contrato.

A INOVA iniciou durante o 2.º semestre do ano 2013 o processo de implementação de uma aplicação informática de suporte ao modelo desenvolvido, que permite uma automatização e uma simplificação da quantificação dos indicadores associados aos objetivos definidos, bem como a interpretação dos resultados.

[1] E-mail remetido no dia 13 de janeiro de 2020.

Documento Assinado Digitalmente

A informação disponibilizada por esse modelo, apresentada em sede de reunião de monitorização dos investimentos[2] e agora entregue no âmbito da revisão do contrato de forma mais agregada, permitiu verificar que, para o 1.º período quinquenal, grande parte das metas definidas para os indicadores foram alcançadas e até ultrapassadas.

Como exemplo das metas ultrapassadas destacam-se, para a atividade de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, as relativas aos indicadores de acessibilidade física ao serviço e de adesão ao serviço e, para a atividade de gestão de resíduos urbanos, as associadas aos indicadores de acessibilidade do serviço de recolha seletiva e reciclagem de resíduos de recolha seletiva.

No entanto, também se verificam alguns desvios desfavoráveis face ao previsto no Anexo IV do contrato de gestão delegada em vigor, destacando-se, por atividade, os indicadores que apresentaram desvios em todos os anos do período vinculativo 2014-2018, embora se tenha registado uma tendência de melhoria no valor do indicador:

- Abastecimento de água: indicadores "AA08 - Água não faturada (%)" e "AA12 – Perdas reais de águas [l/(ramal.dia)]".

  A INOVA justificou os desvios pelo atraso das obras de reabilitação, nomeadamente, da rede da ZMC (zona de medição e controlo) de Cantanhede que foram iniciadas apenas em 2019 em resultado da não aprovação atempada das candidaturas ao POSEUR durante o período vinculativo. A medida de substituição do parque de contadores (para contadores com telemetria) também sofreu algum atraso com impacto nas perdas aparentes e, consequentemente, nas metas do indicador água não faturada.

- Saneamento de águas residuais: indicadores AR03 - Ocorrência de inundações (n.º/ 1000 ramais.ano) e AR10 - Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m^3.100 m)].

  Apesar da INOVA não ter justificado de forma direta a razão dos desvios verificados, a ERSAR, tendo em conta os documentos apresentados e os resultados da ação de monitorização aos investimentos, julga que os mesmos podem estar associados a atrasos em obras de renovação e reabilitação das infraestruturas existentes para reforço da

[2] Realizada nos dias 27 e 28 de novembro de 2019, com o envio do "Relatório da ação de monitorização ao Plano de Investimentos - (quinquénio 2014-2018)" no dia 03 de março através de e-mail para a INOVA.

Documento Assinado Digitalmente

sustentabilidade ambiental (com a redução de consumos energéticos) e da sustentabilidade infraestrutural (reabilitação de coletores e consequentemente redução da ocorrência de inundações). Especificamente para o indicador AR03, houve algum otimismo na definição das metas para o período vinculativo 2014-2018, tendo em conta os desvios ocorridos e as metas estabelecidas para o quinquénio agora em revisão.

- Gestão de Resíduos Urbanos: indicadores RU11 - Renovação do parque de viaturas (km/viatura), RU12 - Rentabilização do parque de viaturas (kg/m3.ano) e RU16 - Emissão de gases com efeito de estufa (kg CO2/t).

  O desvio verificado para o indicador RU11, é justificado pela opção da substituição das caixas das viaturas em vez da renovação da frota prevista no plano de investimentos, o que influencia o cálculo do indicador tal como este se encontra definido no âmbito da avaliação da qualidade dos serviços de águas e resíduos prestados aos utilizadores.

  Já os desvios nos indicadores RU12 e RU16, têm origem no atraso na implementação e consolidação de sistema de informação de operação e manutenção (otimização de rotas e gestão de tarefas) que, de acordo com a informação prestada, apenas foi executado em 2018 quando estava previsto para 2014. Este atraso teve a ver com a aprovação de candidaturas ao POSEUR.

As iniciativas estratégicas previstas foram realizadas com alguns atrasos, implicando desvios nos objetivos/indicadores acima identificados. Contudo, permitiram à entidade gestora adquirir um maior conhecimento dos seus ativos bem como da sua operação, assegurando uma gestão apoiada em ferramentas fiáveis (sistemas de informação geográfica, sistema de gestão patrimonial de infraestruturas, entre outros), possibilitando decisões estratégicas futuras melhor sustentadas.

Como referido anteriormente, foi entendimento da entidade reguladora que o ano de 2019, apesar de não se encontrar abrangido por nenhum período vinculativo, fosse considerado no histórico do quinquénio 2014-2018. Assim, e tendo em conta os dados reportados pela entidade gestora no âmbito do ciclo de avaliação da qualidade dos serviços de águas e resíduos referente a 2019[3], destaca-se por atividade:

[3] Este processo encontra-se em fase de análise e validação pela ERSAR.

Documento Assinado Digitalmente

- Abastecimento de água: a manutenção da avaliação da qualidade do serviço em todos os indicadores, com tendência de melhoria (ainda que a avaliação seja insatisfatória) no indicador AA08 - Água não faturada (%).
- Saneamento de águas residuais: a manutenção da avaliação da qualidade do serviço na maioria dos indicadores, com tendência de melhoria (ainda que a avaliação seja insatisfatória) no indicador AR03 - Ocorrência de inundações. Destaca-se a melhoria da avaliação (de insatisfatória para mediana) no indicador AR10 - Eficiência energética de instalações elevatórias e, em linha contrária, a avaliação insatisfatória (nos anos anteriores com bom desempenho) no indicador AR07 - Reabilitação de coletores.
- Gestão de resíduos urbanos: a manutenção da avaliação da qualidade do serviço em todos os indicadores, com exceção da avaliação no indicador RU06 - Cobertura de Gastos que apresenta nos 5 anos anteriores uma avaliação boa e passou a mediana (com um valor de 96,1%).

3.2. Plano de Investimento (Anexo V)

Resultado da ação de monitorização aos investimentos já acima referida, foi possível à ERSAR fazer uma análise à execução dos investimentos realizados no período anterior à assinatura do contrato de gestão delegada (2004-2013), que se apresenta na alínea a) abaixo, e no período vinculativo do contrato de gestão delegada 2014-2018, apresentada na alínea b).

Esta análise permite, para além de evidenciar a estratégia da empresa no que respeita à gestão dos sistemas e consequentemente ao serviço que pretende disponibilizar aos utilizadores, avaliar a tendência de desvios de realização financeira de investimentos face aos projetados para cada ano.

a) Investimentos anteriores à assinatura do contrato de gestão delegada (2004-2013)

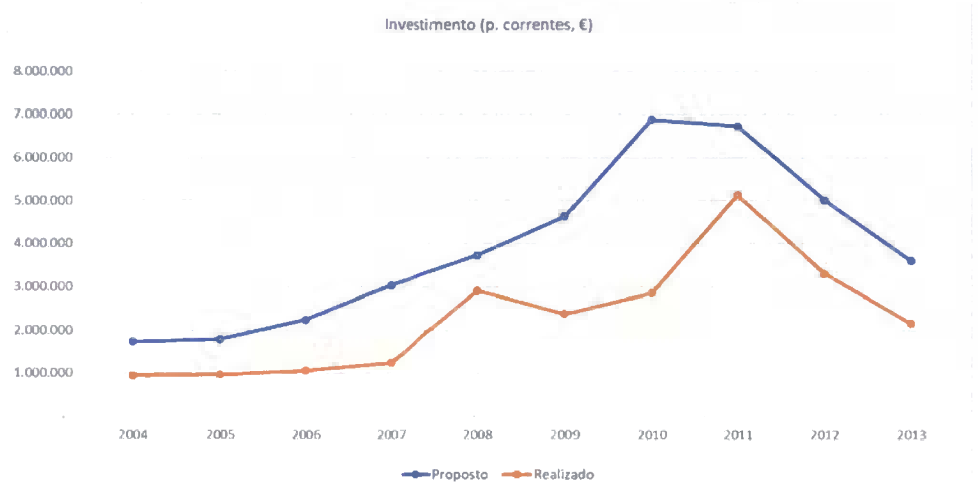
Através da consulta dos relatórios e contas da entidade gestora, foi possível identificar os investimentos propostos e realizados desde 2004 nas atividades reguladas até à data de formalização do contrato de gestão delegada.

Este exercício, como acima referido, permitiu à ERSAR observar a tendência dos desvios de realização financeira dos investimentos face à previsão anual dos mesmos por parte da entidade gestora, sem prejuízo das razões exógenas à INOVA que possam impactar com a sua não

Documento Assinado Digitalmente

realização. Assim, no gráfico seguinte são comparados os investimentos propostos anualmente pela INOVA com os efetivamente realizados para o conjunto das três atividades reguladas.

Gráfico 1: Investimentos propostos *vs* investimentos realizados 2004-2013



A média dos desvios verificados por ano, sem qualquer afetação por atividade, entre 2004 e 2013 foi de cerca de - 40%. Ou seja, de um total de investimento de cerca de 39 milhões de euros foram executados cerca de 23 milhões de euros.

De acordo com a informação prestada pela entidade e pela análise dos relatórios e contas, o desvio verificado justifica-se, na sua maioria, com os investimentos associados à atividade de saneamento de água residuais. Enumeram-se algumas das razões para a concretização abaixo do expetável:

- Atrasos na atribuição dos fundos comunitários;
- Dificuldades operacionais e financeiras dos empreiteiros, impossibilitando a afetação conveniente dos recursos, no sentido de garantir uma maior percentagem de execução das empreitadas em curso, e
- Atrasos no lançamento de concursos.

b) Investimentos no quinquénio 2014-2018 (Anexo V)

O plano de investimentos anexo ao contrato de gestão delegada previa um valor global de investimento de cerca de 11,6 milhões de euros, a preços constantes de 2013, para o período vinculativo 2014-2018, distribuído conforme Quadro 1.

Documento Assinado Digitalmente

Quadro 1 - Resumo da execução financeira do plano de investimentos contratual (2014-2018)

€, p.constantes 2013

		Abastecimento de água	Saneamento de AR	Resíduos urbanos	TOTAL	TOTAL *(€, p. correntes)*
2014	Previsto	1.060.490	1.090.286	89.309	**2.240.085**	**2.338.985**
	Realizado	665.996	966.753	3.347	1.636.095	1.632.823
2015	Previsto	2.474.429	1.212.381	166.636	**3.853.446**	**4.001.810**
	Realizado	640.587	162.971	117.687	921.245	924.000
2016	Previsto	2.263.939	1.024.729	54.636	**3.343.304**	**3.451.319**
	Realizado	1.532.215	625.161	30.557	2.187.933	2.207.641
2017	Previsto	608.500	155.500	189.246	**953.246**	**968.547**
	Realizado	1.274.400	664.306	463.867	2.402.573	2.463.003
2018	Previsto	658.500	430.500	116.018	**1.205.018**	**1.209.842**
	Realizado	763.022	834.510	276.354	1.873.886	1.944.070
Total	Previsto	7.065.857	3.913.396	615.845	**11.595.098**	**11.970.501**
	Realizado	4.876.219	3.253.700	891.813	9.021.732	9.631.517
	Desvio face ao previsto	-31%	-17%	45%	-22%	-20%

Verifica-se que o desvio médio da realização financeira dos investimentos relativamente ao previsto no primeiro período quinquenal vinculativo do Contrato é de -22% (-20% se efetuada uma comparação a preços correntes).

Por atividade, fazem-se os seguintes comentários aos desvios apresentados no Quadro 1.

- **Abastecimento de água**: o desvio de -31% face ao total previsto para o quinquénio, tem a ver com um conjunto de situações que se destacam abaixo:
  - Revisão/alteração de projetos realizados em 2013 que serviram de base à definição do plano de investimentos para o quinquénio e que, pela sua revisão, resultaram em obras com características diferentes (traçados, localização de estações elevatórias, etc.) e valores diferentes dos previstos. Como exemplo, veja-se a rubrica de investimento "Remodelação/Substituição/Reabilitação de condutas de adução/distribuição e ramais domiciliários" onde estava prevista a intervenção em 35 km de rede, mas pela revisão de alguns projetos foi possível realizar intervenções em mais 11 km (perfazendo 46 km), aplicando-se o preço igual, ou inferior, ao preço médio por km de rede de distribuição definido no EVEF;
  - Não realização de obras previstas na sequência da elaboração de estudos mais aprofundados, como por ex. o "Reforço do abastecimento de água da zona de

Documento Assinado Digitalmente

medição e controlo da Praia da Tocha - Furo de captação" e a "Remodelação do abastecimento de água ao setor de Ançã: reservatório";

- Não realização de obras pela não aprovação de candidaturas ao POSEUR durante o período vinculativo, como por ex. "Remodelação do abastecimento de água ao setor da Tocha: conduta adutora Tocha/Praia da Tocha", e
- Necessidade de aquisição de terreno não previsto no contrato de gestão delegada (com um valor de 3,8 mil euros).

- **Saneamento de águas residuais**: o desvio de - 17% face ao total previsto para o quinquénio tem essencialmente a ver com:
  - Necessidade de levantamento no terreno dos alojamentos sem serviço disponível para melhor definição das necessidade de investimento (realização física) a executar, como ex. deste caso está a obra "S.A.R.D de pequenos aglomerados do Concelho de Cantanhede".

    As infraestruturas previstas (em km) associada a esta rubrica de investimento, não estavam previstas no EVEF razão pela qual é impossível uma análise à realização física da mesma. No entanto, pelos km executados (10 km) e pelo valor final da empreitada é possível verificar que foram utilizados os preços médios por km de rede coletora previsto no respetivo estudo de viabilidade económica.
  - Não aquisição de equipamentos (por ex. desobstrução/limpeza de coletores) que à data de elaboração do PI se julgariam necessários.

- **Gestão de resíduos urbanos**: o desvio de + 45% face ao total previsto para o quinquénio que tem a ver essencialmente com:
  - Aprovação de uma candidatura ao POSEUR "Campanha Sensibilização Cantanhede Recicla" que, em 2013, não integrou o plano de investimentos definido para o período vinculativo 2014-2018, e que ascendeu a cerca de 215 mil euros.
  - Aprovação de uma candidatura no âmbito "Campanha Aquisição Equipamentos Reciclagem" que permitiu a aquisição e a manutenção da rede de um maior

Documento Assinado Digitalmente

numero de ecopontos e mini-ecopontos, resultando num investimento corresponde a cerca de 300 mil euros face ao valor de 28 mil euros previsto.

- Redução do investimento previsto em cerca de 53% pela opção estratégica de substituição das caixas das viaturas afetas à recolha indiferenciada e lavagem de contentores em vez da renovação da frota prevista no plano de investimento.

Se retirarmos o valor do investimento não previsto (cerca de 215 mil euros) ao Plano de investimentos 2014-2018, o desvio total do investimento realizado face ao projetado ascende a -24%,.

Em parte, devido aos desvios ocorridos na execução dos investimentos, a INOVA registou menos custos durante o período quinquenal 2014-2018 do que o previsto, tendo referido em sede de reunião que, devido a essa situação, as tarifas a aplicar no próximo quinquénio vinculativo não irão aumentar tanto como previsto.

c) Investimentos no ano 2019 (ano entre períodos vinculativos)

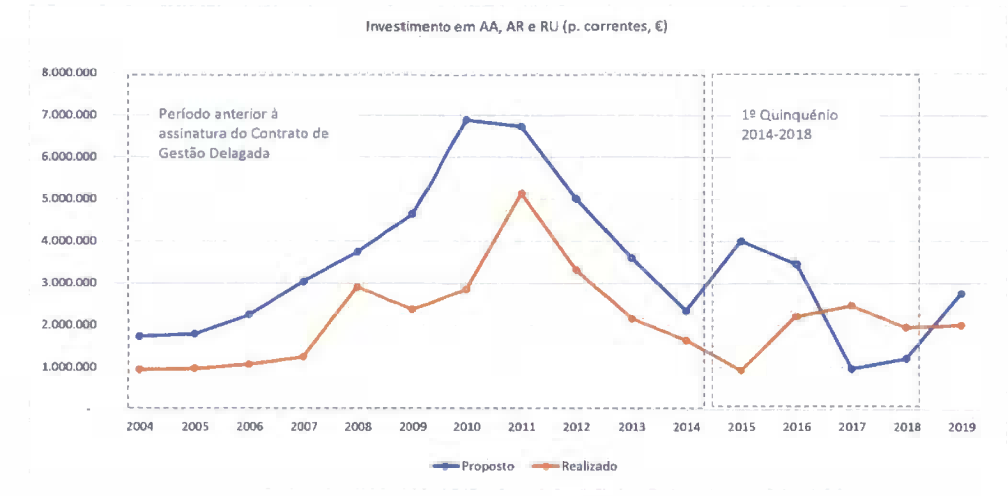
Tendo em conta a informação do Relatório e Contas de 2019, o investimento previsto ascendeu a 2.750.000 € tendo sido realizado 1.999.000 €, que corresponde a uma execução na ordem dos 73%, ou seja, um desvio de realização de -27%. Segundo aquele documento, grande parte do investimento realizado respeita à atividade do abastecimento de água (cerca de 64%) e as razões dos desvios de realização devem-se sobretudo a:

- Incumprimento por parte do empreiteiro, do contrato relativo à execução da obra "Remodelação das redes de saneamento de Cantanhede (Cidade) e Pocariça" e
- Atraso no arranque das empreitadas, "Remodelação de rede de abastecimento de água e ramais domiciliários da ZMC de Cantanhede" e "Adutora Fervença-Tocha: 1ª Fase e remodelação da rede de abastecimento de água e ramais da ZMC da Sanguinheira – 2ª Fase", face ao que estava previsto nos instrumentos de gestão previsional.

Assim, resumindo o descrito nas alíneas a) a c), representa-se no gráfico abaixo, os investimentos previstos e realizados (a preços correntes) para as atividades de abastecimento de água, saneamento de água residual e gestão de resíduos urbanos[4], desde 2004 até 2019.

[4] Não inclui os investimentos previstos nas rubricas "estrutura" e "outros investimentos".

Documento Assinado Digitalmente



Com exceção dos anos de 2017 e 2018, o gráfico evidencia sucessivas execuções financeiras do investimento aquém do previsto, com origem nas situações acima apontadas, facto este que deve ser tido em consideração na projeção e análise dos investimentos futuros.

3.3. Análise da evolução económico-financeira

Feita uma breve análise ao último período vinculativo quinquenal e ao ano de 2019, cumpre destacar os seguintes elementos:

- Desvio pouco significativo das receitas tarifárias, com estas a serem superiores ao previsto no CGD, tendo no período de 2014-2019 ficado 2,2% acima do estimado. Durante este período a INOVA acumulou um superavit tarifário de 1 milhão de euros que está previsto ser repercutido nas tarifas no quinquénio agora em análise;
- Apesar do desvio positivo nas receitas, verificou-se um desvio negativo no EBITDA de -0,9% (108 mil euros abaixo do previsto no CGD) para o último quinquénio vinculativo e 2019;
- A cobertura de gastos em cada um dos três serviços mantém-se relativamente estável durante o período em análise, não obstante se ter registado a seguinte evolução:
    - No serviço de abastecimento a cobertura de gastos piorou, passando de 109% em 2014 para 116% em 2019, o que representa uma qualidade de serviço mediana.

Documento Assinado Digitalmente

- A cobertura de gastos no serviço de resíduos urbanos também piorou passando de 108% em 2014 para 96% em 2019, representando uma qualidade de serviço mediana.
- Já no serviço de saneamento de águas residuais a cobertura de gastos evolui favoravelmente passando de 97% em 2014 para 106% em 2019, atingindo assim uma qualidade de serviço boa.

- Em termos de acessibilidade económica, os três serviços mantiveram-se com boa qualidade de serviço ao longo do último período vinculativo, com destaque para o serviço de AR que passou de 0,38% em 2014 para 0,34% em 2018 (ultimo ano disponível), sem que tenha sido prejudicada a cobertura de gastos.

No quadro abaixo resumem-se algumas das rubricas referidas acima, ano a ano e de forma global.

	2014		2015		2016		2017		2018		2019		2014 - 2019		
Rendimentos e Gastos AA+AR+RU	CGD	Real	CGD	Real	CGD	Real	CGD	Real	CGD	Real	CGD	Real	CGD	Real	Desvios
Vendas e Prestações de Serviços	5.084	4.932	5.300	5.594	5.418	5.504	5.590	5.650	5.540	5.658	5.640	5.952	32.572	33.289	2,2%
Superavit / Défice tarifário	n.a.	n.a.	n.a.	-379	n.a.	-515	n.a.	-150	n.a.	12	n.a.	0	n.a.	-1.032	n.a.
Subsídios à Exploração e Inv.	0	35	0	19	0	26	0	6	0	77	0	3	0	167	n.a.
Trabalhos para a própria entidade	134	129	114	134	114	102	114	103	114	97	114	102	704	667	-5,2%
Custo das Mercadorias Vendidas	-116	-121	-116	-125	-116	-91	-116	-126	-116	-80	-116	-93	-697	-637	-8,7%
Fornecimento e Serviços Externos	-2.320	-2.247	-2.456	-2.225	-2.574	-2.311	-2.541	-2.482	-2.453	-2.590	-2.447	-2.605	-14.790	-14.460	-2,2%
Gastos com Pessoal	-1.512	-1.489	-1.470	-1.447	-1.470	-1.517	-1.470	-1.543	-1.468	-1.682	-1.580	-1.686	-8.970	-9.364	4,4%
Imparidades	-22	-13	-19	-5	-17	-17	-15	-12	-15	-14	-15	-15	-102	-77	-24,8%
Outros Rendimentos e Ganhos	459	459	472	491	477	633	618	523	618	555	618	699	3.263	3.360	3,0%
Outros Gastos e Perdas	-18	-43	-25	-18	-29	-13	-21	-41	-20	-32	-29	-36	-141	-184	29,8%
EBITDA	**1.690**	**1.643**	**1.801**	**2.038**	**1.803**	**1.801**	**2.161**	**1.929**	**2.200**	**1.999**	**2.184**	**2.320**	**11.838**	**11.730**	*-0,9%*

Fonte: Anexo V ao CGD da INOVA assinado em 27-12-2013 e anexo V da proposta de revisão ao CGD

(milhares de euros)

4. Apreciação das propostas para o quinquénio 2020-2024

4.1. Objetivos estratégicos e iniciativas estratégicas para a empresa (Anexo IV)

Cumpre referir, antes de mais, que os dados previsionais foram apresentados para um horizonte de 15 anos, conforme previsto no n.º 4 do artigo 29 do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto.

Para as três atividades reguladas (abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos), os objetivos (e indicadores) estratégicos são idênticos aos definidos para o quinquénio 2014-2018.

Apresentam-se, abaixo, alguns comentários aos objetivos que constam do Anexo IV remetido à ERSAR para análise.

<u>Abastecimento de água:</u>

- Água não faturada (AA08): a entidade gestora prevê nos próximos 5 anos vinculativos diminuir a água não faturada em cerca de 15 pontos percentuais, passando de uma

Documento Assinado Digitalmente

avaliação insatisfatória em 2019 para uma avaliação boa em 2024. Sem prejuízo do esforço que venha a ser feito pela INOVA, recomenda-se alguma precaução na definição das metas tendo em conta o histórico. Aliás, de 2019 para 2020, a entidade pretende diminuir a água não faturada em cerca 5,5 pontos percentuais, algo que se considera à partida demasiado ambicioso.

- Perdas reais de água (AA12): A INOVA prevê para os próximos cinco anos vinculativos uma melhoria substancial deste indicador, passando já em 2020 para uma avaliação de desempenho boa (nos anos anteriores a avaliação foi mediana). Tal como comentado para o indicador anterior, consideram-se ambiciosas as metas definidas, tendo em conta o histórico das avaliações e os desvios ocorridos nos investimentos.

Saneamento de água residuais: as metas propostas para os indicadores seguem a tendência de evolução positiva dos últimos anos.

Gestão de resíduos urbanos: as metas propostas para os indicadores seguem a tendência de evolução positiva dos últimos anos, e são coerentes com os investimentos propostos para o mesmo período vinculativo 2020-2024.

De salientar que o contrato de gestão delegada prevê, na cláusula 13ª, sanções pelo incumprimento das obrigações previstas no contrato, onde se incluem as metas definidas para os objetivos estratégicos definidos para a empresa.

Relativamente às **iniciativas estratégicas**, a entidade gestora identificou nos documentos remetidos para análise[5] aquelas que se propõe implementar ou dar continuidade, apontando os indicadores para as quais vão contribuir, pelo que se considera que a informação disponibilizada está conforme o exigido pela legislação em vigor.

4.2. Análise do Plano de Investimento (Anexo V)

O plano de investimentos prevê para os próximos 15 anos (até 2034), a realização financeira de um montante total de 37,81 milhões de euros (a preços constantes de 2020), sendo que para período vinculativo (2020-2024) o valor ascende a 15,10 milhões de euros (cerca de 40% do investimento total previsto para os 15 anos), distribuindo-se da seguinte forma:

[5] Através de mail que deu entrada na ERSAR no dia 24 de agosto, p.p.

Documento Assinado Digitalmente

- 5,65 milhões de euros para a atividade de abastecimento de água;
- 3,64 milhões de euros para a atividade de saneamento de águas residuais e
- 3,12 milhões de euros para a atividade de gestão de resíduos urbanos.

Os investimentos previstos para as atividades de abastecimento de água e saneamento de água residual dão continuidade às preocupações da entidade gestora na melhoria do desempenho dos sistemas que opera, nomeadamente ao nível da qualidade do serviço prestado aos utilizadores (através da diminuição das falhas no abastecimento e na redução do número de inundações), da sustentabilidade económica (através da otimização e/ou redução dos gastos operacionais) e da sustentabilidade infraestrutural (pela reabilitação de condutas e coletores).

No abastecimento de água destaca-se, pela diferença de tipologia do investimento face aos de reabilitação e aquisição de equipamentos para estações elevatórias e captações, o investimento na aquisição e instalação de um sistema de telemetria para contadores de água para diversas zonas geográficas do Município de Cantanhede que irá contribuir certamente para a deteção de fugas nas condutas e ramais, reduzindo-se as perdas aparentes que contribuem para o volume de água não faturada.

De acordo com a memoria descritiva do EVEF (Anexo V), é referida na rubrica "gastos de investimento", a monitorização "inteligente" do sistema de abastecimento de água e saneamento de águas residuais a partir de uma plataforma informática que agrega o conjunto de dados provenientes dos vários sistemas de informação da entidade gestora, com métodos automatizados de deteção de eventos relacionados com fugas, avarias, consumos anormais, caudais indevidos e inundações. No entanto, não resulta claro nos quadros de investimento o valor associado a esta ferramenta informática, pelo que se solicita a quantificação do mesmo.

Relativamente à atividade de gestão de resíduos urbanos, e tal como acontece com as duas outras atividades reguladas, a INOVA pretende dar continuidade aos investimentos do quinquénio anterior e sobre esses tecem-se os seguintes comentários:

- Sobre o "sistema de deposição de R.S.U indiferenciados":
    - A "Construção de plataformas para colocação de contentores" é valorizada a um preço unitário de 300 euros, a preços de 2020, valor que é coincidente com o previsto no plano de investimentos do CGD inicial e que se encontrava a preços

Documento Assinado Digitalmente

de 2013. Admitindo tratar-se de um lapso recomenda-se à EG a verificação dos valores introduzidos no modelo.

Para além dos investimentos que visam manter o nível da prestação do serviço, a memória descritiva do estudo de viabilidade económico-financeiro, refere ainda a execução de um projeto inovador de recolha seletiva de novas frações de resíduos valorizáveis e resíduos perigosos contidos nos resíduos urbanos, que se pressupõe, pelo plano de investimentos apresentado e pela informação prestada no âmbito da ação de monitorização dos investimentos realizada pela ERSAR, que se trata do projeto "Cantanhede Recicla" (com candidatura POSEUR aprovada), inserida na rubrica de "intangíveis" no plano de investimentos. Solicita-se confirmação deste entendimento para melhor acompanhamento futuro destes investimentos.

Destaca-se, igualmente, os investimentos projetados relativos à recolha de biorresíduos cuja necessidade resulta da Diretiva dos Resíduos[6], que impõe aos Estados-Membros que assegurem a recolha seletiva dos biorresíduos, ou a separação e reciclagem na origem até 31 de dezembro de 2023 e da Orientação Estratégica para a gestão de biorresíduos publicada pela Secretaria de Estado do Ambiente - Ministério do Ambiente e da Ação Climática Secretaria, segundo a qual é urgente (até ao final de 2021) desenvolver as medidas necessárias para assegurar que os biorresíduos são objeto de valorização, para que no final de 2023 Portugal cumpra o objetivo de uma rede de recolha seletiva de biorresíduos de forma abrangente.

Neste sentido, o plano de investimento apresentado prevê a disponibilização em todo o território municipal de um sistema de recolha seletiva de biorresíduos, estando os respetivos investimentos projetados para os anos 2020, 2021 e 2022. Tendo em atenção que a entidade gestora do sistema multimunicipal detém a responsabilidade do tratamento dos biorresíduos recolhidos pela INOVA, recomenda-se uma articulação com aquela entidade no sentido de assegurar uma gestão eficiente deste circuito.

Ainda de acordo com o referido no Anexo V, para além dos investimentos acima previstos, está projetado um valor de investimento nas rubricas de:

- "Estrutura" num montante total de 2,66 milhões de euros até 2034 (com 85% de realização nos próximos 5 anos), destacando-se o investimento de 1,93 milhões de euros

[6] Diretiva (UE) 2018/851 do Parlamento Europeu e do Conselho que altera a Diretiva 2008/98/CE relativa aos resíduos, e que está presentemente em fase de transposição para a legislação nacional (Regime Geral de Gestão de Resíduos – RGGR

Documento Assinado Digitalmente

destinado à construção da nova sede social / loja da empresa. Questiona-se a entidade gestora sobre este avultado investimento, que representa 12,7% do investimento total previsto para o período quinquenal, recomendando-se desde já que a afetação dos custos da sede às diversas atividades seja efetuada com base num critério que melhor reflita a proporção da respetiva utilização (ex.: recursos humanos afetos a cada atividade) e não, conforme considerado, na proporção dos rendimentos (vendas, prestações de serviços e subsídios à exploração) de cada atividade.

- "Outros" num montante total de 0,55 milhões de euros até 2034 (com 80% de execução nos próximos 5 anos). A ERSAR, não tem conhecimento do tipo de investimentos que estão incluídos nesta rubrica já que, o que normalmente faz parte desta rubrica, já estaria incluído na "Estrutura". Assim, e para monitorização futura solicita-se que sejam identificados os investimentos que contribuem para os valores projetados.

Sem prejuízo do acima exposto, e estando a ERSAR consciente que a definição/projeção pela entidade gestora dos investimentos para os próximos 5 anos está assente numa estratégia de prossecução da manutenção e melhoria da qualidade do serviço prestado aos utilizadores em todas as suas vertentes (adequação da interface com o utilizador, sustentabilidade da gestão do serviço e sustentabilidade ambiental), não se pode deixar de chamar a atenção para os desvios que têm ocorrido ao longo dos últimos 17 anos referidos nos pontos anteriores, que têm impacto na definição da trajetória tarifária vinculativa do quinquénio.

Nestes termos, recomenda-se maior precaução/ponderação da parte da entidade gestora na definição dos investimentos no sentido de os mesmos se aproximarem o mais possível das reais necessidades do município, evitando-se acima de tudo as revisões de projetos (resultando em obras com necessidades diferentes e financeiramente diferentes) e a não realização de investimentos que se revelaram pouco prioritários (ou mesmo não necessários) após estudos mais aprofundados.

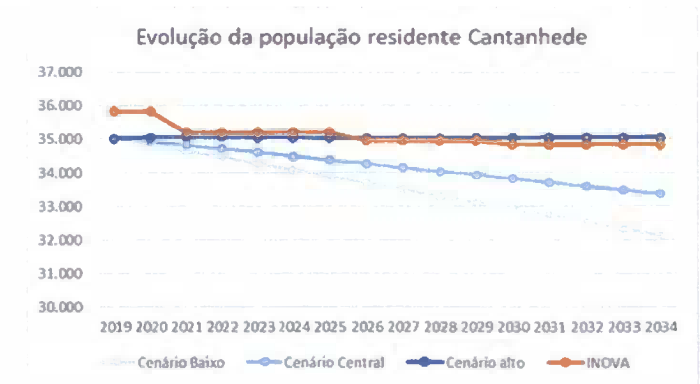
Sobre esta questão, importa não descurar que as tarifas são definidas tendo em consideração o plano de investimentos, pelo que a não realização do mesmo significará uma oneração desnecessária das tarifas com prejuízo para os utilizadores.

Documento Assinado Digitalmente

4.3. Análise ao EVEF da INOVA

Analisado o modelo económico-financeiro apresentado pela INOVA (em excel), cumpre apresentar alguns comentários ao mesmo, nomeadamente, quanto aos seguintes aspetos:

- O modelo não está assente em pressupostos de natureza macroeconómica, demográfica e socioeconómica, sendo que muitas das variáveis do modelo são estimadas sem ligação a pressupostos e muitas vezes sem explicação do racional que está a ser utilizado, como por exemplo acontece no EVEF AA, na folha "desdobramento consumos" com os consumos "Concelho de Cantanhede" e a "Água Distribuída".
- A aplicação dos crescimentos do consumo de agua à evolução da "Tarifa variável em função do consumo de água", na folha "mapa de quantidades" no EVEF RU, não está a ser bem calculada. Não se podem somar taxas de variação de crescimento anual tratando-se de um crescimento composto. Por exemplo, para estimar a Tarifa variável em função do consumo de água para 2021, deveriam aplicar o crescimento de consumo de agua à tarifa de 2020 e não aplicar a soma das taxas ao ano de 2019.
- Embora a evolução da população residente no concelho de Cantanhede apenas tenha sido usada para estimar a produção de resíduos urbanos, a população estimada pela INOVA está acima dos intervalos extrapolados pela ERSAR com base na população residente no concelho de Cantanhede em 2019 (35.011 residentes segundo INE) e das projeções de evolução da população residente prevista para a região Centro pelo INE. Nomeadamente até ao ano 2025, em que se encontra acima do cenário otimista.



- Por fim, considera-se que o modelo deveria ser simplificado, por este se encontrar repartido por diversas folhas de Excel, que embora com ligações entre as mesmas, dificulta a sua leitura. A forma como o modelo está estruturado também não facilita a sua interpretação e manuseamento, por exemplo o EVEF contrato Gestão tem 67 folhas

Documento Assinado Digitalmente

de Excel, sendo que muita da informação presente em algumas folhas deveria ser agregada de forma a agilizar e facilitar a sua análise.

4.4. Análise ao tarifário e ao coeficiente de atualização

Relativamente à estrutura tarifária que consta no anexo VI Tarifários 2020, verifica-se que os tarifários propostos para os serviços de águas apresentam algumas desconformidades face às recomendações tarifárias da ERSAR e ao Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos (RTR), situação que deve ser objeto de regularização. As principais desconformidades recaem sobre os seguintes aspetos:

- A tarifa de disponibilidade aplicável a utilizadores domésticos que disponham de contador de diâmetro acima de 25 mm não segue o tarifário não doméstico;
- Tanto no tarifário de saneamento como no serviço de gestão de resíduos urbanos as quantidades utilizadas para aplicação da tarifa variável aos utilizadores que dispõem de captações próprias de água afiguram-se excessivas: 25 m^3 no caso dos utilizadores domésticos e 50 m^3 para os utilizadores não domésticos. Recorde-se que, de acordo com as recomendações da ERSAR e com o RTR, devem ser utilizadas as médias dos consumos de utilizadores com características similares.

Relativamente ao tarifário social importa referir que na demonstração de resultados previsional que integra o EVEF não se encontra refletido o rendimento relativo ao financiamento dos tarifários sociais. Assim sendo, segundo o EVEF apresentado, o tarifário social não será assegurado pela entidade titular, o que não está de acordo com a Recomendação ERSAR n.º 02/2018 e com o disposto no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto Lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro (estabelece o regime da tarifa social relativa à prestação dos serviços de águas), diploma para o qual remete também o RTR.

No que toca especificamente ao tarifário social do serviço de gestão de resíduos importa referir que a definição deste tipo de tarifário deve cumprir o disposto no artigo 22.º do RTR, segundo o qual os tarifários sociais só podem existir nas mesmas condições definidas por Lei para os Tarifários Sociais dos Serviços de Águas. i.e, de acordo com o Decreto-Lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro, que determina que a tarifa social seja suportada pela entidade titular do serviço.

Documento Assinado Digitalmente

Saliente-se ainda que está em fase de aprovação o Regulamento Tarifário das Águas que vai no mesmo sentido de apenas admitir a existência de tarifários sociais quando o respetivo financiamento seja suportado pela entidade titular.

Face ao exposto, recomenda-se a revisão do tarifário proposto nos termos acima preconizados.

Importa ainda referir a inclusão no tarifário do preço de venda de água a municípios limítrofes, situação que deve ser objeto de protocolo no qual fiquem estabelecidas as condições da prestação dos serviços, nomeadamente quanto a preço, a quantidades e a obrigações relativamente à verificação da qualidade da água e que deve ser sujeito a parecer prévio da ERSAR. Caso já tenham sido assinados alguns protocolos deste tipo com municípios limítrofes deve ser dado conhecimento dos mesmos à ERSAR.

A respeito dos índices de atualização tarifaria, definidos no Anexo VII, cumpre esclarecer que, de acordo com o art.º 94.º do RTR que define o regime transitório para as entidades gestoras de serviços de gestão de resíduos em regime de gestão delegada, o modelo de determinação das tarifas que constitui o Título IV do RTR só é aplicável às entidades gestoras nesse regime após a revisão do regime jurídico dos sistemas municipais de gestão de resíduos.

A metodologia de atualização das tarifas de resíduos urbanos proposta pela INOVA remete para o art.º34.º do RTR que se inclui dentro do referido Título IV. Embora o art.º 34.º não se refira à atualização das tarifas, mas apenas aos custos de exploração e respetiva forma de atualização, presume-se que a INOVA pretenda que as tarifas nos anos intermédios do período quinquenal sejam atualizadas com base na fórmula[7] prevista nesse artigo para os custos de exploração.

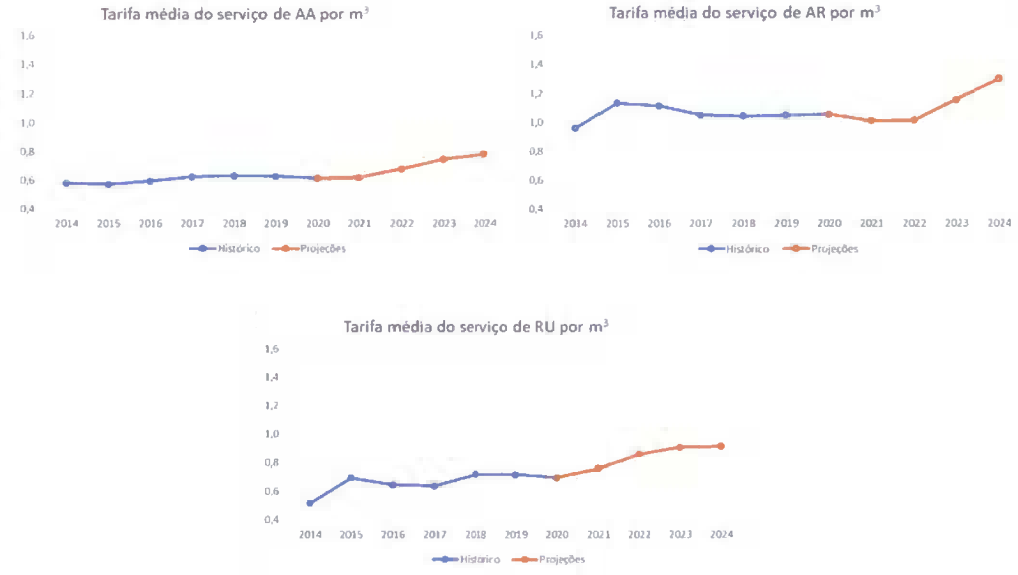
Pretendendo a INOVA alterar a fórmula de revisão das tarifas do serviço de gestão de resíduos urbanos, sugere-se que seja adotada a atualização apenas ao IHPC, sem o fator de eficiência X, uma vez que a determinação de tal fator pela ERSAR para a INOVA pressupõe a aplicação integral e generalizada de todas as etapas do ciclo regulatório previstas no RTR a todas as entidades gestoras, o que ainda não acontece.

[7] Custos de exploração unitários = custos de exploração unitários para o ano anterior x (1+ IHPC-X)

Documento Assinado Digitalmente

Ainda relativamente aos índices de atualização tarifária para os serviços de abastecimento e saneamento de aguas recomenda-se a sua simplificação, de forma a evitar-se o recurso a estimativas na proporção de gastos e aos acertos face aos valores reais no ano seguinte. Sugere-se assim, que as tarifas do serviço de abastecimento sejam atualizadas apenas com base nas variações do IHPC e as tarifas do serviço de saneamento sejam atualizadas usando uma ponderação simples das variações do IHPC (com este a representar 70%) com as variações da tarifa suportada com o sistema multimunicipal de saneamento em alta (com esta a representar 30%).

Para além das atualizações resultantes do disposto no Anexo VII estão também previstos aumentos reais das tarifas nos três serviços a partir de 2021 com aumentos que podem ir até aos 17%, como é o caso do serviço de resíduos urbanos em 2022. Como consequência dos aumentos reais previstos nas tarifas, é esperado que a tarifa média aumente consideravelmente durante o próximo quinquénio, sendo estes aumentos mais expressivos no serviço de resíduos urbanos, como se observa nos gráficos abaixo.



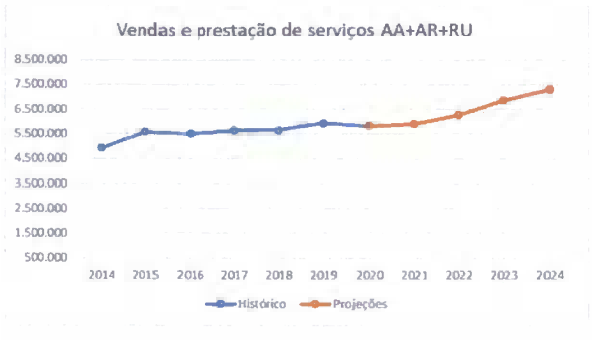
Fonte: EVEF INOVA

4.5. Análise da evolução económica financeira

Os proveitos projetados para o quinquénio em análise crescem em termos reais a um CAGR (19/2024) de 4,1%, enquanto o histórico apresentou um crescimento que equivale a um CAGR (13/2019) de 2,6%. Estando previsto atingir em 2024 cerca de 7,3 milhões de euros,

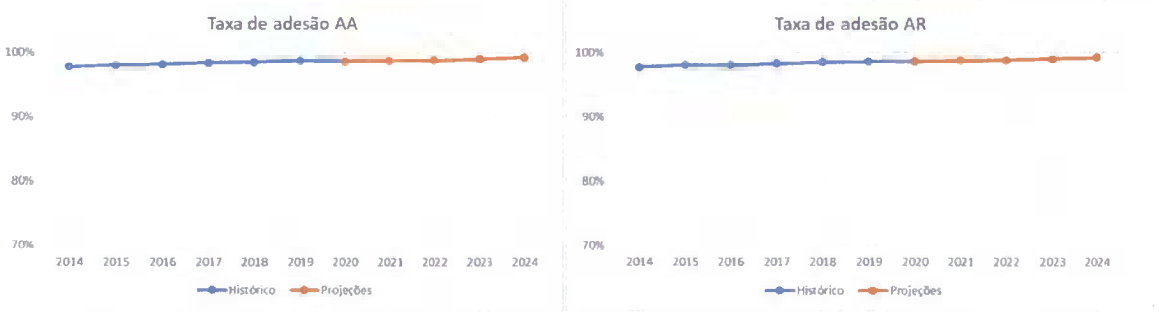
Documento Assinado Digitalmente

este crescimento reflete os aumentos reais previstos nas tarifas a partir de 2021 ainda que a partir de 2022 esteja prevista uma ligeira diminuição das capitações.



Fonte: EVEF INOVA

De acordo com EVEF, no novo período quinquenal está previsto um ligeiro aumento da taxa de adesão com esta a passar dos 98,6% em 2020, para 99,2% em 2024. Este aumento deve-se à diminuição dos alojamentos com serviço disponível que não aderiram ao serviço, sendo que o número de alojamentos com serviço disponível se mantém constante ao longo das projeções da INOVA.

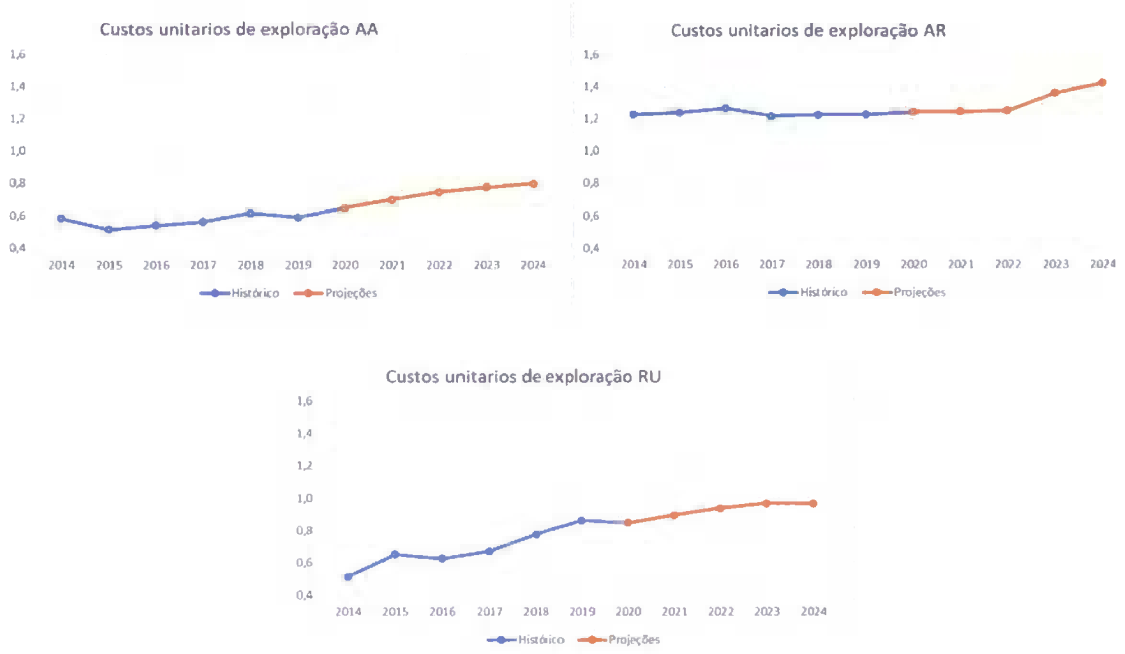


Fonte: Histórico AQS, previsões EVEF INOVA

Conforme referido no ponto anterior as tarifas vão ser atualizadas de acordo com a variação do IHPC, com tarifa média suportada pela INOVA com energia elétrica e no caso do saneamento ainda com a tarifa suportada com o sistema de saneamento em alta, sendo também considerados aumentos reais que permitirão acomodar os aumentos de gastos no próximo quinquénio com pessoal, amortizações e juros de financiamento, ainda que minorados pela utilização do excedente acumulado no quinquénio anterior, mantendo-se o rácio de cobertura de gastos com boa qualidade de serviço ao longo do próximo quinquénio.

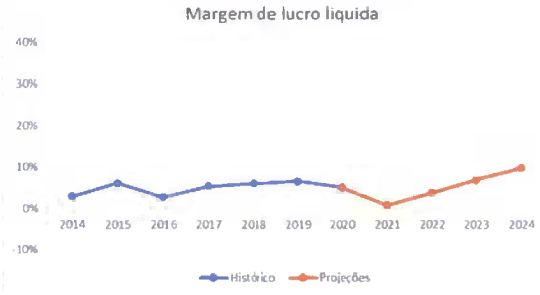
Documento Assinado Digitalmente

Os gastos unitários aumentam ao longo do período projetado para os três serviços, não evidenciando esforço por parte da INOVA no aumento dos níveis de eficiência. Este agravamento dos gastos unitários do serviço, deve-se ao facto do EVEF apresentar os gastos totais a aumentar a cerca de 4% ao ano (CAGR 19/24) enquanto as quantidades de agua faturada não aumentam durante o período projetado.



Fonte: EVEF INOVA

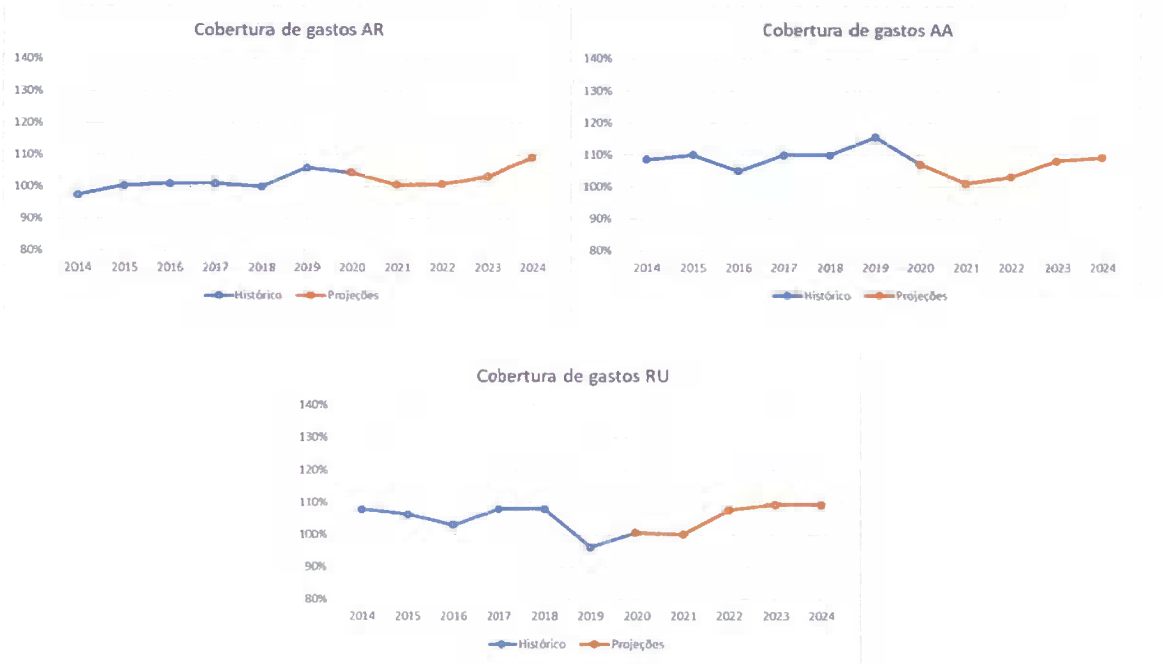
A margem de lucro liquida apresenta uma tendência crescente no novo quinquénio.



Fonte: EVEF INOVA

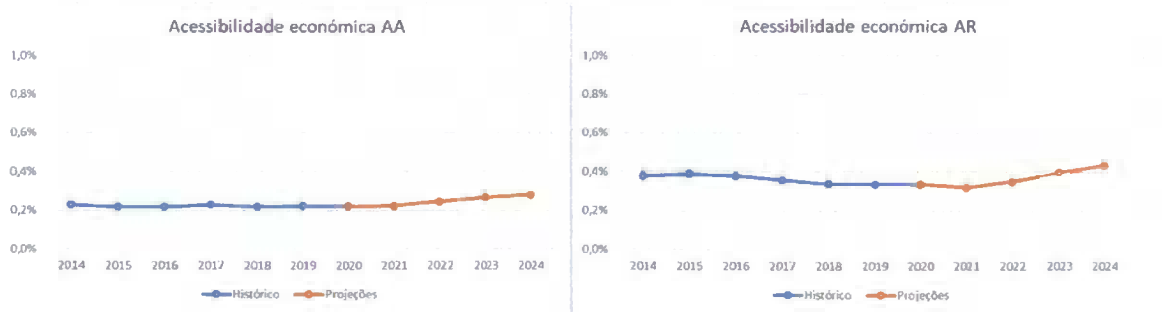
Documento Assinado Digitalmente

As projeções de cobertura de gastos, ao longo próximo quinquénio, mantêm-se com boa qualidade de serviço para os três serviços. No entanto ao longo do período projetado há uma aproximação aos 110% de cobertura e caso este valor seja ultrapassado a qualidade de serviço passa para mediana.

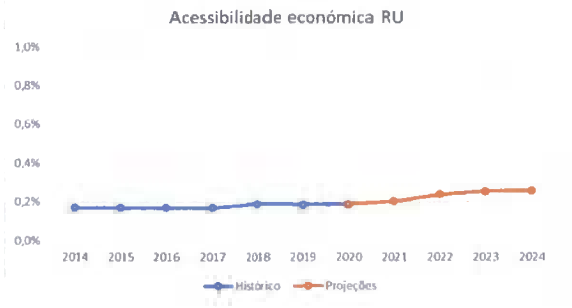


Fonte: Histórico AQS, previsões EVEF INOVA

A acessibilidade económica mantem-se nos três serviços em níveis correspondentes a uma boa qualidade de serviço, tanto ao longo do histórico como do período projetado. No entanto, prevê-se uma evolução desfavorável deste indicador, devido aos aumentos tarifários reais previstos no próximo quinquénio.



Documento Assinado Digitalmente



Fonte: Histórico AQS, previsões EVEF INOVA

4.6. Financiamento e remuneração acionista

Nas projeções apresentadas no EVEF, o Cash Flow operacional libertado pelos serviços regulados não vai ser suficiente para fazer face ao investimento previsto para o próximo quinquénio pelo que a INOVA vai ter de recorrer a financiamento.

O passivo financeiro líquido atinge um máximo de 7,8M€ em 2024, equivalente a 2,3x o EBITDA e os gastos financeiros associados atingem um máximo de 133 mil€ por ano. Ou seja, o nível de endividamento previsto é perfeitamente suportável pelos resultados previstos pela INOVA no próximo quinquénio.

O peso da dívida na estrutura de capitais da INOVA vai aumentando ao longo do novo quinquénio, passando de 31% em 2020 para 36% em 2024.

Os resultados líquidos nas demonstrações financeiras apresentadas pela entidade gestora são sempre positivos e o resultado operacional apresenta uma tendência crescente, apresentando uma margem acima dos 14% em 2024.

A rentabilidade dos capitais próprios é sempre positiva, apresentado uma média de 1,3% ao longo da projeção para os próximos 5 anos.

O modelo revela ser financeiramente sustentável ao longo do período de delegação não se encontrando prevista qualquer distribuição de dividendos no EVEF apresentado.

Documento Assinado Digitalmente

5. Conclusões e recomendações

Remetendo para a análise acima realizada, cumpre destacar as seguintes conclusões e recomendações:

a) O fornecimento de serviços pela INOVA a concelhos limítrofes deve ser objeto de protocolo que deve ser sujeito a parecer prévio da ERSAR. Caso já tenham sido assinados alguns protocolos deste tipo com municípios limítrofes deve ser dado conhecimento dos mesmos à ERSAR.

b) O contrato deve indicar expressamente a que título os bens municipais foram afetos à atividade delegada, sendo que no caso em que os bens foram cedidos a título oneroso deve ser identificado o respetivo valor, no anexo VIII.

c) O anexo VI ao contrato de gestão delegada (Tabela de Tarifas e Preços) deve conter as tarifas para o período quinquenal 2020-2034.

d) A limpeza de fossas séticas em local não abrangido pela rede pública deve ser integrada no objeto do contrato. Nessa medida, este serviço deve cobrado ao abrigo tarifário geral do serviço de saneamento, razão pela qual se recomenda expressamente a revisão do tarifário proposto.

e) A estrutura tarifária definida no contrato só pode ser alterada no âmbito de uma revisão intercalar da trajetória tarifária pelo que se recomenda expressamente a eliminação do n.º 3 do artigo 20.º do contrato de gestão delegada.

f) Não devem ser eliminadas as regras sobre a necessidade de obtenção de parecer da ERSAR relativamente às atualizações tarifárias previstas nos números 7 a 10 da cláusula 20.ª do contrato de gestão delegada.

g) Devem ser ponderadas algumas metas associadas aos objetivos estratégicos por se considerarem demasiado ambiciosas, nos termos descritos no ponto 4.1.

h) No plano de investimento deve ficar expressamente quantificado o valor investimento associado à plataforma informática que agrega o conjunto de dados provenientes dos vários sistemas de informação da entidade gestora, com métodos automatizados de deteção de eventos relacionados com fugas, avarias, consumos anormais, caudais indevidos e inundações.

i) Para melhor monitorização futura dos investimentos projetados para o quinquénio, deve a rubrica "outros" do plano de investimentos ser desagregada por tipo de investimento.

Documento Assinado Digitalmente

j) Devem ser ponderadas as projeções dos investimentos futuros, tendo em conta os desvios que se têm verificados sistematicamente, conforme explanado no ponto 3.2 do parecer e o seu impacto nas tarifas praticadas.

k) Em relação ao modelo económico e financeiro apresentado, recomenda-se a sua revisão geral no sentido de o mesmo ser simplificado, de conter os racionais usados na evolução dos pressupostos e da população estimada para os próximos anos estar dentro do previsto pelo INE.

l) Revisão da estrutura tarifária em conformidade com a Recomendação ERSAR n.º 1/2009 (Recomendação Tarifária).

m) Revisão dos volumes considerados para aplicação das tarifas variáveis de saneamento e de gestão de resíduos urbanos aos utilizadores domésticos e não domésticos que disponham de captações próprias de água, uma vez que os mesmos devem corresponder a médias de consumos de utilizadores com características similares.

n) Revisão do tarifário social previsto de forma a adequá-lo ao disposto no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto Lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro (estabelece o regime da tarifa social relativa à prestação dos serviços de águas) e à Recomendação ERSAR n.º 02/2018.

o) Simplificação dos índices de atualização tarifária para os serviços de abastecimento e saneamento de águas residuais, de forma a evitar acertos no ano seguinte.

p) Adoção da variação do IHPC para a atualização tarifária do serviço de gestão de resíduos urbanos.

q) Aumento dos níveis de eficiência, de forma a atenuar o aumento dos custos unitários de exploração dos três serviços

r) Congratulamo-nos com o facto de o superavit tarifário de 1 milhão de euros, verificado no quinquénio anterior, estar a ser refletido ao longo do próximo quinquénio, de acordo com os números 4 e 5 da clausula 18ª do contrato de gestão delegada "os desvios tarifários gerados durante o primeiro período tarifário deverão ser refletidos nas tarifas até ao termo do período tarifário subsequente".

De acordo com a análise efetuada, é entendimento da ERSAR que a proposta de revisão quinquenal do Contrato de Gestão Delegada deve ser revista no sentido de atender às considerações apresentadas no presente parecer, destacando-se as evidenciadas nas conclusões e recomendações, devendo ser submetida novamente à apreciação da ERSAR.

Documento Assinado Digitalmente

Um outro aspeto que carece de comentário específico prende-se com o momento da apresentação à ERSAR do pedido de parecer sobre a revisão quinquenal do contrato. Quanto a esta questão cumpre alertar que o pedido de parecer deve ser apresentado com uma antecedência entre seis meses a um ano relativamente ao fim do quinquénio em curso de forma a permitir que as considerações apresentadas pela ERSAR sejam aplicadas em todo o período quinquenal. Neste sentido, o pedido de parecer relativo ao próximo quinquénio (2025-2029) deve ser apresentado à ERSAR no início do ano de 2024.

O Conselho de Administração

Paulo Lopes Marcelo	Orlando Borges	Ana Barreto Albuquerque
(Vogal)	(Presidente)	(Vogal)

Documento Assinado Digitalmente

BALANÇO PREVISIONAL

RUBRICAS	2020	2021	2022	2023	2024
ATIVO					
ATIVO NÃO CORRENTE	**34.515.055**	**38.609.644**	**38.272.370**	**37.812.123**	**37.843.469**
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, INTANGÍVEIS E BIOLÓGICOS	34.319.259	38.460.275	38.169.428	37.755.608	37.833.381
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	6.045	6.045	6.045	6.045	6.045
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	189.750	143.323	96.896	50.469	4.043
ATIVO CORRENTE	**1.203.667**	**1.397.670**	**1.441.766**	**1.531.218**	**1.616.374**
INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	155.100	106.589	92.828	91.328	90.828
CLIENTES	474.352	631.314	647.321	682.451	701.315
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	42.367	36.887	10.219	1.425	1.596
OUTRAS CONTAS A RECEBER	459.834	461.004	489.585	538.089	538.089
DIFERIMENTOS	14.713	14.713	14.713	14.713	14.713
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	57.301	147.163	187.100	203.212	269.833
TOTAL DO ACTIVO	**35.718.722**	**40.007.314**	**39.714.136**	**39.343.342**	**39.459.843**
CAPITAIS PRÓPRIOS					
CAPITAL REALIZADO	11.647.332	13.822.906	13.822.906	13.822.906	13.822.906
OUTRAS RESERVAS	1.866.615	2.087.231	2.125.498	2.344.243	2.810.090
RESULTADOS TRANSITADOS	3.298	3.298	3.298	3.298	3.298
OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	10.889.886	11.553.708	10.832.374	10.094.425	9.376.237
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO / EXERCÍCIO	220.617	38.267	218.745	465.846	696.946
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**24.627.747**	**27.505.410**	**27.002.822**	**26.730.719**	**26.709.478**
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE	**8.379.228**	**9.658.307**	**10.024.019**	**10.054.620**	**9.894.803**
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	4.392.280	5.684.979	6.466.452	6.917.638	7.172.669
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	3.161.580	3.354.302	3.144.883	2.930.639	2.722.133
DESVIO (SUPERAVIT) TARIFÁRIO PASSIVO	825.368	619.026	412.684	206.342	0
PASSIVO CORRENTE	**2.711.747**	**2.843.597**	**2.687.296**	**2.558.003**	**2.855.562**
FORNECEDORES	431.455	659.736	660.367	693.226	691.346
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	281.353	172.188	201.079	252.910	301.013
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	957.344	946.541	1.068.527	898.814	1.094.969
OUTRAS CONTAS A PAGAR	928.496	952.033	644.224	599.954	655.135
DIFERIMENTOS	113.099	113.099	113.099	113.099	113.099
TOTAL DO PASSIVO	**11.090.975**	**12.501.903**	**12.711.314**	**12.612.623**	**12.750.365**
TOTAL DO PASSIVO + CAP.PRÓPRIOS	**35.718.722**	**40.007.314**	**39.714.136**	**39.343.342**	**39.459.843**

Documento Assinado Digitalmente

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2021	2022	2023	2024
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	5.990.008	7.793.792	8.184.808	8.802.488	9.244.117
SUPERAVIT / DÉFICE TARIFÁRIO	206.342	206.342	206.342	206.342	206.342
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1.113.793	1.114.244	1.134.686	1.167.388	1.182.925
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
CUSTO MERC. VEND. E MAT.CONSUMIDAS	-138.500	-145.500	-145.500	-145.500	-148.500
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	-3.087.635	-4.594.961	-4.558.683	-4.806.597	-4.785.453
GASTOS COM O PESSOAL	-2.589.506	-2.750.513	-2.849.830	-2.961.156	-3.047.677
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER E INVENTÁRIOS	-2.000	-2.000	-1.500	-1.500	-500
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	-43.814	-24.587	-17.556	-18.368	-19.608
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	991.323	958.051	992.253	979.693	954.193
OUTROS GASTOS E PERDAS	-38.665	-40.339	-41.109	-36.563	-36.780
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	**2.501.344**	**2.614.529**	**3.003.912**	**3.286.227**	**3.649.059**
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	-2.097.336	-2.441.500	-2.559.691	-2.505.233	-2.552.110
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	**404.008**	**173.028**	**444.221**	**780.993**	**1.096.949**
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	163	699	1.709	2.307	3.777
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	-57.018	-61.864	-101.192	-119.722	-138.954
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	**347.153**	**111.863**	**344.738**	**663.578**	**961.772**
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-126.536	-73.596	-125.993	-197.732	-264.826
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**220.617**	**38.267**	**218.745**	**465.846**	**696.946**
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Anexo II

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021 – ABAP

Documento Assinado Digitalmente



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021

ASSOCIAÇÃO
Beira Atlântico Parque

Documento Autenticado Digitalmente

Documento Assinado Digitalmente

Índice

Contexto Económico e Social 2020 3

Atividades e Objetivos para 2021 5

Orçamento para 2021 6

Pressupostos 6

Rendimentos 7

Subsídios à Exploração 8

Outros Rendimentos e Ganhos 10

Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares 10

Gastos 11

Fornecimentos e Serviços Externos 12

Gastos com Pessoal 12

Gastos de Depreciação e Amortização 13

Outros Gastos e Perdas 13

Balanço 14

Demonstração de Resultados 15

Mapa de fluxos de caixa 16

Documento Assinado Digitalmente

Índice de Tabelas

Tabela 1: Total de rendimentos orçamentados para 2021 7
Tabela 2: Execução Incubação Centro 2016 8
Tabela 3: Execução Biotech@Centro 8
Tabela 4: Execução anual InovC 2020 9
Tabela 5: Total de Outros Rendimentos e Ganhos por Rubrica 9
Tabela 6: Total de Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares por Rubrica 10
Tabela 7: Gastos orçamentados para 2021 11
Tabela 8:Total de Fornecimentos e Serviços Externos 12
Tabela 9: Decomposição de Gastos de Pessoal por rubrica 12
Tabela 10: Decomposição dos Gastos de Depreciação e Amortização 13
Tabela 11: Decomposição de Outros Gastos e Perdas por rubrica 13
Tabela 12: Rubricas do Balanço 14
Tabela 13: Demonstração de Resultados por Natureza 15
Tabela 14: Mapa de Fluxos de Caixa 16

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Rendimentos Orçamentados para 2021 7
Gráfico 2: Gastos Orçamentados para 2021 11

Documento Assinado Digitalmente

Contexto Económico e Social 2020

Seria bem mais agradável dedicar o primeiro capítulo deste relatório às projeções apresentadas pelo Banco de Portugal e poder referir quais as perspetiva dos especialistas para economia portuguesa onde se antevia a manutenção da uma trajetória de crescimento ao longo do período de 2019 a 2022, apesar dos peritos anteverem que este iria ocorrer a um ritmo mais moderado face ao que fora observado em períodos anteriores.

Contudo, no seguimento do estado de Pandemia, provocado pela COVID-19, a qual tem vindo a afetar todo o mundo de uma forma universal, com um enorme impacto em toda a atividade económica, que tem provocado perdas expressivas e transversais a todos os sectores da economia, sugere a manutenção de prognósticos reservados. O seu real impacto sobre a economia mundial, independentemente do compromisso que o país assumiu na contenção do Coronavírus, que surgiu em Dezembro na China e que está a infetar milhares de pessoas a nível mundial, continua a ser muito difícil de prever assim como a sua evolução e contenção.

O substancial impacto económico provocado pela COVID-19 em Portugal criou uma incerteza significativa nas contas portuguesas. Esta pandemia é já o terceiro choque económico, financeiro e social do século XXI, depois dos atentados do 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos e da crise financeira global de 2008, segundo o secretário-geral da OCDE.

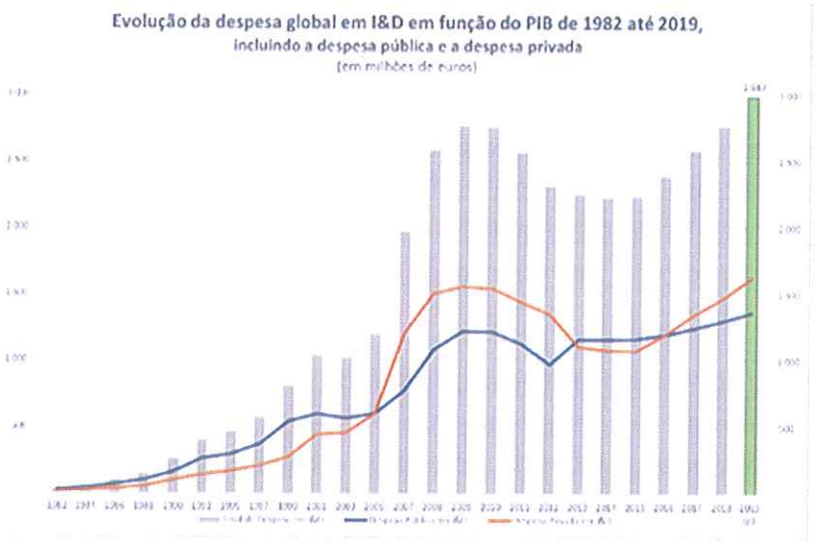
O impacto deste vírus vai muito para além da saúde pública, atravessando-se agora uma recessão a nível mundial. O futuro irá depender muito da forma como a intensidade do vírus irá evoluir, todavia não restam dúvidas que em 2020 o seu impacto será brutal.

Ainda assim e ao contrário do que aconteceu para os outros sectores económicos, o sector da Biotecnologia, no qual se enquadra a atividade da ABAP, registou uma tendência inversa, que decorre de uma crescente notoriedade do impacto que as ciências da vida têm no contexto de crises pandémicas como a que vivemos nos dias de hoje e da implementação de medidas de apoio diretas às entidades deste setor.

A pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2 mudou o modo como a sociedade perceciona a importância da Ciência em geral e, em particular, o relevo das atividades focadas na valorização das Ciências da Vida. A pandemia demonstrou que o conhecimento científico é central para uma resposta assertiva em situações de crise sanitária como a que vivemos, e que a aposta continuada nesta área é crucial para assegurar uma melhor resposta no futuro: é através do recurso à Biotecnologia que é possível identificar agentes patogénicos e o diagnóstico de doentes infetados, mas também o desenvolvimento de novas terapias. O investimento sustentado em Ciências da Vida ganha por isso uma significância até então pouco reconhecida.

Segundo os dados provisórios do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), referente ao ano de 2019, publicado pela Direcção Geral de estatísticas de Educação e Ciência (IPCTN) e recentemente divulgado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), a despesa total em atividades de Investigação & Desenvolvimento (I&D) cresceu 8% em 2019 e obteve um novo recorde em Portugal de 2.987 milhões de euros (o que equivale a 1,41% do PIB).

Documento Assinado Digitalmente



Fonte gráfico: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 12 de agosto de 2020

Assim, criar condições que permitam o desenvolvimento de empresas inovadoras capazes de dar resposta a situações como a que vivemos atualmente, aliado a uma estrutura eficaz de transferência de tecnologia entre o contexto académico e o meio empresarial, é vital para uma resposta eficiente, garantindo a competitividade económica e estabilidade social do país.

Cientes deste impacto, várias medidas já foram implementadas, mas certo é que muitas mais surgirão nos próximos meses. Nos últimos 3-4 meses muitos foram os apoios a fundo perdido disponibilizados por fundos do Portugal 2020, que tinham como objetivo assegurar o apoio rápido a empresas e entidades para a promoção da produção nacional de equipamentos e dispositivos médicos, testes e equipamentos de proteção individual associados ao combate à Covid-19, envolvendo empresas e instituições de I&DT. Foram também criadas novas medidas para financiarem as empresas no esforço de adaptação e de investimento nos seus estabelecimentos, ajustando os métodos de organização do trabalho e de relacionamento com clientes e fornecedores às novas condições de contexto da pandemia da doença COVID-19.

No seu conjunto, estas medidas permitirão continuar a alavancar as empresas do setor, focadas na valorização económica do conhecimento com vista à geração de novos produtos ou serviços de valor acrescentado.

É neste contexto económico e social que se apresenta o *Plano de Atividades & Orçamento* da *Associação Beira Atlântico Parque* para o ano de 2021.

Documento Assinado Digitalmente

Atividades e Objetivos para 2021

No ano anterior, dando conta do objetivo alcançado e há muito desejado por todos os parceiros deste projeto, de conseguir atrair para o parque um parceiro com músculo financeiro para continuar a missão das associações ABAP e Biocant, apontava-se o caminho para uma reflexão de fundo sobre o que se pretende da ABAP no futuro. Que papel nos reserva o futuro? Que dinâmica se pretende imprimir no futuro? Esta é uma reflexão determinante para o futuro da ABAP e que urge concluir.

O orçamento deste ano, na sequência do anterior, que a seguir se apresenta demonstra precisamente como a estrutura organizacional e financeira da ABAP continua tendencialmente a emagrecer e a ajustar-se à sua nova condição.

Importa por isso, redefinir quanto antes o que se pretende para o futuro. E pelo papel que a ABAP teve e ainda pode vir a ter, consideramos que está neste momento em condições para congregar vontades e numa experiência pioneira coordenar a elaboração participada do Plano Estratégico 2030, numa visão estratégica integrada e alargada, do Município e de todo o grupo autárquico, desde a empresa municipal INOVA E.M., BIOCANT e ABAP.

Pretende-se assim, construir uma visão estratégica para o futuro nestas diferentes áreas, e definir um Plano Estratégico de Cantanhede com o horizonte 2030, enquanto documento de gestão orientado para a produção de decisões e de ações de acordo com os objetivos que se pretendem alcançar na próxima década. Espera-se que seja, nestes diferentes domínios e de forma integrada, sobretudo, um elemento consistente de orientação para as políticas e a ação pública, em coordenação com as iniciativas do sector privado, bem como um compromisso mútuo entre os diversos agentes determinantes.

Concretizar este desafio ambicioso neste ano, será inequivocamente um passo de gigante para traçar os novos caminhos e novos rumos, aos mais diversos níveis, para respondermos aos desafios que se nos colocam, assim como antecipar esse futuro, como em boa altura fizemos ao pensar precisamente este ecossistema do Biocant.

Obviamente, que a estratégia futura da ABAP continuará centrada na divulgação do parque como potencial destino para investimento direto estrangeiro em empresas, quer seja através de investimento em empresas já existentes, quer seja pela criação de novas empresas.

Sem prejuízo de continuar a desempenhar um papel de embaixadora do parque, da vontade em continuar a associar-se a projetos que se encaixem dentro daquela que é a missão do parque e de manter uma estreita ligação com o novo parceiro, pretende continuar a desempenhar um papel crucial na área da internacionalização do parque.

A ABAP encontra-se disponível para abraçar novos desafios que possam ser equacionados, imprimindo uma nova dinâmica à associação e que podem naturalmente passar por parcerias com o novo parceiro estratégico do parque, o Biocant Park, SA.

A ABAP está fortemente empenhada no desenvolvimento de parcerias estratégicas que possam permitir manter um papel impulsionador de relevo para a economia regional. A decisão ficará, no entanto,

Documento Assinado Digitalmente

condicionada pela identificação dos parceiros específicos para colocar em prática estas intenções e após uma análise mais detalhada de potenciais projetos.

Para além destes projetos em que a ABAP poderá ser beneficiário direto dos projetos, a associação manterá um papel ativo no sentido de promover a ligação das empresas do parque, ou empresas com intenção de se instalarem no parque, com a indústria regional que pode beneficiária de tecnologias inovadoras para aumentar a sua competitividade e/ou atuar ao nível da sua sustentabilidade e impacto ambiental.

Orçamento para 2021

Pressupostos

Para a elaboração do presente orçamento foram considerados os seguintes pressupostos:

- O estabelecimento e manutenção de parcerias estratégicas com redes regionais, nacionais e internacionais de incubadoras e parques tecnológicos;
- Ser a entidade de suporte na dinamização de parcerias estratégicas entre os parceiros nucleares do parque;
- Ser a entidade fiscalizadora do cumprimento do contrato de cessão de exploração com a entidade privada;
- O fomento do empreendedorismo e a internacionalização do parque, nomeadamente através da possibilidade de submeter novos projetos cofinanciados por fundos comunitários;
- A atração de investimento direto estrangeiro, seja pela angariação de novas empresas, seja pela atração de novos investidores em estreita ligação com o Biocant Park, SA.

Apresentam-se de seguida diversas tabelas e gráficos onde se encontram refletidos os fluxos económicos e financeiros previstos para o exercício de 2021.

Documento Assinado Digitalmente

Rendimentos

O montante dos rendimentos estimados para o exercício de 2021 encontra-se expostos nas tabelas seguintes.

Tabela 1: Total de rendimentos orçamentados para 2021

RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2021
Vendas	0,00
Prestações de Serviços	0,00
Subsidios à Exploração	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	16 432,48
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	11 624,90
TOTAL DE RENDIMENTOS	**28 057,38**

A associação contemplou no seu orçamento para 2021 rendimentos estimados na ordem dos 28.057,38 euros. Da análise à tabela supra conclui-se que os rendimentos da associação se encontram divididos em apenas dois grandes grupos. A rubrica mais representativa diz respeito à componente de *Outros Rendimentos e Ganhos,* com um peso de cerca de 59% na estrutura global de rendimentos previstos para 2021 e a rubrica de *Juros e Rendimentos Similares Obtidos* que representa, por sua vez, 41% da estrutura de rendimentos prevista para o ano de 2021. Mais adiante, neste documento, serão apreciadas com maior grau de detalhe a origem destes rendimentos.

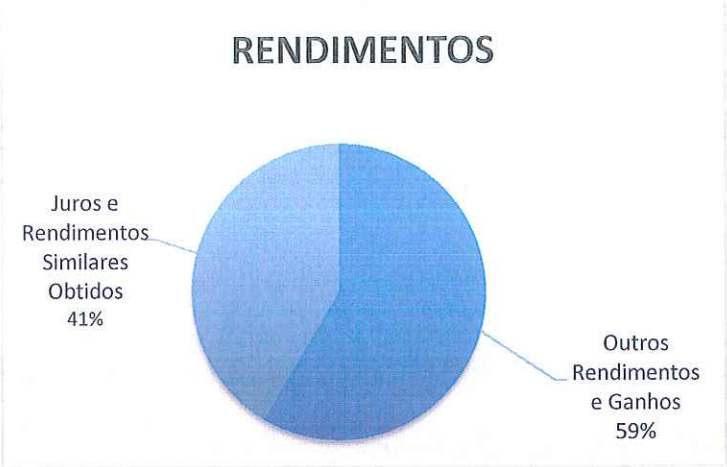


Gráfico 1: Rendimentos Orçamentados para 2021

Segue-se uma análise detalhada da sua composição.

Documento Assinado Digitalmente

Subsídios à Exploração

Em 2021 a associação não prevê reconhecer subsídios à exploração pois não tem qualquer candidatura submetida nem qualquer projeto financiado por fundo comunitários em execução. Contudo, importa referir que por conta dos subsídios à exploração de projetos contratualizados e concluídos fisicamente em anos anteriores nomeadamente: Incubação Centro 2016; Biotech@Centro; e INOV C 2020, a associação ainda prevê arrecadar em 2021 a quantia de 14.067,89 euros. O mesmo significa dizer que os ganhos destes projetos foram reconhecidos em anos anteriores mas que o seu recebimento só irá ocorrer em 2021. Conforme referido e por uma questão de prudência a associação entendeu mais razoável não colocar aqui nenhuma projeção sobre perspetivas de submissão de novas candidaturas na área da internacionalização do parque. Continua, ainda assim, especialmente atenta à possibilidade de vir a submeter novos projetos financiados por fundos estruturais no âmbito do Portugal 2020.

De seguida, apresentam-se os mapas com o acompanhamento da execução e dos recebimentos dos projetos contratualizados e concluídos fisicamente, que ainda apresentam verbas por receber.

Tabela 2: Execução Incubação Centro 2016

DESIGNAÇÃO	Incubação Centro 2016
OBJETIVO	Promover o empreendedorismo e a inovação através do trabalho em rede e da partilha de conhecimento e recursos, contribuindo para uma região inovadora e criadora de riqueza.
REFERÊNCIA	CENTRO-02-0651-FEDER-000036
PARCEIROS	AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu; AIRO - Associação Empresarial da Região Oeste; Associação Parkurbis Incubação; TagusValley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopólo do Vale do Tejo; WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, SA; OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio; IEFF - Incubadora de Empresas da Figueira da Foz; IDD - Incubadora Dom Dinis; IPN Incubadora - Associação para o Desenvolvimento de Atividades de Incubação de Ideias e Empresas; Associação BLC3 - Plataforma para o Desenvolvimento Regional do Centro; Instituto Politécnico de Coimbra, através da INOPOL - Academia de Empreendedorismo do Politécnico de Coimbra; Município do Fundão, através da IUPEN - Incubadora Urbana Polinucleada de Empresas e Negócios
DATA DE INÍCIO	01/11/2016
DATA DE FIM	31/12/2018
INVESTIMENTO TOTAL APROVADO	62 532,58
FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO	53 152,69
INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO	39 386,38
FINANCIAMENTO TOTAL EXECUTADO	33 478,42
% FINANCIAMENTO	85,00%

EXECUÇÃO ANUAL						
2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	%
4 455,51	18 155,68	16 775,19	0,00	0,00	39 386,38	100,00%

RECEBIMENTOS EFETIVOS						
2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	%
0,00	7 096,56	13 982,97	10 944,20	0,00	32 023,73	95,65%

PREVISÃO RECEBIMENTOS		
2021	TOTAL	%
1 454,69	1 454,69	4,35%

Documento Assinado Digitalmente

Tabela 3: Execução Biotech@Centro

PROJETOS ABAP	
DESIGNAÇÃO	Biotech@Centro
OBJETIVO	Reforçar a competitividade do setor da Biotecnologia na região, por via de uma afirmação nos mercados externos -- quer pelo aumento de exportações, quer pela atração de investimento externo.
REFERÊNCIA	CENTRO-02-0752-FEDER-000024
PARCEIROS	CBP-BI - Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (Fundão)
DATA DE INÍCIO	01/06/2016
DATA DE FIM	31/05/2019
INVESTIMENTO TOTAL APROVADO	263 036,79
FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO	223 581,27
INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO	220 825,74
FINANCIAMENTO TOTAL EXECUTADO	187 701,88
% FINANCIAMENTO	85,00%

EXECUÇÃO ANUAL						
2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	%
7 271,38	84 440,01	103 359,74	25 754,61	0,00	220 825,74	100,00%

RECEBIMENTOS EFETIVOS						
2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	%
0,00	45 702,42	0,00	45 801,79	86 812,57	178 316,78	95,00%

PREVISÃO RECEBIMENTOS		
2021	TOTAL	%
9 385,10	9 385,10	5,00%

Tabela 4: Execução anual InovC 2020

DESIGNAÇÃO	Inov C 2020
OBJETIVO	Projetar a região enquanto referência nacional na criação de novos produtos e serviços resultantes de atividades de I&D.
REFERÊNCIA	CENTRO-01-0246-FEDER-000017
PARCEIROS	Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Politécnico de Tomar; Instituto Politécnico de Coimbra; IPN - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia; SERQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta; Tagus Valley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopólo do Vale do Tejo; OBITEC - Associação para a Ciência e Tecnologia; iTeCons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade
DATA DE INÍCIO	18/04/2017
DATA DE FIM	17/10/2019
INVESTIMENTO TOTAL APROVADO	78 960,00
FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO	67 116,85
INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO	77 467,37
FINANCIAMENTO TOTAL EXECUTADO	65 847,23
% FINANCIAMENTO	85,00%

EXECUÇÃO ANUAL						
2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	%
0,00	13 923,42	32 531,10	31 012,85	0,00	77 467,37	100,00%

RECEBIMENTOS EFETIVOS						
2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	%
0,00	7 771,55	0,00	26 083,81	28 763,77	62 619,13	95,10%

PREVISÃO RECEBIMENTOS		
2021	TOTAL	%
3 228,10	3 228,10	4,90%

Documento Assinado Digitalmente

Outros Rendimentos e Ganhos

Tabela 5: Total de Outros Rendimentos e Ganhos por Rubrica

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2021
Rendas e outros rendimentos	7 024,40
Imputação de subsídios para investimentos	9 329,08
Outros	79,00
TOTAL DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	16 432,48

Na Tabela 5 encontra-se espelhado o nível de rendimentos que a associação espera auferir com a rubrica de *Outros Rendimentos e Ganhos*, aqui quantificados em 16.432,48 euros. Este montante resulta do somatório dos rendimentos que a associação prevê auferir com rendas e rendimentos em propriedades de investimento, isto é, o montante resultante do reconhecimento anual dos direitos de superfície, aqui estimado em 7.024,40 euros e com o reconhecimento anual de subsídios ao investimento no valor de 9.329,08 euros, cálculo este efetuado na exata proporção das amortizações efetuadas sobre os bens financiados.

Quanto ao montante das quotas anualmente cobradas aos associados, na ordem dos 200 mil euros/ano, entendeu o Conselho de Administração deliberar sobre a não realização da cobrança de quotas durante o ano de 2021. A este respeito, propõe o Conselho de Administração que não se liquide e cobre o montante correspondente às quotas de cada associado em 2021. Estas não serão portanto devidas nem cobradas mas também propõe não deliberar, para já, sobre a sua alteração e ou extinção conforme resulta das diversas deliberações sobre a matéria.

Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

Tabela 6: Total de Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares por Rubrica

JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2021
Juros Obtidos	11 624,90
TOTAL DE JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	11 624,90

Com juros a associação estima vir a ter rendimentos na ordem dos 11.624,90 euros, durante o ano de 2021. Recorde-se que estes juros estão na origem de um contrato de suprimentos que a associação celebrou em 2018 com a associação Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia no montante de 960.000,00 euros. Estes suprimentos são remunerados semestralmente.

Documento Assinado Digitalmente

Gastos

Tabela 7: Gastos orçamentados para 2021

ESTRUTURA DE GASTOS	ORÇAMENTO 2021
Fornecimentos e Serviços Externos	4 036,49
Gastos com o Pessoal	343,36
Gastos de Depreciação e Amortização	24 615,04
Outros Gastos e Perdas	1 876,49
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00
TOTAL	30 871,38

O orçamento para 2021 prevê suporte de gastos no montante global estimado de 30.871,38 euros. Os *Gastos* com *Depreciações e Amortizações*, no valor de 24.615,04 euros, representam em termos relativos, 80% dos gastos estimados para 2021. Os *Fornecimentos e Serviços Externos* (com um peso relativo de 13%) apresentam agora um valor muito reduzido, estimando-se não ultrapassar a quantia de 4.036,49 euros. Estes gastos representam uma visão conservadora da estrutura de gastos da associação durante o ano de 2021, considerando um cenário no qual não se concretiza nenhum novo projeto financiado por fundos estruturais no âmbito do Portugal 2020. Segue-se a rubrica dos *Outros Gastos e Perdas* que apresentam o montante de 1.876,49 euros, isto é, 6% em termos relativos do orçamento previsto pela associação em 2021. Por fim, estima-se que os *Gastos com Pessoal* não ultrapassem o volume de 1% dos gastos globais orçados para 2021. Segue-se ainda uma breve referência, ao facto da associação ter encerrado a conta caucionada que tinha contratualizada perante a Crédito Agrícola pelo valor de 150.000,00 euros no ano de 2020, pelo que já não foram contemplados neste orçamento quaisquer *Gastos e Perdas de Financiamento*.

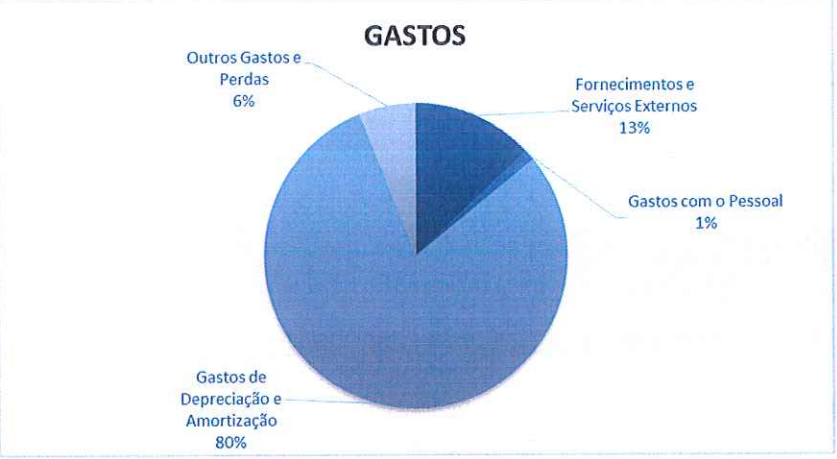


Gráfico 2: Gastos Orçamentados para 2021

As tabelas que se seguem apresentam, de forma mais detalhada, as várias componentes que constituem cada uma das rubricas de gastos acima apresentados.

Documento Assinado Digitalmente

Fornecimentos e Serviços Externos

Tabela 8:Total de Fornecimentos e Serviços Externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
GASTOS	ORÇAMENTO 2021
Serviços Especializados	**3 655,23**
Trabalhos Especializados	3 200,00
Publicidade e Propaganda	300,00
Comissões	155,23
Materiais	**175,06**
Material de Escritório	175,06
Serviços Diversos	**206,20**
Comunicação	199,09
Outros Serviços	7,11
TOTAL	**4 036,49**

No ano de 2021 a ABAP estima suportar encargos com *Fornecimentos e Serviços Externos* no montante global de 4.036,49 euros. A rubrica com mais impacto nesta subclasse diz respeito aos encargos qua a associação irá suportar com trabalhos especializados. Estas representam, essencialmente, os encargos anuais suportados com Contabilidade e Auditoria. Este tipo de custos assume no orçamento para 2021 uma expressão muito residual, o que é natural face realidade atual da associação.

Gastos com Pessoal

Tabela 9: Decomposição de Gastos de Pessoal por rubrica

GASTOS COM PESSOAL	
GASTOS	ORÇAMENTO 2021
Senhas de Presença	343,36
TOTAL	**343,36**

No que diz respeito a *Gastos com Pessoal* a associação estima despender apenas o montante de 343,36 euros. Este montante diz respeito aos encargos que a ABAP estima suportar em 2021 com Senhas de Presença a membros do Conselho de Administração.

Documento Assinado Digitalmente

Gastos de Depreciação e Amortização

Tabela 10: Decomposição dos Gastos de Depreciação e Amortização

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	
GASTOS	ORÇAMENTO 2021
Ativos Fixos Tangíveis	**24 615,04**
Edifícios e Outras Construções	7 327,32
Equipamento Básico	9 282,66
Equipamento Administrativo	6 982,90
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 022,16
TOTAL	24 615,04

Os *Gastos com Depreciações e Amortizações*, conforme detalhado na Tabela 10, encontram-se quantificados em 24.615,04 euros, um valor muito próximo da ordem de grandeza que irá ser contabilizada em 2020. Este valor decorre naturalmente da atual estrutura de ativos que continuaram na posse da associação após a venda de bens móveis e imóveis, ocorrida em 2018.

Outros Gastos e Perdas

Tabela 11: Decomposição de Outros Gastos e Perdas por rubrica

OUTROS GASTOS E PERDAS	
GASTOS	ORÇAMENTO 2021
Impostos	**95,19**
Taxas	95,19
Outros	**1 781,30**
Quotizações	1 781,30
TOTAL	1 876,49

Com o intuito de manter o seu elo de ligação às diversas redes regionais, nacionais e internacionais de Incubadoras e Parques Tecnológicos, com quem estabeleceu ao longo dos últimos anos parcerias estratégicas, a associação irá continuar a salvaguardar o pagamento das suas quotas enquanto entidade associada. Para 2021 a associação prevê despender o montante de 1.781,30 euros no pagamento de quotas. Entende-se que a manutenção nestas redes de trabalho são de relevo para o futuro papel da associação.

Documento Assinado Digitalmente

Balanço

Tabela 12: Rubricas do Balanço

RUBRICAS DO BALANÇO	ORÇAMENTO 2021
ATIVO	
ATIVO NÃO CORRENTE	**1 634 172,67**
Ativos Intangíveis	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	251 823,66
Propriedades de Investimento	380 850,21
Investimentos Financeiros - MEP	0,00
Invest. Financeiros - Outros métodos	1 001 498,80
Investimentos em curso	0,00
ATIVO CORRENTE	**365 691,23**
Inventários	118 911,18
Clientes	214 057,96
Estado e Outros Entes Públicos	0,00
Outras Contas a receber	23 045,29
Diferimentos	0,00
Caixa e Depósitos Bancários	9 676,80
TOTAL DO ATIVO	**1 999 863,90**
CAPITAL PRÓPRIO	
Capital Realizado	2 444 360,81
Reservas Legais	16 000,00
Resultados Transitados	-789 848,87
Outras Variações no Capital Próprio	12 517,31
Resultado Líquido do Exercício	**-2 814,00**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**1 680 215,25**
PASSIVO	
PASSIVO NÃO CORRENTE	**21 000,00**
Provisões	0,00
Financiamentos Obtidos	0,00
Outras Contas a Pagar	21 000,00
Passivos por Impostos Diferidos	0,00
PASSIVO CORRENTE	**298 648,65**
Fornecedores	105,47
Estado e Outros entes Públicos	0,00
Diferimentos	277 543,18
Adiantamento de Clientes	0,00
Financiamentos Obtidos	0,00
Outras contas a Pagar	21 000,00
TOTAL DO PASSIVO	**319 648,65**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	**1 999 863,90**

Documento Assinado Digitalmente

Demonstração de Resultados

Tabela 13: Demonstração de Resultados por Natureza

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA	
RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	ORÇAMENTO 2021
Vendas e Serviços Prestados	0,00
Subsídios à Exploração	0,00
Variação de Inventários da produção	0,00
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-4 036,49
Gastos com o Pessoal	-343,36
Imparidade de Inventários	0,00
Imparidade de Dívidas a Receber	0,00
Provisões	0,00
Imparidade de Investimentos não Depreciáveis/Amortizações (perdas/reversões)	0,00
Aumentos Reduções Justo Valor	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	16 432,48
Outros Gastos e Perdas	-1 876,49
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**10 176,14**
Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização	-24 615,04
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**-14 438,90**
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	11 624,90
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00
Resultados antes de Impostos	**-2 814,00**
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	0,00
Resultado Líquido do Período	**-2 814,00**

Documento Assinado Digitalmente

Mapa de fluxos de caixa

Tabela 14: Mapa de Fluxos de Caixa

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA			
RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
RUBRICA	Valor Orçado	RUBRICA	Valor Orçado
Saldo no Início do Período	32 464,93		
Receitas da Atividade Operacional	14 067,89	Despesas da Atividade Operacional	12 904,02
Quotas	0,00	Fornecimentos e Serviços Externos	4 773,95
Prestação de Serviços	0,00	Gastos com Pessoal	343,36
Subsídios à Exploração	14 067,89	Impostos	5 795,78
Outros	0,00	Outros	1 990,93
		SALDO DOS FLUXOS OPERACIONAIS	1 163,87
Receitas de Investimento	0,00	Despesas de Investimento	21 000,00
Propriedades de Investimento	0,00	Terrenos	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	Edifícios / Adaptações	0,00
Ativos Intangíveis	0,00	Outros Ativos Tangíveis	21 000,00
Outros	0,00	Ativos Intangíveis	0,00
		SALDO DOS FLUXOS DE INVESTIMENTO	-21 000,00
Receitas de Financiamento	0,00	Despesas de Financiamento	0,00
Empréstimos Obtidos	0,00	Reembolso de Empréstimos MLP	0,00
Aumentos de Capital	0,00	Juros e Comissões	0,00
Conta Caucionada	0,00	Reembolso Conta Caucionada	0,00
Suprimentos	0,00	Suprimentos	0,00
		SALDO DOS FLUXOS DE FINANCIAMENTO	0,00
TOTAL RECEBIMENTOS	46 532,82	TOTAL DE PAGAMENTOS	33 904,02
		Saldo no Final do Período	12 628,80

Documento Assinado Digitalmente

Beira Atlântico Parque
ASSOCIAÇÃO

Cantanhede, 12 de outubro de 2020

O CONSELHO DE ADMINSTRAÇÃO,

Pedro António Vaz Cardoso

Luís Pedro Casalta Martins de Castro

Regina Marise dos Santos Pessoa

Documento Assinado Digitalmente

Anexo III

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021 - BIOCANT

Documento Assinado Digitalmente



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021

biocant

Documento Assinado Digitalmente

Documento Assinado Digitalmente

Índice

Índice 1

Índice de Tabelas 2

Índice de Gráficos 3

Índice de Figuras 3

Contexto Económico e Social 2020 4

O que de maior revelo se passou no Biocant Park em 2020 7

Atividade do Biocant em 2020 e Objetivos para 2021 9

- Enquadramento 9
- Atividades no contexto de consórcios e parcerias institucionais 10
- Unidades e seus Projetos 12
  - ❖ GenoInseq – Unidade de Sequenciação Avançada 13
  - ❖ X-Prot 14
  - ❖ Laboratório de Microbiologia 16
  - ❖ Academia de Biotecnologia Biocant Park 17
- Projetos em Copromoção 18
  - ❖ ArCovid19 18
  - ❖ BiotechSTARS 19
  - ❖ Inov C+ 20
  - ❖ CoLab BioScale 21
  - ❖ Raiz: Projeto e-FOR – Empreendedorismo e Criação de Valor na Bioeconomia de Base Florestal 22
  - ❖ CuidIn 23

Orçamento para 2021 24

- Pressupostos 24
- Rendimentos 24
- Prestações de Serviços 25
- Subsídios à Exploração 26
- Outros Rendimentos e Ganhos 30
- Gastos 30

Documento Assinado Digitalmente

Custos de Mercadorias Vendidas e de Matérias Consumidas 31
Fornecimentos e Serviços Externos 31
Gastos com Pessoal 32
Gastos de Depreciação e Amortização 33
Outros Gastos e Perdas 34
Gastos e Perdas de Financiamento 34
Balanço 35
Demonstração de Resultados 36
Mapa de fluxos de caixa 37

Índice de Tabelas

Tabela 1: Total de rendimentos orçamentados para 2021 24
Tabela 2: Rendimentos Orçamentados para a Prestação de Serviços para 2021 25
Tabela 3: Total de Subsídios à Exploração orçamentados para 2021 26
Tabela 4: Execução anual In2Genome 27
Tabela 5: Execução anual Genome PT 27
Tabela 6: Execução anual BioClarvino II 28
Tabela 7: Execução anual Porto NS 28
Tabela 8: Execução anual MicroBioWines 29
Tabela 9: Total de Outros Rendimentos e Ganhos por Rubrica 30
Tabela 10: Gastos orçamentados para 2021 30
Tabela 11: Total de Custos de Mercadorias Vendidas e de Matérias consumidas 31
Tabela 12:Total de Fornecimentos e Serviços Externos 32
Tabela 13: Decomposição de Gastos de Pessoal por rubrica 32
Tabela 14: Recursos Humanos afetos para 2021 33
Tabela 15: Decomposição dos Gastos de Depreciação e Amortização 33
Tabela 16: Decomposição de Outros Gastos e Perdas por rubrica 34
Tabela 17: Decomposição de Gastos e Perdas de Financiamento por rubrica 34
Tabela 18: Balanço 35
Tabela 19: Demonstração de Resultados por Natureza 36
Tabela 20: Mapa de fluxos de caixa 37

Documento Assinado Digitalmente

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Rendimentos Orçamentados para 2021 25
Gráfico 2: Gastos Orçamentados para 2021 31

Índice de Figuras

Figura 1: COVID-19 e o Impacto no Crescimento Económico 4
Figura 2: Edifício Biocant I 7
Figura 3: Edifício Biocant I 9
Figura 4 - SmartOcean 10
Figura 7: Parceiros do SmartOcean 11
Figura 8 - Imagem Edifício SmartOcean 11
Figura 10: GenoInseq - by Biocant 13
Figura 11: X-Prot - by Biocant 14
Figura 12 - Objetivos X-PROT para 2021 e respetiva representação gráfica da percentagem de dedicação de tempo a cada objetivo 14
Figura 14: Laboratório de Microbiologia - by Biocant|CNC 16

Documento Assinado Digitalmente

Contexto Económico e Social 2020

Seria bem mais agradável dedicar o primeiro capítulo deste relatório às projeções apresentadas pelo Banco de Portugal e poder referir quais as perspetiva dos especialistas para economia portuguesa onde se antevia a manutenção da uma trajetória de crescimento ao longo do período de 2019 a 2022, apesar dos peritos anteverem que este iria ocorrer a um ritmo mais moderado face ao que fora observado em períodos anteriores.

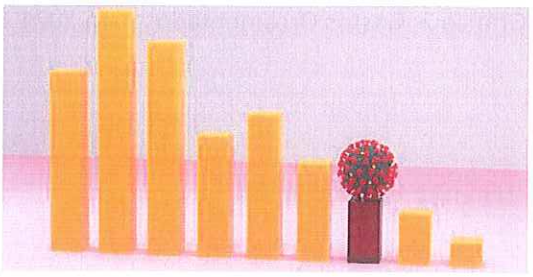


Figura 1: COVID-19 e o Impacto no Crescimento Económico

Contudo, no seguimento do estado de Pandemia provocado pela COVID-19, a qual tem vindo a afetar todo o mundo de uma forma universal e com um enorme impacto em toda a atividade económica, têm sido registadas perdas expressivas e transversais a todos os sectores da economia, sugerindo a manutenção de prognósticos reservados. O seu real impacto sobre a economia mundial, independentemente do compromisso que o país assumiu na contenção do Coronavírus e que está a infetar milhares de pessoas a nível mundial, continua a ser muito difícil de prever assim como a sua evolução e contenção.

O substancial impacto económico provocado pela COVID-19 em Portugal criou uma incerteza significativa nas contas portuguesas. Esta pandemia é já o terceiro choque económico, financeiro e social do século XXI, depois dos atentados do 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos e da crise financeira global de 2008, segundo o secretário-geral da OCDE.

O impacto deste vírus vai muito para além da saúde pública, atravessando-se agora uma recessão a nível mundial. O futuro irá depender muito da forma como a intensidade do vírus irá evoluir, todavia não restam dúvidas que em 2020 o seu impacto será brutal.

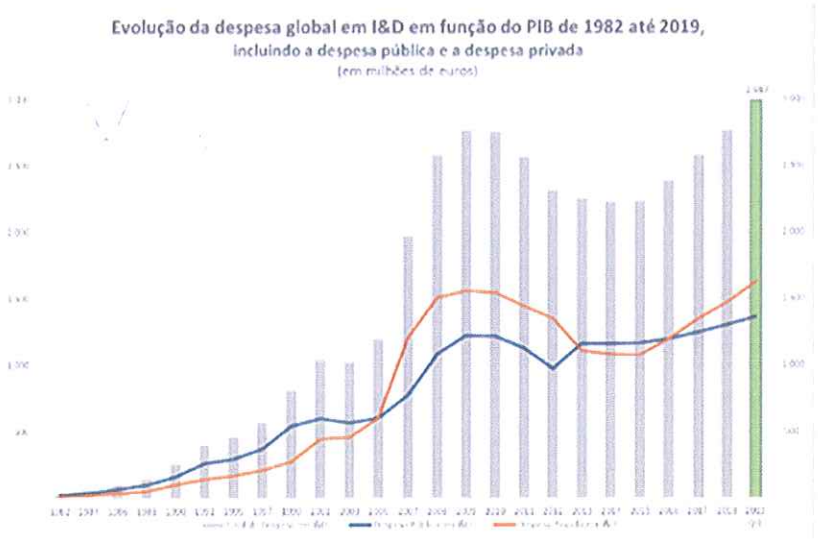
A estratégia implementada por Portugal para superar a nova pandemia de coronavírus assenta num forte empenho governo e da população portuguesa na tomada de medidas severas de confinamento que ocorreram na hora certa. O confinamento precoce, ao invés de outros países, permitiu ao Sistema Nacional de Saúde conter o número de novos casos evitando o colapso, que foi visto em outros países europeus. Adicionalmente, Portugal fez um grande esforço para testar a população, sendo hoje o 6.º país que faz mais testes por 1000 habitantes. Em paralelo foram surgindo diversas medidas de apoio aos diversos sectores da indústria o que, na medida do possível, permitiram manter o tecido económico longe de um cenário mais desastroso. O apoio a projetos diferenciadores que pudessem colmatar as dificuldades impostas pela pandemia foi também uma medida de especial impacto.

Aliás, Portugal foi reconhecido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) como o país do mundo com maior número de projetos diferenciadores de combate à pandemia covid-19. De um total de 150 projetos identificados, 19 vieram de Portugal.

Empresas e empresários responderam à crise de forma tecnológica e disruptiva, alinhados com o governo que também criou um ambiente favorável para que isso acontecesse.

Documento Assinado Digitalmente

Segundo os dados provisórios do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), referente ao ano de 2019, publicado pela Direcção Geral de estatísticas de Educação e Ciência (IPCTN) e recentemente divulgado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), a despesa total em atividades de Investigação & Desenvolvimento (I&D) cresceu 8% em 2019 e obteve um novo recorde em Portugal de 2.987 milhões de euros (o que equivale a 1,41% do PIB).



Fonte gráfico: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 12 de agosto de 2020

Assim, criar condições que permitam o desenvolvimento de empresas inovadoras capazes de dar resposta a situações como a que vivemos atualmente, aliado a uma estrutura eficaz de transferência de tecnologia entre o contexto académico e o meio empresarial, é vital para uma resposta eficiente, garantindo a competitividade económica e estabilidade social do país.

Cientes deste impacto, várias medidas já foram implementadas, mas certo é que muitas mais surgirão nos próximos meses. Nos últimos 5-6 meses muitos foram os apoios a fundo perdido disponibilizados por fundos do Portugal 2020, que tinham como objetivo assegurar o apoio rápido a empresas e entidades para a promoção da produção nacional de equipamentos e dispositivos médicos, testes e equipamentos de proteção individual associados ao combate à Covid-19, envolvendo empresas e instituições de I&DT. Foram também criadas novas medidas para financiarem as empresas no esforço de adaptação e de investimento nos seus estabelecimentos, ajustando os métodos de organização do trabalho e de relacionamento com clientes e fornecedores às novas condições de contexto da pandemia da doença COVID-19.

No seu conjunto, estas medidas permitirão continuar a alavancar as empresas do setor, focadas na valorização económica do conhecimento com vista à geração de novos produtos ou serviços de valor acrescentado.

Sendo certo que, num contexto de globalização e de forte integração das economias, a resposta à crise pandémica exige uma coordenação supranacional das políticas económicas e pressupõe uma reconfiguração das cadeias de produção por parte das empresas, mas evitando a adoção de medidas protecionistas redutoras dos ganhos de bem-estar inerentes ao comércio internacional de bens e serviços. Para além dos esforços de investimento anunciados e que se mantêm enquadrados com as preocupações de sustentabilidade, o processo de recuperação da crise deverá resultar num reforço dos mecanismos institucionais indispensáveis ao aprofundamento da União Económica e Monetária. A economia portuguesa está plenamente inserida neste

Documento Assinado Digitalmente

contexto europeu e internacional, mantendo-se, porém, a necessidade de ajustar as opções de política às especificidades do tecido produtivo e às escolhas coletivas.

É com este enquadramento global que aqui se apresenta o Plano de Atividades & Orçamento da Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia para o ano de **2021**.

Documento Assinado Digitalmente

O que de maior revelo se passou no Biocant Park em 2020

O impacto da pandemia que marcou e está a marcar o ano de 2020 vai muito para além da saúde pública, atravessando-se agora uma recessão a nível mundial. O futuro irá depender muito da forma como a intensidade do vírus irá evoluir, todavia não restam dúvidas que em 2021 o seu impacto ainda será muito significativo.

Ainda assim e ao contrário do que aconteceu para os outros sectores económicos, o sector da Biotecnologia, no qual se enquadra a atividade da Biocant, registou uma tendência inversa, que decorre de uma crescente notoriedade do impacto que as ciências da vida têm no contexto de crises pandémicas como a que vivemos nos dias de hoje e da implementação de medidas de apoio diretas às entidades deste setor.



Figura 2: Edifício Biocant I

A pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2 mudou o modo como a sociedade perceciona a importância da ciência em geral e, em particular, o relevo das atividades focadas na valorização das ciências da vida. A pandemia demonstrou que o conhecimento científico é central para uma resposta assertiva em situações de crise sanitária como a que vivemos, e que a aposta continuada nesta área é crucial para assegurar uma melhor resposta no futuro: é através do recurso à biotecnologia que é possível identificar agentes patogénicos e o diagnóstico de doentes infetados, mas também o desenvolvimento de novas terapias. O investimento sustentado em ciências da vida ganha por isso uma significância até então pouco reconhecida.

O atual contexto vem reforçar a necessidade da existência de estruturas com a especialização do ecossistema Biocant Park, com diferentes parceiros que comungam de uma estratégia concertada como é o caso dos principais *stakeholders* do parque - as associações ABAP e Biocant e, mais recentemente, a sociedade Biocant Park, SA, atual entidade gestora das infraestruturas do Parque de Ciência e Tecnologia de Cantanhede - os quais desempenham um papel chave na consolidação das empresas inovadoras que tão bem caracterizam este setor. Estas estruturas são igualmente responsáveis pela criação de novos produtos e serviços de elevado valor acrescentado, as quais também permitem dar resposta a crises sanitárias sem precedentes como a que vivemos nos dias de hoje.

Comprovando este posicionamento, durante os últimos meses, foram várias as entidades que integram o ecossistema do Biocant Park que de imediato iniciaram novos projetos para dar resposta a esta situação, focadas no diagnóstico, tratamento ou prevenção, incluindo a própria Associação Biocant, através do laboratório de Microbiologia, iniciativa que será abordada mais à frente.

Neste contexto é ainda mais evidente o papel da associação Biocant enquanto Centro de Desenvolvimento Tecnológico. Ao longo dos anos o Biocant tem sido determinante para o sucesso do Biocant Park e respetiva

Documento Assinado Digitalmente

consolidação do Parque, disponibilizando tecnologias e equipamento de ponta e recursos humanos altamente qualificados. Apesar da transição na gestão diária ocorrida em 2018, o Biocant mantém um papel chave não só na disseminação do trabalho de I&D nas unidades associadas, mas também na capacidade de implementação de novos projetos, sempre em articulação com as restantes entidades dinamizadoras do parque (ABAP e Biocant Park, SA), as quais partilham o mesmo objeto social (tendo em vista o exercício da atividade de investigação, desenvolvimento experimental e demonstração, promoção, inovação, difusão tecnológica, formação e informação técnica e científica e a criação de infraestruturas de apoio tecnológico aos diversos sectores da atividade económica relacionada). No seu todo, não restam dúvidas que esta aliança trará um impacto muito positivo no Concelho e na Região.

O ano que agora se aproxima do fim, com todas as particularidades e incertezas que o caracterizam, foi também o ano que deu um novo folego à própria associação, e que permitiu o estabelecimento de uma primeira parceria entre a associação Biocant e uma empresa pertencente ao grupo do Biocant Park SA – Biocant R&D, Lda - para o co-desenvolvimento de um novo produto resultante da atividade de I&D de uma das suas unidades.

É com bastante entusiasmo que assim se perspetiva um ano com grandes desafios e diversos projetos em copromoção que em muito vão contribuir para a dinamização do ecossistema.



Figura 3: Edifício Biocant I

Documento Assinado Digitalmente

Atividade do Biocant em 2020 e Objetivos para 2021

Enquadramento

Cumprindo com os objetivos perspetivados, em 2020 o Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia e a ABAP - Associação Beira Atlântico Parque desempenharam um papel fulcral para que a articulação com o Biocant Park SA, nova entidade gestora do parque, ocorresse do modo mais eficaz, com as mínimas perturbações para todo o ecossistema e serviços prestados, garantindo que todos os compromissos assumidos não fossem afetados.

Durante este ano a associação Biocant manteve o seu foco no desenvolvimento de atividades de I&D, quer seja através da execução dos projetos já em curso, quer seja através da identificação de novos projetos.

Nas seções que se seguem apresenta-se um breve resumo dos projetos que estiveram em curso durante o ano de 2020, bem como um resumo das principais atividades desenvolvidas pelas unidades que mantêm uma ligação com a associação (GenoInseq, X-Prot e Laboratório de Microbiologia). É ainda feito uma breve apresentação do plano delineado para 2020 por cada uma destas unidades.

Numa ótica de definição das principais atividades a implementar em 2020 é ainda feita a apresentação do projeto que dará vida à Academia de Biotecnologia do Biocant, que emerge do antigo Centro de Ciência Júnior, e que pretende renovar o compromisso do Biocant com a literacia e disseminação científica, principalmente junto das camadas mais jovens. Sendo certo que a dinâmica deste projeto está fortemente dependente da evolução da pandemia e respetivas medidas impostas, entendeu-se pertinente apresentar desde já, em linhas gerais, aquele que é o plano atual delineado para a Academia.

Por fim, apresenta-se também um pequeno resumo dos projetos atualmente em curso e das candidaturas durante este ano submetidas (mas ainda a aguardar decisão das entidades de gestão), os quais, em caso de aprovação, constituirão a parte central da atividade que esta associação irá ter em 2021.



Figura 3: Edifício Biocant I

Documento Assinado Digitalmente

Atividades no contexto de consórcios e parcerias institucionais

Enquanto Centro de Inovação em Biotecnologia, o objetivo da associação Biocant é alavancar novas tecnologias, promovendo o acesso a ferramentas, tecnologias e meios humanos que possibilitem mais avanços tecnológicos, culminando na valorização do conhecimento.

Numa lógica de crescimento sustentado, através de um plano estratégico focado na aproximação e colaboração entre o Biocant e as empresas, entre estas e os investigadores (através das suas unidades de investigação) e com as instituições de ensino superior, o ano de 2020 fica marcado pela consolidação de algumas parcerias estratégicas bem como pelo estabelecimento de novas alianças e consórcios.

Esta estratégia ilustra a aposta do Biocant no reforço da sua posição enquanto Centro de Inovação em Biotecnologia de excelência, num contexto em que as parcerias e redes institucionais desempenham um papel de relevo, a qual tem como objetivo maior contribuir para o amadurecerimento e posterior desenvolvimento de ideias de negócio, culminando com a implementação de novos projetos empresariais.

Uma das parcerias estratégicas que mais foi desenvolvida ao longo de 2020 foi a ligação com o *SmartOcean*, Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche (PCTM), do qual a associação Biocant é um dos sócios fundadores e um parceiro-chave na sua constituição.

Sob o mote "For a Blue Future", o *SmartOcean* tem como missão apoiar o desenvolvimento sustentável da economia azul baseado no conhecimento e na inovação, promover interações entre academia, indústria e entidades oficiais, para fomentar desenvolvimento económico e social das comunidades costeiras e fornecer serviços e acesso a infraestrutura de excelência



Figura 4 - SmartOcean

Recorde-se que o *SmartOcean* tem como associados a Câmara Municipal de Peniche, a Docapesca – Portos e Lotas, S.A., o Politécnico de Leiria e a associação Biocant, tendo como principal objetivo incentivar a exploração sustentável dos recursos marítimos. Para este consórcio a associação Biocant contribuiu com a sua experiência de mais de uma década na área da promoção do bioempreendedorismo, aliado às ferramentas e equipamentos tecnológicos que disponibiliza.

O *SmartOcean* constitui-se como uma iniciativa arrojada que permite incutir uma nova dinâmica que alia o conhecimento científico e novas tecnologias a um setor historicamente mais tradicional, com vista ao desenvolvimento de novos produtos e serviços que aumentem a eficiência dos processos e a qualidade dos produtos, numa lógica de desenvolvimento sustentável. Tal como no Biocant Park, no qual a associação Biocant constitui o Centro de I&D, âncora de todo o ecossistema, também o *SmartOcean* possui um centro de I&D ao qual está intimamente ligado – o CETEMARES (Instituto Politécnico de Leiria).

Aos fundadores deste projeto têm-se juntado outras entidades, garantindo que o projeto cresça de uma forma sustentada envolvendo desde entidades focadas na geração de conhecimento até aos utilizadores finais (empresas). De especial relevo é a parceria com a empresa Pontos Aqua que, entre outras iniciativas, permitirá dar corpo a projetos em cooperação para a dinamização do ecossistema do mar.

Documento Assinado Digitalmente



Figura 5: Parceiros do SmartOcean

As empresas que à data já assumiram interesse em integrar o projeto estão focadas em diferentes abordagens como seja na área das tecnologia da informação comunicação e TICE (Bitcliq), aquacultura (SEAentia, atualmente sediada no Biocant Park, e Flying Sharks), Inovação alimentar/biotecnologia (I&D Food), Aquacultura ornamental (Professional Fish Keepers), consultoria (Bluegrowth), Internet of Things (Domatica), turismo náutico (Youseame), e o Ocean Tech HUB.

Conforme já tinha sido reportado, e assente numa partilha eficaz entre todos os parceiros e sócios, em 2019 foi submetida uma candidatura para a obtenção de apoios que vão permitir a construção de uma nova infraestrutura tecnológica destinada ao acolhimento empresarial focada na economia do mar. Esta candidatura foi em 2020 aprovada, pelo que durante o próximo ano estará em execução a obra que materializará este projeto.

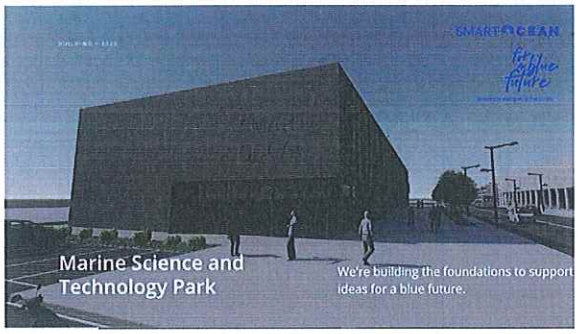


Figura 6 - Imagem Edifício SmartOcean

Juntamente com os restantes fundadores e parceiros neste projeto, a associação Biocant terá como missão contribuir para que a função do *SmartOcean* vá para além das funções e objetivos de uma incubadora de empresas, oferecendo também acesso a esta nova infraestrutura física a qual estará dotada de condições específicas para as empresas ligadas à economia do mar, e que possa contribuir de modo decisivo para a viabilidade e crescimento de projetos empresariais baseados no conhecimento e na inovação.

Durante o ano de 2021, para além da execução do projeto em cima mencionado, o *SmartOcean* terá a sua atividade focada no estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais (empreendedores, incubadoras e aceleradoras, financiamento), na promoção deste novo PCT interna e externamente e captação de mais empresas para o ecossistema.

Documento Assinado Digitalmente

Unidades e seus Projetos

Mantendo a aposta num leque de interações diversas, desde empresas a entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, as unidades associadas ao Biocant (GenoInseq, X-Prot e Laboratório de Microbiologia) perspectivam um ano repleto de desafios, desde a consolidação das áreas focadas na prestação de serviços, passando pela aposta no desenvolvimento de projetos em colaboração com parceiros estratégicos nas áreas de atuação em que se inserem.

Apesar de possuirem estratégias de desenvolvimento distintas, o estabelecimento de colaborações estratégicas é uma aposta transversal a todas as unidades, com vista à identificação de novas oportunidades para definir parceiros, clientes e/ou candidaturas para financiamento de novos projetos.

A este respeito importa ainda ter bem presente que se entendeu pertinente, com a inauguração do UC – Biotech em 2014, centralizar as unidades de I&D num único espaço físico que permitisse a maximização dos recursos e equipamentos existentes nas duas instituições. Para tal foi celebrado um acordo de colaboração com o CNC – Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra. Este protocolo foi atualizado em 2019, num formato ligeiramente diferente, onde a maioria dos ativos da associação continuaram na esfera do UC-Biotech, com a exceção da Unidade de Genómica e Unidade de Microbiologia. Neste seguimento, e por força de alguns projetos ainda em curso, continuam fortemente ligados ao Biocant a GenoInseq, entidade que emerge da Unidade de Serviços Avançados em Sequenciação. De modo semelhante, também o X-Prot, entidade que emerge da Unidade de Biotecnologia Molecular focada na produção de proteínas e serviços analíticos biofísicos de proteínas, se mantém intimamente ligada ao Biocant, numa lógica de partilha de recursos humanos e físicos.

Importa reforçar que apesar desta estrutura de partilha e das alterações ocorridas em termos de gestão do parque (agora a cargo da Biocant Park SA), a associação Biocant mantém o seu compromisso com a promoção e dinamização de diversas iniciativas do foro da I&D e a associar-se a projetos desenvolvidos em CoPromoção com diversos parceiros e empresas.

Apresenta-se de seguida o plano de atividades para 2021 de cada uma destas unidades e respetivo enquadramento no contexto geral e orientação estratégica de cada uma.

Apresenta-se ainda um pequeno resumo do enquadramento e estratégia de desenvolvimento da Academia de Biotecnologia do Biocant que assumirá a missão do CCJ, focada na promoção do bioempreendedorismo e literacia científica.

Documento Assinado Digitalmente

❖ GenoInseq – Unidade de Sequenciação Avançada

A Genoinseq, unidade de Sequenciação Avançada, é especializada em sequenciação de elevado débito de DNA e RNA e na análise bioinformática de dados em larga escala. A unidade presta serviços a empresas e grupos de investigação na área das ciências da vida. A unidade dedica-se ainda à I&D nas áreas de especialização técnica e científica com enfase na utilização das ferramentas de genómica, metagenómica e transcriptómica para resposta a questões biológicas.



Figura 7: GenoInseq - by Biocant

No campo das prestações de serviço, no ano de 2021 a Unidade tem por objetivo aumentar o número de serviços globais, com um foco particular nos serviços a empresas. A unidade tem vindo de forma consistente a prestar serviços às PMEs instaladas no Biocant num esforço conjunto de complementação aos seus projetos de I&DT, por exemplo à empresa ImmuneThep, e pretende expandir os serviços a outras empresas já instaladas ou que se venham a instalar no parque para colaborações no desenvolvimento de produtos e na sua atividade de rotina. A interação com outras empresas nacionais e europeias é também um objetivo da unidade.

No que diz respeito a Projetos de I&D, a Genoinseq manterá em 2021 a sua participação como nó da rede de infraestruturas nacionais (RNIE) da Fundação para a Ciência e Tecnologia (POCI-01-0145-FEDER-022184). Esta rede nacional de 11 parceiros tem por objetivo o desenvolvimento da área de sequenciação de genomas.

A Genoinseq participa ainda em 2021 em dois projetos de investigação e desenvolvimento. O projeto Symbioreactor - Sustainable production of soft coral-derived bioactive metabolites from microbial symbionts, financiado pelo Fundo Azul, Direção-Geral de Política do Mar, é uma parceria com o Instituto Superior Técnico, a Universidade de Aveiro e a BioTrend e que tem como objetivo final a caracterização de metabolitos secundários originários das bactérias simbiontes de corais e a sua produção para fins industriais. O projeto A-Fish-DNA-Scan - Abordagens avançadas baseadas em ADN no apoio à monitorização e gestão de recursos pesqueiros ao longo da rota Atlântica de Magalhães-Elcano (FCT, ref. CIRCNA/BRB/0156/2019) reúne parceiros nacionais da Universidade do Minho, IPMA e CCMAR, de Cabo Verde, o Instituto Nacional de desenvolvimento das Pescas e a Universidade de Cabo Verde e do Brasil, a Universidade Estadual Paulista - Instituto de Biociências de Botucatu. Este projeto tem por objetivo a utilização da sequenciação de alto débito para o desenvolvimento e implementação de ferramentas para a monitorização e gestão de recursos pesqueiros no Atlântico.

A par com os segmentos de atividade em cima mencionados, em 2021 perspectivam-se novas áreas de desenvolvimento. A unidade incorporou em 2020 uma coleção de culturas com 4500 microrganismos extremófilos, com um elevado potencial de exploração biotecnológica. Os organismos desta coleção provêm de locais de temperatura elevada e de concentrações elevadas de sal, o que permite prever que as enzimas destes organismos apresentam condições de funcionamento adequadas a alguns processos industriais. É objetivo desta unidade desenvolver projetos ou parcerias com empresas para a exploração das atividades enzimáticas de interesse industrial.

Documento Assinado Digitalmente

❖ X-Prot

O X-PROT está focado na área da produção e caracterização de proteínas e as suas competências, equipamento diferenciador e know-how existente permitem-lhe atuar em três eixos estruturantes.

O conjunto de atividades definidas para o X-PROT para 2021 visam a consolidação dos objetivos atingidos até à data e uma progressão nas atividades e resultados, nos principais eixos de atuação da unidade. O foco mantem-se no desenvolvimento de soluções que vão de encontro às necessidades das empresas nacionais e internacionais, tal como de grupos de investigação académica na área da biotecnologia.

X-PROT by biocant

Figura 8: X-Prot - by Biocant

Para o ano de 2021 foram definidos quatro objetivos principais:

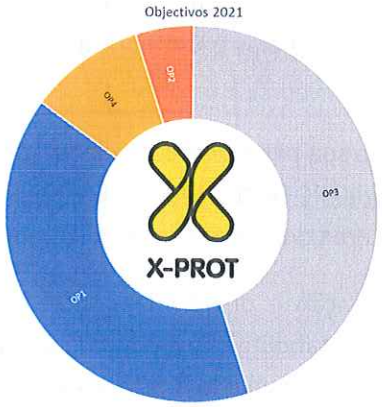


Figura 9 - Objetivos X-PROT para 2021 e respetiva representação gráfica da percentagem de dedicação de tempo a cada objetivo

OP1: Expansão da rede de serviços na área da biotecnologia;

OP2: Implementação de procedimentos para avaliação da qualidade dos serviços;

OP3: Desenvolvimento de um projeto de inovação; e

OP4: Divulgação e projeção da marca X-PROT.

Apresenta-se em seguida um pequeno resumo das atividades a desenvolver e recursos a utilizar.

OP1: Expansão da rede de serviços na área da biotecnologia

O X-PROT pretende no decorrer de 2021, expandir a rede de serviços na área da biotecnologia quer pelo aumento do volume de serviços contratualizados pelos clientes quer pelo alargamento da oferta de serviços ou pela expansão da rede de clientes. Este objetivo é um objetivo permanente. As atividades a realizar com o intuito de aumentar o volume de serviços incidirão nessas três vertentes e irão incluir o estabelecimento de uma relação de confiança com os clientes atuais, de modo a garantir a sua fidelização e aumento da procura de serviços. Com este foco, o X-PROT irá manter a qualidade em termos de tempo de resposta e qualidade dos serviços prestados, assim como numa comunicação cuidada, disponível e com apoio pós venda. O X-PROT irá, igualmente, elaborar uma agenda de contactos rotativa com antigos de clientes, utilizando o canal de comunicação do e-mail, com o objetivo de obter a fidelização dos mesmos, e o possível aumento do volume

Documento Assinado Digitalmente

de serviços. As atividades a desenvolver para o alargamento da oferta de serviços consistirão no desenvolvimento e implementação de novos protocolos (previsão de dois novos protocolos), na área de atuação já existente e na análise de possíveis mercados de atuação. De momento, o X-PROT já identificou a área veterinária e a agroalimentar como duas áreas promissoras. No ano de 2021 será elaborado um levantamento detalhado das necessidades existentes nestas área e dos possíveis serviços a desenvolver e a oferecer como soluções. As atividades relacionadas com o alargamento da rede de clientes, resultam do trabalho a desenvolver no OP4 e encontram-se aí descritas. Os recursos a utilizar nas atividades indicadas serão recursos internos, tanto ao nível dos recursos humanos como de equipamento técnico.

OP2: Implementação de procedimentos para avaliação da qualidade dos serviços

O X-PROT pretende implementar procedimentos simples para a avaliação da qualidade dos serviços, através da elaboração de pequenos questionários anuais de satisfação ao cliente. Adicionalmente, será desenvolvida uma estratégia de "follow-up" de vendas, especialmente dedicado às propostas com o objetivo de ganhar conhecimento sobre as razões das não aceitações, procurando uma melhoria constante. Os recursos dedicados a esta atividade serão inicialmente internos, podendo ser necessário recorrer a consultoria externa.

OP3: Desenvolvimento de um projeto de inovação

Para o ano de 2021 está previsto e em fase de negociação o desenvolvimento de um projeto de inovação, com um parceiro regional, na área vinícola. As atividades a desenvolver para a realização deste projeto, consistem numa fase inicial na organização, planeamento, definição de tarefas e estabelecimento de metas, assim como se prevê o desenvolvimento de atividades técnicas específicas e geração de conhecimento, já no ano referido. Está igualmente prevista a possibilidade de participação num CoLab com o parceiro em questão permitindo uma ligação estruturada entre o trabalho científico desenvolvido no X-PROT e o sector vinícola. Para a realização destas atividades irá recorrer-se a recursos internos e necessariamente a alguns recursos externos existentes no parceiro do projcto.

OP4: Divulgação e projeção da marca X-PROT

Planeia-se para o ano de 2021 uma maior aposta na divulgação dos serviços prestados pela unidade e projeção da marca X-PROT. Estão definidas como atividades a finalização da atualização da página web, elaboração de folhetos infográficos e integração numa plataforma de divulgação de serviços na área da Biotecnologia. O desenvolvimento dos folhetos infográficos tem como principal objetivo a divulgação dos serviços dentro da rede de clientes, devendo constituir uma informação simples e sintética, visando a possível contratualização de uma maior variedade de serviços.

A integração numa plataforma de divulgação permitirá expandir a rede de clientes e contribuir para a divulgação da marca.

Documento Assinado Digitalmente

❖ Laboratório de Microbiologia

O Laboratório de Microbiologia é a unidade especializada em microbiologia da Biocant – Associação de Transferência e Tecnologia, e tem como principais objetivos a realização de controlos microbiológicos em diversas áreas e o desenvolvimento de atividades de investigação. De referir, também, o desenvolvimento de métodos analíticos de deteção e identificação de *Legionella* spp., vírus e outros patogénicos emergentes, assim como, metodologias de desinfeção e erradicação destas e de outros grupos microbianos. Tal como já mencionado anteriormente, desde 2019 esta unidade sofreu uma alteração ao nível da gestão, a qual passou a ser da responsabilidade do Biocant.

Laboratório Microbiologia Biocant | C.N.C.

Figura 10: Laboratório de Microbiologia - by Biocant|CNC

Apesar de ser uma unidade focada a 100% na prestação de serviços, fruto do contexto global epidémico, durante o ano de 2020 foi identificada uma nova área de desenvolvimento com potencial de negócio. Mais concretamente foi submetido, e aprovado, o projeto ArCovid19, que será apresentado mais à frente neste plano, e que tem como objetivo o desenvolvimento de uma metodologia de análise de amostras ambientais (ar) para deteção do vírus SARS-CoV-2. Deste modo, ainda que as perspetivas de atividade em 2021 estejam centradas na manutenção da prestação de serviços, os quais atentam a todas as normas e diretrizes em vigor, seguindo ao mais altos padrões de eficiência e rigor, o início do ano de 2021 ficará ainda marcado pela execução do projeto ArCovid19, que poderá dar início a um novo segmento de negócio dentro da unidade. A oportunidade que advém da submissão deste projeto pode de igual modo ser um impulso para o desenvolvimento de novos produtos e serviços, acompanhando sempre as necessidades globais de mercado.

No que se refere às prestações de serviços, importa salientar aqui alguns fatores de real importância e que vão impactar na atividade perspetivada para 2021:

i) A 20 de agosto de 2018 saiu uma Lei que obriga todas as entidades a fazerem análises de risco a *Legionella*. Assim, em 2021 prevê-se a retoma da prestação destes serviços de forma mais consistentes no 2º semestre de 2021, sem constrangimentos de ocupação, cumprindo com as diretivas da DGS devido à pandemia;

ii) No contexto mais aguda da pandemia o Laboratório de Microbiologia deixou de prestar serviços a alguns clientes que sofreram contenções de despesa. No entanto, nesta fase de recuperação prevê-se a prestação de novos serviços para entidades/empresas que inovaram e se adaptaram à nova realidade, ao mesmo tempo gradualmente recuperando a atividade anterior;

iii) Da mesma forma que foi possível angariar em 2020 novos clientes em setores emergentes e de valor acrescentado, prevê que o mesmo aconteça em 2021;

iv) Em 2020 foram realizadas análises de controlo ambiental de valor acrescentado e de processo que se pretende manter e expandir em 2021 para outras empresas.

É em torno deste contexto que a atividade desta unidade será orientada, garantindo a prestação de serviços norteados pelos elevados padrões de qualidade que a caracterizam, sempre tendo em conta novas

Documento Assinado Digitalmente

oportunidades de negócio e parcerias que possam ocorrer. O desenvolvimento interno de novos e melhores métodos analíticos será uma constante aposta, de modo a fazer face a eventuais desafios e oportunidades que possam surgir.

❖ Academia de Biotecnologia Biocant Park

Assumindo uma missão de promoção de literacia científica e do bioempreendedorismo focado nas camadas mais jovens, em 2007 o Biocant deu início à atividade de um projeto, o Centro de Ciência Júnior (CCJ), o qual esteve em atividade até 2017, altura em que se entendeu necessário uma reformulação do seu modelo de atuação, focado nas novas tendências de aprendizagem e no atual contexto do país neste segmento.

Por se coadunar com as linhas orientadoras da estratégia desta associação, entende-se que esta continua a ser uma área de especial interesse e que a aposta num projeto de literacia científica, mas mais completo e modernizado, mantendo uma diferenciação face às alternativas no mercado, continua a ser um vetor importante.

Com esta estratégia em mente, nasce a ambição de desenvolver um novo projeto de comunicação em ciência dirigido aos alunos desde o 1º Ciclo até ao Ensino Universitário – Academia de Biotecnologia do Biocant. Aqui pretende-se aproximar os jovens de um contexto de ciência e demonstrar, de uma forma mais próxima, exemplos de aposta em ciência em Portugal incentivando a população a apostar na formação na área da Biotecnologia, privilegiando a possibilidade de interação com investigadores e empresas no parque.

A Academia pretende ter como missão despertar o interesse pela ciência nos mais jovens, apresentando um conceito novo e diferenciador, para a sensibilização e valorização do ensino experimental da Biotecnologia em Portugal, cujo principal objetivo será dar uma maior visibilidade ao parque no seu todo, ao mesmo tempo contribuindo para a literacia científica e competências na área do Bioempreendedorismo aos jovens da região e do país.

Dado que o modelo delineado para este projeto não se esgota na demonstração e divulgação mas impõe uma participação ativa dos jovens, possibilita a estes jovens que se sintam investigadores e empreendedores, tomando assim eles próprios a iniciativa mediante a orientação de um tutor. Este conceito, além de estar dotado de espaços laboratoriais com equipamentos inovadores que recorrem a técnicas que permitem a adaptação para várias tipologias de áreas científicas relacionadas com a Biotecnologia, vai permitir a criação de um espaço para discussão científica, interação com as empresas do parque e desenvolvimento de atividades laboratoriais, promover a interação entre estudantes e cientistas, incentivar a investigação científica entre as camadas mais jovens, aumentar a compreensão pública e dar a conhecer a importância da ciência, à comunidade em geral.

Os protocolos realizados pela própria Academia estarão integrados naquele que é o contexto do parque, dotado de laboratório de I&D e empresas ativamente a desenvolverem serviços de elevado valor acrescentado e projetos de I&D, com a intenção de envolver os alunos num contexto de ciência para que sintam vontade de

Documento Assinado Digitalmente

voltar e adquirir outros conhecimentos e competências. Desta forma garante-se que as empresas tenham um papel mais ativo nesta nova Academia, abordando temáticas relacionadas com o dia-a-dia nestas empresas.

O Biocant terá, através da Academia, um papel mais interventivo na formação científica, no desenvolvimento e incentivo a uma atitude empreendedora junto das novas gerações, apresentando um novo modelo de ensino, que assenta em três estratégias distintas: o **Modelo de Aprendizagem Pontual** onde o aluno realiza uma atividade durante uma manhã ou tarde, o **Modelo de Aprendizagem Contínua** que consiste em sessões contínuas de uma atividade laboratorial desde a preparação, relatório e apresentação de resultados (4 sessões) e os **Cursos** que abordaram temas atuais de interesse para os jovens, de forma a proporcionar um complemento na sua formação académica. Todos têm como objetivo a aproximação entre o Ecossistema do Biocant Park e os alunos que recebe.

Dado o contexto atual, e tendo em conta as restrições impostas pela Covid-19, o início de funcionamento da Academia estará fortemente dependente da evolução global da pandemia. No entanto é expectável que seja possível uma abertura gradual, numa primeira fase contemplando maioritariamente alunos da região Centro dada a proximidade ao parque.

Projetos em Copromoção

O ano de 2020 fica marcado pela submissão de diversos projetos, para os quais, na sua maioria, à data de elaboração deste relatório ainda não é conhecido o resultado. No entanto, e como a sua execução (em caso de aprovação) decorrerá durante o ano de 2021, entende-se pertinente incluir aqui um pequeno resumo dos projetos em causa, principais objetivos e parceiros envolvidos. Apesar disso, o mapa de investimento dos projetos ainda não aprovados não foi tido em conta para a análise financeira deste Plano de Atividades e Orçamento.

Reforça-se aqui que no ano de 2021 será mantida uma postura pró-ativa na identificação de outros projetos e consórcios nos quais a associação possa participar com vista ao desenvolvimento de projetos com objetivos em consonância com os objetivos estratégicos desta associação.

❖ ArCovid19

O Projeto ArCovid19, promovido pelo Laboratório de Microbiologia da associação Biocant em parceria com o Biocant R&D, Lda constitui o primeiro projeto em parceria entre estas duas entidades, e surge como resposta a um dos desafios impostos pelo estado de pandemia atual provocado pelo vírus SARS-CoV-2. O projeto foi submetido em Maio de 2020 e o resultado de aprovação foi conhecido já no início de setembro.

O projeto ArCOVID19 tem como objetivo primordial desenvolver uma metodologia para deteção da presença de coronavírus SARS-CoV-2 em amostras de ar com vista à deteção precoce deste microrganismo patogénico

Documento Assinado Digitalmente

responsável pelo atual estado de pandemia e posterior validação do teste em amostras de ar interior de espaços confinados da área da saúde considerados críticos ou de alto risco.

Esta metodologia revela-se de enorme relevo para determinados ambientes críticos, tais como Unidades de Cuidados Intensivos, Unidades de Cuidados Continuados, lares de idosos e áreas ou serviços hospitalares diversos onde se pretende detetar precocemente a existência do vírus. A sua deteção em contexto ambiental permitirá a tomada de medidas preventivas de forma a evitar que se iniciem novas cadeias de transmissão e, desta forma, surjam novos surtos.

Para desenvolver este projeto, os parceiros alocaram uma equipa com vasta experiência e conhecimentos no desenvolvimento de I&D em áreas complementares, mas cruciais para o desenvolvimento do projeto, Microbiologia e Biologia Molecular. Assim, o "ArCovid19" apresenta-se como um projeto inovador, único em Portugal e que poderá complementar os esforços das unidades de saúde no combate ao SARS-Cov-2.

O conhecimento resultante deste projeto permitirá desenvolver uma nova área de negócio, mas também novos mercados, dado que possibilitará, num segundo momento, abordar a indústria e transportes públicos, nomeadamente a aviação comercial, importantes veículos de propagação do vírus, ou outros locais que se venham a revelar como pertinentes, como seja o caso, por exemplo, de centros comerciais, permitindo para um vasto leque de entidades a apresentação deste novo serviço alargando assim o mercado de atuação futura.

O projeto tem a duração prevista de 6 meses, pelo que estará em execução entre Setembro de 2020 e Fevereiro de 2021. No final do projeto pretende-se ter disponíveis dois novos serviços, centrados na análise de amostras de ar para a deteção de SARS-CoV-2 e complementado por uma análise microbiológica, que será a base de uma nova linha de negócio para esta unidade.

❖ BiotechSTARS

Assumindo o seu papel na promoção do bioempreededorismo, a associação Biocant associou-se ao CNC - Centro de Neurociências e IATV – Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida, ambos associados à Universidade de Coimbra, para promover um projeto focado nesta temática. É neste contexto que nasce o projeto BiotechSTARS, submetido em Setembro ao abrigo do Aviso de concurso Centro 60-2020- 03 - SAAC – Promoção do Espírito Empresarial.

O projeto BiotechSTARS pretende promover uma cultura bioempreendedora, através dum conjunto concertado de iniciativas de deteção, estímulo e capacitação direcionadas a intervenientes em biotecnologia, de modo a impulsionar a criação de novas iniciativas empresariais sustentáveis na região Centro.

O setor da biotecnologia é particularmente desafiante no fenómeno do empreendedorismo devido às dificuldades inerentes ao desenvolvimento de inovações nesta área: elevado tempo; elevado investimento e maior risco de insucesso. No entanto, as empresas de base biotecnológica apresentam um enorme potencial de impactarem o desenvolvimento económico, nomeadamente da região onde operam, e a qualidade de vida das populações. Como tal, o objetivo estratégico do BiotechSTARS é promover e apoiar uma cultura bioempreendedora, por via de um conjunto integrado de iniciativas de deteção, estímulo e capacitação

Documento Assinado Digitalmente

direcionadas a intervenientes em biotecnologia, de modo a impulsionar o desenvolvimento sustentado de novas iniciativas empresariais neste setor na região Centro.

A região Centro é já reconhecida a nível nacional pelo seu potencial e histórico no desenvolvimento de inovações na área da biotecnologia, no entanto, a falta de espírito empreendedor entre os principais intervenientes deste desenvolvimento resulta num subaproveitamento dos recursos endógenos, nomeadamente do conhecimento científico e tecnológico gerado na região, pouco deste chegando ao tecido empresarial e sociedade.

Com o objetivo estratégico aqui definido, o BiotechSTARS pretende colmatar esta deficiência ao infundir competências e valências empreendedoras nos principais intervenientes da biotecnologia que se possam traduzir na criação de empresas de valor acrescentado na região Centro.

De modo a captar os melhores talentos/ideias, este projeto vai ser aberto a qualquer interveniente em biotecnologia, seja qual for a sua origem territorial (incluindo internacional), desde que as valências e competências aqui adquiridas sejam aplicadas na criação de valor para a região Centro sob a forma de novas empresas.

Neste campo, este projeto apresenta uma vantagem estratégica com a inclusão como co-promotor do Biocant, que servirá como agente na transferência de tecnologia e interligação com a estrutura do Biocant Park, enquanto infraestrutura acolhedora e de apoio na criação e consolidação das empresas recém-formadas. Fruto da exposição deste projeto a um contexto internacional, é expectável que as empresas criadas captem investimento estrangeiro para a região, quer seja através da participação em programas e prémios internacionais, quer sejam através do investimento direto de financiadores, como Business Angels ou Venture Capital internacionais.

A resposta a esta candidatura será conhecida no final/primeiros meses de 2021 e, em caso de aprovação, estará m execução entre janeiro de 2021 e dezembro de 2022.

❖ Inov C+

Com execução prevista para 2021 e 2022, até ao final do ano será ainda submetido o projeto InovC+, que emerge de dois projetos que o antecedem, o InovC e InovC 2020.

Promovido por um extenso consórcio que envolve parceiros regionais em diferentes quadrantes de atuação (parques tecnológicos, incubadoras e universidades), tem como objetivo central o reforço do ecossistema de inovação regional, projetando a região enquanto referência nacional na criação de novos produtos e serviços resultantes de atividades de I&D.

Em termos de estratégia global, pretende-se contribuir decisivamente para a sustentabilidade económica e social da Região, através da promoção de um espirito empreendedor, baseado em atividades com cariz inovador.

Documento Assinado Digitalmente

O Consórcio atual contempla Parceiros Nucleares e Parceiros Complementares:

Parceiros Nucleares:

- Instituições de Ensino Superior: Universidade de Coimbra (promotor líder), Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico de Viseu, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico de Tomar, Instituto Politécnico de Coimbra e Instituto Politécnico de Leiria.

Parceiros Complementares:

- Parques Ciência Tecnologia: OBITEC - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, TAGUSVALLEY - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo;
- Centros de Valorização e Transferência de Tecnologia reconhecidos como CIT - Centros de Interface Tecnológico: Itecons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade, IPN - Instituto Pedro Nunes, BLC3 - Campus de Tecnologia e Inovação, AEMITEQ - Associação para o Desenvolvimento Tecnológico e Qualidade, RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e do Papel e AIBILI - Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem; e
- Centros de Valorização e Transferência de Tecnologia não reconhecidos como CIT: Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia e SERQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta.

Ao longo dos últimos anos o ecossistema do Biocant Park, através da ABAP, tem feito parte do Consórcio InovC, o qual é liderado pela Universidade de Coimbra. No entanto, com o foco estratégico e atividade que se pretende incutir nesta associação entendeu-se pertinente neste novo projeto o ecossistema e o parque estarem representados pela associação Biocant, ainda mais por este projeto se enquadrar numa tipologia de Transferência de Conhecimento e por isso em perfeito alinhamento com aquelas que são as linhas orientadoras desta associação.

À semelhança dos projetos anteriores, este novo projeto tem como missão Consolidar um Ecossistema de Inovação Inteligente, aberto e inclusivo, incorporando uma oferta completa de recursos, infraestruturas e dinâmicas, com apostas transversais e sectorialmente orientadas, contribuindo assim para o sustentabilidade e competitividade da região Centro.

❖ CoLab BioScale

Durante o ano de 2020, e com impacto nos próximos anos, o Biocant integrou uma candidatura para a constituição de um novo laboratório colaborativo (CoLAB) na área de "Early Drug Discovery" - BioScale. Os CoLAB têm como objetivo principal criar, direta e indiretamente, emprego qualificado e emprego científico em Portugal através da implementação de agendas de investigação e de inovação orientadas para a criação

Documento Assinado Digitalmente

de valor económico e social. O objetivo deste novo CoLab é criar em Portugal uma estrutura de apoio ao desenvolvimento de novas terapias, especialmente focado nas fases iniciais de descoberta. O consórcio prestará serviços a entidades nacionais e estrangeiras.

Liderado pelo Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes o consórcio inclui o Instituto Superior Técnico, Universidade de Coimbra, Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia e pelas empresas Roche Farmacêutica Quimica, VerticalSentinel, SafetyDiversity, TargTex, LiMM Therapeutics, CellmAbs e BSIM Therapeutics e o fundo de investimento Magnify Afterburner Capital Partners – Sociedade de Capital de Risco.

Portugal é atualmente reconhecido pela ciência de excelência desenvolvida, com investigadores motivados e talentosos capazes de gerar conhecimento e projetos inovadores. No entanto, a transição da investigação básica na área das ciências da vida em novas soluções terapêuticas é ainda um processo difícil. Com base numa abordagem de inovação multidisciplinar e orientada para o produto, o CoLAB BioScale pretende colmatar esta falha, aproximando a investigação biomédica do mercado. Com um conjunto de parceiros que dispõe de todas as competências e conhecimentos necessários para conduzir à descoberta de novos alvos terapêuticos e novos medicamentos com sucesso, o CoLAB BioScale pretende posicionar-se como um parceiro chave para as fases iniciais de drug discovery fornecendo serviços em áreas como validação de alvos terapêuticos, desenvolvimento de ensaio, screening de alto débito, modelos *in silico*, química medicinal, testes in vitro e in vivo, suporte de IP e desenvolvimento de negócio. Deste modo, o CoLAB BioScale abrirá oportunidades globais para Portugal, com vista ao crescimento económico através de uma estratégia de I&D focada na descoberta de novas terapias. Para este CoLAB a experiência do Biocant na área de transferência de tecnologia e interligação com o contexto empresarial será uma mais-valia.

Os resultados a esta candidatura serão conhecidos nos próximos meses, pelo que, em caso de aprovação, o ano de 2021 representará o ano do início da implementação deste novo CoLAB.

❖ Raiz: Projeto e-FOR – Empreendedorismo e Criação de Valor na Bioeconomia de Base Florestal

Durante o ano de 2020 a associação Biocant integrou ainda uma candidatura promovida pelo RAIZ – Instituto de Investigação da Floresta e Papel com os parceiros Instituto Pedro Nunes (IPN), Biocant, Parque de Ciência e Inovação (PCI) – UA, o Colab ForestWISE e o INESC TEC.

O projeto e-FOR é o primeiro programa de apoio ao empreendedorismo em cocriação de impacto social e societal na fileira Florestal em Portugal, abrangendo de forma integral toda a cadeia de valor - Floresta, Produtos Florestais, Papel e Embalagem, Biorrefinarias, Bioeconomia Circular e Enabling Technologies.

Com este projeto pretende-se criar um programa único de apoio ao empreendedorismo em cocriação de impacto social e societal na fileira da Florestal em Portugal, de âmbito Internacional, cobrindo a cadeia de valor desta fileira de forma integral (incluindo a temática do Fogo), nas áreas de IDT do RAIZ. Para esta finalidade e envolvendo diretamente duas regiões de convergência (Norte e Centro) através dos parceiro envolvidos, este projeto único, permitirá atrair para Portugal e para as regiões de convergência, iniciativas de

Documento Assinado Digitalmente

empreendedorismo qualificado nos domínios já identificados, que possam beneficiar da existência de players empresariais/ industriais de referência e do ecossistema único de inovação (IDT e empreendedorismo) ligado a este domínio estratégico de visibilidade internacional. Para reforçar essa visibilidade pretendemos associar a este programa e metodologia inovadora, uma marca Nacional, com possibilidade de ser alargada ao regime comunitário e internacional.

À data de elaboração deste documento foi comunicada a decisão de parecer desfavorável por supostamente o projeto apenas produzir efeitos na região centro, parecer com o qual os promotores e parceiros não concordam. Foram entretanto submetidas alegações contrárias pelo que nos próximos meses será conhecido o resultado final.

❖ CuidIn

Com execução a decorrer ainda durante o próximo ano, em 2020 teve início o plano de trabalhos do projeto CuidIn, no qual a associação Biocant, a par com o Município de Cantanhede, participa enquanto parceiro social.

Promovido pelo Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (CEISUC), o projeto CuidIn visa apoiar e cuidar do cuidador informal através de uma rede integrada de capacitação e qualificação dos cuidadores informais e suportada numa rede de apoio social e interdisciplinar, baseada numa intervenção com fundamentos técnico-científico e pedagógicos, geradora de impacto social, integrada em modelos inovadores de cuidados e bem-estar e em novos modelos de cuidados de saúde. Esta iniciativa abrange territorialmente o Município de Cantanhede, em concreto os cuidadores informais que prestam cuidados a pessoas dependentes que residem neste Município.

O projeto CuidIn apesenta uma proposta de solução inovadora, consubstanciada num programa integrado de promoção e melhoria dos níveis de qualidade de vida e bem-estar dos cuidadores informais, visando a redução à exposição dos níveis de sobrecarga a que tradicionalmente estão expostos, garantindo assim a satisfação no cuidar do cuidador informal, com impacto nos doentes, nas suas famílias e na comunidade, de forma mais eficaz e eficiente, complementando as respostas sociais formais e tradicionais, inserido em novos modelos de cuidados de saúde.

Apesar de constituir um projeto diferenciado dos demais que habitualmente são levados a cabo por esta associação, não é de descurar a missão e responsabilidade social da própria associação que deste modo aderiu a esta iniciativa que se considera de relevo para o concelho.

Documento Assinado Digitalmente

Orçamento para 2021

Pressupostos

Para a elaboração do presente orçamento foram considerados os seguintes pressupostos:

- A integral gestão das infraestruturas do parque pela empresa Biocant Park SA;
- A exploração da Unidade de Microbiologia;
- Os encargos financeiros foram calculados com base na Euribor em vigor à data do vencimento da última prestação de cada empréstimo;
- A execução de candidaturas submetidas e aprovadas pelos diferentes organismos de gestão do Portugal 2020;
- Uma moratória bancária que irá vigorar até março de 2021;
- Rendimentos e gastos da associação, calculados com base no histórico do ano anterior.

Tendo em conta a passagem da gestão das infraestruturas do parque para a esfera de ação da sociedade Biocant Park, SA, importa realçar que o papel da associação passou a centrar-se exclusivamente ao nível da atividade de Investigação e Desenvolvimento. Apresentam-se assim, de seguida, diversas tabelas onde se encontram refletidos os fluxos económicos e financeiros previstos para o exercício de 2021.

Rendimentos

O montante dos *Rendimentos* que se estimam vir a ser arrecadados pela associação durante o exercício de 2021, encontram-se evidenciados nas tabelas que se seguem.

Tabela 1: Total de rendimentos orçamentados para 2021

RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2021
Prestações de Serviços	466 184,65
Subsidios à Exploração	19 213,30
Outros Rendimentos e Ganhos	680 809,83
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00
TOTAL DE RENDIMENTOS	**1 166 207,78**

Os rendimentos contemplados no orçamento da associação Biocant para o ano de 2021 totalizam o montante de 1.166.207,78€. Da análise à tabela supra apresentada verifica-se que a rubrica mais representativa nesta estrutura de rendimentos diz respeito à componente de *Outros Rendimentos e Ganhos,* com um montante quantificado em 680.809,83€. Este montante representa cerca de 58% da estrutura global de rendimentos previstos para o ano de 2021. Segue-se a rubrica associada a rendimentos relacionados com *Prestações de*

Documento Assinado Digitalmente

Serviços, as quais totalizam 40% da estrutura de rendimentos da associação. Por último surgem os *Subsídios à Exploração,* os quais correspondem a uma rubrica de caracter mais residual pois representam apenas 2% dos rendimentos globais da associação.



Gráfico 1: Rendimentos Orçamentados para 2021

Segue-se uma análise mais detalhada da sua composição.

Prestações de Serviços

Tabela 2: Rendimentos Orçamentados para a Prestação de Serviços para 2021

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2021
Serviços de Instalação	150 396,00
Apoio ao I&D	3 346,68
Serviços de Análises Microbiológicas	309 342,48
Serviços Secundários	3 099,49
TOTAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	466 184,65

Os rendimentos provenientes da prestação de serviços de análises microbiológicas são os que mais se destacam de entre as várias rubricas que compõem o leque de serviços prestados pela associação Biocant. Estima-se assim que estes serviços totalizem a quantia de 309.342,48€, durante o ano de 2021.

Encontram-se aqui também contemplados os rendimentos que decorrem de serviços complementares de instalação, os quais, por sua vez, originam encargos na estrutura de gastos com rendas e alugueres. Trata-se de uma realidade muito específica, que se encontra relacionada com serviços que foram contratados com a associação e que não passaram na esfera do contrato de cessão de exploração de estabelecimento celebrado

Documento Assinado Digitalmente

com a sociedade Biocant Park, SA. Estes serviços de instalação foram considerados como contratos excecionados os quais naturalmente irão deixar de ter impacto quando os contratos chegarem ao seu termo.

Subsídios à Exploração

Tabela 3: Total de Subsídios à Exploração orçamentados para 2021

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	
RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2021
Ar Covid	19 213,30
TOTAL DE SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	19 213,30

Nesta rubrica foram previstos rendimentos numa perspetiva muito conservadora. Foram apenas considerados rendimentos relacionados com um dos projetos aprovado mas não contratualizado à data da elaboração deste Plano de Atividades e Orçamento, conhecido pelo Acrónimo *ArCovid*, que terá execução física e financeira durante o ano de 2021. Entretanto mais projetos foram submetidos, encontrando-se em fase de análise e apreciação por parte da Autoridade de Gestão competente. Por ainda se encontrarem em fase de análise, sem garantias que os mesmos serão aprovados entendeu-se, por uma questão de prudência, não serem aqui contemplados nem quantificados.

A este respeito, importa ainda referir que a associação Biocant prevê arrecadar a quantia de 49.484,63€, por conta dos subsídios à exploração de projetos contratualizados e concluídos fisicamente em anos anteriores, a saber: Genome PT; In2Genome; Porto NS; MicroBioWines; e Bioclarvino II. O mesmo significa dizer que a associação irá receber a quantia supra referida apenas durante o ano de 2021, apesar dos ganhos destes projetos terem sido reconhecidos em anos anteriores.

Seguem-se várias tabelas com um resumo mais detalhado da execução anual dos projetos supramencionados assim como a relação dos montantes efetivamente arrecadados em cada exercício económico e a previsão dos montantes que se preveem receber em 2021.

Documento Assinado Digitalmente

Tabela 4: Execução anual In2Genome

DESIGNAÇÃO	In2Genome
OBJETIVO	Abordagem integradora no diagnóstico de doenças genéticas.
REFERÊNCIA	CENTRO-01-0247-FEDER-017800
PARCEIROS	Coimbra Genomics, S.A.; CHUC - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
DATA DE INÍCIO	01/07/2017
DATA DE FIM	30/06/2020
INVESTIMENTO TOTAL APROVADO	289 825,32
FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO	217 368,99
INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO	270 080,07
FINANCIAMENTO TOTAL EXECUTADO	202 560,05
% FINANCIAMENTO	75,00%
% EXECUÇÃO EFETIVA	93,19%

EXECUÇÃO ANUAL						
2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	%
21 032,12	130 606,66	118 441,29	0,00	0,00	270 080,07	100,00%

RECEBIMENTOS EFETIVOS						
2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	%
0,00	32 605,35	81 123,78	83 434,08	0,00	197 163,21	97,34%

PREVISÃO RECEBIMENTOS			
2021		TOTAL	%
5 396,84		5 396,84	2,66%

Tabela 5: Execução anual Genome PT

DESIGNAÇÃO	GenomePT
OBJETIVO	Laboratório Nacional de Sequenciação e análise de genomas
REFERÊNCIA	POCI-01-0145-FEDER-022184
PARCEIROS	Universidade de Aveiro; IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular; ICETA - Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-Alimentares, Universidade do Porto; Instituto de Medicina Molecular - Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; IPATIMUP - Instituto de Patologia e Imunologia da Universidade do Porto; Fundação Calouste Gulbenkian; Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge; Universidade de Coimbra; Universidade do Algarve; Universidade do Minho
DATA DE INÍCIO	01/06/2017
DATA DE FIM	30/05/2021
INVESTIMENTO TOTAL APROVADO	253 736,79
FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO	253 736,79
% FINANCIAMENTO	100,00%
% EXECUÇÃO EFETIVA PREVISTA	100,00%

EXECUÇÃO ANUAL						
2017	2018	2019	2020	Previsão 2021	TOTAL	%
5 686,98	213 129,55	20 741,85	17 472,91	0,00	257 031,29	101,30%

RECEBIMENTOS EFETIVOS						
2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	%
0,00	38 060,52	195 833,21	7 156,22	0,00	241 049,95	95,00%

PREVISÃO RECEBIMENTOS			
2021		TOTAL	%
12 686,84		12 686,84	5,00%

Documento Assinado Digitalmente

Tabela 6: Execução anual BioClarvino II

DESIGNAÇÃO	BioClarVino II
OBJETIVO	Desenvolvimento de extratos proteicos de levedura desidratados para estabilização e clarificação de vinhos
REFERÊNCIA	POCI-01-0247-FEDER-017687
PARCEIROS	Proenol; Universidade do Porto
DATA DE INÍCIO	01/04/2016
DATA DE FIM	30/03/2019
INVESTIMENTO TOTAL APROVADO	364 061,47
FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO	273 046,10
INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO	266 012,91
FINANCIAMENTO TOTAL EXECUTADO	199 509,69
% FINANCIAMENTO	75,00%
% EXECUÇÃO EFETIVA	73,07%

EXECUÇÃO ANUAL						
2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	%
40 274,10	101 255,00	118 289,49	6 194,32	0,00	266 012,91	100,00%
RECEBIMENTOS EFETIVOS						
2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	%
40 956,92	7 075,58	63 788,92	74 293,72	3 419,06	189 534,20	95,00%
PREVISÃO RECEBIMENTOS						
		2021			TOTAL	%
		9 975,49			9 975,49	5,00%

Tabela 7: Execução anual Porto NS

DESIGNAÇÃO	Porto NS
OBJETIVO	Porto Não-Saccharomyces - Seleção de leveduras não-saccharomyces endógenas ao Vinho do Porto
REFERÊNCIA	POCI-01-0247-FEDER-017736
PARCEIROS	Ângelo Coimbra & Ca. Lda.; Symington Family Estates, Vinhos, Lda.
DATA DE INÍCIO	01/07/2016
DATA DE FIM	31/12/2019
INVESTIMENTO TOTAL APROVADO	234 508,79
FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO	175 881,59
INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO	195 916,12
FINANCIAMENTO TOTAL EXECUTADO	146 937,09
% FINANCIAMENTO	75,00%
% EXECUÇÃO EFETIVA	83,54%

EXECUÇÃO ANUAL						
2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	%
9 224,24	57 619,83	40 643,23	88 428,82	0,00	195 916,12	100,00%
RECEBIMENTOS EFETIVOS						
2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	%
26 382,24	858,33	23 194,40	26 851,64	62 303,66	139 590,27	95,00%
PREVISÃO RECEBIMENTOS						
		2021			TOTAL	%
		7 346,82			7 346,82	5,00%

Documento Assinado Digitalmente

Tabela 8: Execução anual MicroBioWines

DESIGNAÇÃO	MicroBioWines
OBJETIVO	Estudo do impacto da inovação nos processos vitivinículas nos consórcios microbianos e a sua importância na produção de vinhos diferenciados
REFERÊNCIA	POCI-01-0247-FEDER-017987
PARCEIROS	Herdade da Malhadinha Nova - Sociedade Agrícola e Turistica, S.A.; Universidade do Algarve
DATA DE INÍCIO	17/10/2016
DATA DE FIM	16/01/2020
INVESTIMENTO TOTAL APROVADO	181 163,65
FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO	135 872,74
INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO	149 745,32
FINANCIAMENTO TOTAL EXECUTADO	112 309,00
% FINANCIAMENTO	75,00%
% EXECUÇÃO EFETIVA	82,66%

EXECUÇÃO ANUAL						
2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	%
1 693,04	29 916,09	36 950,92	79 095,01	2 090,26	149 745,32	100,00%

RECEBIMENTOS EFETIVOS						
2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	%
20 380,91	0,00	0,00	0,00	77 849,48	98 230,39	72,30%

PREVISÃO RECEBIMENTOS						
2021					TOTAL	%
14 078,60					14 078,60	10,36%

Tabela 9: Execução anual ArCovid19

DESIGNAÇÃO	ArCovid19
OBJETIVO	Deteção e avaliação da presença de coronavírus SARS-CoV-2 em ar interior de espaços confinados considerados críticos ou de alto risco.
REFERÊNCIA	CENTRO-01-02B7-FEDER-070305
PARCEIROS	Biocant R&D, Lda.
DATA DE INÍCIO	01/09/2020
DATA DE FIM	28/02/2021
INVESTIMENTO TOTAL APROVADO	75 284,30
FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO	60 227,44
% FINANCIAMENTO	80,00%
% EXECUÇÃO EFETIVA PREVISTA	100,00%

EXECUÇÃO ANUAL			
Previsão 2020	Previsão 2021	TOTAL	%
51 267,67	24 016,63	75 284,30	100,00%

RECEBIMENTOS EFETIVOS			
2020	2021	TOTAL	%
0,00	0,00	0,00	0,00%

PREVISÃO RECEBIMENTOS			
2020	2021	TOTAL	%
0,00	60 227,44	60 227,44	100,00%

Documento Assinado Digitalmente

Outros Rendimentos e Ganhos

Tabela 9: Total de Outros Rendimentos e Ganhos por Rubrica

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2021
Imputação de subsídios para investimentos	406 615,73
Quotas	267 365,85
Outros	6 828,25
TOTAL DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	680 809,83

Na **Tabela 9** encontra-se espelhado o nível de rendimentos que a associação espera auferir com a rubrica de *Outros Rendimentos e Ganhos*, aqui quantificada em 680.809,83€. Com o reconhecimento anual de subsídios ao investimento a associação prevê contabilizar a quantia de 406.615,73€. Este cálculo é efetuado na exata proporção das amortizações efetuadas sobre os bens financiados e pelo produto das quotas anualmente cobradas aos associados na ordem dos 267 mil euros/ano.

Gastos

Tabela 10: Gastos orçamentados para 2021

ESTRUTURA DE GASTOS	ORÇAMENTO 2021
CMVMC	125 532,80
Fornecimentos e Serviços Externos	146 377,42
Gastos com o Pessoal	356 760,47
Gastos de Depreciação e Amortização	491 394,16
Outros Gastos e Perdas	32 836,60
Gastos e Perdas de Financiamento	53 060,27
TOTAL	1 205 961,72

A associação Biocant contemplou no seu orçamento para 2021, gastos que totalizam a quantia de 1.205.961,72€. Os *Gastos com Depreciações e Amortizações*, no valor de 491.394,16€, representam um peso, em termos relativos, de 41% da totalidade dos gastos que se estimam realizar em 2021. Sendo esta a massa patrimonial que mais contribui para a estrutura de gastos da associação, esta não representa ter qualquer impacto a nível financeiro. Seguem-se os *Gastos com Pessoal,* com um montante global estimado em 356.760,47€, o que representa cerca de 30% dos encargos totais da associação. Seguem-se os *Fornecimentos e Serviços Externos* com um peso relativo de 12%. O custo com as *Matérias Vendidas e Matérias Consumidas* representam 10% do orçamento da Associação e encontram-se aqui estimados em 125.532,80€. Com *Gastos e Perdas de Financiamento* perspetivam-se suportar gastos no montante de 53.060,27€ e, por fim, com a rubrica de *Outros Gastos e Perdas* espera-se suportar encargos na ordem dos 32.836,60€.

Documento Assinado Digitalmente

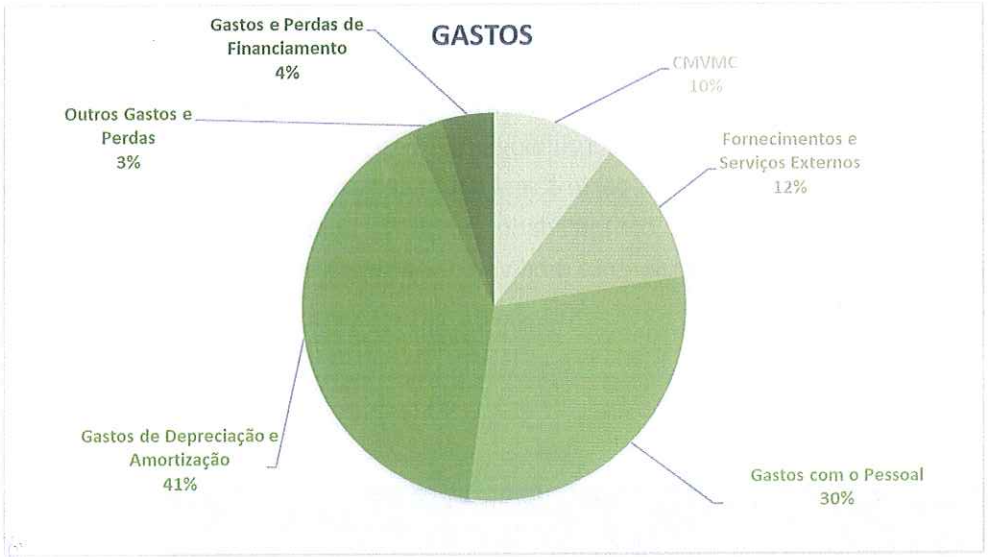


Gráfico 2: Gastos Orçamentados para 2021

Nas tabelas que se seguem, encontra-se uma análise mais detalhada das várias componentes que constituem cada uma das rubricas de gastos acima apresentados.

Custos de Mercadorias Vendidas e de Matérias Consumidas

Tabela 11: Total de Custos de Mercadorias Vendidas e de Matérias consumidas

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	
GASTOS	ORÇAMENTO 2021
Custo das Matérias Vendidas e das Matérias Consumidas	125 532,80
TOTAL	125 532,80

Nesta rubrica encontram-se previstos todos encargos relacionados com a aquisição de consumíveis e reagentes necessários ao exercício da atividade da Unidade de Microbiologia durante o ano de 2021.

Fornecimentos e Serviços Externos

Durante o ano de 2021 a associação Biocant estima suportar encargos com *Fornecimentos e Serviços Externos* no montante global de 146.377,42€. A rubrica com mais impacto nesta subclasse diz respeito aos encargos que a associação irá suportar com rendas e alugueres. Aqui encontram-se contemplados os contratos de serviços de instalação celebrados com a sociedade Biocant Park, SA, entidade gestora do Biocant Park, os quais permitem, por sua vez, a garantia de espaços destinados a empresas que continuam ligadas à associação, bem

Documento Assinado Digitalmente

como, relativamente aos espaços dedicados à exploração da Unidade de Microbiologia, e ao espaço destinado à sua própria sede. Os encargos previstos com esta rubrica totalizam o montante de 95.002,92€. Segue-se o montante de 23.671,88€ euros que a associação estima despender com serviços especializados necessários à atividade desenvolvida pela unidade de Microbiologia. Os restantes valores são residuais e resumem-se a pequenos encargos que continuam a fazer parte da estrutura de gastos da associação, como sejam os encargos anuais suportados com subcontratos, contabilidade, auditoria, eletricidade, combustíveis, comunicações, entre outros, os quais decorrem naturalmente de diversos encargos sobretudo relacionados com a atividade da Unidade de Microbiologia.

Tabela 12:Total de Fornecimentos e Serviços Externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
GASTOS	ORÇAMENTO 2021
Subcontratos	**2 083,20**
Subcontratos	2 083,20
Serviços Especializados	**29 141,93**
Trabalhos Especializados	23 671,88
Serviços Bancários	644,69
Conservação e Reparação	4 675,48
Outros Serviços	149,88
Materiais	**3 865,76**
Ferramentas e Utensílios	3 632,81
Material de Escritório	232,95
Energia e Fluidos	**14 475,27**
Electricidade	13 246,78
Água	212,65
Combustiveis	1 015,84
Deslocações, Estadas e Transportes	**397,81**
Deslocações e Estadas	397,81
Serviços Diversos	**96 413,45**
Rendas e Alugueres	95 002,92
Comunicação	546,72
Seguros	339,47
Contencioso e Notariado	5,00
Limpeza, Higiene e Conforto	306,57
Outros Serviços	212,77
TOTAL	146 377,42

Gastos com Pessoal

Tabela 13: Decomposição de Gastos de Pessoal por rubrica

GASTOS COM PESSOAL	
GASTOS	ORÇAMENTO 2021
Ordenados	234 411,36
Subsídio Férias	19 534,28
Subsídio Natal	18 952,02
Subsídio de Alimentação	17 753,12
Ajudas de Custo	50,76
Encargos sobre remunerações	60 650,45
Seguros Acidentes de Trabalho	1 751,92
Formação de Quadros	128,00
Seguro de Saúde	2 738,96
Higiene e Segurança no Trabalho	285,60
Medicina no Trabalho	504,00
TOTAL	356 760,47

Documento Assinado Digitalmente

Os *Gastos com Pessoal* encontram-se comtemplados na **Tabela 13** onde se verifica que a associação estima despender a quantia de 356.760,47€. Este montante diz respeito aos encargos que a associação irá suportar em 2021 com os 14 recursos humanos que constam do seu mapa de pessoal. A tabela que se segue demonstra a sua decomposição por categorias.

Tabela 14: Recursos Humanos afetos para 2021

RECURSOS HUMANOS	ORÇAMENTO 2021
Diretora Geral	1
Técnico Superior de 1.ª Classe	3
Técnico Superior de 2.ª Classe	4
Técnico Auxiliar de Laboratório	3
Técnica da Academia de Biotecnologia	2
Técnico Superior de Economia	1
TOTAL	14

Gastos de Depreciação e Amortização

Tabela 15: Decomposição dos Gastos de Depreciação e Amortização

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	
GASTOS	ORÇAMENTO 2021
Ativos Fixos Tangíveis	**470 309,31**
Edifícios e Outras Construções	133 846,97
Equipamento Básico	333 964,14
Equipamento Administrativo	2 498,20
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00
Ativos Intangíveis	**21 084,85**
Despesas de Instalação	835,17
Propriedade Industrial e Outros Direitos	20 035,48
Software	214,20
TOTAL	491 394,16

Relativamente a *Gastos com Depreciações e Amortizações*, conforme detalhado na Tabela 15, estima-se que a associação venha a suportar encargos no montante de 491.394,16€, um valor muito próximo da ordem de grandeza que irá ser contabilizada em 2020. Este valor decorre naturalmente da atual estrutura de ativos que continuaram na posse da associação após a venda de bens móveis e imóveis, ocorrida em 2018.

Documento Assinado Digitalmente

Outros Gastos e Perdas

Tabela 16: Decomposição de Outros Gastos e Perdas por rubrica

OUTROS GASTOS E PERDAS	
GASTOS	ORÇAMENTO 2021
Impostos	**4 669,63**
Impostos Indiretos	4 640,42
Impostos Diretos	0,00
Taxas	29,21
Outros	**28 166,97**
Desconto de Pronto Pagamento Concedidos	37,92
Correções relativas a exercicios anteriores	4 160,83
Quotizações	2 850,00
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	49,25
Outros	21 068,97
TOTAL	32 836,60

Esta rubrica intitulada por *Outros Gastos e Perdas*, tem uma expressão residual na esfera dos gastos globais da associação. As previsões de 2021 apontam para um valor de 32.836,60€, conforme decorre da análise da Tabela 16. Com o intuito de manter o seu elo de ligação às diversas redes regionais e nacionais, com quem estabeleceu ao longo dos últimos anos parcerias estratégicas, a associação irá continuar a salvaguardar o pagamento das suas quotas enquanto entidade associada. Para 2021 a associação prevê gastar a quantia de 2.850,00€ no pagamento de quotas.

Gastos e Perdas de Financiamento

Tabela 17: Decomposição de Gastos e Perdas de Financiamento por rubrica

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	
GASTOS	ORÇAMENTO 2021
Juros suportados	**37 937,92**
Suprimentos	11 624,90
Empréstimos Bancários	26 313,02
Outros Juros	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	**15 122,35**
TOTAL	53 060,27

Os *Gastos e Perdas de Financiamento* encontram-se expressos na Tabela 17. É nesta rubrica que se encontram contemplados os encargos que anualmente são suportados com o serviço da dívida de curto prazo e de médio e longo prazo da associação. É expectável que em 2021 a associação Biocant suporte o montante de 53.060,27€ com juros e similares. Estes encargos dizem respeito aos empréstimos de médio longo prazo contratualizados com a Crédito Agrícola e com a Caixa Económica do Montepio Geral. Para além destes dois mútuos, recorde-se que a Biocant também formalizou com a ABAP um contrato de suprimentos, bem como dispõe ainda de uma Conta Corrente Caucionada de 80.000,00 euros contratualizada com a Caixa de Crédito Agrícola. Esta conta corrente não se encontra utilizada, mas entende-se necessária a sua manutenção mais não seja para salvaguardar alguma dificuldade de tesouraria que possa surgir pontualmente durante o decorrer do ano de 2021.

Documento Assinado Digitalmente

Balanço

Tabela 18: Balanço

RUBRICAS DO BALANÇO	ORÇAMENTO 2021
ATIVO	
ATIVO NÃO CORRENTE	**7 194 328,13**
Ativos Intangíveis	600 887,64
Ativos Fixos Tangíveis	6 366 977,46
Propriedades de Investimento	0,00
Investimentos Financeiros - MEP	0,00
Outros Investimentos Financeiros	226 463,03
Investimentos em curso	0,00
ATIVO CORRENTE	**346 265,84**
Inventários	41 986,93
Clientes	298 052,35
Estado e Outros Entes Públicos	0,00
Outras Contas a receber	0,00
Diferimentos	1 122,73
Caixa e Depósitos Bancários	5 103,83
TOTAL DO ATIVO	**7 540 593,97**
CAPITAL PRÓPRIO	
Capital Realizado	4 110 000,00
Reservas Legais	0,00
Resultados Transitados	-5 772 798,29
Outras Variações no Capital Próprio	5 956 954,23
Resultado Líquido do Exercício	**-39 753,94**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**4 254 402,00**
PASSIVO	
PASSIVO NÃO CORRENTE	**1 681 637,94**
Provisões	0,00
Financiamentos Obtidos	1 681 637,94
Outras Contas a Pagar	0,00
Passivos por Impostos Diferidos	0,00
PASSIVO CORRENTE	**1 604 554,03**
Fornecedores	394 026,35
Estado e Outros entes Públicos	36 149,00
Diferimentos	0,00
Adiantamento de Clientes	0,00
Financiamentos Obtidos	1 154 654,15
Outras contas a Pagar	19 724,53
TOTAL DO PASSIVO	**3 286 191,97**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	**7 540 593,97**

Documento Assinado Digitalmente

Demonstração de Resultados

Tabela 19: Demonstração de Resultados por Natureza

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA	
RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	**ORÇAMENTO 2021**
Vendas e Serviços Prestados	466 184,65
Subsídios à Exploração	19 213,30
Variação de Inventários da produção	0,00
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	-125 532,80
Fornecimentos e Serviços Externos	-146 377,42
Gastos com o Pessoal	-356 760,47
Imparidade de Inventários	0,00
Imparidade de Dívidas a Receber	0,00
Provisões	0,00
Imparidade de Investimentos não Depreciáveis/Amortizações (perdas/reversões)	0,00
Aumentos Reduções Justo Valor	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	680 809,83
Outros Gastos e Perdas	-32 836,60
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**504 700,49**
Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização	-491 394,16
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**13 306,33**
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	-53 060,27
Resultados antes de Impostos	**-39 753,94**
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	0,00
Resultado Líquido do Período	**-39 753,94**

Documento Assinado Digitalmente

Mapa de fluxos de caixa

Tabela 20: Mapa de fluxos de caixa

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA			
RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
RUBRICA	Valor Orçado	RUBRICA	Valor Orçado
Saldo no Início do Período	168 845,33		
Receitas da Atividade Operacional	963 983,15	Despesas da Atividade Operacional	785 313,16
Quotas	328 660,00	Fornecimentos e Serviços Externos	303 892,16
Prestação de Serviços	517 871,03	Gastos com Pessoal	350 730,92
Subsídios à Exploração	107 524,38	Impostos	113 419,01
Outros	9 927,74	Outros	17 271,07
		SALDO DOS FLUXOS OPERACIONAIS	178 669,99
Receitas de Investimento	2 187,69	Despesas de Investimento	108 509,66
Propriedades de Investimento	0,00	Terrenos	0,00
Subsídios ao investimento	2 187,69	Investimentos Financeiros	25 000,00
Ativos Intangíveis	0,00	Outros Ativos Tangíveis	15 300,00
Outros	0,00	Ativos Intangíveis	68 209,66
		SALDO DOS FLUXOS DE INVESTIMENTO	-106 321,97
Receitas de Financiamento	0,00	Despesas de Financiamento	236 089,52
Empréstimos Obtidos	0,00	Reembolso de Empréstimos MLP	194 654,15
Aumentos de Capital	0,00	Juros e Comissões	41 435,37
Conta Caucionada	0,00	Reembolso Conta Caucionada	0,00
Suprimentos	0,00	Suprimentos	0,00
		SALDO DOS FLUXOS DE FINANCIAMENTO	-236 089,52
TOTAL RECEBIMENTOS	1 135 016,17	TOTAL DE PAGAMENTOS	1 129 912,34
		Saldo no Final do Período	5 103,83

Documento Assinado Digitalmente

Cantanhede, 15 de outubro de 2020

O CONSELHO DE ADMINSTRAÇÃO,

Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira

Joana Oliveira de Almeida Branco

Carlos Miguel Santo Gomes Fernandes

Documento Assinado Digitalmente

TERMO DE ENCERRAMENTO

Os **Documentos Previsionais** compostos por **247 páginas**, devidamente numeradas e autenticadas, foram aprovados em reunião da Câmara Municipal de Cantanhede, realizada em **20 de outubro de 2020**.

A Presidente da Câmara,

MARIA HELENA ROSA DE TEODOSIO E CRUZ GOMES DE OLIVEIRA
Digitally signed by MARIA HELENA ROSA DE TEODOSIO E CRUZ GOMES DE OLIVEIRA
Date: 2020.10.20 17:35:16 +01:00
Location: Portugal

Os Vereadores:

[Assinatura Qualificada] Pedro António Vaz Cardoso
Digitally signed by [Assinatura Qualificada] Pedro António Vaz Cardoso
Date: 2020.10.20 17:40:03 +01:00
Location: Portugal

JÚLIO JOSÉ LOUREIRO DE OLIVEIRA
Digitally signed by JÚLIO JOSÉ LOUREIRO DE OLIVEIRA
Date: 2020.10.20 17:43:56 +01:00
Location: Portugal

CÉLIA MARIA DE SÃO JOSÉ SIMÕES
Digitally signed by CÉLIA MARIA DE SÃO JOSÉ SIMÕES
Date: 2020.10.20 17:45:34 +01:00
Location: Portugal

Adérito Ferreira Machado
Digitally signed by Adérito Ferreira Machado
Date: 2020.10.20 18:04:17 +01:00
Location: Portugal

GONÇALO HENRIQUE DE AGUIAR MAGALHÃES
Digitally signed by GONÇALO HENRIQUE DE AGUIAR MAGALHÃES
Date: 2020.10.20 17:54:56 +01:00
Location: Portugal

JOSÉ GOMES MARQUES DOS SANTOS
Digitally signed by JOSÉ GOMES MARQUES DOS SANTOS
Date: 2020.10.20 17:57:02 +01:00
Location: Portugal

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

Os **Documentos Previsionais** para o ano 2021 merecem aprovação por (1) maioria, da Assembleia Municipal (2) de Cantanhede em sua sessão ordinária do dia 28 de dezembro de 2020, ficam assinados eletronicamente pelos seus membros abaixo indicados.

O Presidente,

JOÃO CARLOS VIDAURRE PAIS DE MOURA
Digitally signed by JOÃO CARLOS VIDAURRE PAIS DE MOURA
Date: 2020.12.28 19:48:37 +00:00
Location: Portugal

O 1º Secretário

JOSÉ MARIA MAIA GOMES
Digitally signed by JOSÉ MARIA MAIA GOMES
Date: 2020.12.28 19:19:42 +00:00
Location: Portugal

O 2º Secretário

MARIA DO CARMO DE JESUS CANTARINHO
Digitally signed by MARIA DO CARMO DE JESUS CANTARINHO
Date: 2020.12.28 19:16:01 +00:00
Location: Portugal

(1) – Unanimidade ou maioria…;

(2) – Excepto quanto à matéria inscrita a fls…, sob os n.ºs…

Documento Assinado Digitalmente